TESAURO DE CULTURA MATERIAL DOS ÍNDIOS NO BRASIL

Museu do Índio - FUNAI

SOBRE O MUSEU DO ÍNDIO

Criado em 1953, o Museu do Índio abriga coleções relativas à maioria das sociedades indígenas contemporâneas no Brasil. São 14 mil peças etnográficas de valor histórico, estético e utilitário;16 mil publicações nacionais e estrangeiras especializadas em Etnologia e áreas afins, disponíveis para consulta na Biblioteca Marechal Rondon; 50 mil imagens em diversos tipos de suporte; 500 mil documentos textuais sobre as sociedades indígenas e a política indigenista brasileira desde o final do século XIX, além de inúmeros filmes, vídeos e gravações sonoras. A preservação e difusão desse patrimônio constituem atribuições fundamentais do Museu desde sua criação.

Exposições temporárias de peças e fotos provenientes de seus acervos, cursos, palestras, atividades educativas para escolares, seminários, mostras periódicas de vídeos e filmes, entre outros eventos, fazem parte da rotina do Museu, além de serviços como o empréstimo de material audiovisual e de mostras etnográficas e fotográficas para escolas e outras instituições.

Depositário de um acervo cuja marcante característica é estar relacionado a populações contemporâneas, que podem ser interlocutoras nas intervenções realizadas, o Museu vem priorizando, nos últimos anos, a prestação de serviços diretamente aos índios, cujas referências etnográficas encontram-se reunidas na instituição. Além do treinamento de profissionais em restauração e assessoramento às comunidades interessadas na montagem de museus e centros de referência, colaborando no desenvolvimento de projetos de resgate, preservação e promoção de suas culturas específicas, o Museu realiza projetos em parceria com grupos indígenas e tem tido sua participação em ações setoriais na identificação de fotos, objetos e matérias-primas, na restauração de peças e em inúmeras atividades voltadas para o público, sobretudo o infantil.

TESAURO
DE
CULTURA MATERIAL
DOS ÍNDIOS NO BRASIL

Museu do Índio - FUNAI

TESAURO
DE
CULTURA MATERIAL
DOS ÍNDIOS NO BRASIL

Elaboração
Dilza Fonseca da Motta

Colaboração
Leandra de Oliveira

Museu do Índio – FUNAI

Rio de Janeiro
2006
1ª Reimpressão 2014

Ministério da Justiça
Márcio Thomaz Bastos

Secretário Executivo
Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Mércio Pereira Gomes

Museu do Índio - FUNAI
José Carlos Levinho

Ministério da Cultura
Gilberto Passos Gil Moreira

Secretário Executivo
João Luiz Silva Ferreira (Jucá Ferreira)

IPHAN
Luiz Fernando de Almeida

Deptº de Museus e Centros Culturais
José Nascimento Junior

PROJETO UNESCO 914BRA 3018

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Motta, Dilza Fonseca da
Tesauro de cultura material dos índios no Brasil /
Dilza Fonseca da Motta; colaboração de Leandra de
Oliveira. - Rio de Janeiro : Museu do Índio, 2006.
xviii, p. 250 : il.color

ISBN 85-85986-08-5

1. Cultura material indígena. 2. Artefato. 3. Povo indígena.
4. Brasil. 5. Tesauro. I. Oliveira, Leandra de. II. Título.

CDU 025.43:7.031.3(81)

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização dos autores

Sumário

Apresentação i

Prefácio iii

Introdução v

Plano Geral 1

Parte Sistemática 5

Parte Alfabética 27

Identificadores 127

Índice KWIC 133

Referências Bibliográficas 177

Suplemento fotográfico 181

APRESENTAÇÃO

O Tesauro de Cultura Material do Índios no Brasil é resultado de um trabalho sistemático da equipe técnica do Museu do Índio. Foi desenvolvido inicialmente, com o objetivo de unificar a linguagem informacional facilitando, assim, o processo de comunicação entre os diferentes acervos do Museu. No entanto, o tesauro serve ainda ao diálogo entre instituições com acervos etnográficos.

O Museu do Índio buscou, através dessa ferramenta de trabalho, otimizar o tratamento da informação e tornar eficaz sua recuperação.

É uma produção técnica voltada aos profissionais da área de informação que processam fundos etnográficos mas, sobretudo, sua publicação torna possível facilitar aos povos indígenas o resgate de informações acerca de seu patrimônio cultural material.

É com grande orgulho que o Museu do Índio torna público este trabalho, fruto do espírito cooperativo e profissional de sua equipe e que sempre se manifestou em todas as empreitadas que empreendemos juntos.

Agradecemos à Diretoria de Assuntos Fundiários da Fundação Nacional do Índio que apoiou desde o início este projeto, através da contratação da especialista em Ciência da Informação Dilza Fonseca da Motta que, de forma dedicada e competente, desenvolveu o *Tesauro de Cultura Material dos Índios no Brasil*.

Agradecemos ao Departamento Nacional de Museus do IPHAN, em especial a José Nascimento Júnior que acreditou na importância deste trabalho e tornou possível sua publicação e, portanto, o diálogo entre as instituições.

Obrigado ainda à equipe técnica do Museu do Índio que com seu esforço, compromisso, capacidade e profissionalismo construiu ferramenta tão importante ao acesso às informações valiosas contidas em nosso acervo.

José Carlos Levinho

Diretor do Museu do Índio

O Ministério da Cultura por intermédio do Departamento de Museus e Centros Culturais do IPHAN, quando decidiu financiar a publicação do *Tesauro de Cultura Material dos Índios no Brasil*, trabalho realizado pelo Museu do Índio/FUNAI, tem a intenção clara de dar visibilidade às ações museológicas que buscam sistematizar o conhecimento sobre os acervos existentes em museus de diferentes tipologias.

O trabalho do Museu do Índio visou a produção de condições técnicas para a implementação de uma linguagem acessível para os profissionais e também para as populações indígenas, dando assim possibilidade de ampliar o conhecimento sobre a cultura (material e imaterial) dos povos indígenas. Nesse sentido, o Museu serve como um mediador cultural traduzindo para a linguagem técnica ocidental elementos informacionais que visam a maior e a melhor compreensão das culturas indígenas do Brasil.

A imaginação etnográfica nos coloca diante do fato de que tanto nas sociedades ocidentais como nas sociedades indígenas de modo geral o papel que têm os objetos é central na organização da maneira de viver dos povos.

Os objetos são definidores de identidades e de alteridades. Este entendimento está amparado nos escritos de Marcel Mauss, sobretudo naqueles que tratam de uma teoria da reciprocidade, na qual se evidencia o papel nuclear dos objetos e testemunhos materiais da cultura de diferentes grupos sociais e, de igual modo, está também em diálogo com a prática do Potlach, descrita por Franz Boas. Outra referência merecedora de destaque sobre a importância cultural dos objetos é a prática do Kula, etnografada por Malinowski. Os habitantes das Ilhas Trobriands, segundo Malinowski, trocavam em determinadas cerimônias conchas por colares que circulavam em sentido inverso, nesse caso o valor cultural dos objetos contribuíam para a organização e hierarquização das redes sociais.

Podemos dizer, que vivemos num mundo objetal, onde os objetos não têm só um valor de troca, ou de uso, mas para além disso têm um valor simbólico. Esses são o elo de ligação entre a cultura material e imaterial dos povos.

Os museus têm um importante papel de mediadores entre diferentes culturas e na mesma cultura entre os universos material e imaterial. Entre os museus que fizeram e fazem a ponte entre culturas, destaca-se o Museu do Índio como o coordenador de uma rede de museus etnográficos que reafirma e materializa este projeto de ponte e rede.

O trabalho do Museu do Índio é um bom exemplo de trabalho museológico que vai além das atribuições de um museu e que contribui para o cumprimento da função social dessa instituição. É nesse contexto que o Ministério da Cultura apóia, estimula e valoriza a iniciativa do Museu do Índio que, a rigor, mistura e combina o mana dos Pajés com a magia das Musas.

Parabéns!

José do Nascimento Junior

Diretor Departamento de Museus e Centros Culturais

PREFÁCIO

O Museu do Índio possui acervo etnográfico expressivo, englobando coleções de peças museológicas, bibliográficas, arquivísticas fotográficas e arquivísticas textuais. Segundo Rondinelli (2002, p. 18), em 1997 o acervo constituía-se de 580 mil itens de informação. Embora registrado em suportes físicos diferentes, esse acervo foi desenvolvido de forma orgânica, formando, hoje, um sistema de informações especializado em etnologia indígena e política indigenista brasileira que possibilita a preservação e a divulgação das culturas dos povos indígenas no Brasil - objetivo para o qual o Museu foi criado.

Com o lançamento do projeto "Revitalização e Modernização do Museu do Índio", em 1993, a Instituição passou a priorizar questões relativas à preservação do patrimônio cultural e aos direitos indígenas. Em 2002, várias ações foram desenvolvidas nesse sentido, sempre com o intuito de consolidar a imagem do Museu como centro responsável por armazenar e conservar referências culturais dos índios brasileiros. Segundo Botelho (2002, p. 27), a "assessoria técnica prestada pelo Museu na criação e implantação do primeiro Centro de Proteção e Difusão do Patrimônio Cultural Indígena, da FUNAI", expressa uma dessas ações, que não poderia ocorrer sem o desenvolvimento e a adoção de procedimentos técnicos modernos e a aquisição de equipamento compatível.

Entendeu-se, então, que seria preciso automatizar a informação gerada no Museu, não só para conferir maior agilidade gerencial e técnica ao tratamento das informações, como para disponibilizá-las para o público em geral inclusive via Internet. Se, por um lado, a automatização da coleção do Museu propiciou o acesso e a obtenção mais rápida de informações, por outro, ela revelou a fragilidade do sistema quanto à qualidade e à quantidade de informação recuperada. Este fato pode ser atribuído, em grande parte, à falta de padronização da linguagem usada pelos Serviços do Museu na indexação de seus documentos. É oportuno lembrar que o uso de linguagens particularizadas em serviços de informação de uma mesma instituição impede a aproximação/integração de seus acervos, sejam eles, museológicos, bibliográficos ou arquivísticos, por suas afinidades temáticas, entre outras, além de comprometer o desenvolvimento da instituição como um todo.

Com o pensamento nessa realidade, a Diretoria do Museu do Índio decidiu, no decorrer de 2002, viabilizar a construção de uma linguagem controlada que desse conta da informação sobre etnologia indígena e política indigenista existente no Museu, valendo-se de recursos do Projeto 914 BRA3018, da UNESCO, além dos da própria Instituição.

O projeto para a construção de uma linguagem padronizada - tesauro terminológico - foi apresentado à Diretoria do Museu em março de 2003. Este projeto previu o desenvolvimento de

um tesauro em três módulos distintos, abrangendo as seguintes áreas temáticas: sociedade dos índios no Brasil, cultura dos índios no Brasil e política indigenista brasileira. Aprovado o projeto, a Diretoria solicitou que o tesauro se destinasse, num primeiro momento, à cultura material indígena brasileira, de modo a ser essa mais uma ação de apoio à proteção do patrimônio cultural indígena.

O presente trabalho – Tesauro de Cultura Material dos Índios no Brasil – tem por objetivo estabelecer uma terminologia padronizada para os artefatos existentes/referidos nos diversos acervos do Museu do Índio (museológico, bibliográfico e arquivísticos fotográfico e audiovisual), prestando-se à indexação dos documentos do Museu e, ao mesmo tempo, à recuperação da informação contida nestes documentos. Diferentemente de outras terminologias, o tesauro é um instrumento que se destina à *representação* dos objetos (via "termo"), e não a sua *descrição* (via "palavra").

Recomenda-se este trabalho pelas seguintes razões:

- inexistência de tesauro de cultura material indígena brasileira, até onde se pode saber;

- possibilidade de utilização de uma mesma terminologia por todos os segmentos do Museu do Índio que necessitarem catalogar, classificar, indexar e recuperar informação relativa à cultura material indígena existente em seu acervo;

- possibilidade de utilização do Tesauro por outras instituições congêneres. ou interessadas em cultura indígena brasileira, nacionais e estrangeiras;

- facilitação das atividades de estudo/pesquisa para (re)constituição da memória nacional sobre os índios no Brasil;

- resgate do patrimônio cultural pelos próprios índios.

A realização deste trabalho foi possível, antes de tudo, graças à sensibilidade do Diretor do Museu, José Carlos Levinho, no que diz respeito à qualidade de informação como elemento impulsionador e absolutamente indispensável ao sucesso das instituições modernas.

Referência especial deve ser feita ao Dicionário do Artesanato Indígena, elaborado por Berta Ribeiro (1988), que, tendo feito esta obra, realizou a "insana trabalheira de fabricar uma terminologia para racionalizar o trato com o objeto" (HARTMANN, 1988, p. 9). Sem essa obra inédita e magnífica, este tesauro certamente não poderia ter sido feito.

Tanto quanto Berta Ribeiro ensejou com seu Dicionário, o melhor que poderíamos suscitar com o Tesauro de Cultura Material dos Índios no Brasil seriam controvérsias. Só assim teríamos assegurada sua importância e seu aprimoramento.

Dilza F. da Motta
2004

INTRODUÇÃO

[Funes] lembrava cada folha de cada árvore e também de cada momento que ele a tinha percebido ou imaginado na sua vida. Mas Funes era incapaz de pensar... Pensar é esquecer diferenças, é generalizar, é abstrair. (Jorge Luis Borges)

Uma breve leitura das notas introdutórias do Dicionário do Artesanato Indígena (RIBEIRO, 1988) revela a preocupação da autora com os problemas de classificação de artefatos manufaturados pelos índios no Brasil. Ela julgava indispensável o desenvolvimento de classificações brasileiras para a preservação da cultura material dos nossos índios. Vale dizer que, durante aproximadamente três décadas, Berta Ribeiro ocupou-se de tarefas extensas, e penosas, com o objetivo de elaborar classificações e nomenclaturas no campo da etnologia indígena. Em 1957, foi editado um ensaio classificatório-taxonômico de adornos de penas, seguido por estudos no mesmo gênero sobre técnicas e formas dos trançados, sobre técnicas de trama e malha, até chegar, em 1988, à elaboração de uma terminologia, que teve como proposta abranger a quase totalidade de artefatos que compõem a cultura material indígena.

Não foram poucos os problemas enfrentados por Berta Ribeiro para a realização desses estudos, como se pode perceber através de alguns de seus artigos. Especificamente no campo classificatório-taxonômico, com certeza, foram muitos, e muitas as decisões a serem tomadas: aproveitar termos já em uso, dando-lhes, porém, uma conceituação precisa; inventar novos termos/nomes de objetos; restringir-se ao formalismo taxonômico, sem que isso significasse isentar os objetos do seu significado junto à cultura tribal; evitar a caracterização particularizada dos objetos, mas singularizá-los, se preciso fosse, para respeitar peculiaridades tribais.

Pelo seu ineditismo, o Dicionário do Artesanato Indígena foi o primeiro instrumento capaz de orientar museólogos e antropólogos no dia-a-dia profissional. Para eles, era tarefa difícil falar dos objetos, estudá-los, analisá-los, catalogá-los, sem que tivessem sido classificados, muitas vezes sequer nomeados. Disso, Berta Ribeiro tinha plena consciência. Com seu Dicionário, ela lançava um guia terminológico para: a) uniformizar a descrição dos elementos de cultura material e o cadastramento das coleções para pesquisa e consulta, e b) criar linguagem documental controlada, capaz de indexar documentos museológicos e facilitar o acesso à informação, ... "à maneira de tesauro" (RIBEIRO, 1988, p.11).

Embora todos os esforços tenham sido envidados para que esses objetivos fossem alcançados, como se pode inferir pela consulta à vasta bibliografia citada no Dicionário, o segundo deles não foi plenamente atingido, não à luz do conceito atual do que seja um tesauro.

A necessidade de padronização da terminologia sobre cultura material no Museu do Índio permanece, a despeito de a Instituição ter adotado o Dicionário como obra de referência para análise, catalogação e indexação/recuperação de sua coleção.

É bem verdade que a maior parte dos problemas relacionados à *descrição* dos objetos, para fins de análise e catalogação, foi resolvida. Mas, o mesmo não aconteceu com a questão da *representação* dos artefatos, para fins de indexação/recuperação da informação neles contida.

O presente tesauro é uma tentativa de suprir essa lacuna, já que ele é um instrumento de representação de objetos de uma determinada área.

A decisão de se construir um tesauro terminológico para indexação/recuperação da informação sobre cultura material do acervo do Museu do Índio foi orientada pelas seguintes razões:

- tesauro terminológico é um instrumento de *representação* de objetos, baseado em conceitos que, por sua vez, são representados por termos (termos são a expressão do conhecimento que estudiosos de determinada área têm consensualmente a respeito do significado de um objeto, sendo, portanto, mais indicados para a troca de informações técnico-científicas)

- a metodologia para a construção do tesauro-com-base-em-conceito está fundamentada nas questões que envolvem conceitos e categorias, estando, conseqüentemente, respaldada cientificamente pelas Teorias do Conceito e da Classificação (CAMPOS, 2001). Isso garante a modificação/atualização deste tesauro sempre que necessário, ou o desenvolvimento de outros afins, de interesse para o Museu do Índio; considerou-se o tesauro terminológico o instrumento ideal para o tratamento da informação sobre etnologia indígena, "área ... sujeita à influência de fatores de mudança, como a aculturação intertribal e, sobretudo, interétnica" (RIBEIRO (2), 1985, p.34)

- a *representação* de documentos é muito mais econômica, se comparada à íntegra de seus conteúdos: atualmente há uma tendência cada vez maior de se disponibilizar na Internet não só a íntegra dos documentos como suas descrições/representações; qualquer movimento de se orientar a atividade informacional de forma econômica vem sendo apreciado pelas administrações das instituições (MARCONDES, 2001)

- uma linguagem padronizada baseada em conceitos/nomes de objetos já consagrados na área de cultura material indígena brasileira é condição indispensável para que o Museu do Índio disponibilize a totalidade de seu acervo: em dias de Internet, um dos compromissos dos profissionais é gerenciar a informação de forma organizada e eficiente

- a metodologia do presente tesauro poderá ser seguida por qualquer profissional da informação, observadas as normas contidas no Manual para Elaboração de Tesauros (GOMES, 1990)

- o Tesauro não elimina o trabalho de identificação de objetos, mas facilita a sua classificação e denominação de forma consistente, assim como sua recuperação em diferentes graus de generalidade ou de especificidade, ou de grupos de objetos pertencentes a uma mesma classe.

Depoimentos como o que vemos a seguir pressupõem investimentos grandes na área de terminologia de cultura material indígena, com vistas ao seu estabelecimento e à sua padronização:

"Nas várias monografias que tratam desses adornos [plumários], encontram-se inúmeros designativos para um artefato. Assim, por exemplo, para um ornamento plumário de base flexível que cobre inteiramente a cabeça, são empregados, indistintamente, os termos: touca emplumada, coifa de penas, carapuça, chapéu, boné, gorro, barrete etc., alguns dos quais sinônimos, mas que pela sua multiplicidade, não definem o artefato com precisão. " (RIBEIRO (2), 1986, p. 191)

Não seria demais afirmar que o trabalho ora feito foi o passo inicial para a melhoria da qualidade das atividades de *representação* de documentos da área de cultura material indígena brasileira.

Claro está que o aprimoramento deste tesauro —correção de erros e omissões cometidos—, assim como a sua validação, dar-se-ão a partir de sua utilização efetiva.

Estamos certos, porém, que, desde já, o Tesauro de Cultura Material dos Índios no Brasil contribuirá para a facilitação das operações de catalogação/classificação/recuperação da informação sobre cultura material contida nas coleções dos diversos acervos do Museu do Índio.

TESAURO DE CULTURA MATERIAL DOS ÍNDIOS NO BRASIL

ÂMBITO TEMÁTICO

Tesauro que se destina à área de cultura material dos índios no Brasil, assim definida: "universo de artefatos com os quais as populações indígenas atendem às suas necessidades de provimento de subsistência, conforto doméstico, transporte, reprodução da vida social e da identidade étnica"(RIBEIRO, 1998, p.13-4).

NÚMERO DE TERMOS:

1040, sendo 776 autorizados e 264 não-autorizados.

LÍNGUA

Tesauro monolíngue, com a maioria dos termos em língua portuguesa e uns poucos usados por etnias indígenas brasileiras.

OBJETIVO

Instrumento que se destina à indexação/recuperação de documentos do acervo do Museu do Índio: peças, registros bibliográficos / fotográficos / textuais. Eventualmente, poderá ser utilizado por outras instituições, para os mesmos fins.

TERMOS

- **Fontes para levantamento de termos**[1]

As fontes básicas para levantamento dos termos foram o Dicionário do Artesanato Indígena (RIBEIRO, 1988) e a Suma Etnológica Brasileira, editada por Darcy Ribeiro e outros autores(1986). Isso foi decidido considerando-se:

- que o Serviço de Museologia e os demais serviços de informação do Museu do Índio já usavam o Dicionário do Artesanato Indígena como referência para o tratamento da informação sobre cultura material, ainda que tal obra se destine à *descrição* dos objetos, e não a sua *representação* conceitual
- ineditismo do Dicionário e a inexistência de trabalho semelhante realizado até hoje
- o fato de o Dicionário ter sido conseqüência de vários estudos feitos anteriormente por Berta Ribeiro e outros autores, todos com o objetivo de determinar a nomenclatura de diferentes classes de artefatos indígenas[2]
- a opinião de especialista da área (VELTHEN (1), 1998, p.12), ao afirmar que a Suma Etnológica Brasileira e o Dicionário do Artesanato Indígena "constituem bases metodológicas e classificatórias indispensáveis para as pesquisas em cultura material e para a documentação etnomuseológica dos acervos etnográficos"

- o fato de os termos citados no Dicionário aproximarem-se do total de objetos que compõem o acervo artefatual indígena, segundo Berta Ribeiro (1988, p.14)

- **Forma de apresentação**

Os termos incluídos no Tesauro foram, na sua maioria, os já consagrados pela bibliografia da área. Somente uns poucos não constantes das obras pesquisadas tiveram que ser criados por especialistas da área, ou retirados de outros tesauros (FERREZ, 1987; VIET, 1983) para representar itens do acervo do Museu do Índio; outros, para formar classes de objetos; ainda outros, apenas para enriquecer cadeias hierárquicas. Evitou-se ao máximo a criação de novos termos, utilizando-se esse expediente somente quando absolutamente necessário. Entretanto, alguns deles foram modificados, objetivando-se o seguinte:

- padronizar a própria terminologia já citada na literatura da área (p. ex.: "leque occipital", ao invés de "leque do / de occipício", para ser coerente com "ferradura occipital", ou "disco occipital", ambos usados no Dicionário (RIBEIRO,1988)

- diferenciar dois objetos que, embora tendo nomes semelhantes, possuem referentes completamente diferentes (p. ex.: "saia", (adorno corporal) e "saia de franjas" (objeto ritual)

- optar por um termo, no caso de sinônimos com um mesmo referente (p. ex.: "brinco" e "auricular")[3]

Cabe enfatizar que, na maioria das vezes, os termos *descrevem* o objeto, mais do que *representam* seu conteúdo conceitual. Isso reflete, como já dito anteriormente, a baixa atividade terminológica na área de cultura material, e explica a inclusão de alguns termos usados por etnias indígenas, ainda sem equivalência em língua portuguesa (p. ex: "uluri").

Com o objetivo de tornar o termo mais preciso, foi necessário usar "qualificadores" entre parênteses após o termo, ou seja, um outro termo para explicar a delimitação de seu campo semântico. Isso ocorreu nos seguintes casos:

- termos homógrafos, representando conceitos diferentes

Ex: CUIA (Fruto)

CUIA (Vasilha)

- termos sinônimos pertencentes a subcategorias diferentes

Ex: ARCO

ARCO (Brinquedo)

- **Singular x Plural**

De modo geral, os termos foram apresentados no singular, por se tratar de um tesauro-

com -base-em-conceito; exceção foi feita para aqueles já dicionarizados no plural (p. ex: "paus entrechocantes").

- Nível de pré-coordenação

Embora pesquisadores da área de cultura material tenham evitado a caracterização particularizada de peças pouco correntes no acervo indígena brasileiro, eles próprios recomendam a explicitação de peças únicas, como no caso dos objetos rituais, singularizados segundo a tribo, pela carga de significados que carregam. Isso pode explicar a existência de nomes de povos indígenas, de matérias-primas, ou mesmo de eventos acoplados ao nome do artefato, e se justifica tendo em vista a natureza e o propósito das atividades terminológicas até hoje desenvolvidas em cultura material indígena (glossários, nomenclaturas etc.) para pesquisa / inventário de acervos museológicos.

Neste tesauro, porém, procurou-se evitar, sempre que possível, a particularização do artefato segundo o povo indígena, a matéria-prima ou o evento; o Museu do Índio dispõe de rede eletrônica para tratamento da sua informação que viabiliza buscas nas quais pode-se coordenar nomes de artefatos com etnias, matérias-primas, formas, etc.

Outro fator que pesou na decisão quanto ao nível de pré-coordenação entre as palavras dos termos, foi a possibilidade de utilização deste tesauro por outras instituições que, eventualmente, tenham coleções etnográficas com características diferentes do universo de artefatos já inventariados até o presente momento.

Por último, e igualmente importante, tomou-se por base o próprio processo de conceitualização, que "consiste em se abstraírem aspectos particulares das características de um objeto e reter uma representação mental do mesmo, contendo somente aspectos genéricos" (MARCONDES, 2001, p.64).

Cabe destacar a exceção feita para a incorporação de algumas técnicas aos nomes dos artefatos, notadamente "trançado" e "tecido" (p. ex.: "pulseira trançada" e "pulseira tecida"). Sem pretender esgotar as razões que nortearam tal decisão, vale citar que, dada a importância dessas técnicas para a cultura indígena, tradicionalmente, as classificações de artefatos mantém categorias específicas para objetos trançados e tecidos, independentemente de sua função.

Como se usou, neste tesauro, o princípio da funcionalidade para a classificação dos objetos nas diversas categorias, julgou-se oportuno manter os termos "trançado" e "tecido" incorporados aos nomes dos artefatos, por serem características precípuas e absolutamente determinantes dos objetos; para facilitar uma busca genérica; para respeitar a familiaridade que os usuários têm com a terminologia já solidificada na área (somente no "Dicionário"de Berta Ribeiro (1988), os artefatos que têm a palavra "trançado" incorporada aos seus nomes respondem por 30% do total dos artefatos ali referidos). O mesmo procedimento não foi adotado quanto à "cerâmica", técnica igualmente importante para os índios no Brasil. Neste caso, também se respeitou o uso da terminologia já difundida na área (que não incorpora o termo "cerâmica" ao nome dos objetos). Assim sendo, não se incorporou o nome da técnica ao nome do artefato. Ao invés da pré-coordenação entre os termos representativos do artefato e da técnica (p. ex.: "trempe de cerâmica"), preferiu-se associá-

los através do relacionamento expresso por TAs (termos associativos, p. ex.: "trempe" - TA "cerâmica").

- **apresentação tipográfica**

Os termos preferidos (descritores) apresentam-se em caixa alta e negrito; os não-preferidos (não-descritores), ou seja, os não habilitados pelo sistema para a representação de objetos, em caixa baixa.

- **inter-relacionamentos, notas referentes aos termos, convenções adotadas**

Na parte alfabética, os seguintes tipos de relações entre os termos foram estabelecidos e assim convencionados:

- relação de gênero / espécie (TG / TE - termo genérico e termo específico)

  Ex: ARMA

  TE ARMA DE ARREMESSO

- relação de todo / parte (TGP / TEP - termo genérico partitivo e termo específico partitivo)

  Ex.: FUSO

  TEP TORTUAL

- relação associativa (TA / TA – termo associado)

  Ex: PULSEIRA TRANÇADA

  TA TRANÇADO

- relação de equivalência (USE / UP – termo autorizado para uso e termo não autorizado para uso; geralmente empregada para sinônimos)

  Ex: Pacará — CESTO ESTOJIFORME

  USE CESTO ESTOJIFORME — UP Pacará

- nota de aplicação (NA)

Tendo em vista obter-se o máximo de coerência entre o uso do termo na representação de um objeto e seu conteúdo conceitual, teve-se a preocupação de "definir" cada descritor. Entretanto, preferiu-se empregar o termo "nota de aplicação", ao invés de "definição", muito mais para indicar a forma pela qual o significado do descritor foi apreendida e como ele deve ser usado.

Para a elaboração das NAs, mais uma vez tomou-se por base o Dicionário do Artesanato Indígena (RIBEIRO,1988) e alguns glossários publicados na Suma Etnológica Brasileira (RIBEIRO,1986). O trabalho de denominação de objetos artefatuais indígenas é precário. Na

maior parte das vezes, as referências são descrições particularizadas dos objetos. Ocorrem, ainda, imprecisões e inadequações nas definições. Não seria demais afirmar que muitas dessas ocorrências devem-se a traduções e adaptações dos termos para a língua portuguesa.

Ex: BRINCO PINGENTE

NA: Adorno corporal que tem uma parte para ser introduzida e fixada no lóbulo da orelha e outra pendente.

- nota de escopo: (NE)

  Este tipo de nota foi usado para tornar o âmbito conceitual do descritor no sistema mais preciso.

  Ex: MIÇANGA

  NE: Termo usado para contas feitas exclusivamente de vidro ou de porcelana. Para outros materiais, utilizar "CONTAS".

- nota de indexação (NI)

  Esta nota é prescritiva, indica a forma pela qual o descritor deve ser usado, ou como a indexação deve ser feita.

  Ex: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #

  NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex: FORMÃO

- #

  Este sinal foi utilizado após determinados termos para indicar que eles foram incluídos no Tesauro para agrupar objetos de uma mesma classe, não sendo indicados para uso na indexação.

- 📷 (1)

  Este sinal foi utilizado após determinados termos para indicar a existência de fotografia ilustrativa. Entre parênteses aparece o número da foto no Suplemento Fotográfico.

CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS

O esquema de classificação foi concebido para fornecer um arcabouço que desse conta da classificação dos documentos já existentes no acervo do Museu do Índio e ainda daqueles que vierem a ser incorporados em decorrência da expansão natural de suas coleções.

Para o Museu do Índio, a técnica e a matéria-prima empregadas na manufatura dos objetos e o povo indígena responsável por sua confecção revelaram-se aspectos igualmente importantes para a indexação dos artefatos e para a recuperação de sua informação. Daí, o plano geral de classificação integrar quatro grandes categorias:

- Artefatos
- Matérias-primas
- Técnicas
- Povos indígenas

As categorias de artefatos, matérias-primas e técnicas, por sua vez, foram subdivididas em subcategorias. Já, os povos indígenas fazem parte de uma base de dados já existente, disponibilizada na Internet, razão pela qual essa categoria não se encontra aqui incluída.

Para a estruturação da categoria "artefatos", optou-se por organizar suas subcategorias de acordo com a *função* dos objetos, com base nos seguintes argumentos:

- a conceituação da área de cultura material dos índios no Brasil, aqui já citada (ver Tesauro sobre Cultura Material dos Índios no Brasil – Âmbito temático), revela cinco categorias funcionais de artefatos: para provimento da subsistência, para conforto doméstico, para transporte, para reprodução da vida social e para identidade étnica

- o pensamento de CHENHALL (apud FERREZ, 1987, p.xxii), que se ocupou de sistemas de classificação para catalogação de objetos de acervos museológicos e concluiu que todo objeto feito pelo homem foi originariamente criado para cumprir alguma função (conhecida ou inferida) e, mais, que a função original é o único denominador comum presente em todos os artefatos, por ser o atributo imutável presente em todos os objetos e, portanto, a única característica que pode ser utilizada como fundamento para uma classificação sistematizada, independentemente do uso que esses objetos possam vir a ter mais tarde

- a afirmação de que "o princípio classificatório mais abrangente é sempre a finalidade do artefato e o material de que é feito, o qual comumente é subordinado ou depende do primeiro" (RIBEIRO (2), 1985, p.30)

Além do critério da funcionalidade, cuidou-se de seguir outros princípios, geralmente observados nas atividades classificatórias:

- exaustão das classes formadas, de modo a incorporar um possível novo tópico que surja na estrutura da classificação
- estabelecimento de categorias mutuamente exclusivas
- enquadramento de cada termo em uma única categoria, evitando-se polihierarquias

- **Subcategorias de artefatos**

  Denominação

  Com o objetivo de padronizar os nomes das subcategorias de artefatos usadas neste tesauro,

optou-se sempre que possível pelo termo "equipamento", tal como definido por Aurélio B. de H. Ferreira (1999), como sendo o "conjunto de tudo aquilo que serve para equipar, prover, abastecer". Considerou-se esse termo adequado para designar genericamente "ferramenta", "utensílio", "instrumento" e "implemento", termos tradicionalmente usados em outras classificações com acepções muito particulares, mas que, se definidos à luz de dicionários da língua portuguesa, têm significados próximos, quiçá semelhantes.

A estrutura das subcategorias de artefatos ficou, então, assim definida:

- adorno corporal
- equipamento para caça, pesca, ataque/defesa
- equipamento mágico-ritual
- equipamento lúdico infantil
- equipamento musical
- equipamento para trabalho
- equipamento doméstico
- equipamento para uso pessoal
- amostra/fragmento/miniatura

Conteúdo das subcategorias de artefatos

De modo geral, as subcategorias incluem os artefatos, suas partes componentes e acessórios. Efetivamente, seu conteúdo é assim definido e justificado:

- Adorno corporal:

Os adornos corporais ocupam lugar de destaque na cultura indígena. Tradicionalmente, eles são destinados, antes a adornar e a personalizar o corpo, depois a vesti-lo ou a escondê-lo, como se pode depreender da afirmação de Berta Ribeiro, quando diz que "o uso da vestimenta não é muito comum entre tribos indígenas" e que, em relação à arte plumária, essa "é voltada originalmente ao domínio místico-estético-cultural, à personalização do corpo" (1985, p.27, 189). Por esse motivo, eles foram considerados à parte numa subcategoria, independentemente da matéria-prima ou da técnica com a qual são manufaturados.

Aqui acham-se incluídos os arranjos de decoro e as vestes e indumentárias em geral, excetuando-se adornos e indumentária de dança ritual (p. ex.: "máscaras"), por possuírem propriedades mágico-religiosas, a par do seu valor estético-decorativo (RIBEIRO, 1988, p.18).

Excluem-se, ainda, desta subcategoria os adornos sonantes (p. ex: "chocalho em fieira"), incluídos em "equipamento musical".

- Equipamento para caça, pesca, ataque/defesa

Para fins de agrupamento nesta subcategoria, considerou-se qualquer objeto como definido por Ferreira (1999):

arma- "instrumento ou engenho de ataque ou de defesa; qualquer coisa que sirva para um desses fins, especialmente no caso de certos animais"

armadilha- "laço, engenho ou artifício para apanhar qualquer animal"

- Equipamento mágico-ritual

O objetivo desta subcategoria é agrupar os artefatos destinados à realização dos rituais e à pajelança, ou seja, cada objeto de importância para a afirmação e delimitação da identidade indígena. Assim, ela inclui: indumentária ritual de dança, insígnias de status, instrumentos cirúrgicos, instrumentos de mortificação, instrumentos utilizados pelo pajé durante os rituais, aparelhos para estimulantes e narcóticos, objetos de devoção pessoal, objetos funerários e objetos mágico-lúdicos.

A categoria exclui objetos lúdicos infantis, agrupados na categoria destinada unicamente a brinquedos.

- Equipamento lúdico infantil

Aqui foram agrupados os brinquedos usados pelas crianças indígenas, excluídas as "miniaturas".

- Instrumento musical

Além dos instrumentos musicais, estão incluídos nesta subcategoria os instrumentos de sinalização utilizados para comunicação interpessoal/com animais (p. ex: "apito"), bem como os adornos corporais sonantes (p. ex: "chocalho em fieira").

- Equipamento para trabalho

Esta subcategoria reúne, especificamente, os artefatos destinados ao trabalho artesanal (p. ex: "tear"), à atividade agrícola (p. ex: "pau de cavouco"), e ao transporte (p. ex: "igara").

- Equipamento doméstico

Para a formação desta subcategoria, a palavra "doméstico" não foi tomada no sentido restrito – compreendendo apenas objetos relacionados com a casa. Ao conjunto de artefatos que guarnecem a moradia, somou-se uma parte dos trançados, que tanto servem ao uso doméstico, como ao transporte de carga (p. ex: "cesto-cargueiro").

- Equipamento para uso pessoal

Embora a subcategoria de artefatos para uso pessoal tenha interseção significativa com outras (artefatos para uso doméstico, adornos corporais, acessórios rituais), optou-se pela sua manutenção, à semelhança de outras classificações. Os objetos aqui agrupados apresentam, pelo menos, uma característica que os diferencia dos demais, o que justifica sua reunião numa categoria à parte.

Aqui, "objeto de uso pessoal" é entendido como aquele que, segundo os padrões culturais de cada grupo indígena, têm por objetivo suprir as necessidades pessoais do indivíduo, pressupondo-se, originariamente, o uso pessoal de cada artefato, ainda que ele venha a ser partilhado por outros num outro momento. Acham-se incluídos nesta subcategoria: objetos destinados à higiene pessoal, estética (p. ex: "pente"), crença (p. ex: "escarificador"), produção de características identificadoras das etnias (p. ex: "espátula para pintura corporal"), ao conforto pessoal (p. ex: "cobertor"), ao transporte de crianças (p. ex: "tipóia"), ao transporte/guarda de pequenos pertences (p. ex: "bolsa").

Excluem-se os objetos para conforto doméstico (p. ex: assentos, redes de dormir, alguns tipos de cestos que guarnecem a residência), adornos corporais e acessórios rituais.

- Amostra/Fragmento/Miniatura

Esta categoria foi pensada para atender, prioritariamente, às necessidades de acervos museológicos que mantêm em suas coleções fragmentos, partes ou acessórios de objetos identificados e não identificados (neste caso, sendo impossível definir/inferir sua função), e miniaturas. Excepcionalmente, a característica básica para a formação desta subcategoria foi a forma do objeto, e não a sua função, como nas demais.

- **Subcategorias de técnicas artesanais**

Tão importantes quanto os próprios artefatos são as técnicas utilizadas na sua confecção. Por isso a criação desta subcategoria, prevista para incluir as técnicas de cerâmica, trançado, tecelagem, revestimento, pintura, plumária, gravura e técnica arquitetural (os tetos das moradias são grandes cestos emborcados).

Se comparada à subcategoria de artefatos, esta inclui um número bem menor de termos. O que poderia parecer uma decisão aleatória foi, na verdade, intencional. Preferiu-se, neste momento, incluir os termos efetivamente usados pelo Serviço de Museologia do Museu do Índio, e acrescentar apenas alguns outros, visando a formação de cadeias hierárquicas. Pode-se observar no Tesauro um núcleo expressivo de termos relativos às técnicas de trançado e de tecelagem (as mais enfatizadas no acervo do Museu). A expansão das demais subcategorias relativas às técnicas dar-se-á naturalmente, à proporção que novos termos tiverem que ser incorporados ao sistema.

Quanto à forma dos termos aqui incluídos, esforço foi feito no sentido de sistematizar e padronizar as variações encontradas na literatura pertinente; não raros foram os casos de uma mesma técnica ser referida por vários termos diferentes, por um mesmo autor, até em uma mesma fonte. (p. ex: "trançado cruzado em diagonal", "trançado sarjado", "sarjado" (RIBEIRO (1) 1985, p. 46; 1988, p.66)).

- **Subcategorias de matérias-primas**

As matérias-primas foram classificadas nas seguintes quatro grandes subcategorias, observando-se a natureza dos produtos:

- Produto de origem vegetal

- Produto de origem mineral
- Produto de origem animal
- Produto industrializado

Neste momento, considerou-se adequada a manutenção das subcategorias de matérias-primas em nível genérico, sem imprimir-lhes outras subdivisões.

- **Categoria de povos indígenas**

Como dito anteriormente, os povos indígenas fazem parte de uma base de dados já existente, disponibilizada na Internet (com perspectiva de atualização próxima), razão pela qual essa categoria, embora considerada para a concepção deste Tesauro, não foi aqui desenvolvida.

APRESENTAÇÃO DO TESAURO

Os termos do Tesauro sobre Cultura Material dos Índios no Brasil apresentam-se em duas partes, uma sistemática e outra alfabética. Isto permite duplo acesso ao seu conteúdo, bem como pesquisas genéricas (grupos de termos afins) ou específicas (termo a termo).

Na primeira parte estão incluídos apenas os termos autorizados para uso no sistema (descritores) e os demais com que mantêm relações de gênero/espécie e de todo/parte. Assim são revelados os níveis hierárquicos de cada termo.

Na parte alfabética incluem-se tanto os termos autorizados como os não-autorizados (não-descritores), em ordem alfabética, letra por letra, e respectivos inter-relacionamentos.

Também fazem parte do Tesauro o plano geral da obra; o gráfico das principais categorias identificadas em cultura material; duas relações de identificadores (Animal e Planta); índice rotado (KWIC – Key Word In Context) de todas as palavras constantes nos termos autorizados, não-autorizados e identificadores; caderno de fotos.

ATUALIZAÇÃO DO TESAURO

Uma das características da natureza do tesauro é ele ser um instrumento dinâmico, sujeito a modificações freqüentes. Por maior que seja o universo de termos abrangido, a tendência é ele se expandir para hospedar novos termos criados pela evolução natural da terminologia de determinada área do conhecimento. A substituição de termos, por inadequação ou obsolescência, é outro fator que faz com que um tesauro deva passar por atualizações periódicas.

No caso deste tesauro, acredita-se que se constitua numa base representativa do universo da produção artefatual indígena por um bom tempo, pois ele reúne termos extraídos do Dicionário feito por Berta Ribeiro (1988), que, segundo a própria autora, representou, à época, a quase totalidade da produção artesanal, além de termos coletados em outras fontes.

Por outro lado, dados registrados na bibliografia da área revelam que existe uniformidade e persistência dos estilos das coleções tribais, não tendo havido mudança significativa durante longo tempo observado, o que se supõe ocorrer dada a "característica dos cânones estilísticos que funcionam como emblemas étnicos" (RIBEIRO (2), 1985, p. 24).

Tudo isso nos leva a considerar que o presente tesauro deva ser atualizado a cada dois ou três anos, de acordo com normas a serem oportunamente estabelecidas pelo Museu do Índio.

NOTAS

1 Neste Tesauro, muitas vezes os "termos" equivalem a nomes que *descrevem* os artefatos, por falta de termos cunhados especificamente para a *representação* do seu conteúdo conceitual. Isso pode ser atribuído à fragilidade da atividade terminológica na área de cultura material indígena.

2 Trabalhos publicados na Suma Etnológica Brasileira, Darcy Ribeiro, ed. 1986.

3 Neste caso, termos sinônimos foram usados por Berta Ribeiro, em seu Dicionário, para fazer a distinção da matéria-prima empregada nos artefatos: "brinco" foi usado para adornos para as orelhas feitos com material plúmeo; "auricular", para os feitos com outro material.

Plano Geral

CATEGORIAS

SUBCATEGORIAS

0100 MATÉRIA-PRIMA

0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL
0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL
0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL
0108 PRODUTO INDUSTRIALIZADO

0200 ARTEFATO

0201 ADORNO CORPORAL
0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA
0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL
0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL
0205 EQUIPAMENTO MUSICAL
0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO
0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO
0208 EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL
0209 AMOSTRA, FRAGMENTO, MINIATURA

0400 TÉCNICA ARTESANAL

0401 TÉCNICA DE CERÂMICA
0403 TÉCNICA DE TRANÇADO
0404 TÉCNICA DE TECELAGEM
0405 TÉCNICA DE REVESTIMENTO
0406 TÉCNICA DE PINTURA
0407 PLUMÁRIA
0408 TÉCNICA DE GRAVURA
0409 TÉCNICA ARQUITETURAL

IDENTIFICADORES

I-100 PLANTA
I-200 ANIMAL

*** Base de dados em meio eletrônico já existente no Museu do Índio, sujeita à atualização.**

Parte Sistemática

ACESSÓRIO DE ARMA

* ARROCHO DE FLECHA
* CARCÁS

  (Segundo a forma)

  ** CARCÁS COM TAMPA
  ** CARCÁS SEM TAMPA

  (Segundo a técnica)

  ** CARCÁS DOBRADO
  ** CARCÁS TRANÇADO
  *** CARCÁS TRANÇADO IMPERMEABILIZADO
  *** CARCÁS TRANÇADO SEMI-IMPERMEABILIZADO
* PINCEL PARA CURARE
* SETA DE SARABATANA

ACESSÓRIO RITUAL

* ACESSÓRIO DE DEVOÇÃO PESSOAL
  ** AMULETO
  *** ADORNO-AMULETO HETERÓCLITO
  *** COLAR-AMULETO
  *** MUIRAQUITÃ
  ** TALISMÃ
* ASPIRADOR DE RAPÉ
* BASTÃO CERIMONIAL
* CACHIMBO
* CAPA
  ** CAPA CORTINA DE FRANJAS
* CESTO FUNERÁRIO
* CETRO
* CIGARRO
* COLUNA RITUAL
* ESCULTURA RITUAL
* ESTOJO REMÉDIOS DO PAJÉ
* FEITIÇO DO PAJÉ
* GRAVATA-EMBLEMA
* LANÇA CERIMONIAL
* LÁTEGO PARA FLAGELAÇÃO
* MACHADO DE PEDRA SEMILUNAR
* MOLDURA TRANÇADA PARA TOCANDIRAS
* MÁSCARA

  (Segundo a forma)

  ** MÁSCARA CABEÇA-DE-CABAÇA
  ** MÁSCARA-CAPACETE

** MÁSCARA CARA-DE-CUIA
** MÁSCARA CARA-GRANDE
** MÁSCARA-ESCULTURA
** MÁSCARA-ESTEIRA
** MÁSCARA RODA-DE-LÍBER

(Segundo a técnica)

** MÁSCARA TECIDA
** MÁSCARA TRANÇADA
* MÓ DE PARICÁ
* PEDRA DO PAJÉ
* PORTA-CIGARRO
* SAIA DE FRANJAS
* TABAQUEIRA
* TOUCA COM COBRE-NUCA
* TRIDENTE PARA MORTIFICAÇÃO
* TUBO DO PAJÉ
* URNA FUNERÁRIA

ADORNO CORPORAL

(Segundo a faixa etária)

* ADORNO INFANTIL

(Segundo a parte do corpo onde é usado)

* ADORNO PARA A CABEÇA #
** ADORNO FACIAL
*** ADORNO LABIAL
**** BOTOQUE
***** BOTOQUE BOTÃO
****** BOTOQUE BOTÃO COM VARETA
***** BOTOQUE DISCO
**** TEMBETÁ
***** LABRETE-CAVILHA
*** ADORNO NASAL
**** NARIGUEIRA
*** ESTILETE
*** ORNATO DA FACE
*** TESTEIRA
**** TESTEIRA TECIDA
**** TESTEIRA TRANÇADA
** ARGOLA
** ARO
*** ARO TECIDO
*** ARO TRANÇADO

** BRINCO
*** BRINCO CAVILHA
*** BRINCO DISCO
*** BRINCO PINGENTE
** CAPACETE
*** CAPACETE TRANÇADO
** CHAPÉU
*** CHAPÉU TRANÇADO
** COIFA
** COROA
(Segundo a forma e modo de uso)
*** COROA RADIAL
*** COROA VERTICAL
*** TURBANTE
**** TURBANTE TECIDO
(Segundo a técnica)
*** COROA TRANÇADA
** DIADEMA
(Segundo a posição das penas em relação ao suporte)
*** DIADEMA ROTIFORME
**** DIADEMA ROTIFORME ALÇADO
**** DIADEMA ROTIFORME OCCIPITAL
***** LEQUE OCCIPITAL
***** TOUCADO
**** DIADEMA ROTIFORME VERTICIAL
(Segundo a posição de envergadura na cabeça)
*** DIADEMA HORIZONTAL
*** DIADEMA OBLÍQUO
*** DIADEMA TRANSVERSAL
*** DIADEMA VERTICAL
** DILATADOR LÓBULOS DAS ORELHAS
** DISCO OCCIPITAL
** FAIXA FRONTAL
** FERRADURA OCCIPITAL
** FITA FRONTAL
** GRAMPO DA CABELEIRA
** GRINALDA
*** GRINALDA COM COBRE-NUCA
** PINGENTE
(Segundo o suporte do qual o pingente pende)
*** PINGENTE DA CABELEIRA
*** PINGENTE DE DILATADOR

(Segundo a região sobre a qual o pingente pende)

*** PINGENTE DORSAL

(Segundo a forma)

**** PINGENTE DORSAL DE CORDÕES

(Segundo a técnica)

**** PINGENTE DORSAL TRANÇADO

** PLACA OCCIPITAL

** TIARA

** TUBO DA CABELEIRA

* ADORNO PARA O TRONCO #

** BANDOLEIRA

(Segundo a posição de uso no corpo)

*** BANDOLEIRA CRUZADA

(Segundo a forma)

*** BANDOLEIRA DE CORDÕES

(Segundo a técnica)

*** BANDOLEIRA TECIDA

*** BANDOLEIRA TRANÇADA

** CINTA

** CINTO

(Segundo a forma)

*** CINTO DE CORDÕES

(Segundo a técnica)

*** CINTO TECIDO

*** CINTO TRANÇADO

(Segundo suas partes)

*** SOBRECINTO

** COLAR

(Segundo a forma)

*** COLAR-APITO

*** COLAR DE ANÉIS

*** COLAR DE CANUTILHOS

*** COLAR DE CONTAS

*** COLAR DE CORDÕES

*** COLAR DE PINGENTES

**** COLAR-PENTE

*** COLAR DE PLAQUETAS

*** COLAR-MISCELÂNEA

*** PEITORAL

(Segundo a forma)

**** PEITORAL PENTE E PINGENTES

(Segundo a técnica)

**** PEITORAL TRANÇADO

(Segundo a técnica)

*** COLAR TECIDO

*** COLAR TRANÇADO

** CORDEL DE DECORO

** CORSELETE DORSAL

** ENCACHO

** ESTOJO PENIANO

** GARGANTILHA

** SAIA

(Segundo a técnica)

*** SAIA TECIDA

(Segundo o comprimento)

*** SAIOTE

**** SAIOTE COM SUSPENSÓRIO

** TANGA

(Segundo a forma)

*** TANGA DE CORDÕES

(Segundo a técnica)

*** TANGA TECIDA

** ULURI

** VESTIMENTA

* ADORNO PARA OS MEMBROS #

(Segundo o lugar de uso no corpo)

** ANEL

** BRAÇADEIRA

(Segundo a forma)

*** BRAÇADEIRA DE CORDÕES

(Segundo a técnica)

*** BRAÇADEIRA TECIDA

*** BRAÇADEIRA TRANÇADA

** JARRETEIRA

(Segundo a forma)

*** JARRETEIRA DE CORDÕES

(Segundo a técnica)

*** JARRETEIRA TECIDA

** PENACHO ALÇADO

** PULSEIRA

(Segundo a técnica)

*** PULSEIRA TECIDA

*** PULSEIRA TRANÇADA

** SANDÁLIA
** TORNOZELEIRA

(Segundo a técnica)

*** TORNOZELEIRA TECIDA

AMOSTRA/FRAGMENTO

* AMOSTRA
** AMOSTRA ANIMAL
** AMOSTRA MINERAL
** AMOSTRA VEGETAL
* FRAGMENTO

ARMA

* ARMA DE ARREMESSO #
** ARCO

(Segundo a forma)

*** ARCO CIRCULAR
*** ARCO ELIPSOIDAL
*** ARCO PLANO-CÔNCAVO
*** ARCO QUADRANGULAR
*** ARCO RETANGULAR

(Segundo suas partes)

*** EMPUNHADURA
** BODOQUE
** BOLEADEIRA
** FLECHA

(Segundo a forma da ponta da flecha)

*** FLECHA BISEL
*** FLECHA ESPEQUE
*** FLECHA FARPADA
**** FLECHA FARPADA BIFURCADA
*** FLECHA FISGA
**** FLECHA FISGA BIFURCADA
*** FLECHA FOLIÁCEA
**** FLECHA FOLIÁCEA PEDUNCULADA
*** FLECHA LANCEOLADA
**** FLECHA LANCEOLADA ARQUEADA
**** FLECHA LANCEOLADA BARBELADA
**** FLECHA LANCEOLADA BICONVEXA
**** FLECHA LANCEOLADA PRISMÁTICA
*** FLECHA PEDUNCULADA COM ALETAS
*** FLECHA POLIPONTAS

*** FLECHA PONTA DUPLA
*** FLECHA ROMBUDA
**** DARDO DE PROPULSOR
**** FLECHA ROMBUDA BOLOTA
**** FLECHA ROMBUDA CRUZETA
**** FLECHA ROMBUDA VIROTE
*** FLECHA SERRILHADA
**** FLECHA SERRILHADA BILATERAL
**** FLECHA SERRILHADA UNILATERAL
*** FLECHA TRIANGULAR
**** FLECHA TRIANGULAR PEDUNCULADA
*** FLECHA-CURABI
*** FLECHA-SARARACA
**** FLECHA-SARARACA FISGA
(Segundo suas partes)
*** HASTE
*** PONTA DE FLECHA
** LANÇA
*** LANÇA ARQUEADA
*** LANÇA BARBELADA
*** LANÇA ESPEQUE
*** LANÇA FOLIÁCEA
*** LANÇA PEDUNCULADA COM ALETAS
*** LANÇA POLIFARPADA
**** LANÇA POLIFARPADA UNILATERAL
*** LANÇA PRISMÁTICA
*** LANÇA ROMBUDA
**** LANÇA ROMBUDA BOLOTA
*** LANÇA SERRILHADA
**** LANÇA SERRILHADA BILATERAL
*** MURUCU
** PROPULSOR DE DARDOS
* ARMA DE CHOQUE #
** BORDUNA
*** BORDUNA CIRCULAR
*** BORDUNA CONVEXO-PLANA
*** BORDUNA CUNEIFORME
**** BORDUNA CUNEIFORME ESPATULADA
*** BORDUNA CÔNCAVO-CONVEXA
*** BORDUNA ESPATULADA
*** BORDUNA ESTRIADA
*** BORDUNA LISA

*** BORDUNA LOSANGULAR
**** BORDUNA LOSANGULAR PRISMÁTICA
*** BORDUNA OVALADA
*** BORDUNA PRISMÁTICA
*** BORDUNA QUADRANGULAR
*** BORDUNA RETANGULAR
*** BORDUNA SEMI-ESTRIADA
*** BORDUNA TRIANGULAR
*** CLAVA
**** CLAVA AMPULHETADA
**** CLAVA CIRCULAR
**** CLAVA CONCAVOLÍNEA
**** CLAVA CÔNCAVO-CONVEXA
**** CLAVA ESPATULADA
**** CLAVA HEPTAGONAL
**** CLAVA LOSANGULAR
**** CLAVA OVALADA
**** CLAVA QUADRANGULAR
**** CLAVA RETANGULAR
*** MAÇA
* ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS #
** SARABATANA
*** SARABATANA SINGELA
**** SARABATANA SINGELA INTEIRIÇA
* ARMA DEFENSIVA #
** ESCUDO
*** ESCUDO-DISFARCE
** ESTREPE
* ARMADILHA PARA PESCA #
** ANZOL
** COVO
** JERERÉ
** NASSA
** PUÇÁ
** REDE DE ARRASTÃO
** SOCÓ

EQUIPAMENTO

* EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #
** CESTARIA
** EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
*** ABANO

**** ABANO TRANÇADO
*** ASSENTO
**** BANCO
***** BANCO CILÍNDRICO
***** BANCO CIRCULAR
***** BANCO CONCAVOLÍNEO
***** BANCO CUPULAR
***** BANCO CÔNCAVO-OVALADO
***** BANCO QUADRANGULAR
***** BANCO RETANGULAR
***** BANCO TRÍPODE
***** BANCO ZOOMORFO
****** BANCO ICTIOMORFO
****** BANCO ORNITOMORFO
****** BANCO QUADRUPEDEMORFO
**** ESCABELO
**** ESTEIRA
*** CINZEIRO
*** DIVISÓRIA DE AMBIENTE
*** ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA
**** BONECA KARAJÁ
*** FACHO
*** MOSQUITEIRO
*** REDE DE DORMIR
*** VASSOURA
** EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
*** ALMOFARIZ
*** CAÇAROLA
*** CESTO
**** CESTO ALGUIDARIFORME
**** CESTO BOLSIFORME
**** CESTO BORNALIFORME
**** CESTO ESTOJIFORME
***** PATUÁ
**** CESTO GAMELIFORME
**** CESTO PANEIRIFORME
***** ATURÁ
**** CESTO PLATIFORME
***** PENEIRA
**** CESTO TIGELIFORME
***** APÁ
***** CUMATÁ

**** CESTO VASIFORME
**** CESTO-CARGUEIRO
(Segundo a forma)
***** CESTO-CARGUEIRO CONIFORME
***** CESTO-CARGUEIRO DESCARTÁVEL
***** CESTO-CARGUEIRO QUADRANGULAR
***** JAMAXIM
****** JAMAXIM DESCARTÁVEL
**** DEFUMADOR TRANÇADO
**** GAIOLA TRANÇADA
**** TIPITI
***** TIPITI DE TORÇÃO
*** COCHO
*** FACA
*** FOGÃO
**** FOGAREIRO
*** MOENDA DE CANA
*** PANELA
*** PAU IGNÍGERO
*** PILÃO
*** PINÇA
*** PÁ DE BEIJU
*** RALADOR
*** RASPADOR
*** SUPORTE
*** TORRADOR
*** TREMPE
*** TUAVI
** EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
*** BILHA
**** BILHAS COMUNICANTES
*** CANTIL
*** COLHER
**** COLHER CÔNCAVA
**** COLHER ESPATULADA
**** COLHER PENTAGONAL
**** COLHER POLIDENTAL
*** CUIA (Vasilha)
*** JARRA
*** MORINGA
*** OURIÇO DE CASTANHA (Vasilha)
*** POTE

*** PRATO
**** PRATO FUNDO
**** PRATO RASO
*** TAÇA
**** TAÇA GEMINADA
*** TIGELA
*** XÍCARA
* EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL #
** BRINQUEDO #
*** AVIÃOZINHO
*** BALANÇA
*** BOLA
*** BONECO
*** BRINQUEDO EM DOBRADURAS
*** BRINQUEDO TRANÇADO
*** CAMA DE BONECA
*** CARRINHO
*** CHAVE
*** ESPINGARDA
*** ESTILINGUE
*** FACA (Brinquedo)
*** FIGURA
*** IGARA (Brinquedo)
*** JOGO DE PACIÊNCIA
*** MACHADO (Brinquedo)
*** MARRECO
*** MÁSCARA (Brinquedo)
*** PEGA-MOÇA
*** PEGADOR DE MOSCA
*** PETECA
*** PIÃO
*** REVÓLVER
*** VARETA MATA-BORBOLETA
*** VASSOURA (Brinquedo)
*** VIOLA (Brinquedo)
* EQUIPAMENTO MÁGICO-LÚDICO #
** CRUZ DE FIOS
** PRESTIDIGITADOR PARA DISCIPLINAR ESPOSA
** TORAS PARA CORRIDA
* EQUIPAMENTO PARA TRABALHO #
** EQUIPAMENTO AGRÍCOLA #
*** MACHADO

*** PÁ DE CAVOUCO
*** PAU DE CAVOUCO
** EQUIPAMENTO PARA NAVEGAÇÃO #
*** BALSA
*** COMPASSO DE REMO
*** EMBARCAÇÃO
**** CANOA
***** IGARA
***** UBÁ
*** REMO
** EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
*** AGULHA
**** AGULHA DE GANCHO
**** AGULHA DE ORIFÍCIO
**** AGULHA DE PONTA
*** BATEDOR-ESPÁTULA
*** BOBINA
*** BROCA
*** FORMÃO
*** FUSO
(Segundo suas partes)
**** CASTÃO
**** TORTUAL
*** GABARITO
*** LANÇADEIRA
*** LIÇO
*** MARTELO
*** PERFURADOR
*** PLAINA
*** POLIDOR
*** TEAR
(Segundo a forma)
**** TEAR AMAZÔNICO
**** TEAR COM VARAS ALÇADAS
**** TEAR DE CINTURA
**** TEAR EM ARCO
(Segundo suas partes)
**** URDIDEIRA
*** TESOURA
** SACO
*** ALFORGE
*** SACO-CARGUEIRO

*** SACOLA
* EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
** BOLSA
(Segundo a técnica)
*** BOLSA TECIDA
*** BOLSA TRANÇADA
*** PATRONA
** CARIMBO
*** CARIMBO-CORDA
*** CARIMBO PLANO-LARGO
*** CARIMBO-ROLO
*** CARIMBO-VARETA
** COBERTOR
** EQUIPAMENTO MNEMÔNICO #
*** CORDÃO ESTATÍSTICO
** EQUIPAMENTO PARA COMUNICAÇÃO #
*** CONVITE DE FESTA
** ESCARIFICADOR
** ESPÁTULA PARA PINTURA FACIAL
** ESTOJO
** FURADOR
** PENTE
*** PENTE DE DUAS HASTES
**** PENTE DE DUAS HASTES SINGELO
*** PENTE DE UMA HASTE
**** PENTE DE UMA HASTE DUPLO
**** PENTE DE UMA HASTE SINGELO
** PONCHO
*** PONCHO TECIDO
** RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR
** TATUADOR
** TIPÓIA
*** TIPÓIA TECIDA
*** TIPÓIA TRANÇADA

GRAVURA

* PIROGRAVURA

INSTRUMENTO MUSICAL

* INSTRUMENTO DE CORDA
** ARCO MUSICAL
*** ARCO DE BOCA

* INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #
** BASTÃO DE RITMO
*** BASTÃO DE RITMO MACIÇO
*** BASTÃO DE RITMO OCO
** CHOCALHO
*** CHOCALHO ABERTO
**** CHOCALHO DE VARA
**** CHOCALHO EM CACHO
**** CHOCALHO EM FIEIRA
*** CHOCALHO EM RECIPIENTE
**** CHOCALHO GLOBULAR
**** CHOCALHO TUBULAR
***** PAU DE CHUVA
**** TAÇA-CHOCALHO
*** LANÇA-CHOCALHO
** PAUS ENTRECHOCANTES
** RECO-RECO
** TAMBOR

(Segundo a forma)

*** TAMBOR DE FENDA

(Segundo suas partes)

*** BAQUETA

* INSTRUMENTO DE SOPRO #
** FLAUTA

(Segundo a presença/ausência de conduto para a passagem do sopro)

*** FLAUTA COM AERODUTO
**** FLAUTA COM AERODUTO EXTERNO
*** FLAUTA SEM AERODUTO
**** APITO
**** FLAUTA NASAL

(Segundo a forma do receptáculo)

*** FLAUTA GLOBULAR
**** FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO

(Segundo a posição da flauta em relação ao corpo do executante durante a execução do instrumento)

*** FLAUTA RETA
*** FLAUTA TRANSVERSA

(Segundo a presença/ausência de orifícios para a digitação de sons)

*** FLAUTA COM ORIFÍCIO
*** FLAUTA SEM ORIFÍCIO

(Segundo a quantidade de tubos)

*** FLAUTA DE PÃ
*** FLAUTA DUPLA

** INSTRUMENTO DE SOPRO DE PALHETA
** TROMPETE

(Segundo a forma do receptáculo)

*** TROMPETE POLIGLOBULAR

(Segundo a posição do trompete em relação ao corpo do executante durante a execução do instrumento)

*** TROMPETE RETO
*** TROMPETE TRANSVERSO

* ZUNIDOR

MINIATURA

* POSTE DE KWARÌP (Miniatura)

PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL

* BORDADO
* ESPINHA DE PEIXE (Tecido)
* ESPINHA DE PEIXE (Trançado)

PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

* ACÚLEO (Animal)
* BICO
* CABELO
* CARAPAÇA
* CASCO (Animal)
* CAUDA
* CERA DE ABELHA
* CHIFRE
* COURAÇA
* COURO
* CRÂNIO (Animal)
* DENTE (Animal)
* ÉLITRO
* GARRA
* LÍNGUA (Animal)
* MANDÍBULA (Animal)
* OSSO
* PELE (Animal)
* PENA

(Segundo suas partes)

** RAQUE DE PENA

* PLUMA
* PÊLO
* VÉRTEBRA (Animal)

PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

* ARGILA
* CONCHA
* CONTA DE CARAMUJO
* MADREPÉROLA
* METAL
* PEDRA
* QUARTZO
** CRISTAL DE ROCHA
* SÍLEX

(Segundo suas partes)

** CALCEDÔNIA

PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

* LINHA

(Segundo suas partes)

** FIO
* PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
** CABAÇA (Fruto)
** CAPIM-NAVALHA
** CASTANHA-SAPUCAIA
** CERA VEGETAL
** CIPÓ
*** CIPÓ-IMBÉ
** COCO
*** COCO INAJÁ
*** COCO TUCUM
** CORTIÇA
** CUIA (Fruto)
** CURARE
** FIBRA VEGETAL
*** ALGODÃO
*** ENVIRA
*** FOLÍOLO
*** SEDA
*** TAUARI
** LÁTEX

(Segundo suas partes)

*** BORRACHA
*** RESINA
** LÍBER
** MADEIRA

** NIOPÓ
** OURIÇO DE CASTANHA
** PALHA
** PECÍOLO
** PÓ DE CARAJURU
** RAIZ VEGETAL
** SEMENTE
** TABACO
*** TABACO EM PÓ
** TALA
** TINTA DE JENIPAPO
** URUCU
** ÓLEO VEGETAL
*** ÓLEO DE CASTANHA-DO-PARÁ
*** ÓLEO DE COCO
*** ÓLEO ESSENCIAL
* TECIDO
** FILÉ
** FITA
** PASSAMANARIA
(Segundo suas partes)
** TRAMA
** URDIDURA

PRODUTO INDUSTRIALIZADO

* CONTA DE PVC
* FOLHA DE FLANDRES
* MIÇANGA

RESINA

* BREU

TAQUARA

* TAQUARI
* TAQUARUÇU

TÉCNICA DE CERÂMICA

* ACORDELADO
* ENVERNIZAMENTO
* MODELADO
* POLIMENTO
* RASPAGEM

TÉCNICA DE REVESTIMENTO

* DOBRADO

TÉCNICA PLUMÁRIA

* ARMAZENAGEM DE MATERIAL PLÚMEO
* EMPLUMAÇÃO
  ** AMARRAÇÃO
  ** COLAGEM
*TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAL PLUMEO
  ** TAPIRAGEM

TÉCNICA TÊXTIL

* TECELAGEM

(Segundo a forma de tecer)

** FIAÇÃO
*** FIAÇÃO EM "S"
*** FIAÇÃO EM "Z"
** TORÇÃO
*** TORÇÃO EM "S"
*** TORÇÃO EM "Z"

(Segundo o uso/não uso de tear e do número de elementos para tecer)

** TRABALHO A DEDO
*** ENTRANÇADO
** TRABALHO EM MALHA
*** ACOPLADO
*** ENLACE
**** ENLACE COM ENODAÇÃO
***** NÓ REDE DE PESCA
**** ENLACE SEM ENODAÇÃO
***** ENLACE SIMPLES
*** INTERLACE
**** CROCHÊ
**** TRICÔ
** TRABALHO EM TRAMA

(Segundo a técnica)

*** CONTRATORCIDO
*** ENTRETECIDO
**** ENTRETECIDO SARJADO
**** ENTRETECIDO SIMPLES
*** ENTRETORCIDO
**** ENTRETORCIDO ESPAÇADO

* TRANÇADO

** ENTRETRANÇADO
*** TRANÇADO CRUZADO
**** TRANÇADO ARQUEADO
**** TRANÇADO HEXAGONAL
***** TRANÇADO HEXAGONAL RETICULAR
***** TRANÇADO HEXAGONAL TRIANGULAR
**** TRANÇADO QUADRICULAR
***** TRANÇADO QUADRICULAR DIAGONAL
***** TRANÇADO QUADRICULAR GRADEADO
**** TRANÇADO SARJADO
***** TRANÇADO MARCHETADO
*** TRANÇADO ENLAÇADO
**** TRANÇADO EMBRICADO
**** TRANÇADO ENLAÇADO COM GRADE
**** TRANÇADO ENLAÇADO COM TRAMA FLEXÍVEL
**** TRANÇADO ENLAÇADO VERTICAL
*** TRANÇADO TORCIDO
**** TRANÇADO TORCIDO GRADEADO
**** TRANÇADO TORCIDO HORIZONTAL
**** TRANÇADO TORCIDO VERTICAL
** TÉCNICA MISTA
** TRANÇADO COSTURADO
*** TRANÇADO COSTURADO COM PONTO LONGO
*** TRANÇADO COSTURADO ESPACEJADO

TRAMA

* TRAMA APARENTE

Parte Alfabética

Abanador

USE: ABANO

ABANO

NA: Utensílio de palha entrelaçada, de papel, de penas ou de outras matérias-primas, semelhante à forma de leque, ou de outras formas, usado para atiçar o fogo; quando feito de penas caudais de animais, são usados em cerimônias rituais.

NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s) e/ou pelo povo indígena, indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s) **E** pelo povo indígena. Ex.: "Abano plumário Kaxináwa", indexar por: ABANO; PLUMA; KAXINÁWA.

UP: Abanador
Leque
Ventarola
Ventilador

TG: EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #

TE: ABANO TRANÇADO

TA: FOGAREIRO
FOGÃO
MOQUÉM
PENA
PLUMA
TREMPE

SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

ABANO TRANÇADO (1)

NA: Utensílio manufaturado segundo técnicas do trançado, de forma variada (retangular, trapezoidal, triangular, quadrado), semelhante a uma pequena esteira, provido de uma parte superior mais resistente para empalmar, utilizado comumente para atiçar o fogo e para abanar-se.

TG: ABANO

TA: TRANÇADO

SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

ACESSÓRIO DE ARMA

NA: Objeto que se constitui num complemento das armas, destinado a facilitar o desempenho das atividades de ataque ou de defesa.

TE: ARROCHO DE FLECHA
CARCÁS
PINCEL PARA CURARE
SETA DE SARABATANA

TA: ARMA #

SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ACESSÓRIO DE DEVOÇÃO PESSOAL

NA: Objeto usado como símbolo de uma crença para atrair a sorte ou afastar malefícios, que as pessoas, geralmente, trazem consigo.

UP: Objeto de devoção pessoal

TG: ACESSÓRIO RITUAL #

TE: AMULETO
TALISMÃ

SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

Acessório de interiores

USE: EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #

Acessório de vestuário

USE: ADORNO CORPORAL #

ACESSÓRIO RITUAL #

NE: Exclui brinquedos.

NA: Objeto misterioso e espiritualmente alegórico ou figurado, exibido em cerimônias sagradas e/ou profanas, conduzido de forma sistemática e geralmente prescrita, que delimita a identidade de um povo indígena.

NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: CACHIMBO.
Quando o artefato for caracterizado pelo povo indígena, indexar pelo artefato **E** pelo povo indígena. Ex.: "Gravata-emblema Xavante", indexar por: GRAVATA-EMBLEMA; XAVANTE.

UP: Aparelho para estimulantes
Aparelho para narcóticos
Apetrechos rituais
Artefato de argila para rituais
Artefato de barro para rituais
Cerâmica para rituais
Equipamento ritual
Indumentária de dança
Indumentária ritual
Insígnia de status
Instrumentália cirúrgica
Instrumentália de mortificação
Instrumentália do pajé
Objeto cerimonial
Objeto de culto
Objeto ritual
Paramento
Petrechos rituais

TE: ACESSÓRIO DE DEVOÇÃO PESSOAL
ASPIRADOR DE RAPÉ

BASTÃO CERIMONIAL
CACHIMBO
CAPA
CESTO FUNERÁRIO
CETRO
CIGARRO
COLUNA RITUAL
ESCULTURA RITUAL
ESTOJO REMÉDIOS DO PAJÉ
FEITIÇO DO PAJÉ
GRAVATA-EMBLEMA
LANÇA CERIMONIAL
LÁTEGO PARA FLAGELAÇÃO
MACHADO DE PEDRA SEMILUNAR
MOLDURA TRANÇADA PARA TOCANDIRAS
MÁSCARA
MÓ DE PARICÁ
PEDRA DO PAJÉ
PORTA-CIGARRO
SAIA DE FRANJAS
TABAQUEIRA
TOUCA COM COBRE-NUCA
TRIDENTE PARA MORTIFICAÇÃO
TUBO DO PAJÉ
URNA FUNERÁRIA
TA: ADORNO CORPORAL #
CLAVA
EQUIPAMENTO MÁGICO-LÚDICO #
EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
LANÇA-CHOCALHO
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

ACOPLADO

NA: Técnica de tecer, na qual intervêm um fio contínuo de extensão ilimitada e um tear para sustentação do fio, da qual resulta um tecido elástico em sentido transversal.
TG: TRABALHO EM MALHA
TA: REDE DE DORMIR
TEAR
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

ACORDELADO

NA: Técnica de manufatura de cerâmica que consiste na superposição de roletes de pasta, de comprimento variado, em estilo circular ou espiralado, para construir as paredes de recipientes cerâmicos.
TG: TÉCNICA DE CERÂMICA
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0401 TÉCNICA DE CERÂMICA

ACÚLEO (Animal)

NA: Ponta aguçada/espinho existente em determinados animais (p. ex., ouriço-cacheiro), utilizada como matéria-prima para a manufatura de adornos corporais.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto E pelo nome do animal. Ex.: "Acúleo de ouriço-cacheiro", indexar por ACÚLEO; OURIÇO-CACHEIRO.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

Adereço

USE: ADORNO CORPORAL #

ADORNO-AMULETO HETERÓCLITO (2)

NA: Acessório corporal (pulseiras, tornozeleiras) com penduricalhos formados de fragmentos de madeiras, raízes, sementes, ou pequenos ossos, aos quais se atribuem virtudes medicinais, normalmente utilizados por crianças.
TG: AMULETO
TA: OSSO
RAIZ VEGETAL
SEMENTE
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

ADORNO CORPORAL

NE: Inclui arranjos de decoro/vestes púdicas.
Exclui adornos/indumentária de dança para rituais e adornos sonantes.
NA: Acessório ornamental corporal usado no dia-a-dia, definidor da condição de gênero, etária, social e étnica dos povos indígenas, manufaturado com matéria-prima de origem animal (inclusive material plumário), vegetal, mineral ou industrializada.
UP: Acessório de vestuário
Adereço
Adorno emplumado
Adorno plumário
Enfeite corporal
Ornamento corporal
TE: ADORNO INFANTIL
ADORNO PARA A CABEÇA #
ADORNO PARA O TRONCO #
ADORNO PARA OS MEMBROS #
TA: ACESSÓRIO RITUAL #
AMULETO
BROCA
CESTO ESTOJIFORME

CRUZ DE FIOS
EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
PLUMÁRIA
PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL #
PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
PRODUTO INDUSTRIALIZADO #
TECELAGEM
TOUCA COM COBRE-NUCA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Adorno emplumado

USE: ADORNO CORPORAL #

ADORNO FACIAL

NA: Acessório ornamental corporal destinado às partes da face (testa, lábios, nariz).
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TE: ADORNO LABIAL
ADORNO NASAL
ESTILETE
ORNATO DA FACE
TESTEIRA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ADORNO INFANTIL

NA: Acessório ornamental corporal usado pelas crianças.
NI: Indexar, também, pelo(s) nome(s) do(s) adorno(s). Ex.: "Pulseira infantil", indexar por : PULSEIRA; ADORNO INFANTIL.
TG: ADORNO CORPORAL #
TA: PINGENTE DORSAL TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ADORNO LABIAL

NA: Acessório ornamental corporal destinado aos lábios.
TG: ADORNO FACIAL
TE: BOTOQUE
TEMBETÁ
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ADORNO NASAL

NA: Acessório ornamental corporal destinado ao nariz.
TG: ADORNO FACIAL
TE: NARIGUEIRA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ADORNO PARA A CABEÇA

NA: Acessório ornamental corporal destinado à cabeça, manufaturado com matéria-prima animal, vegetal, mineral, ou industrializada.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: COROA. Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s)/ técnica/ forma/ posição em que é usado, indexar pela(s) matéria(s)-prima(s) E pela técnica E pela forma E pela posição. Ex 1: "Coroa radial trançada", indexar por: COROA RADIAL; COROA TRANÇADA. Ex 2.: "Faixa frontal emplumada", indexar por: FAIXA FRONTAL; PLUMA.
UP: Cocar
TG: ADORNO CORPORAL #
TE: ADORNO FACIAL
ARGOLA
ARO
BRINCO
CAPACETE
CHAPÉU
COIFA
COROA
DIADEMA
DILATADOR LÓBULOS DAS ORELHAS
DISCO OCCIPITAL
FAIXA FRONTAL
FERRADURA OCCIPITAL
FITA FRONTAL
GRAMPO DA CABELEIRA
GRINALDA
PINGENTE
PLACA OCCIPITAL
TIARA
TUBO DA CABELEIRA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ADORNO PARA O TRONCO

NA: Acessório ornamental destinado ao tronco, inclusive para ocultar os órgãos sexuais, manufaturado com matéria-prima animal, vegetal, mineral ou industrializada.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: BANDOLEIRA.
Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s)/técnica/forma/posição de uso em relação ao corpo, indexar pela(s) matéria(s)-prima(s) E pela técnica E pela forma etc.. Ex1.: "Peitoral pente e pingente", indexar por PEITORAL PENTE; PEITORAL PINGENTE. Ex2.: "Pingente dorsal emplumado", indexar por: PINGENTE DORSAL; PLUMA.
UP: Arranjo de decoro
Indumentária de decoro

TG: ADORNO CORPORAL #
TE: BANDOLEIRA
CINTA
CINTO
COLAR
CORDEL DE DECORO
CORSELETE DORSAL
ENCACHO
ESTOJO PENIANO
GARGANTILHA
SAIA
TANGA
ULURI
VESTIMENTA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ADORNO PARA OS MEMBROS

NA: Acessório corporal destinado aos membros superiores e inferiores, manufaturado com matéria-prima vegetal, animal, mineral e industrializada.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: TORNOZELEIRA.
Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s)/ técnica(s)/ posição em relação ao corpo etc., indexar pela(s) matéria(s)-prima(s) (e) pela técnica (e) pela posição etc. Ex.: "Penacho alçado da braçadeira", indexar por: PENACHO ALÇADO; BRAÇADEIRA.
TG: ADORNO CORPORAL #
TE: ANEL
BRAÇADEIRA
JARRETEIRA
PENACHO ALÇADO
PULSEIRA
SANDÁLIA
TORNOZELEIRA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Adorno plumário

USE: ADORNO CORPORAL #

Adorno sonante

USE: INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #

Aerofone

USE: INSTRUMENTO DE SOPRO #

Aerofone de palheta

USE: INSTRUMENTO DE SOPRO DE PALHETA

AGULHA

NA: Implemento para coser, bordar ou tecer, que se constitui numa haste fina, aguçada numa das extremidades, com um orifício na outra por onde se enfia linha, fio, lã, cadarço, barbante etc., ou com uma das extremidades em gancho (nos trabalhos de crochê).
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TE: AGULHA DE GANCHO
AGULHA DE ORIFÍCIO
AGULHA DE PONTA
TA: TECELAGEM
TRABALHO EM MALHA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

AGULHA DE GANCHO

NA: Implemento de tecelagem que se constitui numa haste de osso, metal ou outra matéria-prima, com bico em gancho para trabalhos de crochê.
TG: AGULHA
TA: CROCHÊ
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

AGULHA DE ORIFÍCIO

NA: Implemento de tecelagem que se constitui numa agulha de osso, metal ou outra matéria-prima, com uma extremidade afilada para perfurar e a outra com orifício para enfiar a linha, empregada principalmente nos trabalhos de enlace.
TG: AGULHA
TA: ENLACE
ENLACE COM ENODAÇÃO
ENLACE SIMPLES
OSSO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

AGULHA DE PONTA (3)

NA: Implemento de tecelagem que se constitui numa agulha pontuda de osso, metal, ou outra matéria-prima, para trabalhos de tricô.
TG: AGULHA
TA: OSSO
TRICÔ
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

Alfinete da cabeleira

USE: GRAMPO DA CABELEIRA

ALFORGE (4)

NA: Saco duplo fechado nas extremidades e aberto no meio, formando como que dois bornais que se enchem equilibradamente, sendo a carga transportada no lombo de cavalgaduras ou ao ombro de pessoas.
TG: SACO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

ALGODÃO

NA: Fibra têxtil obtida de conjunto de pêlos entrelaçados que revestem a superfície das sementes do algodoeiro, da qual os povos indígenas conhecem os cultivares de cor branco-manteiga e pardo claro (algodão-macaco), usada na manufatura de fios e tecidos.
TG: FIBRA VEGETAL
TA: TORÇÃO
TORNOZELEIRA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Aljava

USE: CARCÁS

ALMOFARIZ (5)

NA: Utensílio constituído de uma pedra com cavidade central e outra alongada, usada para quebrar ou triturar alimentos sólidos.
UP: Morteiro
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: PEDRA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

AMARRAÇÃO

NA: Técnica artesanal empregada na fixação de plumas e penas a cordéis, talas, roletes, estofos, sementes etc., na confecção de grande parte dos adornos plumários.
TG: EMPLUMAÇÃO
SCA: 0407 PLUMÁRIA

Ambé

USE: CIPÓ-IMBÉ

AMOSTRA

NA: Porção, fragmento ou unidade de um produto de natureza animal, vegetal ou mineral, em estado bruto ou processado, desde que não constitua um objeto propriamente dito.
NI: Quando os tipos da amostra forem caracterizados por matéria(s)-prima(s), indexar pelo tipo da amostra **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Amostra de rocha metamorfa", indexar por: AMOSTRA MINERAL; ROCHA METAMORFA.
TG: AMOSTRA/FRAGMENTO
TE: AMOSTRA ANIMAL
AMOSTRA MINERAL
AMOSTRA VEGETAL
SCA: 0209 AMOSTRA, FRAGMENTO, MINIATURA

AMOSTRA ANIMAL

NA: Porção, fragmento ou unidade de produto de natureza animal, em estado bruto ou processado, que não constitui um objeto propriamente dito.
TG: AMOSTRA
SCA: 0209 AMOSTRA, FRAGMENTO, MINIATURA

AMOSTRA/FRAGMENTO

NA: Porção, fragmento ou unidade de produto de natureza animal, vegetal ou mineral, em estado bruto ou processado (tecidos, fibras vegetais, cabelos etc.), desde que não constitua um objeto propriamente dito; quando não tiverem constituído parte de um objeto; quando o objeto não pode ser identificado. Aplica-se, também, a acessórios de artefatos que não puderam ser determinados.
TE: AMOSTRA
FRAGMENTO
SCA: 0209 AMOSTRA, FRAGMENTO, MINIATURA

AMOSTRA MINERAL

NA: Porção, fragmento ou unidade de produto de natureza mineral, em estado bruto ou processado, que não constitui um objeto propriamente dito.
TG: AMOSTRA
SCA: 0209 AMOSTRA, FRAGMENTO, MINIATURA

AMOSTRA VEGETAL

NA: Porção, fragmento ou unidade de produto de natureza vegetal, em estado bruto ou processado, que não constitui um objeto propriamente dito.
TG: AMOSTRA
SCA: 0209 AMOSTRA, FRAGMENTO, MINIATURA

AMULETO (6 e 7)

NA: Objeto mágico-ritual ao qual se atribui poder de

afastar desgraças ou malefícios, conferindo à pessoa que o usa (geralmente sobre o corpo) proteção natural, embora possa ter função secundária de adorno.
NI: Quando o artefato for caracterizado pelo povo indígena, indexar pelo artefato E pelo povo indígena. Ex.: "Amuleto Atroari", indexar por: AMULETO; ATROARI.
UP: Talismã preservativo
TG: ACESSÓRIO DE DEVOÇÃO PESSOAL
TE: ADORNO-AMULETO HETERÓCLITO
COLAR-AMULETO
MUIRAQUITÃ
TA: ADORNO CORPORAL #
CRUZ DE FIOS
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

ANEL **(8, 9, 10, 11 e 12)**
NA: Adorno corporal em forma circular usado para enfeitar o dedo, manufaturado com matéria-prima vegetal (coco tucum ou inajá), matéria-prima animal (cauda de camaleão ou de lagartixa teiu), ou matéria-prima mineral (metal).
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Anel de coco tucum", indexar por: ANEL; COCO TUCUM.
TG: ADORNO PARA OS MEMBROS #
TA: COCO INAJÁ
COCO TUCUM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ANZOL **(13 e 14)**
NA: Implemento de pesca que se constitui num pequeno gancho terminado em farpa.
TG: ARMADILHA PARA PESCA #
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

APA
NA: Cesto tigeliforme de base côncava, de crivo fechado, empregado como recipiente, como coador de líquidos, ou para servir alimentos sólidos.
TG: CESTO TIGELIFORME
TA: CIPÓ-IMBÉ
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Aparelho
USE: EQUIPAMENTO #

Aparelho para estimulantes
USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Aparelho para narcóticos
USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Apetrechos de cozinha (Preparo)
USE: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #

Apetrechos de cozinha (Serviço)
USE: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #

Apetrechos de defesa
USE: ARMA DEFENSIVA #

Apetrechos de pesca
USE: ARMADILHA PARA PESCA #

Apetrechos rituais
USE: ACESSÓRIO RITUAL #

APITO
NA: Instrumento de sopro que se constitui num tipo de flauta, sem aeroduto, que produz um único som, provida ou não de orifícios, usada como sinalizador na intercomunicação pessoal ou para imitar ou atrair animais, feito de matéria-prima vegetal ou modelado em cerâmica, muitas vezes constituindo-se em pingente de colar.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Apito de cabaça", indexar por: APITO; CABAÇA (Fruto).
TG: FLAUTA SEM AERODUTO
TA: ARGILA
CABAÇA (Fruto)
COLAR-APITO
FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

Apoio para equipamento doméstico
USE: SUPORTE

ARCO

NA: Arma de arremesso constituída de ripa de madeira recurvada por desbastamento e pela ação do calor, provida de corda, usada para arremessar flechas.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s) e/ou por forma(s) física(s), indexar pelo artefato, OU pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s) física(s) E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Arco emplumado retangular", indexar por: ARCO RETANGULAR; PLUMA.
TG: ARMA DE ARREMESSO #
TE: ARCO CIRCULAR
ARCO ELIPSOIDAL
ARCO PLANO-CÔNCAVO
ARCO QUADRANGULAR
ARCO RETANGULAR
TEP: EMPUNHADURA
TA: BODOQUE
FLECHA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARCO CIRCULAR

NA: Arma de arremesso cuja seção reta transversal na altura da empunhadura apresenta forma circular.
TG: ARCO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARCO DE BOCA

NA: Instrumento de corda, cuja caixa de ressonância é a boca do executante, no qual a corda é friccionada por outro arco de pequenas dimensões.
TG: ARCO MUSICAL
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

ARCO ELIPSOIDAL

NA: Arma de arremesso cujo corte transversal é achatado, com as arestas arredondadas, assemelhando-se a uma elipse.
TG: ARCO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARCO MUSICAL (15)

NA: Instrumento de corda que se constitui numa vara flexível curvada em arco, com uma corda amarrada aos dois extremos e uma caixa de ressonância, tocada com um bastão, percutindo ou friccionando; ou vibrada com as unhas ou palhetas, ou, ainda, soprada.
TG: INSTRUMENTO DE CORDA
TE: ARCO DE BOCA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

ARCO PLANO-CÔNCAVO

NA: Arma de arremesso, cujo corte transversal apresenta uma forma plana na face interna e côncava na externa.
TG: ARCO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARCO QUADRANGULAR

NA: Arma de arremesso, cuja seção reta transversal tem a forma de um paralelograma com as arestas vivas.
TG: ARCO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARCO RETANGULAR

NA: Arma de arremesso, de seção reta retangular, de forma plana na parte interna e encurvada na externa.
TG: ARCO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARGILA

NA: Produto mineral composto de silicatos de alumínio hidratados, constituinte dos minerais silicosos, utilizado como matéria-prima na manufatura de produtos cerâmicos.
UP: Barro
TG: PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
TA: ACORDELADO
APITO
BILHA
BILHAS COMUNICANTES
BONECA KARAJÁ
BONECO
CAÇAROLA
CERÂMICA
CHOCALHO EM RECIPIENTE
CHOCALHO GLOBULAR
CINZEIRO
COLHER
EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA
FLAUTA GLOBULAR
FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO
FOGAREIRO

MODELADO
MORINGA
PANELA
POLIDOR
POTE
PRATO
PRATO FUNDO
PRATO RASO
TAÇA
TAÇA-CHOCALHO
TAÇA GEMINADA
TIGELA
TORRADOR
TREMPE
TROMPETE
TROMPETE TRANSVERSO
URNA FUNERÁRIA
XÍCARA
SCA: 0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

ARGOLA

NA: Adorno corporal de forma circular, com abertura, para ser introduzido no orifício auricular, usado como suporte de brinco pingente, ou como simples adorno, geralmente feito de coco tucum e plumas.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex. : "Argola de coco tucum", indexar por: ARGOLA; COCO TUCUM.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TA: BRINCO
BRINCO PINGENTE
COCO TUCUM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ARMA

NE: Inclui equipamento de caça, pesca e guerra.
NA: Equipamento usado para as funções de guerra ou para as tarefas de provimento da subsistência, tais como caça e pesca.
TE: ARMA DE ARREMESSO #
ARMA DE CHOQUE #
ARMA DEFENSIVA #
ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS #
ARMADILHA PARA PESCA #
TA: ACESSÓRIO DE ARMA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARMA DE ARREMESSO

NA: Instrumento de ataque a pequena, média ou grande distância, cuja característica dominante é ser perfurante.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: ARCO.
TG: ARMA #
TE: ARCO
BODOQUE
BOLEADEIRA
FLECHA
LANÇA
PROPULSOR DE DARDOS
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARMA DE CHOQUE

NA: Instrumento de ataque, principalmente contundente, para combate ao próximo e/ou para caça a animais de maior porte.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: BORDUNA.
TG: ARMA #
TE: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARMA DEFENSIVA

NA: Implentos de defesa individual (escudos de couro ou de couraça), para caça em descampados (escudos-disfarces), ou para defesa das aldeias (estrepes, às vezes ervados).
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: ESCUDO.
UP: Apetrechos de defesa
Petrechos de defesa
TG: ARMA #
TE: ESCUDO
ESTREPE
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS

NA: Instrumento de ataque que se constitui num tubo oco, no qual se introduzem setas envenenadas com curare, transportadas em carcases, para serem impelidas por sopro contra alvos.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: SARABATANA.
TG: ARMA #
TE: SARABATANA
TA: CARCÁS
CURARE
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARMADILHA PARA PESCA #

NA: Implemento de pesca, engenhoso, utilizado na captura de peixes.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex. : PUÇÁ.
UP: Apetrechos de pesca
Equipamento para pesca
Petrechos de pesca
TG: ARMA #
TE: ANZOL
COVO
JERERÉ
NASSA
PUÇÁ
REDE DE ARRASTÃO
SOCÓ
TA: CESTARIA
CESTO
CIPÓ
FLECHA FISGA BIFURCADA
FLECHA POLIPONTAS
FLECHA-SARARACA
PECÍOLO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ARMAZENAGEM DE MATERIAL PLUMEO

NA: Conjunto de operações destinado à conservação de penas e dos artefatos plumários, muitos destes guardados em patuás trançados.
TG: PLUMÁRIA
TA: PATUÁ
SCA: 0407 PLUMÁRIA

ARO

NA: Adorno corporal trançado ou tecido, de forma circular, usado para cingir a cabeça como enfeite ou como suporte para outros adornos.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Aro emplumado", indexar por: ARO; PLUMA.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TE: ARO TECIDO
ARO TRANÇADO
TA: PELE (Animal)
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ARO TECIDO

NA: Adorno corporal, manufaturado segundo técnicas de tecelagem, de forma circular, usado para cingir a cabeça ou como suporte para outros adornos.
TG: ARO
TA: TECELAGEM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ARO TRANÇADO (16 e 17)

NA: Adorno corporal que se constitui num aro estreito, manufaturado segundo técnicas do trançado, usado para cingir a cabeça ou como suporte de adornos plumários.
TG: ARO
TA: TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Arqueado

USE: TRANÇADO ARQUEADO

Arranjo de decoro

USE: ADORNO PARA O TRONCO #

ARROCHO DE FLECHA

NA: Implemento de arma que se constitui num cordel preso a duas hastes (varetas, geralmente de taquara, ou chifres de veado) que têm por função final impedir que as beiras da flecha fiquem salientes.
TG: ACESSÓRIO DE ARMA
TA: CHIFRE
FLECHA
TAQUARA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Artefato de argila para rituais

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Artefato de argila para uso doméstico

USE: EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #

Artefato de barro para rituais

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Artefato de barro para uso doméstico

USE: EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #

Artefato de cerâmica

USE: EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #

ASPIRADOR DE RAPÉ

NA: Objeto mágico-ritual manufaturado com dois pedaços de taquara, em forma de V, presos no vértice por uma mistura de cera de abelha, resina e balata, usado durante a prática da aspiração do rapé.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Aspirador rapé de taquara", indexar por: ASPIRADOR DE RAPÉ; TAQUARA.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: CERA DE ABELHA
MÓ DE PARICÁ
RESINA
TAQUARA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

Assador

USE: TORRADOR

ASSENTO

NA: Utensílio, geralmente utilizado em âmbito doméstico, para se sentar: banco, esteira, escabelo etc.
TG: EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
TE: BANCO
ESCABELO
ESTEIRA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Assento trançado

USE: ESTEIRA

Atiradeira

USE: ESTILINGUE

Atirador de pedras

USE: ESTILINGUE

ATURÁ

NA: Cesto-cargueiro paneiriforme esférico, provido de alça para cingir a testa e levar nas costas, feito de cipó, segundo a técnica do trançado torcido, usado no transporte de carga.
UP: Cesto-cargueiro paneiriforme esférico
TG: CESTO PANEIRIFORME
TA: CIPÓ
TRANÇADO TORCIDO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

Auricular

USE: BRINCO

AVIÃOZINHO (18)

NA: Brinquedo usado pelos meninos de quase todas as aldeias indígenas brasileiras, manufaturado com madeira, com a medula do buriti ou com cera.
TG: BRINQUEDO #
TA: MADEIRA
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

Balaio

USE: CESTO GAMELIFORME

BALANÇA

TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

BALSA

NA: Meio de transporte fluvial, flutuante, constituído de aglomerado de troncos ou toros de madeira amarrados, usado para carga e pessoas.
TG: EQUIPAMENTO PARA NAVEGAÇÃO #
TA: MADEIRA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

Bambu

USE: TAQUARA

BANCO

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, rústico, entalhado em madeira, em formas de animais ou geométricas, usado, geralmente, pelos homens.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s) física(s), indexar pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s). Ex.: BANCO ICTIOMORFO.
TG: ASSENTO
TE: BANCO CILÍNDRICO

BANCO CIRCULAR
BANCO CONCAVOLÍNEO
BANCO CÔNCAVO-OVALADO
BANCO CUPULAR
BANCO QUADRANGULAR
BANCO RETANGULAR
BANCO TRÍPODE
BANCO ZOOMORFO
TA: MADEIRA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO CILÍNDRICO (19)

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, manufaturado com um único pedaço de tronco de madeira.
TG: BANCO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO CIRCULAR

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, talhado num só bloco de madeira, com o plano superior em forma circular, com depressão escavada para o assento, e suporte de dois trilhos.
TG: BANCO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO CONCAVOLÍNEO (20)

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, talhado num só bloco de madeira, com assento oblongo e encurvado e de extremidades côncavas, com suporte de dois trilhos vasados com prolongamentos.
TG: BANCO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO CÔNCAVO-OVALADO (21)

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, talhado num só bloco de madeira, com plano superior ovalado, com depressão escavada para o assento, e suporte de dois trilhos compactos ou vasados.
TG: BANCO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO CUPULAR

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, talhado num só bloco de madeira, em forma de calha.
TG: BANCO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO ICTIOMORFO

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, talhado num só bloco de madeira, com o plano superior ovalado, em forma de peixe, e suporte de dois trilhos com prolongamentos.
TG: BANCO ZOOMORFO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO ORNITOMORFO (22)

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, talhado num só bloco de madeira, em forma de ave, com o plano superior sobre dois trilhos com prolongamentos.
TG: BANCO ZOOMORFO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO QUADRANGULAR (23)

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, esculpido num só bloco de madeira, com a parte reservada para se sentar de conformação quadrangular, geralmente provido de 4 pés.
TG: BANCO
TA: BANCO QUADRUPEDEMORFO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO QUADRUPEDEMORFO (24)

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, entalhado num só bloco de madeira, apoiado sobre quatro ou dois pés, representando quadrúpedes (onça, jacaré, jabuti, tartaruga, sapo), destacando-se os traços característicos na cabeça do animal figurado.
TG: BANCO ZOOMORFO
TA: BANCO QUADRANGULAR
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO RETANGULAR

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, talhado num só bloco de madeira, retangular, abaulado e convexo na parte reservada para se sentar, apoiado sobre dois trilhos.
TG: BANCO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO TRÍPODE

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, não figurativo, apoiado em três pés.
TG: BANCO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANCO ZOOMORFO

NA: Utensílio que se constitui num tipo de assento, entalhado em formas variadas de animais.
TG: BANCO
TE: BANCO ICTIOMORFO
BANCO ORNITOMORFO
BANCO QUADRUPEDEMORFO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BANDOLEIRA (25)

NA: Adorno corporal para o tronco, usado a tiracolo.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Bandoleira cruzada de contas de PVC", indexar por: BANDOLEIRA CRUZADA; CONTA DE PVC.
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TE: BANDOLEIRA CRUZADA
BANDOLEIRA DE CORDÕES
BANDOLEIRA TECIDA
BANDOLEIRA TRANÇADA
TA: CONTA DE PVC
SEMENTE
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BANDOLEIRA CRUZADA

NA: Adorno corporal que se constitui num tipo de bandoleira, em duas séries, usada em forma de X sobre o peito, trespassando cada ombro.
TG: BANDOLEIRA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BANDOLEIRA DE CORDÕES

NA: Adorno corporal usado a tiracolo, tecido com cordéis de algodão, com ou sem pingentes.
TG: BANDOLEIRA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BANDOLEIRA TECIDA

NA: Adorno corporal usado a tiracolo, manufaturado com algodão, segundo técnicas de tecelagem.
TG: BANDOLEIRA
TA: TECELAGEM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BANDOLEIRA TRANÇADA

NA: Adorno corporal usado a tiracolo, manufaturado segundo técnicas do trançado.
TG: BANDOLEIRA
TA: TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BAQUETA

NA: Acessório de instrumento musical que se constitui numa pequena vara de madeira, usada para percutir tambores, às vezes revestido na extremidade de percussão com látex.
TGP: TAMBOR
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

Barras da urdidura

USE: URDIDEIRA

Barro

USE: ARGILA

BASTÃO CERIMONIAL

NA: Objeto mágico-ritual que se constitui num bastão esculpido em madeira, exibido em cerimônias sagradas e/ou profanas.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: BASTÃO DE RITMO
MADEIRA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

BASTÃO DE RITMO

NA: Instrumento de percussão que se constitui num bastão de madeira leve para ser percutido verticalmente contra o solo.
TG: INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #
TE: BASTÃO DE RITMO MACIÇO
BASTÃO DE RITMO OCO
TA: BASTÃO CERIMONIAL
MADEIRA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

BASTÃO DE RITMO MACIÇO

NA: Instrumento de percussão que se constitui num bastão de madeira leve, com ornato escultórico, percutido verticalmente contra o solo, que pode ter sua sonoridade ampliada pela adição de chocalhos em fieira amarrados no corpo do instrumento.
TG: BASTÃO DE RITMO
TA: CHOCALHO EM FIEIRA
MADEIRA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

BASTÃO DE RITMO OCO (26)

NA: Instrumento de percussão que se constitui num bastão oco de madeira leve ou bambu, para ser percutido verticalmente contra o solo, que tem a sonoridade ampliada pelo ressonador formado no interior do tubo, ou por material sonante adicional.
TG: BASTÃO DE RITMO
TA: MADEIRA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

BATEDOR-ESPÁTULA

NA: Implemento têxtil que se constitui num acessório de tear, formado por uma tábua delgada, em forma de remo ou espátula, usada para separar os fios da urdidura, para ampliar o diâmetro da cala e para bater a trama.
UP: Espátula-batedor
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: FIO
TEAR
TECELAGEM
TRAMA
URDIDURA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

Batoque

USE: BOTOQUE

BICO

NA: Parte extraída do corpo de certos animais que se constitui numa proeminência córnea da boca das aves, e de outros animais, utilizada na manufatura de artefatos.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

BILHA (27, 28, 29, 30)

NA: Vasilha de cerâmica, bojuda, provida ou não de gargalo e boca estreita, com ou sem tampa, com ou sem asa, usada para guardar e servir líquidos.
UP: Botija
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TE: BILHAS COMUNICANTES
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BILHAS COMUNICANTES (31)

NA: Vasilha de cerâmica, ligada a uma outra, de tamanho e formato diferentes, por um tubo vazado que permite o fluxo de líquido, usada para servir ou armazenar líquidos.
TG: BILHA
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BOBINA (32)

NA: Implemento acessório de tear que se constitui numa haste cilíndrica, com protuberâncias nas extremidades, onde a linha para tecer é enrolada.
UP: Carretel
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: LINHA
TEAR
TECELAGEM
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

BODOQUE (33)

NA: Arma que se constitui numa combinação de funda e arco, usada para arremesso de bolas de barro endurecido ao fogo, colocadas num invólucro de pano entre as cordas do arco.
TG: ARMA DE ARREMESSO #
TA: ARCO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BOLA

NA: Brinquedo para a recreação juvenil, de forma esférica, manufaturada em látex.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Bola de borracha", indexar por : BOLA; BORRACHA.
TG: BRINQUEDO #
TA: LÁTEX
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

BOLEADEIRA

NA: Arma de arremesso que consiste em três peças esféricas de pedra ligadas por três cordas, uma delas mais curta, usada na captura ou na imobilização da caça ou do gado.
TG: ARMA DE ARREMESSO #
SCA 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BOLSA
NA: Recipiente para transporte de pequenos objetos, de uso pessoal.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Bolsa de carapaça de tatu", indexar por: BOLSA; CARAPAÇA; TATU.
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TE: BOLSA TECIDA
BOLSA TRANÇADA
PATRONA
TA: CARAPAÇA
CESTO BOLSIFORME
ENLACE SEM ENODAÇÃO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

BOLSA TECIDA (34 e 35)
NA: Recipiente para transporte de pequenos pertences, raso, com alça, manufaturado segundo técnicas de tecelagem.
TG: BOLSA
TA: SACOLA
TECELAGEM
TRABALHO EM MALHA
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

BOLSA TRANÇADA
NA: Recipiente para transporte de pequenos pertences, raso, com alça, manufaturado segundo técnicas do trançado.
TG: BOLSA
TA: TRANÇADO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

Boneca
USE: BONECO

BONECA KARAJÁ (36 e 37)
NE: Termo aplicado somente às representações da figura humana tribal feminina ou masculina. Para objetos representativos de outras situações (por exemplo, cenas do cotidiano), indexar por ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA.
NA: Escultura modelada em argila, representativa da figura humana cultural feminina ou masculina de todas as faixas etárias, algumas vezes lembrando formas fálicas.
TG: ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA
TA: ARGILA
BRINQUEDO #
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

BONECO (38)
NA: Brinquedo antropomorfo, para recreação infantil, manufaturado com argila, madeira, tecido, cabaça, pecíolo de buriti etc.
UP: Boneca
TG: BRINQUEDO #
TA: ARGILA
CABAÇA (Fruto)
MADEIRA
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

BORDADO
NA: Padrão decorativo têxtil, específico do trançado sarjado, que utiliza o acréscimo de folíolos ou flabelos de maior espessura ao trançado, para produzir um relevo ornamental.
TG: PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL
TA: PINGENTE DORSAL TRANÇADO
TRANÇADO SARJADO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

BORDUNA
NA: Arma de choque contudente, feita de madeira dura e pesada, usada como cacete para bordoar, na qual distinguem-se o cabo, o cinto de separação entre o cabo e o corpo da arma, o segmento superior, o inferior e a extremidade basal, e que apresenta diversas formas na metade inferior do corpo e diversos tipos de decoração.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s) física(s), indexar pelo artefato, adjetivado pela(s) forma(s) física(s). Ex.: "Borduna losangular espatulada", indexar por: BORDUNA LOSANGULAR; BORDUNA ESPATULADA.
UP: Cacete
Macana
Porrete
Tacape
TG: ARMA DE CHOQUE #
TE: BORDUNA CIRCULAR
BORDUNA CONVEXO-PLANA
BORDUNA CÔNCAVO-CONVEXA
BORDUNA CUNEIFORME
BORDUNA ESPATULADA
BORDUNA ESTRIADA

BORDUNA LISA
BORDUNA LOSANGULAR
BORDUNA OVALADA
BORDUNA PRISMÁTICA
BORDUNA QUADRANGULAR
BORDUNA RETANGULAR
BORDUNA SEMI-ESTRIADA
BORDUNA TRIANGULAR
CLAVA
MAÇA
TA: MADEIRA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA CIRCULAR

NA: Arma de choque com corte transversal em forma de círculo.
TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA CÔNCAVO-CONVEXA

NA: Arma de choque cuja parte inferior apresenta corte transversal côncavo na face interna e convexo na externa.
TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA CONVEXO-PLANA (39)

NA: Arma de choque cujo corte transverso da metade inferior do corpo da peça revela forma côncava na parte externa e plana na interna.
TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA CUNEIFORME

NA: Arma de choque com a metade inferior recurvada, arestas agudas e seção reta transversal cuneiforme.
TG: BORDUNA
TE: BORDUNA CUNEIFORME ESPATULADA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA CUNEIFORME ESPATULADA

NA: Arma de choque cuja parte inferior é em forma de pá.
TG: BORDUNA CUNEIFORME
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA ESPATULADA

NA: Arma de choque cuja metade inferior adquire forma de pá.
TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA ESTRIADA

NA: Arma de choque cuja superfície é ornamentada com sulcos feitos em todo o seu comprimento.
TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA LISA

NA: Arma de choque cuja superfície externa é alisada.
TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA LOSANGULAR

NA: Arma de choque cujo corte transversal é em forma de losango.
TG: BORDUNA
TE: BORDUNA LOSANGULAR PRISMÁTICA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA LOSANGULAR PRISMÁTICA

NA: Arma de choque cuja metade posterior tem forma de prisma.
TG: BORDUNA LOSANGULAR
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA OVALADA

NA: Arma de choque cuja metade inferior apresenta seção reta de forma ovalada.
TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA PRISMÁTICA (40)

NA: Arma de choque cuja metade posterior apresenta forma prismática, de arestas agudas.

TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA QUADRANGULAR (41)

NA: Arma de choque que tem a seção reta transversal quadrada e aresta viva.
TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA RETANGULAR (42 e 43)

NA: Arma de choque cujo corte transverso da metade inferior do corpo da peça revela forma retangular.
TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA SEMI-ESTRIADA

NA: Arma de choque cuja metade posterior correspondente à parte contundente, apresenta estrias ou sulcos ornamentais.
TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORDUNA TRIANGULAR

NA: Arma de choque cujo corte transverso da metade inferior do corpo da peça revela forma triangular.
TG: BORDUNA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

BORRACHA

NA: Substância elástica retirada do látex coagulado de várias plantas, como a seringueira, o caucho, a goma-elástica, ou obtida por processos químico-industriais.
TGP: LÁTEX
TA: JARRETEIRA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Botija

USE: BILHA

BOTOQUE

NA: Adorno labial introduzido num orifício artificial do lábio inferior, que reduz o beiço ao papel de cercadura, geralmente feito de madeira.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Botoque botão de madeira com vareta", indexar por : BOTOQUE BOTÃO COM VARETA; MADEIRA.
UP: Batoque
Dilatador labial
TG: ADORNO LABIAL
TE: BOTOQUE BOTÃO
BOTOQUE DISCO
TA: FURADOR
MADEIRA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BOTOQUE BOTÃO

NA: Adorno labial que se constitui num tipo de botoque, provido ou não de vareta e de pingentes plumários, em forma arredondada e com uma das extremidades salientes que obstrui o orifício do lábio inferior.
TG: BOTOQUE
TE: BOTOQUE BOTÃO COM VARETA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BOTOQUE BOTÃO COM VARETA

NA: Adorno labial que se constitui num tipo de botoque botão, cuja parte em forma de botão sustenta-se na parte interna do lábio inferior, e o segmento deste projeta-se, em forma de haste, para fora da boca.
TG: BOTOQUE BOTÃO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BOTOQUE DISCO

NA: Adorno labial que se constitui num tipo de botoque, provido ou não de pendente de vareta, contas e plumas, em forma esférica ou cilíndrica.
TG: BOTOQUE
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BRAÇADEIRA (44 e 45)

NA: Adorno corporal trançado ou tecido, muitas vezes ornamentado com produtos naturais (sementes, plumas etc.) ou industrializados (miçanga), e provido de borlas e/ou franjas, usado na altura do bíceps.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Braçadeira emplumada", indexar por: BRAÇADEIRA;

PLUMA.
TG: ADORNO PARA OS MEMBROS #
TE: BRAÇADEIRA DE CORDÕES
BRAÇADEIRA TECIDA
BRAÇADEIRA TRANÇADA
TA: CARAPAÇA
CHOCALHO EM FIEIRA
CONTA DE CARAMUJO
COURO
FOLÍOLO
MIÇANGA
PELE (Animal)
PÊLO
PENACHO ALÇADO
PLUMA
SEMENTE
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BRAÇADEIRA DE CORDÕES

NA: Adorno corporal que se constitui num conjunto de cordões, manufaturado segundo a técnica de crochê ou passamanaria, às vezes provido de borlas ou franjas, usado na altura do bíceps, como braçadeira.
TG: BRAÇADEIRA
TA: CROCHÊ
PASSAMANARIA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BRAÇADEIRA TECIDA

NA: Adorno corporal que se constitui numa faixa estreita, tecida geralmente segundo a técnica de crochê, às vezes guarnecida com franjas, usada na altura do bíceps como braçadeira.
TG: BRAÇADEIRA
TA: CROCHÊ
TECELAGEM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BRAÇADEIRA TRANÇADA (46)

NA: Adorno corporal que se constitui numa longa trança enrolada em círculos, usada na altura do bíceps como braçadeira.
TG: BRAÇADEIRA
TA: TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BREU

NA: Substância resinosa, coagulada no tronco do breu (árvore da família das Burseráceas) que, misturada ao carvão, é empregada para endurecer o fio de croatá, que serve de amarrilho ao acabamento dos cestos.
TG: RESINA
TA: BRINCO DISCO
CESTO
FIO
RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR
TUBO DO PAJÉ
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

BRINCO (47)

NA: Adorno corporal usado na orelha, manufaturado com matéria-prima vegetal, mineral, animal ou industrializada.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Brinco cavilha envolto em algodão", indexar por: BRINCO CAVILHA; ALGODÃO.
UP: Auricular
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TE: BRINCO CAVILHA
BRINCO DISCO
BRINCO PINGENTE
TA: ARGOLA
COCO TUCUM
FURADOR
MADEIRA
MADREPÉROLA
METAL
PELE (Animal)
PLUMA
TAQUARA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BRINCO CAVILHA

NA: Adorno corporal introduzido no lóbulo da orelha, manufaturado com um simples pedaço de pau roliço, ou com um pau roliço e outro material qualquer em uma de suas extremidades.
TG: BRINCO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BRINCO DISCO

NA: Adorno corporal composto por uma cavilha de madeira (para ser introduzida no lóbulo auricular) e por outra parte em forma de disco, manufaturado com matéria-prima animal ou vegetal, unida à primeira, em geral com cerol (breu e cera de abelha).
TG: BRINCO
TA: BREU

CERA DE ABELHA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BRINCO PINGENTE

NA: Adorno corporal que tem uma parte para ser introduzida e fixada ao lóbulo da orelha, e outra pendente.
TG: BRINCO
TA: ARGOLA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

BRINQUEDO #

NE: Exclui miniaturas de objetos.
NA: Objeto socializador e de lazer das crianças de uma tribo, às vezes também comercializado.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: PETECA. Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria-prima(s) e/ou pelo povo indígena, indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s) E pelo povo indígena. Ex.: "Brinquedo de cabaça Borôro", indexar por BRINQUEDO; CABAÇA (Fruto); BORÔRO.
UP: Jogo
TG: EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL #
TE: AVIÃOZINHO
BALANÇA
BOLA
BONECO
BRINQUEDO EM DOBRADURAS
BRINQUEDO TRANÇADO
CAMA DE BONECA
CARRINHO
CHAVE
ESPINGARDA
ESTILINGUE
FACA (Brinquedo)
FIGURA
IGARA (Brinquedo)
JOGO DE PACIÊNCIA
MACHADO (Brinquedo)
MARRECO
MÁSCARA (Brinquedo)
PEGADOR DE MOSCA
PEGA-MOÇA
PETECA
PIÃO
REVÓLVER
VARETA MATA-BORBOLETA
VASSOURA (Brinquedo)
VIOLA (Brinquedo)
TA: BONECA KARAJÁ
CRUZ DE FIOS
ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

BRINQUEDO EM DOBRADURAS (48)

NA: Brinquedo manufaturado com folíolos de folha nova de palmeira (babaçu, buriti, tucum), em dobraduras, de formas variadas: animais, partes de animais, utensílios etc.
TG: BRINQUEDO #
TA: FOLÍOLO
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

BRINQUEDO TRANÇADO (49 e 50)

NA: Brinquedo manufaturado segundo técnicas do trançado, imitando utensílios domésticos (cestos, peneiras, tipitis etc.), elementos da fauna e a forma humana.
TG: BRINQUEDO #
TA: PEGA-MOÇA
TRANÇADO
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

BROCA (51)

NA: Implemento para trabalho artesanal, empregado como pua ou verruma, para perfurar sementes, dentes, conchas, caramujos, pedras e outros materiais utilizados para adornos.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: ADORNO CORPORAL #
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

CABAÇA (Fruto)

NA: Fruto do cabaceiro (família das Cucurbitáceas), utilizado em instrumentos musicais (flautas, chocalhos, trompetes), em máscaras, em carimbos, ou como recipientes de uso doméstico para guardar e conter alimentos, em geral.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: APITO
BONECO
CARIMBO
CHOCALHO EM RECIPIENTE
CHOCALHO GLOBULAR
COLAR
COLHER
COLUNA RITUAL
CUIA (Vasilha)
ESCULTURA RITUAL
FLAUTA GLOBULAR

FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO
FLAUTA TRANSVERSA
MÁSCARA CABEÇA-DE-CABAÇA
PIÃO
RASPAGEM
RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR
TROMPETE
TROMPETE POLIGLOBULAR
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Cabaça (Recipiente)

USE: CUIA (Vasilha)

Cabaça (Vasilha)

USE: CUIA (Vasilha)

CABELO

NA: Conjunto de pêlos da cabeça humana, usado como matéria-prima para a confecção de adornos, como colares, turbantes, máscaras.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: COLAR
COLAR-AMULETO
FIO
TURBANTE
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

CAÇAROLA

NA: Recipiente de cerâmica, largo e baixo, com uma ou duas asas, utilizado no preparo de alimentos.
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Cacete

USE: BORDUNA

CACHIMBO

NA: Utensílio mágico-ritual usado para o consumo de tabaco durante cerimônias rituais.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Cachimbo de noz de tucum", indexar por: CACHIMBO; COCO TUCUM.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: CERÂMICA
COCO TUCUM
MADEIRA
TABACO
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

CALCEDÔNIA

NA: Produto mineral, constituindo-se numa variedade de sílica microcristalina, transparente ou translúcida, usada como percussor nos chocalhos globulares.
TGP: SÍLEX
TA: CHOCALHO GLOBULAR
SCA: 0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

Calota craniana

USE: CRÂNIO (Animal)

CAMA DE BONECA

TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

Canastra

USE: CESTO ESTOJIFORME

CANOA

NA: Embarcação sem quilha, formada de um casco, grande ou pequeno, com borda falsa ou sem ela, aberto ou coberto.
TG: EMBARCAÇÃO
TE: IGARA
UBÁ
TA: REMO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

Canoa monóxila

USE: IGARA

CANTIL

NA: Recipiente pequeno usado para armazenar água ou óleo contra mosquitos, durante viagens, geralmente manufaturado com cabaça, com tampa trançada e alça.
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CAPA

NA: Indumentária ritual de dança, manufaturada com produto vegetal ou animal, usada em cerimônias rituais.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Capa pele de onça", indexar por: CAPA; PELE (Animal); ONÇA.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TE: CAPA CORTINA DE FRANJAS
TA: PELE (Animal)
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

CAPA CORTINA DE FRANJAS (52)

NA: Indumentária ritual de dança, composta de capa de fibras vegetais e de máscara, e, às vezes, só da capa.
TG: CAPA
TA: MÁSCARA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

CAPACETE (53 e 54)

NA: Adorno corporal que se constitui numa armação oval para a cabeça, manufaturado com palha trançada ou com outros materiais, como couro animal.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Capacete de couro de macaco", indexar por: CAPACETE; COURO; MACACO.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TE: CAPACETE TRANÇADO
TA: COURO
PELE (Animal)
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

CAPACETE TRANÇADO (55)

NA: Adorno para a cabeça, manufaturado com palha trançada, fechado no bordo superior ornamentado ou não com penas.
TG: CAPACETE
TA: PENA
TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

CAPIM-NAVALHA

NA: Matéria-prima vegetal comumente usada na extirpação de pêlos corporais, a modo de barbeadores, giletes etc., atualmente já em desuso.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Caracaxá

USE: RECO-RECO

CARAPAÇA

NA: Parte protetora do corpo de vários animais (cágados, tartarugas, tatus), formada de matéria quitinosa ou calcárea, utilizada na manufatura de diversos artefatos, como escabelos, tambores, bolsas.
NI: Quando o produto for caracterizado por um animal, indexar pelo produto E pelo nome do animal. Ex.: "Carapaça de tatu", indexar por: CARAPAÇA; TATU.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: BOLSA
BRAÇADEIRA
CHOCALHO EM RECIPIENTE
CHOCALHO GLOBULAR
ESCABELO
TAMBOR
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

CARCÁS

NA: Recipiente acessório da sarabatana, provido de alça, no qual são acondicionadas pequenas setas envenenadas com curare.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Carcás de taboca com tampa", indexar por: CARCÁS COM TAMPA; TAQUARA.
UP: Aljava
Carcaz
TG: ACESSÓRIO DE ARMA
TE: CARCÁS COM TAMPA
CARCÁS DOBRADO
CARCÁS SEM TAMPA
CARCÁS TRANÇADO
TA: ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS #
FLECHA-CURABI
MADEIRA
SARABATANA
SETA DE SARABATANA
TAQUARA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CARCÁS COM TAMPA (56)

NA: Recipiente provido de tampa, geralmente manu-

faturado com couro animal.
TG: CARCÁS
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CARCÁS DOBRADO
NA: Recipiente manufaturado com folíolos de folha de palmeira, segundo a técnica do dobrado.
TG: CARCÁS
TA: DOBRADO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CARCÁS SEM TAMPA
NA: Recipiente que se caracteriza pela ausência de tampa.
TG: CARCÁS
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CARCÁS TRANÇADO
NA: Recipiente manufaturado segundo técnicas do trançado.
TG: CARCÁS
TE: CARCÁS TRANÇADO IMPERMEABILIZADO
CARCÁS TRANÇADO SEMI-IMPERMEABILIZADO
TA: CESTO
TRANÇADO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CARCÁS TRANÇADO IMPERMEABILIZADO (57)
NA: Recipiente manufaturado segundo técnicas do trançado, revestido de cerol em toda a sua extensão para efeito de impermeabilização.
TG: CARCÁS TRANÇADO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CARCÁS TRANÇADO SEMI-IMPERMEABILIZADO (58)
NA: Recipiente duplo, de forma cilíndrica, manufaturado segundo a técnica do trançado sarjado e/ou quadricular, revestido com cerol até a metade da altura, tendo fundo de madeira ou de cuia.
TG: CARCÁS TRANÇADO
TA: CUIA (Fruto)
MADEIRA
TRANÇADO QUADRICULAR
TRANÇADO SARJADO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Carcaz
USE: CARCÁS

CARIMBO (59)
NA: Utensílio com superfícies rebaixadas e proeminentes, manufaturado em vários formatos e com motivos variados, com matérias-primas vegetais (madeira, taquara, medula do pecíolo do buriti, fragmento de cabaça, coco etc.) ou animais (vértebras de cobra), cuja parte entalhada é embebida em material corante, destinado à estampagem na pele (pintura corporal) e, excepcionalmente, no líber, para adornar a indumentária.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.:"Carimbo de coco babaçu", indexar por: CARIMBO; COCO BABAÇU.
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TE: CARIMBO-CORDA
CARIMBO-ROLO
CARIMBO-VARETA
TA: BABAÇU
CABAÇA (Fruto)
COCO
MADEIRA
PECÍOLO
TAQUARA
VÉRTEBRA (Animal)
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

CARIMBO-CORDA (60)
NA: Utensílio usado para pintura corporal em forma de T, com uma parte de taquara rodeada por corda.
TG: CARIMBO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

CARIMBO PLANO-LARGO
NA: Utensílio usado para pintura corporal, cuja superfície utilizada para carimbar é mais extensa, permitindo a incisão de maior número de desenhos a ser estampado na pele, manufaturado, muitas vezes, com medula do pecíolo de buriti.
TG: CARIMBO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

CARIMBO-ROLO

NA: Utensílio usado para pintura corporal, cilíndrico manufaturado geralmente com madeira ou com medula do pecíolo do buriti.
TG: CARIMBO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

CARIMBO-VARETA (61)

NA: Utensílio usado para pintura corporal, em forma de lâmina estreita e comprida, manufaturado geralmente com taquara ou com aroeira.
TG: CARIMBO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

Carretel

USE: BOBINA

CARRINHO

TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

Cartucheira

USE: PATRONA

CASCO (Animal)

NA: Unha de alguns animais (anta, queixada, boi) usada na confecção de artefatos, como chocalhos de fieira, de vara ou de cacho.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto E pelo nome do animal. Ex.: "Casco de anta", indexar por: CASCO (Animal); ANTA.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: CHOCALHO ABERTO
CHOCALHO DE VARA
CHOCALHO EM CACHO
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

CASTANHA-SAPUCAIA

NA: Fruto da sapucaia usado comumente como pingentes, em forma de feixos, ora junto ao corpo, ora em raros artefatos, com o objetivo de percutir sons.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

CASTÃO

NA: Implemento têxtil - uma das partes componentes do fuso, que se constitui num bico ou remate superior da vareta, destinado a sujeitar o fio durante a tecelagem.
TGP: FUSO
TA: FIO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

CAUDA

NA: Parte do corpo de alguns animais que se constitui num prolongamento posterior do corpo, mais ou menos comprido.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto E pelo nome animal. Ex.: "Cauda de tatu", indexar por: CAUDA; TATU.
UP: Esporão de raia
Rabo (Animal)
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: FLECHA
PULSEIRA
TROMPETE
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

CERA DE ABELHA

NA: Substância amarelada e mole, extraída das abelhas, utilizada como adesivo na manufatura de diversos artefatos (brincos, aspiradores de rapé etc.)
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: ASPIRADOR DE RAPÉ
BRINCO DISCO
FIGURA
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

CERÂMICA

NA: Técnica artística de confeccionar artefatos com argila submetidos à combustão a alta temperatura.
TA: ACORDELADO
ARGILA
BILHA
BILHAS COMUNICANTES
BONECA KARAJÁ
CAÇAROLA
CACHIMBO
CINZEIRO
ENVERNIZAMENTO
ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA
FLAUTA GLOBULAR
FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO
FOGAREIRO
JARRA
MODELADO
MORINGA

PANELA
POLIDOR
POLIMENTO
POTE
PRATO
PRATO FUNDO
PRATO RASO
TAÇA
TAÇA GEMINADA
TÉCNICA DE CERÂMICA
TIGELA
TINTA DE JENIPAPO
TORRADOR
TREMPE
TROMPETE
URNA FUNERÁRIA
URUCU
XÍCARA
SCA: 0401 TÉCNICA DE CERÂMICA

Cerâmica para conforto doméstico

USE: EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #

Cerâmica para preparo de alimentos

USE: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #

Cerâmica para rituais

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Cerâmica para serviço de alimentos

USE: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #

Cerâmica temático-figurativa

USE: ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA #

Cerâmica utilitária para preparo de alimentos

USE: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #

Cerâmica utilitária para serviço de alimentos

USE: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #

CERA VEGETAL

NA: Matéria-prima extraída de diversos vegetais, semelhante à cera animal, utilizada na manufatura de vários artefatos, como na escultura de figuras antropozoomorfas para recreação infantil.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Cesta

USE: CESTO

CESTARIA

NE: Exclui armadilhas para pesca.
NA: Conjunto de objetos (cestos-recipientes, cestos-cargueiros, cestos-coadores, esteiras, bolsas, chapéus, berços etc.) manufaturados com elementos vegetais flexíveis ou semi-rígidos, entretecidos ou ajuntados manualmente, sem moldura ou tear.
TG: EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #
TA: ARMADILHA PARA PESCA #
CESTO
CHAPÉU TRANÇADO
CHOCALHO
ESTEIRA
TÉCNICA TÊXTIL
TRANÇADO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO

NA: Utensílio manufaturado com elementos vegetais (palha, tala) adredemente preparados, segundo técnicas do trançado, provido ou não de alças e de tampa, com várias utilidades: transporte de carga ou de bebês, guarda ou serviço de alimentos, guarda de utensílios domésticos ou pessoais etc.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado pela(s) forma(s) física(s), indexar pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s). Ex.: CESTO ALGUIDARIFORME.
UP: Cesta
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TE: CESTO ALGUIDARIFORME
CESTO BOLSIFORME
CESTO BORNALIFORME
CESTO-CARGUEIRO
CESTO ESTOJIFORME
CESTO GAMELIFORME
CESTO PANEIRIFORME
CESTO PLATIFORME
CESTO TIGELIFORME
CESTO VASIFORME
DEFUMADOR TRANÇADO
GAIOLA TRANÇADA

TIPITI
TA: ARMADILHA PARA PESCA #
BREU
CARCÁS TRANÇADO
CESTARIA
ENTRETRANÇADO
NASSA
PATRONA
TRANÇADO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO ALGUIDARIFORME (62 e 63)

NA: Recipiente trançado em forma de alguidar, ou seja, alongado ou ovalado na borda, comumente também ovalado no fundo, utilizado para armazenagem de itens domésticos ou transporte de carga.
TG: CESTO
TA: CESTO FUNERÁRIO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO BOLSIFORME (64 e 65)

NA: Recipiente trançado de expessura mínima ou média, comumente chamado de bolsa, sacola ou patrona, com alça, utilizado para guardar e carregar pequenos pertences de uso pessoal.
TG: CESTO
TA: BOLSA
SACOLA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO BORNALIFORME (66)

NA: Recipiente trançado em forma de bornal, bojudo, geralmente feito com duas folhas em forma de leque, usado para guarda de itens domésticos, para transporte de carga, e como berço para crianças por determinados povos indígenas.
TG: CESTO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO-CARGUEIRO (67 e 68)

NA: Recipiente trançado, de tamanho avantajado, com uma alça para cingir a testa, ou com duas alças para transpor os braços, usado sobre as costas, no transporte de carga.
TG: CESTO
TE: CESTO-CARGUEIRO CONIFORME
CESTO-CARGUEIRO DESCARTÁVEL
CESTO-CARGUEIRO QUADRANGULAR
JAMAXIM

TA: TRANÇADO ENLAÇADO VERTICAL
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO-CARGUEIRO CONIFORME

NA: Recipiente trançado, cilíndrico, com fundo cônico ou arredondado, geralmente manufaturado segundo a técnica do trançado hexagonal e possuindo borda extrovertida, usado no transporte de carga.
TG: CESTO-CARGUEIRO
TA: TRANÇADO HEXAGONAL
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO-CARGUEIRO DESCARTÁVEL

NA: Recipiente trançado, manufaturado com fibras disponíveis no local da caça, da pesca, ou da coleta, em geral distante das aldeias, sem técnica de confecção elaborada e que, por isso mesmo, pode ser descartado após o uso, usado no transporte de carga.
TG: CESTO-CARGUEIRO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Cesto-cargueiro paneiriforme

USE: CESTO PANEIRIFORME

Cesto-cargueiro paneiriforme esférico

USE: ATURÁ

CESTO-CARGUEIRO QUADRANGULAR

NA: Recipiente trançado, com alça frontal, quadrado, usado no transporte de carga.
TG: CESTO-CARGUEIRO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Cesto-coador

USE: CUMATÁ

Cesto de pescador

USE: CESTO VASIFORME

CESTO ESTOJIFORME (69, 70 e 71)

NA: Recipiente trançado com formato de caixa, cofre ou estojo, com paredes singelas ou duplas, com entremeio de folha, de textura rígida, usado na guarda de objetos preciosos, como os plumários.

UP: Canastra
Pacará
Telescópio
TG: CESTO
TE: PATUÁ
TA: ADORNO CORPORAL #
CESTO FUNERÁRIO
DOBRADO
ESTOJO
ESTOJO REMÉDIOS DO PAJÉ
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO FUNERÁRIO

NA: Recipiente trançado em forma de alguidar ou de estojo, usado por certas tribos para acondicionamento dos ossos do morto para o enterro definitivo.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: CESTO ALGUIDARIFORME
CESTO ESTOJIFORME
TIPITI
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

CESTO GAMELIFORME (72)

NA: Recipiente trançado, semelhante a uma gamela, de borda alargada e diâmetro proporcional ao da base, de bojo atarracado, ou seja, mais largo que alto, usado para guarda de itens domésticos e para transporte de carga, geralmente transportado sobre a cabeça.
UP: Balaio
TG: CESTO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO PANEIRIFORME (73 e 74)

NA: Recipiente trançado, com ou sem alça, geralmente manufaturado segundo a técnica do trançado hexagonal, semelhante ao cesto gameliforme, porém de maior altura, usado para guarda de itens domésticos ou para transporte de carga.
UP: Cesto-cargueiro paneiriforme
Paneiro
Urutu
TG: CESTO
TE: ATURÁ
TA: TRANÇADO HEXAGONAL
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO PLATIFORME (75 e 76)

NA: Recipiente trançado, raso, assemelhado ao prato, às vezes provido de paredes de pequena altura, de forma redonda, quadrada ou retangular, usado para guarda de itens domésticos.
TG: CESTO
TE: PENEIRA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO TIGELIFORME (77)

NA: Recipiente trançado em forma de tijela, comumente arredondado, com fundo plano e paredes de pouca altura, usado para guarda de itens domésticos.
TG: CESTO
TE: APÁ
CUMATÁ
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CESTO VASIFORME (78 e 79)

NA: Recipiente trançado em forma de vaso, podendo ter gargalo e bojo esférico, cilíndrico ou em forma de campânula, usado como cesto de pescador, defumador de pimenta, ou para guardar objetos longos.
UP: Cesto de pescador
Cofo
Samburá
TG: CESTO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CETRO (80)

NA: Utensílio mágico-ritual, representativo de status diferenciado, que os dançarinos levam na mão em certos eventos, podendo ser emplumado, esculpido em madeira com forma de bichos, ou retangular com desenhos ornamentais privativos de determinada tribo, diferenciando-se do bastão por ser de menor tamanho.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Cetro emplumado", indexar por: CETRO; PLUMA.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: PENA
PLUMA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

CHAPÉU

NA: Peça de indumentária, com copa e abas, destinada a cobrir a cabeça.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #

TE: CHAPÉU TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

CHAPÉU TRANÇADO (81)

NA: Peça de indumentária trançada, constituindo-se num tipo de chapéu.
TG: CHAPÉU
TA: CESTARIA
TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

CHAVE

TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

CHIFRE

NA: Parte componente do corpo de alguns animais, que se constitui num apêndice duro e recurvo que guarnece sua fronte, usado na manufatura de vários artefatos indígenas.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto E pelo nome do animal. Ex.: "Chifre de veado", indexar por: CHIFRE; VEADO.
UP: Corno
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: ARROCHO DE FLECHA
TROMPETE
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

CHOCALHO

NE: Inclui adornos sonantes.
NA: Instrumento de percussão constituído de elementos de origem animal e/ou vegetal, que produzem som ao se entrechocarem (nos chocalhos abertos), ou ao golpearem as paredes de seus invólucros (nos chocalhos em recipientes) sempre que sacolejados a partir de movimentos corporais imprimidos ao instrumento por seu executante.
TG: INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #
TE: CHOCALHO ABERTO
CHOCALHO EM RECIPIENTE
LANÇA-CHOCALHO
TA: CESTARIA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

CHOCALHO ABERTO

NA: Instrumento de percussão constituído de peças sonoras amarradas a um eixo comum, que se entrechocam ao sacolejo das mãos ou do corpo do executante do instrumento.
TG: CHOCALHO
TE: CHOCALHO DE VARA
CHOCALHO EM CACHO
CHOCALHO EM FIEIRA
TA: CASCO (Animal)
GARRA
SEMENTE
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

CHOCALHO DE VARA (82)

NA: Instrumento de percussão, com os elementos sonoros ligados entre si e amarrados em torno de uma vara, e que percutem quando o executante os sacode ou bate com a vara no chão.
TG: CHOCALHO ABERTO
TA: CASCO (Animal)
DENTE (Animal)
GARRA
SEMENTE
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

CHOCALHO EM CACHO (83)

NA: Instrumento de percussão no qual as peças sonoras, muitas vezes cascos de animais ou cápsulas de frutos secos, são reunidas em cacho por um suporte usado no corpo (pulseiras, jarreteiras, tornozeleiras) para serem percutidas com os movimentos corporais, ou sacudidas manualmente durante a dança pelo seu executante.
TG: CHOCALHO ABERTO
TA: CASCO (Animal)
JARRETEIRA
PULSEIRA
SEMENTE
TORNOZELEIRA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

CHOCALHO EM FIEIRA (84)

NA: Instrumento de percussão no qual as peças sonoras (frutos, caracóis, cabacinhas, garras de animais, élitros) são amarradas em fieiras e usadas no corpo como braçadeiras, pulseiras, colares, jarreteiras, tangas etc., para serem percutidas com os movimentos corporais, ou sacudidas manualmente durante a dança pelo seu executante.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Chocalho em fieira emplumado",

indexar por: CHOCALHO EM FIEIRA; PLUMA.
TG: CHOCALHO ABERTO
TA: BASTÃO DE RITMO MACIÇO
BRAÇADEIRA
COLAR
ÉLITRO
GARRA
JARRETEIRA
PLUMA
PULSEIRA
TANGA
TORNOZELEIRA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

CHOCALHO EM RECIPIENTE (85)

NA: Instrumento de percussão, geralmente provido de cabo, constituído de recipientes fechados (cabaça, cerâmica, cestaria, crânio de macaco etc.), no qual elementos sonoros (pedrinhas, sementes, élitros de coleóptero) são acondicionados para produzir sons ao se entrechocarem, ou ao golpearem as paredes internas de seus invólucros.
TG: CHOCALHO
TE: CHOCALHO GLOBULAR
CHOCALHO TUBULAR
TAÇA-CHOCALHO
TA: ARGILA
CABAÇA (Fruto)
CARAPAÇA
CRÂNIO (Animal)
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

CHOCALHO GLOBULAR (86)

NA: Instrumento de percussão cuja forma do recipiente fechado, no qual os elemenetos sonoros são acondicionados para serem percutidos, possui forma globular ou ovóide (cabaça, cuia, ovos de ema ou de jacaré, crânio de macaco, carapaça de tartaruga, cerâmica etc.).
UP: Maracá
TG: CHOCALHO EM RECIPIENTE
TA: ARGILA
CABAÇA (Fruto)
CALCEDÔNIA
CARAPAÇA
CRÂNIO (Animal)
CUIA (Fruto)
ÉLITRO
SEMENTE
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

CHOCALHO TUBULAR

NA: Instrumento de percussão cujo recipiente fechado, no qual os elementos sonoros (seixos, sementes, dentes de animais, élitros de coleóptero) são acondicionados, é formado por um tubo geralmente manufaturado com taquarinha trançada ou madeira revestida de trançado.
TG: CHOCALHO EM RECIPIENTE
TE: PAU DE CHUVA
TA: DENTE (Animal)
ÉLITRO
SEMENTE
TAQUARA
TRANÇADO
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

CIGARRO (87 e 88)

NA: Utensílio mágico-ritual que se constitui de porção de fumo picado, enrolado em folha de fibra têxtil (tauari).
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: CINZEIRO
PORTA-CIGARRO
TAUARI
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

CINTA

NA: Adorno corporal que cinge a cintura, mais largo do que o cinto.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Cinta emplumada", indexar por: CINTA; PLUMA.
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TA: LÍBER
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

CINTO

NA: Adorno corporal que se constitui numa faixa ou tira, tecida ou trançada, mais estreita do que a cinta, de couro ou de outras matérias-primas, usada ao redor da cintura.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Cinto tecido de algodão", indexar por: CINTO TECIDO; ALGODÃO.
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TE: CINTO DE CORDÕES

CINTO TECIDO
CINTO TRANÇADO
TEP: SOBRECINTO
TA: COURO
PÊLO
SEMENTE
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

CINTO DE CORDÕES (89)

NA: Adorno corporal composto de diversos cordões colocados em posição paralela, com as pontas amarradas, ou unidos por meio do enrolamento de fios.
UP: Cordões de cintura
TG: CINTO
TA: TECELAGEM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

CINTO TECIDO (90)

NA: Adorno corporal manufaturado segundo técnicas de tecelagem, de largura ou comprimentos variados.
TG: CINTO
TA: TECELAGEM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

CINTO TRANÇADO (91)

NA: Adorno corporal manufaturado segundo técnicas do trançado.
TG: CINTO
TA: TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

CINZEIRO (92)

NA: Utensílio de cerâmica destinado a apoiar o cigarro e receber a cinza.
TG: EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
TA: ARGILA
CERÂMICA
CIGARRO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

CIPÓ

NA: Matéria-prima vegetal usada para extração de diversos produtos medicinais, inclusive veneno (curare etc.), também empregada na amarração na construção de casas, currais de pesca e armadilhas.
UP: Icipó
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TE: CIPÓ-IMBÉ
TA: ARMADILHA PARA PESCA #
ATURÁ
CURARE
NASSA
VASSOURA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Cipó-ambé

USE: CIPÓ-IMBÉ

Cipó ambê-açu

USE: CIPÓ-IMBÉ

Cipó-de-imbé

USE: CIPÓ-IMBÉ

CIPÓ-IMBÉ

NA: Planta trepadeira, cuja casca é largamente empregada em trançados, e cuja madeira, após descascada, é utilizada para fazer os aros de contorno da borda das apás.
UP: Ambé
Cipó ambê-açu
Cipó-ambé
Cipó-de-imbé
Curuba
Fruto-de-imbé
Guembé
Imbé
Imbé-de-comer
Tracuá
Uambé
Uambé-curua
TG: CIPÓ
TA: APÁ
TRANÇADO
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

CLAVA

NA: Arma contundente para combate próximo feita de madeira dura e pesada, mais curta do que a borduna, quase sempre provida de ornamentação, atualmente bastante usada também em cerimônias rituais.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s) física(s), indexar pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s). Ex.: "Clava losangular espatulada",

indexar por: CLAVA LOSANGULAR; CLAVA ESPATULADA.
TG: BORDUNA
TE: CLAVA AMPULHETADA
CLAVA CIRCULAR
CLAVA CONCAVOLÍNEA
CLAVA CÔNCAVO-CONVEXA
CLAVA ESPATULADA
CLAVA HEPTAGONAL
CLAVA LOSANGULAR
CLAVA OVALADA
CLAVA QUADRANGULAR
CLAVA RETANGULAR
TA: ACESSÓRIO RITUAL #
MAÇA
MADEIRA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CLAVA AMPULHETADA

NA: Arma contundente caracterizada pelo perfil longitudinal em forma de ampulheta.
TG: CLAVA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CLAVA CIRCULAR

NA: Arma contundente caracterizada pela seção reta transversal do seu segmento inferior em forma circular.
TG: CLAVA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CLAVA CÔNCAVO-CONVEXA

NA: Arma contundente caracterizada pelo corte transversal côncavo-convexo no segmento inferior.
TG: CLAVA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CLAVA CONCAVOLÍNEA

NA: Arma contundente caracterizada pela forma côncava dos lados menores do segmento inferior.
TG: CLAVA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CLAVA ESPATULADA (93)

NA: Arma contundente caracterizada por ter a metade posterior assemelhada à pá de remo.
TG: CLAVA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CLAVA HEPTAGONAL

NA: Arma contundente caracterizada pela seção reta transversal com formato heptagonal.
TG: CLAVA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CLAVA LOSANGULAR

NA: Arma contundente caracterizada por ter a seção reta transversal losangular.
TG: CLAVA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CLAVA OVALADA (94)

NA: Arma contundente caracterizada pela forma oval da seção reta transversal do seu segmento inferior.
TG: CLAVA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CLAVA QUADRANGULAR

NA: Arma contundente caracterizada pelo corte transversal de conformação quadrada e aresta viva.
TG: CLAVA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CLAVA RETANGULAR (95)

NA: Arma contundente caracterizada pelo corte transversal de conformação retangular.
TG: CLAVA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Coadeira

USE: CUMATÁ

COBERTOR (96)

NA: Utensílio para conforto pessoal, manufaturado segundo técnicas de tecelagem, de tamanho regular, usado como agasalho.

TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TA: TECELAGEM
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

Cocar

USE: ADORNO PARA CABEÇA #

COCHO

NA: Utensílio de madeira para preparo de bebidas, escavado num tronco de árvore ou de canoa velha, onde se fermentam e armazenam bebidas inebriantes.
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: MADEIRA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

COCO

NA: Fruto de palmeiras, amplamente utilizado pelos índios na manufatura de seus artefatos, como adornos corporais, carimbos, instrumentos musicais, e do qual se extrai o óleo para ser passado nos cabelos e no corpo.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TE: COCO INAJÁ
COCO TUCUM
TA: CARIMBO
ÓLEO DE COCO
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

COCO INAJÁ

NA: Fruto da palmeira "inajá", constituindo-se em matéria-prima utilizada na confecção de anéis e de figuras escultóricas para colares.
TG: COCO
TA: ANEL
COLAR
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

COCO TUCUM

NA: Fruto de diversas espécies da palmeira "tucum", constituindo-se em matéria-prima para a confecção de anéis, de figuras escultóricas para colares, e de cuja fibra fazem-se cordões para enfiadas.
UP: Noz de tucum
TG: COCO
TA: ANEL
ARGOLA
BRINCO
CACHIMBO

TG: COLAR
PIÃO
PULSEIRA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Cofo

USE: CESTO VASIFORME

COIFA (97)

NA: Adorno corporal para a cabeça em forma de touca, flexível, feita geralmente de tecido em filé e revestida de penas.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TA: FILÉ
PENA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Coité

USE: CUIA (Vasilha)

COLAGEM

NA: Técnica artesanal utilizada na confecção de adornos plumários, na qual discrimina-se apenas a natureza do material plúmeo, com abstração do suporte.
TG: EMPLUMAÇÃO
TA:: LÁTEX
PENA
PLUMA
SCA: 0407 PLUMÁRIA

COLAR

NA: Adorno corporal trançado, tecido ou constituído de elementos ornamentais de origem animal (inclusive plumas e penas), vegetal, mineral ou industrializada, usado à volta do pescoço.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex1.: "Colar de contas de coco tucum e miçangas", indexar por: COLAR DE CONTAS; COCO TUCUM; MIÇANGA. Ex2.: "Colar de dentes de jaguatirica", indexar por: COLAR; DENTE (Animal); JAGUATIRICA.
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TE: COLAR-APITO
COLAR DE ANÉIS
COLAR DE CANUTILHOS
COLAR DE CONTAS
COLAR DE CORDÕES

COLAR DE PINGENTES
COLAR DE PLAQUETAS
COLAR-MISCELÂNEA
COLAR TECIDO
COLAR TRANÇADO
PEITORAL
TA: CABAÇA (Fruto)
CABELO
CHOCALHO EM FIEIRA
COCO INAJÁ
COCO TUCUM
COLAR-AMULETO
DENTE (Animal)
GARGANTILHA
GARRA
GRAVATA-EMBLEMA
MADREPÉROLA
METAL
MIÇANGA
OSSO
PEDRA
PEDRA DO PAJÉ
PELE (Animal)
PÊLO
QUARTZO
RAQUE DE PENA
SEMENTE
TAQUARA
VÉRTEBRA (Animal)
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLAR-AMULETO (98)

NA: Amuleto de uso pessoal ao qual são atribuídas virtudes mágicas, preservativas ou curativas, usado em volta do pescoço, como colar.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Colar-amuleto de sementes", indexar por: COLAR-AMULETO; SEMENTE.
TG: AMULETO
TA: CABELO
COLAR
DENTE (Animal)
GARRA
OSSO
SEMENTE
TAQUARA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

COLAR-APITO

NA: Adorno corporal usado no pescoço, caracterizado por incluir um apito entre seus elementos ornamentais.
TG: COLAR
TA: APITO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLAR DE ANÉIS

NA: Adorno corporal usado no pescoço, caracterizado por uma série de peças aneliformes, presas entre si pela entramação decorativa de um cordel, comumente feitas de coco inajá.
TG: COLAR
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLAR DE CANUTILHOS

NA: Adorno corporal usado no pescoço, caracterizado por ter componentes ornamentais em forma de tubos fragmentados de ossos longos de aves, e também de taquaras, enfiados em cordéis.
TG: COLAR
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLAR DE CONTAS

NA: Adorno corporal usado no pescoço, composto de discos (ou "pérolas") com um furo no centro, feitos do endocárpio do coco de palmeiras, de caramujo ou de concha nacarada (madrepérola), de osso, de pedra, de metal, de plástico, de miçanga etc.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Colar de contas de caramujo", indexar por: COLAR DE CONTAS; CARAMUJO.
TG: COLAR
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLAR DE CORDÕES

NA: Adorno corporal usado no pescoço, tecido geralmente segundo as técnicas de passamanaria ou crochê.
TG: COLAR
TA: CROCHÊ
PASSAMANARIA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLAR DE PINGENTES

NA: Adorno corporal usado no pescoço, caracterizado por ter um ou mais componentes ornamentais pendentes sobre o colo.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado

por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Colar pingente de quartzo", indexar por: COLAR DE PINGENTES; QUARTZO.
TG: COLAR
TE: COLAR-PENTE
TA: FLAUTA TRANSVERSA
PINGENTE
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLAR DE PLAQUETAS

NA: Adorno corporal usado no pescoço, caracterizado por ter peças componentes semelhantes a meda-lhas, em forma de quadriláteros (quadradas, retangulares etc.), com furos nas duas extremidades, enfiadas em cordéis.
TG: COLAR
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLAR-MISCELÂNEA

NA: Adorno corporal usado no pescoço, cujos componentes ornamentais combinam várias matérias-primas animais, vegetais, minerais ou industrializadas.
TG: COLAR
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLAR-PENTE

NA: Adorno corporal usado no pescoço, cuja característica ornamental predominante são pequenos pentes pendentes sobre o colo.
TG: COLAR DE PINGENTES
TA: PENTE
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLAR TECIDO

NA: Adorno corporal usado no pescoço, manufaturado segundo técnicas de tecelagem: crochê, passamanaria, interlaçamento etc.
TG: COLAR
TA: CROCHÊ
PASSAMANARIA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLAR TRANÇADO (95)

NA: Adorno corporal usado no pescoço, manufaturado segundo técnicas do trançado.
TG: COLAR
TA: TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COLHER

NA: Utensílio doméstico composto de uma concha rasa e de cabo, usada na ingestão e no preparo de alimentos.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Colher de pau polidental", indexar por: COLHER POLIDENTAL; MADEIRA.
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TE: COLHER CÔNCAVA
COLHER ESPATULADA
COLHER PENTAGONAL
COLHER POLIDENTAL
TA: ARGILA
CABAÇA (Fruto)
MADEIRA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

COLHER CÔNCAVA

NA: Utensílio doméstico de feitio análogo ao da concha.
TG: COLHER
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

COLHER ESPATULADA

NA: Utensílio doméstico constituído de um pequeno remo de madeira em forma de espátula, utilizado no preparo de alimentos.
TG: COLHER
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

COLHER PENTAGONAL

NA: Utensílio doméstico usado no preparo de alimentos, de forma pentagonal.
TG: COLHER
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

COLHER POLIDENTAL

NA: Utensílio doméstico constituído de galho e/ou raiz vegetal tri ou polidental, utilizado no preparo de alimentos.
TG: COLHER
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

COLUNA RITUAL

NA: Acessório de cerimônias rituais, manufaturado com um pedaço de galho de árvore provido de forquilhas, destinado a sustentar cabaças contendo bebida alcoólica, cigarros e outros elementos

ofertados aos espíritos durante as cerimônias.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: CABAÇA (Fruto)
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

COMPASSO DE REMO

NA: Ferramenta utilizada na confecção de pás de remos para marcar a circunferência sobre uma superfície que precisa ser talhada de forma circular (ou de forma geométrica próxima a essa), constituída de uma haste de taquara com um prego de metal em uma de suas extremidades.
TG: EQUIPAMENTO PARA NAVEGAÇÃO #
TA: REMO
TAQUARA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

CONCHA

NA: Produto mineral utilizado na confecção de diversos adornos corporais e, também, de utensílios domésticos (p. ex.: colar, colher, raspador, plaina).
TG: PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
TA: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
MADREPÉROLA
SCA: 0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

Concha nacarada

USE: MADREPÊROLA

CONTA DE CARAMUJO

NA: Componente de adornos corporais, de origem animal, obtido a partir da carapaça do caramujo.
TG: PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
TA: BRAÇADEIRA
NARIGUEIRA
PINGENTE DORSAL
SCA: 0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

Conta de louça

USE: MIÇANGA

CONTA DE PVC

NA: Componente de adornos corporais feito de policloreto de vinila.
TG: PRODUTO INDUSTRIALIZADO #
TA: BANDOLEIRA
SCA: 0108 PRODUTO INDUSTRIALIZADO

Conta de vidro

USE: MIÇANGA

CONTRATORCIDO

NA: Técnica de tecer em tear amazônico, com urdume na vertical e/ou tear de varas alçadas com urdume na horizontal em que se combina torção em "Z" e torção em "S" de dois fios, alternada ou conjuntamente, mostrando aparência de trança.
TG: TRABALHO EM TRAMA
TA: TEAR AMAZÔNICO
TEAR COM VARAS ALÇADAS
TORÇÃO EM "S"
TORÇÃO EM "Z"
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

CONVITE DE FESTA

NA: Utensílio de comunicação que consiste de lâminas de taquara, ligadas entre si por fios, cujas extremidades terminam com tufos de penas recortadas, usado para participar eventos sociais numa comunidade indígena.
TG: EQUIPAMENTO PARA COMUNICAÇÃO #
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

CORDÃO ESTATÍSTICO

NA: Utensílio mnemônico composto de cordéis enodados, onde cada nó tem um significado pessoal ou tribal, cuja função é a memorização de fatos ocorridos numa comunidade indígena (falecimentos, nascimentos).
TG: EQUIPAMENTO MNEMÔNICO #
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

CORDEL DE DECORO

NA: Arranjo corporal constituído de um cordel estreito que é atado à extremidade peniana e que volteia a cintura, com a dupla finalidade de decoro e de proteção do órgão sexual masculino.
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TA: ENCACHO
ESTOJO PENIANO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Cordões de cintura

USE: CINTO DE CORDÕES

Cordofone

USE: INSTRUMENTO DE CORDA

Corno
USE: CHIFRE

COROA
NA: Adorno corporal que rodeia a cabeça, constituído da associação de um suporte rijo, geralmente trançado, aureolar, e de arranjos de matérias-primas variadas, inclusive plumas e penas, ou constituído somente de enfiadas de contas.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Coroa vertical emplumada", indexar por: COROA VERTICAL; PLUMA.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TE: COROA RADIAL
COROA TRANÇADA
COROA VERTICAL
TURBANTE
TA: GARRA
PÊLO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COROA RADIAL (100)
NA: Adorno corporal que se constitui num tipo de coroa, composto, geralmente, de duas abas de palha trançada e fieiras de penas dispostas entre elas no sentido do centro para a borda externa, colocadas ao redor da cabeça em sentido radial, e três penas longas no centro da fieira.
TG: COROA
TA: PENA
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COROA TRANÇADA
NA: Adorno corporal que se constitui num tipo de coroa, manufaturada segundo técnicas do trançado, de pouca altura, que cinge a cabeça, servindo, ou não, como suporte para adorno plumário.
TG: COROA
TA: TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

COROA VERTICAL
NA: Adorno corporal em forma de fez, cuja base encaixa-se na cabeça e na qual os elementos ornamentais ou as varetas que os sustentam mantêm posição ereta, rodeando todo o crânio.
TG: COROA
TA: COURO
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

CORSELETE DORSAL
NA: Adorno corporal dorsal feminino, que envolve a parte dianteria do corpo e é preso nas costas, acima da cintura, por amarrilhos.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Corselete dorsal de miçangas", indexar por: CORSELETE DORSAL; MIÇANGA.
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TA: MIÇANGA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

CORTIÇA
NA: Casca de árvores (p. ex. : sobreiro) utilizada como matéria-prima na manufatura de diversos artefatos indígenas.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Costurado
USE: TRANÇADO COSTURADO

COURAÇA
NA: Invólucro corporal de determinados animais (p. ex., tatu, tartaruga), utilizado como matéria-prima na confecção de artefatos indígenas.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

COURO
NA: Pele espessa de certos animais (onça, preguiça, macaco e outros), usada como matéria-prima na confecção de adornos corporais, como capacetes, braçadeiras, cintos, fitas frontais.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto **E** pelo nome do animal. Ex.: "Couro de preguiça", indexar por: COURO; PREGUIÇA.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: BRAÇADEIRA
CAPACETE
CINTO
COROA VERTICAL
ESCABELO
FITA FRONTAL

SANDÁLIA
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

COVO

NA: Armadilha de pesca feita de varetas, unidas entre si por trançado torcido, oblonga, fechada em funil na parte posterior, alargada na do meio e extrovertida na anterior.
UP: Matapi
TG: ARMADILHA PARA PESCA #
TA: TRANÇADO ENLAÇADO COM GRADE
TRANÇADO TORCIDO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

CRÂNIO (Animal)

NA: Parte do corpo de vertebrados utilizada como matéria-prima animal na manufatura de artefatos indígenas, como instrumentos musicais (chocalhos, trompetes).
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto E pelo nome do animal. Ex.: "Crânio de macaco", indexar por: CRÂNIO (Animal); MACACO.
UP: Calota craniana
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: CHOCALHO EM RECIPIENTE
CHOCALHO GLOBULAR
OSSO
TROMPETE
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

CRISTAL DE ROCHA

NA: Mineral duro, transparente e incolor, que se constitui numa espécie de quartzo, utilizada como matéria-prima na manufatura de artefatos indígenas, como adornos corporais, artefatos mágico-rituais etc.
TG: QUARTZO
TA: ESTOJO REMÉDIOS DO PAJÉ
SCA: 0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

CROCHÊ

NA: Técnica de tecer, típica do trabalho em malha, executada com o auxílio de agulha de gancho, constituindo-se num dos principais tipos de interlace, e que se caracteriza pelo interlaçamento vertical e lateral das laçadas, e, também, por cada nova laçada (ou uma série delas constituindo novo ponto) prender a anterior na mesma carreira.
TG: INTERLACE
TA: AGULHA DE GANCHO
BRAÇADEIRA DE CORDÕES
BRAÇADEIRA TECIDA
COLAR DE CORDÕES
COLAR TECIDO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

CRUZ DE FIOS (101)

NA: Utensílio mágico de madeira, em forma de cruz, cujas varetas são unidas pela sucessão de fios, formando um quadrado, usado como um ornamento da casa para prevenir doenças e maus espíritos (entre os Tapirapé), como brinquedo (entre os Rankokamekra-Canela) ou, ainda, como enfeite de cabeça combinado com outros adornos (entre os Kayapó, Karajá e Borôro).
TG: EQUIPAMENTO MÁGICO-LÚDICO #
TA: ADORNO CORPORAL #
AMULETO
BRINQUEDO #
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

Cruzado

USE: TRANÇADO CRUZADO

Cruzado em diagonal

USE: TRANÇADO SARJADO

Cruzado entretecido

USE: TRANÇADO SARJADO

Cruzado marchetado

USE: TRANÇADO MARCHETADO

CUIA (Fruto)

NA: Fruto arredondado da cuieira, utilizado na manufatura de chocalhos e flautas globulares, máscaras e recipientes de uso doméstico para serviço e guarda de alimentos.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: CARCÁS TRANÇADO SEMI-IMPERMEABILIZADO
CHOCALHO GLOBULAR
CUIA (Vasilha)
FLAUTA GLOBULAR
MÁSCARA CARA-DE-CUIA
RASPAGEM
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

CUIA (Vasilha)

NA: Recipiente manufaturado com o fruto maduro da cuieira, depois de esvaziado, ou com sua casca lenhosa, dura e alongada, utilizado particularmente para guardar/ conter alimentos ou outros elementos, como os utilizados nos exorcismos do pajé.
UP: Cabaça (Recipiente)
Cabaça (Vasilha)
Coité
Cuiambuca
Cuieté
Cuité
Porongo (Vasilha)
Puranga (Vasilha)
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TA: CABAÇA (Fruto)
CUIA (Fruto)
MÁSCARA
SUPORTE
TABAQUEIRA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Cuiambuca

USE: CUIA (Vasilha)

Cuieté

USE: CUIA (Vasilha)

Cuité

USE: CUIA (Vasilha)

CUMATÁ

NA: Utensílio trançado que se constitui num tipo de cesto-coador, em forma de tigela rasa e avatanjada, usado por todos os grupos do alto Rio Negro para extrair o primeiro veneno da polpa da mandioca amarga.
UP: Cesto-coador
Coadeira
TG: CESTO TIGELIFORME
TA: TRANÇADO
TUAVI
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Cumbuca

USE: TIGELA

CURARE

NA: Substância venenosa, de ação paralisante, extraída da casca de certos cipós, vermelho-escura, de aspecto resinoso, solúvel na água, usada para ervar as flechas.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS #
CIPÓ
FLECHA-CURABI
PINCEL PARA CURARE
SETA DE SARABATANA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Curuba

USE: CIPÓ-IMBÉ

DARDO DE PROPULSOR

NA: Arma de arremesso que se constitui numa espécie de flecha de ponta rombuda (botão de cera envolvendo uma pedra), arremessada com o propulsor de dardos.
TG: FLECHA ROMBUDA
TA: CERA
PROPULSOR DE DARDOS
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

DEFUMADOR TRANÇADO

NA: Utensílio trançado, que se constitui num tipo de cesto oblongo ou retangular, usado suspenso sobre o fogo para defumar pimenta e, eventualmente, invertebrados comestíveis.
UP: Defumadouro trançado
TG: CESTO
TA: TRANÇADO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Defumadouro trançado

USE: DEFUMADOR TRANÇADO

DENTE (Animal)

NA: Parte do corpo de animais utilizada como componentes de artefatos indígenas, tais como adornos corporais, instrumentos musicais, ferramentas para trabalho artesanal, ou implementos usados no processo de escarificação da pele.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto **E** pelo nome do animal. Ex.: "Dente de capivara", indexar por: DENTE (Ani-

mal); CAPIVARA.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: CHOCALHO DE VARA
CHOCALHO TUBULAR
COLAR
COLAR-AMULETO
ESCARIFICADOR
FORMÃO
PERFURADOR
PULSEIRA
TATUADOR
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

DIADEMA

NA: Adorno corporal para a cabeça, no qual as penas, ou as varetas que as sustêm, concentram-se na frente, aproximadamente de orelha a orelha, geralmente ultrapassando bastante o suporte onde são inseridas (cordel-base ou faixa tecida), diminuindo gradativamente de tamanho, do centro para os lados.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TE: DIADEMA HORIZONTAL
DIADEMA OBLÍQUO
DIADEMA ROTIFORME
DIADEMA TRANSVERSAL
DIADEMA VERTICAL
TA: PENA
TRANÇADO EMBRICADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Diadema de arco irradiante

USE: DIADEMA ROTIFORME

DIADEMA HORIZONTAL (102)

NA: Adorno corporal usado horizontalmente na cabeça como um pára-sol, algumas vezes combinado com faixas frontais sobre as coroas trançadas, ou em associação com o diadema rotiforme verticial e o diadema transversal.
UP: Viseira emplumada
TG: DIADEMA
TA: PELE (Animal)
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

DIADEMA OBLÍQUO

NA: Adorno corporal , cuja posição das penas é oblíqua em relação à parte frontal do corpo do usuário, portado a modo de viseira.
TG: DIADEMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Diadema occipital rotiforme

USE: DIADEMA ROTIFORME OCCIPITAL

DIADEMA ROTIFORME (103)

NA: Adorno corporal em que as penas ornamentais acompanham a forma arqueada do suporte, apresentando-se convergentes na base e divergentes ou irradiantes na extremidade livre.
UP: Diadema de arco irradiante
TG: DIADEMA
TE: DIADEMA ROTIFORME ALÇADO
DIADEMA ROTIFORME OCCIPITAL
DIADEMA ROTIFORME VERTICIAL
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

DIADEMA ROTIFORME ALÇADO

NA: Adorno corporal, alçado sobre soliléu de cera ou de trançado, usado ajustado à cabeça.
TG: DIADEMA ROTIFORME
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

DIADEMA ROTIFORME OCCIPITAL

NA: Adorno corporal manufaturado com penas ornamentais irradiantes, inseridas num suporte duplo trançado em forma de ferradura, usado no occipício, à maneira do resplendor das figuras de santo.
UP: Diadema occipital rotiforme
Resplendor
TG: DIADEMA ROTIFORME
TE: LEQUE OCCIPITAL
TOUCADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

DIADEMA ROTIFORME VERTICIAL

NA: Adorno corporal usado na altura do vértex, com as penas ornamentais irradiantes intercaladas num suporte de taquara semicircular, muitas vezes combinado com o diadema horizontal, ou com o diadema transversal (como no caso dos Borôro).
UP: Diadema vertical rotiforme
Pariko
TG: DIADEMA ROTIFORME
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

DIADEMA TRANSVERSAL

NA: Adorno corporal usado obliquamente na cabeça em sentido anteroposterior, às vezes utilizado em

combinação com o diadema horizontal e o diadema rotiforme verticial (como no caso dos Borôro).
TG: DIADEMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

DIADEMA VERTICAL (104)
NA: Adorno corporal usado em posição vertical ao redor da cabeça, cobrindo inteiramente a testa, muitas vezes combinado com faixas frontais sobre coroas trançadas (como no caso dos xinguanos).
TG: DIADEMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Diadema vertical rotiforme
USE: DIADEMA ROTIFORME VERTICIAL

Dilatador labial
USE: BOTOQUE

DILATADOR LÓBULOS DAS ORELHAS (105 e 106)
NA: Adorno corporal em forma de cone, de madeira leve, com uma das pontas aguçada, cuja função é dilatar paulatinamente o lóbulo das orelhas das crianças.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TA: FURADOR
MADEIRA
PINGENTE DE DILATADOR
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

DISCO OCCIPITAL
NA: Adorno corporal para a cabeça, com forma esférica, provido de orifício central, através do qual passa uma alça que cinge a testa, construído pelo envolvimento progressivo de uma tala de taquara por fio de algodão.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TA: TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

DIVISÓRIA DE AMBIENTE
NA: Painel de grande dimensão utilizado para isolar compartimentos internos na maloca, manufaturado com matéria-prima variada (ex.: líber) e, muitas vezes, com esteiras.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex. : "Divisória de líber", indexar por: DIVISÓRIA DE AMBIENTE; LÍBER.

TG: EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
TA: ESTEIRA
LÍBER
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Dobrada
USE: DOBRADO

DOBRADO
NA: Técnica de revestimento de cestos estojiformes, executada com folíolos de palha que se sobrepõem parcialmente, em sentido longitudinal, dobrados sobre si mesmos e fixados entre si por pontos de costura.
UP: Dobrada
TG: TÉCNICA DE REVESTIMENTO
TA: CARCÁS DOBRADO
CESTO ESTOJIFORME
ESTOJO PENIANO
PATUÁ
TRANÇADO
SCA: 0405 TÉCNICA DE REVESTIMENTO

ÉLITRO
NA: Asa de coleópteros, utilizada na manufatura de artefatos, como chocalho em fieira e chocalho globular.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: CHOCALHO EM FIEIRA
CHOCALHO GLOBULAR
CHOCALHO TUBULAR
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

EMBARCAÇÃO
NA: Meio de transporte feito de madeira destinado à locomoção em vias aquáticas.
TG: EQUIPAMENTO PARA NAVEGAÇÃO #
TE: CANOA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

Embira
USE: ENVIRA

EMPLUMAÇÃO
NA: Técnica plumária que se constitui de dois tipos básicos de emplumação (amarração e colagem), ambos caracterizados pela seleção de plumas e penas médias e longas, e por sua fixação a cordéis, talas, roletes, estofos, sementes etc.

TG: PLUMÁRIA
TE: AMARRAÇÃO
COLAGEM
SCA: 0407 PLUMÁRIA

EMPUNHADURA
NA: Parte componente de arma, que se constitui no segmento central do arco.
TGP: ARCO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ENCACHO
NA: Peça de indumentária usada para cobrir o corpo, especificamente as genitálias masculina e feminina, lançada entre as pernas e sustentadas por uma faixa que cinge a cintura, comumente feita de estopa de líber, às vezes, enegrecido por maceração na lama.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Encacho de líber", indexar por: ENCACHO ; LÍBER.
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TA: CORDEL DE DECORO
ESTOJO PENIANO
TANGA
ULURI
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Enfeite corporal
USE: ADORNO CORPORAL #

Enlaçado
USE: TRANÇADO ENLAÇADO

ENLACE
NA: Técnica de tecer, que produz um nó que se desata facilmente, e que apresenta uma alça.
UP: Enredo
Entrelace
Laçada
TG: TRABALHO EM MALHA
TE: ENLACE COM ENODAÇÃO
ENLACE SEM ENODAÇÃO
TA: AGULHA DE ORIFÍCIO
GABARITO
PUÇÁ
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

ENLACE COM ENODAÇÃO
NA: Técnica de tecer, específica do trabalho em malha, que envolve o enlace da argola pendente da carreira anterior e formação de um nó, o que é feito com o auxílio de agulha de orifício e/ou gabarito.
TG: ENLACE
TE: NÓ REDE DE PESCA
TA: AGULHA DE ORIFÍCIO
FILÉ
JERERÉ
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

ENLACE SEM ENODAÇÃO
NA: Técnica de tecer, específica do trabalho em malha, através da qual o produto é obtido com um fio enredador contínuo, de extensão limitada, já que tem que passar por dentro das malhas, guiado ou não com agulha de orifício, empregada na confecção de bolsas, sacolas, sacos-cargueiro, puçás e redes de dormir.
TG: ENLACE
TE: ENLACE SIMPLES
TA: BOLSA
REDE DE DORMIR
SACO-CARGUEIRO
SACOLA
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

ENLACE SIMPLES
NA: Técnica de tecer, caracterizada pelo entrelaçamento sem enodação, na qual laçadas trespassadas em carreiras sucessivas são formadas sobre um fio-bastidor, executada, geralmente, com agulha de orifício, de osso ou metal.
TG: ENLACE SEM ENODAÇÃO
TA: AGULHA DE ORIFÍCIO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

Enredo
USE: ENLACE

ENTRANÇADO
NA: Técnica de tecer, específica do trabalho a dedo, que envolve o ato de entrançar - procedimento destinado a formar tranças a partir de três ou mais fios cruzados diagonalmente, usada para a produção de cordões ornamentais, redondos ou quadrados e de fitas, designados em seu conjunto "passamanaria".
TG: TRABALHO A DEDO

TA: PASSAMANARIA
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

Entrecasca de árvore

USE: LÍBER

Entrecruzado

USE: TRANÇADO CRUZADO

Entrelaçado

USE: TRANÇADO ENLAÇADO

Entrelace

USE: ENLACE

ENTRETECIDO

NA: Técnica de tecer que implica no entrecruzamento em ângulos retos, agudos e obtusos de duas séries de elementos (urdidura e trama), praticada primordialmente em teares amazônico e de cintura, gerando vários tipos de entretecidos: acanelado, acetinado, flutuante, sarjado, simples.
TG: TRABALHO EM TRAMA
TE: ENTRETECIDO SARJADO
ENTRETECIDO SIMPLES
TA: TEAR AMAZÔNICO
TEAR DE CINTURA
TIPÓIA TECIDA
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

ENTRETECIDO SARJADO

NA: Técnica de tecer que implica no entretecimento em tear da urdidura e da trama em sentido diagonal, segundo a fórmula 2/2, 2/3, 3/1 etc., levantando-se os fios contrários aos tramados na carreira precedente.
UP: Sarja
TG: ENTRETECIDO
TA: ESPINHA DE PEIXE (Tecido)
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

ENTRETECIDO SIMPLES

NA: Técnica de tecer que implica no entretecimento em tear segundo a fórmula 1 sobre, 1 sob.
UP: Tafetá
TG: ENTRETECIDO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

ENTRETORCIDO

NA: Técnica de tecer executada em tear com varas alçadas e o urdume na horizontal, que envolve o entretorcimento de dois (ou três) fios da trama que englobam um ou mais fios da urdidura dispostos perpendicularmente, que envolve as torções em "S" e em "Z ", e é usada pela maior parte dos povos indígenas do Brasil na manufatura de redes de dormir, saias e tipóias.
TG: TRABALHO EM TRAMA
TE: ENTRETORCIDO ESPAÇADO
TA: REDE DE DORMIR
SAIA
TEAR COM VARAS ALÇADAS
TIPÓIA TECIDA
TORÇÃO EM "S"
TORÇÃO EM "Z"
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

ENTRETORCIDO ESPAÇADO

NA: Técnica de tecer na qual as carreiras entretorcidas da trama são armadas a uma distância regular umas das outras, deixando a urdidura aparente.
TG: ENTRETORCIDO
TA: GABARITO
MOSQUITEIRO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

Entretorcido (Trançado)

USE: TRANÇADO TORCIDO

ENTRETRANÇADO

NA: Técnica de trançar que se constitui numa das duas macrodivisões do trançado, na qual o elemento da trama intercepta o elemento da urdidura, disposto perpendicularmente, em séries paralelas, transpondo sob e sobre alternadamente um ou mais desses elementos, sem o uso de qualquer implemento auxiliar, e que compreende três categorias estruturais básicas: trançados cruzados, enlaçados e torcidos.
UP: Trançado entrançado
TG: TRANÇADO
TE: TRANÇADO CRUZADO
TRANÇADO ENLAÇADO
TRANÇADO TORCIDO
TA: CESTO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

ENVERNIZAMENTO

NA: Técnica de tratamento da superfície de produtos

cerâmicos que consiste em impermeabilizar o vasilhame mediante a aplicação de um verniz.
TG: TÉCNICA DE CERÂMICA
TA: CERÂMICA
SCA: 0401 TÉCNICA DE CERÂMICA

ENVIRA

NA: Fibra vegetal extraída da entrecasca da envireira, usada na atividade têxtil indígena, sobretudo para cordoaria e, de um modo geral, para amarração.
UP: Embira
Imbaúba
TG: FIBRA VEGETAL
TA: FIGURA
FITA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

EQUIPAMENTO

NA: Conjunto de tudo aquilo que serve para equipar, prover, abastecer, designado comumente por utensílio, implemento, ferramenta, instrumento ou aparelho.
UP: Aparelho
Ferramenta
Implemento
Utensílio
TE: EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #
EQUIPAMENTO LÚDICO INFATIL #
EQUIPAMENTO MÁGICO-LÚDICO
EQUIPAMENTO PARA TRABALHO #
EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #

EQUIPAMENTO AGRÍCOLA

NA: Conjunto de implementos e ferramentas destinado a implementar as operações que transformam o solo natural para a produção de vegetais (culturas permanentes ou temporárias) e animais úteis ao homem.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: PAU DE CAVOUCO.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO #
TE: MACHADO
PAU DE CAVOUCO
PÁ DE CAVOUCO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

Equipamento de artesãos

USE: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #

Equipamento de artistas

USE: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #

EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

NE: Inclui cestos e outros artefatos trançados destinados ao transporte de cargas ou de animais.
NA: Conjunto de utensílios que servem para equipar, prover e abastecer no âmbito doméstico, incluindo cerâmica, trançados, tecidos, e outros artefatos feitos de madeira ou de outras matérias-primas, destinados ao preparo/serviço de alimentos ou ao adorno e conforto domésticos.
UP: Acessório de interiores
Artefato de argila para uso doméstico
Artefato de barro para uso doméstico
Artefato de cerâmica
TG: EQUIPAMENTO #
TE: CESTARIA
EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TA: ESCULTURA RITUAL
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

NA: Conjunto de artefatos socializadores, que se destinam a ensinar as crianças de cada sexo a se familiarizarem com o patrimônio de cultura material de cada tribo e a se exercitarem nas tarefas que deverão desempenhar quando adultas, e, ainda, dos artefatos destinados unicamente ao lazer.
TG: EQUIPAMENTO #
TE: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

EQUIPAMENTO MÁGICO-LÚDICO

NA: Conjunto de artefatos com fascínio mágico, que se acredita possuam poderes para alterar as leis da natureza, e/ou objetos com finalidade lúdico-estético-esportiva.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: CRUZ DE FIOS.
UP: Utensílio mágico-lúdico
TG: EQUIPAMENTO #
TE: CRUZ DE FIOS
PRESTIDIGITADOR PARA DISCIPLINAR ESPOSA
TORAS PARA CORRIDA
TA: ACESSÓRIO RITUAL #
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

EQUIPAMENTO MNEMÔNICO

NA: Conjunto de artefatos que ajudam a fazer associações tendentes a reter fatos ou números na memória.

NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: CORDÃO ESTATÍSTICO.
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TE: CORDÃO ESTATÍSTICO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

EQUIPAMENTO PARA COMUNICAÇÃO

NA: Conjunto de artefatos destinados à transmissão de mensagens de cunho social, utilizados pelos membros de uma comunidade indígena.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: CONVITE DE FESTA.
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TE: CONVITE DE FESTA
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO

NA: Conjunto de artefatos destinados a proporcionar conforto no dia-a-dia das populações indígenas, que inclui trançados (esteiraria usada para sentar ou dormir, para abanar e atiçar o fogo), tecidos (redes de dormir) e objetos de outras matérias-primas (bancos de madeira, artefatos para iluminação, para limpeza, para divisão espacial).
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: REDE DE DORMIR.
UP: Cerâmica para conforto doméstico
TG: EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #
TE: ABANO
ASSENTO
CINZEIRO
DIVISÓRIA DE AMBIENTE
ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA
FACHO
MOSQUITEIRO
REDE DE DORMIR
VASSOURA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Equipamento para fiação e tecelagem

USE: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #

EQUIPAMENTO PARA NAVEGAÇÃO

NA: Conjunto de implementos destinados à locomoção em vias aquáticas.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex. : IGARA.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO #
TE: BALSA
COMPASSO DE REMO
EMBARCAÇÃO
REMO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

Equipamento para pesca

USE: ARMADILHA PARA PESCA #

EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS

NE: Inclui aparelhos.
NA: Conjunto de utensílios destinados a transformar alimentos por meio de processos mecânicos (raspagem, corte, trituração, moagem), químicos (cozimento) ou físicos (aquecimento), e a revolver os alimentos nos recipientes, incluindo artefatos de cerâmica, artefatos trançados e artefatos feitos de outras matérias-primas animais, vegetais, minerais ou industrializadas.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex. : RALADOR.
UP: Apetrechos de cozinha (Preparo)
Cerâmica para preparo de alimentos
Cerâmica utilitária para preparo de alimentos
Petrechos de cozinha (Preparo)
Utensílio de cozinha (Preparo)
TG: EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #
TE: ALMOFARIZ
CAÇAROLA
CESTO
COCHO
FACA
FOGÃO
MOENDA DE CANA
MOQUÉM
PANELA
PAU IGNÍGERO
PILÃO
PINÇA
PÁ DE BEIJU
RALADOR
RASPADOR
SUPORTE
TORRADOR
TREMPE
TUAVI
TA: ARGILA
LÍNGUA (Animal)
MADEIRA
METAL
RAIZ VEGETAL
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS

NA: Conjunto de utensílios que guarnecem a casa, utilizados para fermentação, armazenagem e consumo de alimentos sólidos, pastosos e líquidos, incluindo artefatos de cerâmica, artefatos trançados e artefatos feitos com outras matérias-primas

animais, vegetais, minerais ou industrializadas.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: MORINGA.
UP: Apetrechos de cozinha (Serviço)
Cerâmica para serviço de alimentos
Cerâmica utilitária para serviço de alimentos
Petrechos de cozinha (Serviço)
Recipiente para alimentos
Utensílio de cozinha (Serviço)
TG: EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #
TE: BILHA
CANTIL
COLHER
CUIA (Vasilha)
JARRA
MORINGA
OURIÇO DE CASTANHA (Vasilha)
POTE
PRATO
TAÇA
TIGELA
XÍCARA
TA: ACESSÓRIO RITUAL #
ARGILA
CONCHA
MADEIRA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

NE: Exclui equipamento para caça, pesca, ataque/defesa, e artefatos trançados destinados ao transporte de carga ou de animais.
NA: Conjunto de artefatos destinados a equipar, prover ou abastecer, relativos às seguintes atividades produtivas e de subsistência: agricultura, transporte e artesanato.
UP: Instrumento de trabalho
TG: EQUIPAMENTO #
TE: EQUIPAMENTO AGRÍCOLA #
EQUIPAMENTO PARA NAVEGAÇÃO #
EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
SACO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL

NA: Conjunto de implementos usados na manufatura de qualquer produto artesanal (cerâmica, trançado, tecido, adorno corporal etc.).
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: AGULHA.
UP: Equipamento de artesãos
Equipamento de artistas
Equipamento para fiação e tecelagem
Implemento arcaico
Implemento primitivo
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO #
TE: AGULHA
BATEDOR-ESPÁTULA
BOBINA
BROCA
FORMÃO
FUSO
GABARITO
LANÇADEIRA
LIÇO
MARTELO
PERFURADOR
PLAINA
POLIDOR
TEAR
TESOURA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL

NE: Inclui artefatos para o transporte de crianças. Exclui adornos corporais.
NA: Conjunto de artefatos destinados às necessidades pessoais do indivíduo, segundo os padrões culturais de cada grupo indígena, tais como: higiene pessoal, estética, crença, produção de características delimitadoras de identidade étnica, conforto pessoal (ex.: tatuadores, objetos para pintura corporal, pentes, escarificadores, perfuradores, utensílios para a guarda de pertences, agasalhos etc.).
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: ESCARIFICADOR.
UP: Objeto de toucador
TG: EQUIPAMENTO #
TE: BOLSA
CARIMBO
COBERTOR
EQUIPAMENTO MNEMÔNICO #
EQUIPAMENTO PARA COMUNICAÇÃO #
ESCARIFICADOR
ESPÁTULA PARA PINTURA FACIAL
ESTOJO
FURADOR
PENTE
PONCHO
RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR
TATUADOR
TIPÓIA
TA: ADORNO CORPORAL #
PATUÁ
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

Equipamento ritual

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

ESCABELO

NA: Assento ao rés do chão, utilizado geralmente pelas mulheres, feito de talos de pecíolo da folha nova de buriti, de couro, de líber, de carapaça de tartaruga, de carapaça de tatu.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Escabelo de pecíolo de buriti", indexar por: ESCABELO; PECÍOLO; BURITI.
TG: ASSENTO
TA: CARAPAÇA
COURO
LÍBER
PECÍOLO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

ESCARIFICADOR

NA: Utensílio que se constitui num pedaço triangular de cuia, provido de uma série de dentes agudos de peixe, encavados junto à borda superior e fixados atrás por meio de um rolete de cera, usado para sangrar a pele e "fortalecer o corpo".
UP: Sarjador
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TA: DENTE (Animal)
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

ESCUDO

NA: Arma defensiva do corpo contra golpes de inimigos, ou de animais durante a caça.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Escudo de palha", indexar por: ESCUDO; PALHA.
TG: ARMA DEFENSIVA #
TE: ESCUDO-DISFARCE
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ESCUDO-DISFARCE

NA: Arma defensiva manufaturada com talos de madeira lavrada, forrada de folhagem, usada durante as caçadas em descampados.
TG: ESCUDO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

ESCULTURA RITUAL

NA: Acessório mágico-ritual, em geral zoomorfo, modelado com produtos de origem vegetal, como cabaça, fibra de buriti, palha de milho ou madeira, usado em cerimônias rituais (inclusive na caça), às vezes também usado como adorno doméstico.
NI: Quando o artefato for caracterizado pelo povo indígena, indexar pelo artefato **E** pelo povo indígena. Ex.: "Escultura ritual xinguana", indexar por: ESCULTURA RITUAL; XINGUANO.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: CABAÇA (Fruto)
EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #
FIBRA VEGETAL
MADEIRA
PALHA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

Escultura temático-figurativa

USE: ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA

Espartaria

USE: TRANÇADO

Espátula-batedor

USE: BATEDOR-ESPÁTULA

ESPÁTULA PARA PINTURA FACIAL

NA: Utensílio constituído por fina lasca de madeira lavrada, com ou sem incisões, usado para aplicar pintura facial.
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

ESPINGARDA

TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

ESPINHA DE PEIXE (Tecido)

NA: Padrão ornamental de tecelagem (tipo tecnológico correspondente ao trançado sarjado) obtido com a técnica de entretecimento sarjado, constituindo-se no motivo decorativo mais recorrente dessa técnica, caracterizado pela formação de figuras geométricas em ângulos obtusos.
TG: PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL
TA: ENTRETECIDO SARJADO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

ESPINHA DE PEIXE (Trançado)

NA: Padrão ornamental do trançado, obtido pelo entrançamento das malhas, de duas em duas, ou de três em três, de uma só vez, formando ângulos obtusos, característico do trançado sarjado.
TG: PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL
TA: TRANÇADO SARJADO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

Espiralado

USE: TRANÇADO COSTURADO

Esporão de raia

USE: CAUDA

ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA

NA: Escultura modelada em argila, constituída de figuras-representação de temas como atividades de subsistência (femininas e masculinas), transporte,vida familiar, vida ritual, figura antropomorfa fantástica (multicéfala, sobre-natural), ou figura zoomorfa.
UP: Cerâmica temático-figurativa
Escultura temático-figurativa
TG: EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
TE: BONECA KARAJÁ
TA: ARGILA
BRINQUEDO #
CERÂMICA
MODELADO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

ESTEIRA (107)

NA: Utensílio trançado de duas dimensões, de tamanhos variados, usado como leito, assento, cobertura, divisória interna das casas, tapume das entradas das casas, paravento, cobertura de carga, ou como parte de máscaras rituais.
UP: Assento trançado
Tupé
TG: ASSENTO
TA: CESTARIA
DIVISÓRIA DE AMBIENTE
MÁSCARA
MÁSCARA-ESTEIRA
PINGENTE DORSAL TRANÇADO
TRANÇADO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

ESTILETE

NA: Adorno corporal inserido em pequenos orifícios que circundam os lábios, ou nas asas das narinas, esses de uso feminino.
NI: Quando o artefato for caracterizado pela região da face onde é usado, indexar pelo artefato adjetivado pela região facial. Ex.: ESTILETE NASAL.
TG: ADORNO FACIAL
TA: FURADOR
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ESTILINGUE (108)

NA: Brinquedo usado pelas crianças como atiradeira, para matar aves (passarinhos).
UP: Atiradeira
Atirador de pedras
TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

Estofo

USE: TECIDO

ESTOJO

NE: Para estojos trançados utilizar "CESTO ESTOJIFORME".
NA: Recipiente, muitas vezes em forma de caixa, cuja forma e disposição internas se adaptam ao que nela se guarda, usado para o acondicionamento de objetos artísticos ou valiosos, como penas.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Estojo de cabaça para guardar penas", indexar por: ESTOJO; CUIA (Vasilha); PENA.
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TA: CESTO ESTOJIFORME
ESTOJO PENIANO
ESTOJO REMÉDIOS DO PAJÉ
PENA
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

ESTOJO PENIANO

NA: Arranjo corporal usado no dia-a-dia como protetor do órgão sexual masculino, que pressiona o prepúcio e encobre a glande, feito de dobrabura afunilada de folíolo de broto de palmeira, com orifício na ponta, usado também por alguns povos em cerimônias rituais.
UP: Protetor peniano

Veste púdica
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TA: CORDEL DE DECORO
DOBRADO
ENCACHO
ESTOJO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

ESTOJO REMÉDIOS DO PAJÉ (109)

NA: Utensílio trançado que se constitui num cesto estojiforme, cuja característica principal é se destinar à guarda de espinhos mágicos, sementes de feijões, plantas alucinógenas, pedaços de resina amarela, cristais de rocha e outros elementos, durante práticas xamanísticas.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: CESTO ESTOJIFORME
CRISTAL DE ROCHA
ESTOJO
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

ESTREPE

NA: Armadilha defensiva constituída de lascas de madeira, aguçadas nas extremidades livres, envenenadas ou não, que são cravadas no chão e disfarçadas entre a folhagem, usada para dificultar o acesso de estranhos às aldeias.
TG: ARMA DEFENSIVA #
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FACA

NA: Instrumento de corte para uso culinário.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Faca de taboca", indexar por: FACA; TAQUARA.
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

FACA (Brinquedo)

TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

FACHO

NA: Utensílio que se constitui numa resina vegetal colocada na ponta de um pedaço de madeira tosca, para acender o fogo do fogão ou para iluminação.
TG: EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

FAIXA FRONTAL

NA: Adorno corporal para a cabeça que mede, geralmente, de 8 a 10 cm de largura, emplumada ou não, fixada ao occipício.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Faixa frontal emplumada", indexar por: FAIXA FRONTAL; PLUMA.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TA: PLACA OCCIPITAL
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

FEITIÇO DO PAJÉ

NA: Acessório mágico-ritual constituído de pedaços de madeira fusiformes, revestidos de resina, unidos entre si com fios de algodão, usado em cerimônias xamanísticas.
NI: Quando o artefato for caracterizado pelo povo indígena, indexar pelo artefato E pelo povo indígena. Ex.: "Feitiço pajé Tenetehara", indexar por: FEITIÇO DO PAJÉ; TENETEHARA.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: FIO
MADEIRA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

FERRADURA OCCIPITAL (110)

NA: Adorno corporal que se constitui num aro duplo de trançado embricado, com uma alça que cinge a testa.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TA: TRANÇADO EMBRICADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Ferramenta

USE: EQUIPAMENTO

FIAÇÃO

NA: Processo de tecelagem que transforma matéria-prima têxtil (fibra) em fio.
TG: TECELAGEM
TE: FIAÇÃO EM "S"
FIAÇÃO EM "Z"
TA: FIBRA VEGETAL
FIO
LINHA
TORÇÃO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

FIAÇÃO EM "S"

NA: Técnica de tecer através da qual a fiação é obtida girando-se o fuso no sentido anti-horário, gerando espirais da esquerda para a direita que, vistas longitudinalmente, conformam a queda da parte central da letra "S".
TG: FIAÇÃO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

FIAÇÃO EM "Z"

NA: Técnica de tecer através da qual a fiação é obtida girando-se o fuso no sentido da rotação dos ponteiros do relógio, gerando espirais da direita para a esquerda que, vistas longitudinalmente, conformam a queda da parte central da letra "Z".
TG: FIAÇÃO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

FIBRA VEGETAL

NA: Produto extraído de vegetais, de célula mais comprida do que larga, que se constitui num filamento e que, devidamente preparado, é utilizado em atividades têxteis, essencialmente na manufatura de tecidos e cordoaria.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo vegetal, indexar pelo produto E pelo nome do vegetal. Ex.: "Fibra de buriti", indexar por: FIBRA VEGETAL; BURITI.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TE: ALGODÃO
ENVIRA
FOLÍOLO
SEDA
TAUARI
TA: ESCULTURA RITUAL
FIAÇÃO
FIO
FUSO
PULSEIRA TRANÇADA
TECELAGEM
TECIDO
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

FIGURA

NA: Brinquedo que reproduz formas humanas, animais, ou sobrenaturais, feitas de matéria-prima vegetal ou animal (cera, madeira).
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Figura de buriti", indexar por: FIGURA; BURITI.
TG: BRINQUEDO #
TA: CERA
CERA DE ABELHA
ENVIRA
MADEIRA
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

FILÉ

NA: Tecido reticular aberto feito segundo a técnica de enlace com enodação.
TG: TECIDO
TA: COIFA
ENLACE COM ENODAÇÃO
TRABALHO EM MALHA
TRANÇADO HEXAGONAL RETICULAR
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

FIO

NA: Produto têxtil, resultante da fiação de fibras têxteis vegetais ou animais, utilizado na manufatura de artefatos tecidos ou fiados.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo vegetal, indexar pelo produto E pelo nome do vegetal. Ex.: "Fio de algodão", indexar por: FIO; ALGODÃO.
TGP: LINHA
TA: BATEDOR-ESPÁTULA
BREU
CABELO
CASTÃO
FEITIÇO DO PAJÉ
FIAÇÃO
FIBRA VEGETAL
SEDA
TEAR
TECELAGEM
TORÇÃO
TRABALHO A DEDO
TRABALHO EM MALHA
TRABALHO EM TRAMA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

FITA

NA: Tecido obtido a partir de fio natural, cuja largura não ultrapassa 4 cm, geralmente, usado para atar, ornamentar etc., e que pode ser convenientemente preparado para outros fins.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo vegetal, indexar pelo produto E pelo nome do vegetal. Ex.: "Fita de buriti", indexar por: FITA; BURITI.
TG: TECIDO
TA: ENVIRA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

FITA FRONTAL

NA: Adorno corporal usado para cingir a cabeça que, em geral, não ultrapassa 4 cm, feita de matéria-prima vegetal ou animal.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Fita frontal de folíolo de babaçu", indexar por: FITA FRONTAL; FOLÍOLO; BABAÇU.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TA: COURO
FOLÍOLO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Flabelo

USE: FOLÍOLO

FLAUTA

NA: Instrumento de sopro em que uma corrente de ar dirigida contra um gume do receptáculo faz o ar vibrar no seu interior, podendo assumir forma variada (globular, tubular, cônica, circular etc.).
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s) e/ou por outra(s) característica(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s), **OU** pelo artefato adjetivado pela(s) outra(s) característica(s). Ex1.: "Flauta reta de osso", indexar por: FLAUTA RETA; OSSO. Ex2.: "Flauta reta dupla com aeroduto", indexar por: FLAUTA RETA; FLAUTA DUPLA; FLAUTA COM AERODUTO.
TG: INSTRUMENTO DE SOPRO #
TE: FLAUTA COM AERODUTO
FLAUTA COM ORIFÍCIO
FLAUTA DE PÃ
FLAUTA DUPLA
FLAUTA GLOBULAR
FLAUTA RETA
FLAUTA SEM AERODUTO
FLAUTA SEM ORIFÍCIO
FLAUTA TRANSVERSA
TA: OSSO
TAQUARA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA COM AERODUTO

NA: Instrumento de sopro que se caracteriza pela presença de um canal que dirige o ar contra o gume em um orifício lateral no tubo, dividindo-se em flautas com aeroduto externo e interno.
TG: FLAUTA
TE: FLAUTA COM AERODUTO EXTERNO
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA COM AERODUTO EXTERNO

NA: Instrumento de sopro cujo aeroduto é um pequeno tubo acoplado à parte superior externa do instrumento.
TG: FLAUTA COM AERODUTO
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA COM ORIFÍCIO

NA: Instrumento de sopro que contém orifícios para digitação e emissão de sons variados.
TG: FLAUTA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA DE PÃ (111)

NA: Instrumento de sopro constituído de uma série de tubos reunidos para formar um todo, geralmente fechados na extremidade distal, amarrados com fios em ordem decrescente de comprimento, onde cada tubo produz um som diferente, relativo ao comprimento do tubo.
TG: FLAUTA
TA: TAQUARI
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA DUPLA

NA: Instrumento de sopro que se caracteriza pela existência de dois tubos, por onde o ar é soprado.
TG: FLAUTA
TA: TAQUARA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA GLOBULAR

NA: Instrumento de sopro que se caracteriza por ter a forma de um globo, geralmente manufaturada com cabaça ou com cerâmica.
TG: FLAUTA
TE: FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO
TA: ARGILA
CABAÇA (Fruto)
CERÂMICA
CUIA (Fruto)
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO

NA: Instrumento de sopro, que se caracteriza pela presença de dois ou três orifícios para digitação de sons e que pode ser tocada por sopro nasal ou usada para sinalização (apito), manufaturada geralmente com cabaça, madeira, ou cerâmica.

TG: FLAUTA GLOBULAR
TA: APITO
ARGILA
CABAÇA (Fruto)
CERÂMICA
FLAUTA NASAL
MADEIRA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA NASAL (112)

NA: Instrumento de sopro, com ou sem orifícios, na qual a corrente de ar é proveniente do sopro nasal, podendo assumir forma globular ou cilíndrica.
TG: FLAUTA SEM AERODUTO
TA: FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA RETA (113)

NA: Instrumento de sopro cujo orifício de soprar situa-se numa das extremidades do tubo por onde o ar é impelido, com ou sem orifícios para digitação dos sons, com ou sem aeroduto, e que, quando tocada, fica na posição vertical em relação ao tórax do executante do instrumento.
TG: FLAUTA
TA: OSSO
TAQUARA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA SEM AERODUTO

NA: Instrumento de sopro no qual o ar é dirigido contra o gume do receptáculo pelos lábios do executante do instrumento.
TG: FLAUTA
TE: APITO
FLAUTA NASAL
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA SEM ORIFÍCIO

NA: Instrumento de sopro que apresenta apenas o orifício de soprar (não tem orifícios para digitação de sons), que pode situar-se na extremidade próxima ao executor, no caso da flauta reta, ou no meio do tubo, no caso da flauta transversa.
TG: FLAUTA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLAUTA TRANSVERSA

NA: Instrumento de sopro, geralmente feita de bambu, ou de cabaça, cujo orifício de soprar situa-se na parte lateral do tubo por onde o ar é impelido, com ou sem orifícios para a digitação de sons, e que é tocada na posição transversal em relação ao tórax do executante do instrumento, algumas vezes constituindo-se, também, num pingente de colar.
TG: FLAUTA
TA: CABAÇA (Fruto)
COLAR DE PINGENTES
TAQUARA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

FLECHA (114; 115; 116; 117; 118 e 119)

NA: Arma perfurante usada como projétil do arco, constituída de haste de taquara, provida comumente de emplumação na extremidade próxima do atirador e de ponteira aguçada na outra, cujas principais características são a variedade de formas e a matéria-prima das ponteiras.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por forma(s) física(s) e/ou por matéria(s)-prima(s) de sua ponteira, indexar pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s) E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex1.: "Flecha foliácea pedunculada com aletas", indexar por: FLECHA FOLIÁCEA; FLECHA PEDUNCULADA COM ALETAS. Ex2.: "Flecha esporão de raia", indexar por: FLECHA; CAUDA; RAIA.
TG: ARMA DE ARREMESSO #
TE: FLECHA BISEL
FLECHA-CURABI
FLECHA ESPEQUE
FLECHA FARPADA
FLECHA FISGA
FLECHA FOLIÁCEA
FLECHA LANCEOLADA
FLECHA PEDUNCULADA COM ALETAS
FLECHA POLIPONTAS
FLECHA PONTA DUPLA
FLECHA ROMBUDA
FLECHA-SARARACA
FLECHA SERRILHADA
FLECHA TRIANGULAR
TEP: HASTE
PONTA DE FLECHA
TA: ARCO
ARROCHO DE FLECHA
CAUDA
LANÇA
MADEIRA
METAL
OSSO
PERFURADOR

PINCEL PARA CURARE
RAIZ VEGETAL
TAQUARA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA BISEL

NA: Arma de arremesso que se constitui num tipo de flecha e que se caracteriza por ter a ponta de madeira, de pedra, ou de outro material cortado obliquamente, chanfrada, isto é, sem aresta ou quina viva.
TG: FLECHA
TA: FLECHA LANCEOLADA BICONVEXA
FLECHA LANCEOLADA PRISMÁTICA
MADEIRA
PEDRA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA-CURABI

NA: Arma de arremesso com ponta aguçada destacável, envenenada com curare, usada na caça de animais grandes e na guerra.
TG: FLECHA
TA: CARCÁS
CURARE
MURUCU
SETA DE SARABATANA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA ESPEQUE

NA: Arma de arremesso que se constitui num tipo de flecha, provida de ponta de madeira aguçada e endurecida ao fogo, sem vareta, lisa e sem farpas, usada principalmente para espetar animais pequenos, como ratos e lagartixas.
TG: FLECHA
TA: MADEIRA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA FARPADA

NA: Arma de arremesso que se constitui num tipo de flecha com ponteira de madeira, osso ou metal, provida de fisga terminal e farpas distribuídas por um ou ambos os lados.
TG: FLECHA
TE: FLECHA FARPADA BIFURCADA
TA: METAL
OSSO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA FARPADA BIFURCADA

NA: Arma de arremesso que se constitui num tipo de flecha que se caracteriza por ter ponta de madeira, osso, metal provida de fisga terminal e farpas distribuídas por ambos os lados.
TG: FLECHA FARPADA
TA: MADEIRA
METAL
OSSO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA FISGA

NA: Arma de arremesso que se constitui num tipo de flecha, geralmente provida de uma ponta penetrante em forma de ângulo agudo (monofarpada), unida à vareta pelo enrolamento de envira revestido de resina, geralmente feita de madeira, osso ou metal.
TG: FLECHA
TE: FLECHA FISGA BIFURCADA
TA: FLECHA-SARARACA FISGA
MADEIRA
METAL
OSSO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA FISGA BIFURCADA

NA: Arma de arremesso que se constitui num tipo de flecha provida de duas pontas de madeira, cada qual arrematada por uma fisga de osso ou metal, empregada na pesca.
TG: FLECHA FISGA
TA: ARMADILHA PARA PESCA #
MADEIRA
METAL
OSSO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA FOLIÁCEA

NA: Arma de arremesso que se constitui num tipo de flecha cuja ponta assemelha-se à forma de uma folha de vegetal, com gume aguçado.
TG: FLECHA

TE: FLECHA FOLIÁCEA PEDUNCULADA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA FOLIÁCEA PEDUNCULADA

NA: Arma de arremesso que se constitui num tipo de flecha com ponta que se assemelha à forma de folha, com gume aguçado e pendúculo, feita de madeira ou metal e, antigamente de material lítico, sendo usada para caça grande e guerra.
TG: FLECHA FOLIÁCEA
TA: MADEIRA
METAL
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA LANCEOLADA (120; 121 e 122)

NA: Arma de arremesso que se constitui num tipo de flecha cuja ponta é em forma de lança, feita de taquara ou de metal.
TG: FLECHA
TE: FLECHA LANCEOLADA ARQUEADA
FLECHA LANCEOLADA BARBELADA
FLECHA LANCEOLADA BICONVEXA
FLECHA LANCEOLADA PRISMÁTICA
TA: METAL
TAQUARA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA LANCEOLADA ARQUEADA (123 e 124)

NA: Arma de arremesso que se caracteriza por ter a ponta em forma de lança, curva, geralmente de taquara.
TG: FLECHA LANCEOLADA
TA: TAQUARA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA LANCEOLADA BARBELADA (125; 126 e 127)

NA: Arma de arremesso que se caracteriza por ter a ponta em forma de lança, com entalhes que produzem farpas nas arestas, usada para grande caça.
TG: FLECHA LANCEOLADA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA LANCEOLADA BICONVEXA

NA: Arma de arremesso que se caracteriza por ter a ponta em forma de lança, de taquara ou metal, com chanfradura (bisel) dupla, aguçada nas arestas, usada para caça de porte e para guerra.
TG: FLECHA LANCEOLADA
TA: FLECHA BISEL
METAL
TAQUARA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA LANCEOLADA PRISMÁTICA

NA: Arma de arremesso que se caracteriza por ter a ponta em forma de lança, de taquara, com talhe em chanfradura dupla, arestas aguçadas, e seção reta transversal em forma de prisma.
TG: FLECHA LANCEOLADA
TA: FLECHA BISEL
TAQUARA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA PEDUNCULADA COM ALETAS

NA: Arma de arremesso provida de pedúnculo com pequenas alas.
TG: FLECHA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA POLIPONTAS (128; 129 e 130)

NA: Arma de arremesso munida de vareta de madeira à qual se adaptam estiletes pontudos, destinada à pesca de peixes pequenos.
TG: FLECHA
TA: ARMADILHA PARA PESCA #
MADEIRA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA PONTA DUPLA

NA: Arma de arremesso seccionada longitudinalmente e apontada nas duas extremidades, feita da diáfise de ossos longos de aves ou de mamíferos.
TG: FLECHA
TA: OSSO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA ROMBUDA

NA: Arma de arremesso que se caracteriza por ter rombóides em sua extremidade distal, ao invés de ponta, usada para atirar em pássaros.
TG: FLECHA
TE: DARDO DE PROPULSOR
FLECHA ROMBUDA BOLOTA
FLECHA ROMBUDA CRUZETA
FLECHA ROMBUDA VIROTE
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA ROMBUDA BOLOTA (131; 132 e 133)

NA: Arma de arremesso que se caracteriza por ter a extremidade distal em forma de bola, de cera compacta, ou de outras matérias-primas, como a noz do tucum, contendo ou não material mais pesado em seu interior, utilizada na caça às aves.
TG: FLECHA ROMBUDA
TA: CERA
RAIZ VEGETAL
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA ROMBUDA CRUZETA

NA: Arma de arrremesso protuberante na extremidade distal, que é constituída de pauzinhos cruzados ou raiz de planta, usada na caça a pássaros.
TG: FLECHA ROMBUDA
TA: RAIZ VEGETAL
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA ROMBUDA VIROTE

NA: Arma de arremesso cuja extremidade distal é formada por uma seta curta de madeira dura encastoada na haste, utilizada na caça às aves.
TG: FLECHA ROMBUDA
TA: MADEIRA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA-SARARACA

NA: Arma de arremesso com ponteira em forma de seta, geralmente de ferro (flecha-arpão), removível, presa à haste por uma corda que se desenrola e se solta da haste quando penetra no alvo, usada na pesca ou na caça.
TG: FLECHA
TE: FLECHA-SARARACA FISGA
TA: ARMADILHA PARA PESCA #
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA-SARARACA FISGA

NA: Arma de arremesso com ponteira em forma de seta, penetrante, geralmente de ferro (flecha-arpão) que é presa à haste por uma corda, e que se desenrola e se solta da haste quando penetra no alvo, usada na pesca ou na caça.
TG: FLECHA-SARARACA
TA: FLECHA FISGA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA SERRILHADA

NA: Arma de arremesso provida de ponta com entalhe em forma de serra.
TG: FLECHA
TE: FLECHA SERRILHADA BILATERAL
FLECHA SERRILHADA UNILATERAL
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA SERRILHADA BILATERAL

NA: Arma de arremesso provida de ponta com entalhe serrilhado bilateral, menos pronunciado que o da farpa, feita, geralmente, de madeira.
TG: FLECHA SERRILHADA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA SERRILHADA UNILATERAL

NA: Arma de arremesso provida de um entalhe serrilhado numa das bordas, manufaturada, geralmente, com madeira, prescindindo de vareta intermediária entre a ponta e a haste, usada para grande caça.
TG: FLECHA SERRILHADA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA TRIANGULAR

NA: Arma de arremesso com ponta em forma de seta, de arestas aguçadas, feita de madeira, metal e, antigamente, de pedra.
TG: FLECHA
TE: FLECHA TRIANGULAR PEDUNCULADA
TA: MADEIRA
METAL
PEDRA

SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FLECHA TRIANGULAR PEDUNCULADA

NA: Arma de arremesso com ponta em forma de seta, com arestas aguçadas providas de pedúnculo, atualmente de madeira ou metal, e, antigamente, de pedra.
TG: FLECHA TRIANGULAR
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

FOGÃO

NA: Conjunto de pedras, casas de térmites ou trempes, usados como apoio para recipientes que vão ao fogo, no preparo de alimentos.
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TE: FOGAREIRO
TA: ABANO
PANELA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

FOGAREIRO (134)

NA: Fogão de tamanho pequeno, de argila, portátil, onde se colocam brasas, usado como apoio para recipientes que vão ao fogo, no preparo de alimentos.
TG: FOGÃO
TA: ABANO
ARGILA
CERÂMICA
PANELA
TREMPE
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

FOLHA DE FLANDRES

NA: Produto mineral metálico que se constitui numa folha de ferro estanhado, usada na manufatura de artefatos indígenas, como o ralador.
TG: PRODUTO INDUSTRIALIZADO #
TA: RALADOR
SCA: 0108 PRODUTO INDUSTRIALIZADO

FOLÍOLO

NA: Fibra vegetal partida longitudinalmente, obtida a partir do grelo ou da folha madura de palmeira (em forma de leque ou de pena) que, depois de preparada, chama-se "palha", usada na manufatura de artefatos trançados.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo vegetal, indexar pelo produto **E** pela pelo nome vegetal. Ex.: "Folíolo de babaçu", indexar por: FOLÍOLO; BABAÇU.
UP: Flabelo
Pínula
Tira
TG: FIBRA VEGETAL
TA: BRAÇADEIRABRINQUEDO EM DOBRADURAS
FITA FRONTAL
PALHA
PECÍOLO
TRANÇADO
TUBO DA CABELEIRA
VESTIMENTA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

FORMÃO

NA: Ferramenta tipo plaina fina, feita de dentes de animais de grande porte encastoados numa taquara ou numa vareta de madeira roliça, acompanhado, às vezes, de amolador de pau-ferro, usado para trabalhar madeira, osso, concha e outros materiais.
UP: Goiva
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: DENTE (Animal)
MADEIRA
PLAINA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

FRAGMENTO

NA: Pedaços, partes, restos ou acessórios de objetos inteiros ou quebrados, identificados ou não.
NI: *Quando o objeto for identificado*, indexar a parte/acessório/fragmento pelo nome do objeto do qual fizeram parte (ex. : PIRES), **OU** pelo nome do objeto seguido da palavra "fragmento" entre parênteses [ex.: BILHA (Fragmento)]. *Quando o objeto não for identificado*, indexar por FRAGMENTO, **OU** por este termo seguido da matéria-prima entre parênteses [ex.: FRAGMENTO (Argila)].
TG: AMOSTRA/FRAGMENTO
SCA: 0209 AMOSTRA, FRAGMENTO, MINIATURA

Fruto-de-imbé

USE: CIPÓ-IMBÉ

Fumo

USE: TABACO

FURADOR (135)

NA: Implemento manufaturado com osso ou com madeira, com ponta afilada, destinado principalmente a furar o lábio inferior, os lóbulos das orelhas e o septo nasal, eventualmente usado como ornato plumário (por exemplo, grampo da cabeleira).
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TA: BOTOQUE
BRINCO
DILATADOR LÓBULOS DAS ORELHAS
ESTILETE
GRAMPO DA CABELEIRA
MADEIRA
OSSO
TEMBETÁ
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

FUSO (136)

NA: Implemento têxtil, constituído de uma vareta que serve de bobina e de uma roda, e que, na fiação, desempenha a função de volante para torcer a fibra.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TEP: CASTÃO
TORTUAL
TA: FIBRA VEGETAL
TEAR
TECELAGEM
TORÇÃO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

GABARITO

NA: Implemento têxtil que se constitui num acessório de tear, usado para medir a distância entre as carreiras no entretorcimento espaçado e para uniformizar as malhas no trabalho de enlace.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: ENLACE
ENTRETORCIDO ESPAÇADO
TEAR
TECELAGEM
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

GAIOLA TRANÇADA (137)

NA: Utensílio trançado que se constitui num tipo de cesto bojudo, de diversas formas, frequentemente manufaturado em trançado hexagonal, com alça, utilizado para transportar aves e pequenos animais.
TG: CESTO
TA: TRANÇADO
TRANÇADO HEXAGONAL
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

GARGANTILHA

NA: Adorno corporal mais ou menos largo que se usa ajustado em volta do pescoço, a modo de colar.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Gargantilha de miçangas", indexar por: GARGANTILHA; MIÇANGA.
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TA: COLAR
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

GARRA

NA: Unha aguçada e curva de certos animais (feras, aves de rapina etc.) utilizada como matéria-prima na manufatura de artefatos, tais como adornos corporais (colares, coroas, etc.), tatuadores, prestidigitadores para disciplinar esposas etc.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto E pelo nome do animal. Ex.: GARRA; GAVIÃO.
UP: Unha (Animal)
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: CHOCALHO ABERTO
CHOCALHO DE VARA
CHOCALHO EM FIEIRA
COLAR
COLAR-AMULETO
COROA
PEITORAL
PRESTIDIGITADOR PARA DISCIPLINAR ESPOSA
TATUADOR
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

Goiva

USE: FORMÃO

GRAMPO DA CABELEIRA (138 e 139)

NA: Adorno plumário que fica em cima de uma haste, cuja ponta oposta é enfiada no coque.
UP: Alfinete da cabeleira
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TA: FURADOR
PINGENTE DA CABELEIRA
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

GRAVATA-EMBLEMA (140)

NA: Acessório mágico-ritual usado em volta do pescoço,a modo de colar, manufaturado com fio grosso torcido de algodão, arrematado por chumaços, também de algodão, e uma pena pendente na nuca, utilizado em cerimoniais com significado étnico, denotando a relação entre o filho da irmã e o tio materno, notadamente entre os Xavante.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: COLAR
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MAGICO-RITUAL

GRAVURA

NA: Técnica artesanal de formar imagens em relevo, a entalhe ou em plano, por meio de incisões e talho, ou de fixá-las, por meios químicos/físicos, em metal, madeira, pedra etc.
TE: PIROGRAVURA
SCA: 0408 TÉCNICA DE GRAVURA

GRINALDA

NA: Adorno plumário sustentado por base flexível de tecido ou por cordéis, usado ao redor da cabeça.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TE: GRINALDA COM COBRE-NUCA
TA: PELE (Animal)
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

GRINALDA COM COBRE-NUCA (141 e 142)

NA: Adorno plumário usado ao redor da cabeça, provido de um apêndice de penas que cobrem a parte posterior do pescoço.
TG: GRINALDA
TA: PENA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Guembé

USE: CIPÓ-IMBÉ

HASTE

NA: Parte componente da flecha, que se estende desde a extremidade proximal da vareta até a emplumação.
TGP: FLECHA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Hexagonal

USE: TRANÇADO HEXAGONAL

Icipó

USE: CIPÓ

Idiofone

USE: INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #

IGARA

NA: Embarcação escavada em um único tronco de madeira, de forma aproximadamente elíptica, rasa, com fundo chato e soerguida na popa, com a proa com corte em bisel duplo.
UP: Canoa monóxila
TG: CANOA
TA: MADEIRA
REMO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

IGARA (Brinquedo) (143)

TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

Imbaúba

USE: ENVIRA

Imbé

USE: CIPÓ-IMBÉ

Imbé-de-comer

USE: CIPÓ-IMBÉ

Implemento

USE: EQUIPAMENTO #

Implemento arcaico

USE: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #

Implemento primitivo

USE: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #

Indumentária de dança

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Indumentária de decoro

USE: ADORNO PARA O TRONCO #

Indumentária ritual

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Insígnia de status

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Instrumentália cirúrgica

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Instrumentália de mortificação

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Instrumentália do pajé

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

INSTRUMENTO DE CORDA

NA: Instrumento musical que produz som mediante a vibração de uma ou mais cordas estendidas entre dois pontos fixos.
UP: Cordofone
TG: NSTRUMENTO MUSICAL #
TE: ARCO MUSICAL
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #

NA: Instrumento musical que soa mediante a vibração da própria matéria da qual ele é feito.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: TAMBOR.
UP: Adorno sonante
Idiofone
TG: INSTRUMENTO MUSICAL #
TE: BASTÃO DE RITMO
CHOCALHO
PAUS ENTRECHOCANTES
RECO-RECO
TAMBOR
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

Instrumento de sinalização

USE: INSTRUMENTO DE SOPRO #

INSTRUMENTO DE SOPRO #

NA: Instrumento musical que produz som mediante a vibração do ar soprado no interior de um receptáculo, do qual alguns tipos são: flauta, apito, trompete.
UP: Aerofone
Instrumento de sinalização
TG: INSTRUMENTO MUSICAL #
TE: FLAUTA
INSTRUMENTO DE SOPRO DE PALHETA
TROMPETE
TA: TAQUARA
TAQUARUÇU
ZUNIDOR
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

INSTRUMENTO DE SOPRO DE PALHETA

NA: Instrumento de sopro manufaturado com um tubo estreito de taquara acoplado a um ressonador por meio de outro tubo pequeno, no qual uma palheta é talhada lateralmente ou introduzida no orifício superior perfurado.
UP: Aerofone de palheta
TG: INSTRUMENTO DE SOPRO #
TA: TAQUARA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

Instrumento de trabalho

USE: EQUIPAMENTO DE TRABALHO #

INSTRUMENTO MUSICAL #

NE: Inclui instrumentos de sinalização para comunicação interpessoal ou com animais, adornos corporais sonantes, bem como partes e acessórios de instrumentos musicais.
NA: Instrumento que produz sons musicais.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: TAMBOR DE FENDA.
TE: INSTRUMENTO DE CORDA
INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #
INSTRUMENTO DE SOPRO #
ZUNIDOR
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

Interenlace

USE: INTERLACE

INTERLACE

NA: Técnica têxtil, característica do trabalho em malha, que se constitui em tecer com um único elemento de tamanho ilimitado, uma vez que o fio enredador não precisa passar pelas laçadas, cujos dois principais tipos são crochê e tricô.
UP: Interenlace
TG: TRABALHO EM MALHA
TE: CROCHÊ
TRICÔ
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

Jamaxi

USE: JAMAXIM

JAMAXIM (144)

NA: Cesto-cargueiro de três lados, com fundo plano, manufaturado geralmente segundo a técnica do trançado hexagonal, usado para transportar carga (produtos coletados na roça e na mata) e pertences, durante viagens.
UP: Jamaxi
Panacu
TG: CESTO-CARGUEIRO
TE: JAMAXIM DESCARTÁVEL
TA: TRANÇADO
TRANÇADO HEXAGONAL
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

JAMAXIM DESCARTÁVEL

NA: Cesto-cargueiro de três lados, com fundo plano, que se caracteriza por ser manufaturado com fibras disponíveis no local da coleta de produtos da roça e da mata, com técnicas com baixo grau de elaboração, próprio para descarte após o uso.
TG: JAMAXIM
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

JARRA

NA: Vasilha de cerâmica, vasiforme, alta e pouco bojuda, com asa e bico, própria para servir líquidos.
UP: Jarro
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TA: CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

JARRETEIRA

NA: Adorno corporal para ser usado amarrado abaixo dos joelhos, eventualmente usado como suporte de chocalhos.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pelas matéria(s)-prima(s). Ex.: "Jarreteira de borracha nativa", indexar por: JARRETEIRA; BORRACHA NATIVA.
TG: ADORNO PARA OS MEMBROS #
TE: JARRETEIRA DE CORDÕES
JARRETEIRA TECIDA
TA: BORRACHA
CHOCALHO EM CACHO
CHOCALHO EM FIEIRA
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Jarreteira de cordéis

USE: JARRETEIRA DE CORDÕES

JARRETEIRA DE CORDÕES

NA: Adorno corporal usado abaixo dos joelhos, composto de cordel de algodão manufaturado em passamanaria, com guarnição de franjas e/ou borlas, também feitas em passamanaria.
UP: Jarreteira de cordéis
TG: JARRETEIRA
TA: PASSAMANARIA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

JARRETEIRA TECIDA

NA: Adorno corporal usado abaixo dos joelhos, manufaturado segundo técnicas de tecelagem.
TG: JARRETEIRA
TA: TECELAGEM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Jarro

USE: JARRA

Jequi

USE: NASSA

JERERÉ

NA: Implemento de pesca, manufaturado segundo a técnica de enlace com enodação, que se constitui numa rede coniforme presa a um semicírculo de madeira provido de cabo, mais longa do que o puçá.
UP: Landuá

TG: ARMADILHA PARA PESCA #
TA: ENLACE COM ENODAÇÃO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Jiqui

USE: NASSA

Jogo

USE: BRINQUEDO #

JOGO DE PACIÊNCIA

TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

Labrete

USE: TEMBETÁ

LABRETE-CAVILHA

NA: Adorno corporal que se constitui num bastão de madeira, usado pendente de orifício do lábio infe-rior, que se caracteriza por ter uma das extremidades em forma de cavilha, e que, posicionada na parte interna do lábio, serve de sustentáculo do labrete; às vezes, observa-se o uso da cavilha entredentes, como no caso dos Kaiapó.
TG: TEMBETÁ
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Laçada

USE: ENLACE

Lâmina

USE: TALA

LANÇA

NA: Arma perfurante de arremesso manual direto constituída de vara e de ponta, geralmente formando uma só peça, morfologicamente semelhante a uma flecha, porém de madeira mais grossa, usada na caça a animais.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por forma(s) física(s) e/ou por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s) **E/OU** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.1: "Lança foliácea pedunculada com aletas", indexar por: LANÇA FOLIÁCEA; LANÇA PENDUCALADA COM ALETAS. Ex.2: "Lança emplumada", indexar por: LANÇA; PLUMA.
UP: Lança lanceolada
TG: ARMA DE ARREMESSO #
TE: LANÇA ARQUEADA
LANÇA BARBELADA
LANÇA ESPEQUE
LANÇA FOLIACEA
LANÇA PEDUNCULADA COM ALETAS
LANÇA POLIFARPADA
LANÇA PRISMÁTICA
LANÇA ROMBUDA
LANÇA SERRILHADA
MURUCU
TA: FLECHA
LANÇA-CHOCALHO
MADEIRA
TAQUARA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

LANÇA ARQUEADA

NA: Arma de arremesso perfurante, com ponta de taquara ou de madeira em forma de lança e cabo de madeira roliço, empregada geralmente para caça de grande porte.
TG: LANÇA
TA: MADEIRA
TAQUARA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

LANÇA BARBELADA

NA: Arma de arremesso perfurante manufaturada somente com taquara, com ponta em forma de lança e recortes barbelados.
TG: LANÇA
TA: TAQUARA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

LANÇA CERIMONIAL

NA: Acessório mágico-ritual que se constitui numa lança altamente ornamentada, geralmente apresentando desenhos na ponteira, envoltórios de fios vegetais na haste, arremate de tufos de penas ou de borlas de fios, pingentes de plumas etc., usado em cerimônias rituais (p. ex.: ritos de fertilidade), muitas

vezes como símbolo de status social.
NI: Quando o artefato for caracterizado pelo povo indígena, indexar pelo artefato E pelo povo indígena. Ex.: "Lança cerimonial Timbira", indexar por: LANÇA CERIMONIAL; TIMBIRA.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

LANÇA-CHOCALHO

NA: Instrumento de percussão manufaturado com vara de madeira, com cerca de 2 metros, cuja parte do segmento superior é dilatado e ôco (onde seixos de pedra são metidos através de fendas longitudinais, que percutem quando a vara é sacudida), e cujas extremidades inferior e superior são, respectivamente, aguçada e em forma de forquilha.
UP: Murucu-maracá
TG: CHOCALHO
TA: ACESSÓRIO RITUAL #
LANÇA
MADEIRA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

LANÇADEIRA

NA: Implemento têxtil que se constitui num acessório de tear, talhado em madeira, de forma oblonga e achatada.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: TEAR
TECELAGEM
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

LANÇA ESPEQUE

NA: Arma de arremesso perfurante, cuja ponta esculpida na vara é fina e aguçada, antecedida ou não de entalhes decorativos.
TG: LANÇA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

LANÇA FOLIÁCEA

NA: Arma de arremesso perfurante, cuja ponta assemelha-se à forma de folha vegetal.
TG: LANÇA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Lança lanceolada

USE: LANÇA

Lança lanceolada prismática

USE: LANÇA PRISMÁTICA

LANÇA PEDUNCULADA COM ALETAS

NA: Arma de arremesso que se constitui num tipo de lança provida de pedúnculo com pequenas alas.
TG: LANÇA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

LANÇA POLIFARPADA

NA: Arma de arremesso perfurante, de madeira, com ponta aguçada numa das extremidades, com recortes salientes ao redor da vara, à maneira de esporões.
TG: LANÇA
TE: LANÇA POLIFARPADA UNILATERAL
TA: MADEIRA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

LANÇA POLIFARPADA UNILATERAL

NA: Arma de arremesso perfurante, de madeira, com ponta aguçada numa das extremidades e recortes salientes, a modo de esporões, de um só lado.
TG: LANÇA POLIFARPADA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

LANÇA PRISMÁTICA

NA: Arma de arremesso perfurante que se caracteriza pela seção reta transversal em forma de prisma.
UP: Lança lanceolada primástica
TG: LANÇA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

LANÇA ROMBUDA

NA: Arma de arremesso que se caracteriza por ter rombóides em sua extremidade distal, ao invés de ponta, usada para atirar em pássaros.
TG: LANÇA
TE: LANÇA ROMBUDA BOLOTA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

LANÇA ROMBUDA BOLOTA

NA: Arma de arremesso que se constitui por ter a extremidade distal em forma de bola, de cera com-

pacta ou de outras matérias-primas, contendo ou não material mais pesado em seu interior, utilizada na caça às aves.
TG: LANÇA ROMBUDA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

LANÇA SERRILHADA

NA: Arma de arremesso perfurante, provida de ponta com entalhe em forma de serra.
TG: LANÇA
TE: LANÇA SERRILHADA BILATERAL
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

LANÇA SERRILHADA BILATERAL

NA: Arma de arremesso perfurante, provida de ponta de madeira, com entalhe em forma de serra nos dois lados a intervalos.
TG: LANÇA SERRILHADA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Landuá

USE: JERERÉ

LÁTEGO PARA FLAGELAÇÃO (145)

NA: Instrumento mágico-ritual que se constitui num açoite usado em pessoas em determinadas ocasiões, como método profilático contra doenças, ou como demonstração de força e coragem.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

LÁTEX

NA: Substância espessa, quase sempre alva, raramente amarela ou rubra, que brota de muitas plantas mediante ferimento, cujos componentes mais importantes são resinas e borracha, usada na manufatura de artefatos indígenas, como bolas de borracha, para diversão infantil.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TEP: BORRACHA
RESINA
TA: BOLA
COLAGEM
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Leque

USE: ABANO

Leque do occipício

USE: LEQUE OCCIPITAL

LEQUE OCCIPITAL (146)

NA: Adorno corporal para a cabeça, que se abre e fecha como um leque devido à ligadura flexível e à superposição parcial das penas, e que, aberto, assemelha-se ao diadema em arco irradiante, lembrando a cauda do pavão em formato e estrutura.
UP: Leque do occpício
TG: DIADEMA ROTIFORME OCCIPITAL
TA: PENA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

LÍBER

NA: Entrecasca de árvore das famílias Lecitidáceas, Sterculiáceas e Moráceas, usada como matéria-prima vegetal na manufatura de peças de indumentária (tangas,indumentária ritual de dança, aventais etc.) , em painéis decorativos, escabelos, tipóias, divisórias de malocas, saquinhos etc.
UP: Entrecasca de árvore
Tururi
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: CINTA
DIVISÓRIA DE AMBIENTE
ESCABELO
MÁSCARA
MÁSCARA RODA-DE-LÍBER
TANGA
TESTEIRA
TIPÓIA
TROMPETE
ULURI
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Liçarol

USE: LIÇO

LIÇO

NA: Implemento têxtil que se constitui num acessório de tear que levanta, simultaneamente, a série de fios alternos do urdume, constituído por uma farpa de madeira, vareta ou cordão mais grosso, ao qual

são atadas correias (argolas do liço), presas a fios alternados da urdideira.
UP: Liçarol
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: TEAR
TECELAGEM
URDIDEIRA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

LÍNGUA (Animal)
NA: Parte do corpo de animais, utilizada na manufatura de artefatos (p. ex., língua de pirarucu, para "raladores").
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto E pelo nome do animal. Ex.: "Língua de pirarucu", indexar por LÍNGUA (Animal); PIRARUCU.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
RALADOR
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

LINHA
NA: Produto têxtil resultante da fiação e da torção de fios, utilizada como matéria-prima, principalmente, na manufatura de cordões e tecidos.
TG: PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL #
TEP: FIO
TA: BOBINA
FIAÇÃO
TECELAGEM
TECIDO
TORÇÃO
TORTUAL
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

MAÇA
NA: Arma de choque contundente constituída de uma haste de madeira com uma proeminência em forma de bola, ou de taco de golf, na extremidade basal.
TG: BORDUNA
TA: CLAVA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Macana

USE: BORDUNA

MACHADO
NA: Instrumento cortante encabado usado para rachar lenha, para aparelhar madeira, ou em atividades agrícolas.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s) física(s) e/ou por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato, **OU** pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s) **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Machado de madeira retangular", indexar por: MACHADO RETANGULAR; MADEIRA.
TG: EQUIPAMENTO AGRÍCOLA #
TA: MACHADO DE PEDRA SEMILUNAR
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

MACHADO (Brinquedo)
TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

Machado-de-âncora

USE: MACHADO DE PEDRA SEMILUNAR

MACHADO DE PEDRA SEMILUNAR (147 e 148)
NA: Acessório mágico-ritual que se constitui num artefato de pedra, em forma de âncora ou de meia lua, atado a um cabo por envoltório decorativo e provido de alça para carregar, usado em cerimônias rituais.
UP: Machado-de-âncora
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: MACHADO
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MADEIRA
NA: Parte componente das árvores que se constitui no seu cerne, anatomicamente formada pelo lenho secundário morto, utilizada na manufatura da maior parte dos artefatos indígenas.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: AVIÃOZINHO
BALSA
BANCO
BASTÃO CERIMONIAL
BASTÃO DE RITMO
BASTÃO DE RITMO MACIÇO
BASTÃO DE RITMO OCO
BONECO
BORDUNA
BOTOQUE
BRINCO
CACHIMBO
CARCÁS

CARCÁS TRANÇADO SEMI-IMPERMEABILIZADO
CARIMBO
CLAVA
COCHO
COLHER
DILATADOR LÓBULOS DAS ORELHAS
EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
ESCULTURA RITUAL
FEITIÇO DO PAJÉ
FIGURA
FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO
FLECHA
FLECHA BISEL
FLECHA ESPEQUE
FLECHA FARPADA BIFURCADA
FLECHA FISGA
FLECHA FISGA BIFURCADA
FLECHA FOLIÁCEA PEDUNCULADA
FLECHA POLIPONTAS
FLECHA ROMBUDA VIROTE
FLECHA TRIANGULAR
FORMÃO
FURADOR
IGARA
LANÇA
LANÇA ARQUEADA
LANÇA POLIFARPADA
LANÇA-CHOCALHO
MÁSCARA
MÁSCARA CARA-GRANDE
MÁSCARA-ESCULTURA
MOQUÉM
PÁ DE BEIJU
PÁ DE CAVOUCO
PAU DE CAVOUCO
PAU IGNÍGERO
PAUS ENTRECHOCANTES
PENTE
PILÃO
PLAINA
PORTA-CIGARRO
PRESTIDIGITADOR PARA DISCIPLINAR ESPOSA
PULSEIRA
RALADOR
RECO-RECO
REMO
SOCÓ
TAMBOR DE FENDA
TORAS PARA CORRIDA
TORTUAL
TRIDENTE PARA MORTIFICAÇÃO
TROMPETE
UBÁ
ZUNIDOR

SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

MADREPÉROLA

NA: Produto mineral que se constitui na parte nacarada da concha de molusco, muito utilizado na confecção de adornos corporais, como colares, brincos etc.
UP: Concha nacarada
TG: PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
TA: BRINCO
COLAR
CONCHA
SCA: 0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

MANDÍBULA (Animal)

NA: Produto de origem animal que se constitui na maxila inferior de animais (queixada), utilizada na manufatura de artefatos (ex.: "perfurador").
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto **E** pelo nome do animal. Ex.: "Mandíbula de caititu", indexar por: MANDÍBULA (Animal); CAITITU.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: PLAINA
TESOURA
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

Maracá

USE: CHOCALHO GLOBULAR

Marchetado

USE: TRANÇADO MARCHETADO

MARRECO

TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

MARTELO

NA: Ferramenta manufaturada com pedra, com cabo de madeira, utilizada para diversos uso domésticos, entre os quais socar envira.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: PEDRA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

MÁSCARA

NA: Indumentária de dança que se constitui num disfarce usado em cerimônias rituais que personifica entes sobrenaturais antropozoomorfos, constituído de "cara" (parte correspondente à cabeça), gola e saiote (partes correspondentes ao resto do corpo), formando uma veste que encobre a quase totalidade do corpo.

NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por forma(s) física(s) e/ou por matéria(s)-prima(s) e/ou pelo povo indígena, indexar pelo artefato adjetivado por sua(s) forma(s) **E** pela(s) matéria(s)-prima(s) E pelo povo indígena. Ex1.: "Máscara xinguana escultura antropomorfa", indexar por : MÁSCARA-ESCULTURA ANTROPOMORFA; XINGUANO. Ex2.: "Máscara-capacete-plumário Pankararú", indexar por: MÁSCARA-CAPACETE; PENA; PANKARARÚ.

TG: ACESSÓRIO RITUAL #

TE: MÁSCARA CABEÇA-DE-CABAÇA
MÁSCARA CARA-DE-CUIA
MÁSCARA CARA-GRANDE
MÁSCARA RODA-DE-LÍBER
MÁSCARA TECIDA
MÁSCARA TRANÇADA
MÁSCARA-CAPACETE
MÁSCARA-ESCULTURA
MÁSCARA-ESTEIRA

TA: CAPA CORTINA DE FRANJAS
CUIA (Vasilha)
ESTEIRA
LÍBER
MADEIRA
PENA
PLUMA
TECELAGEM
TRANÇADO

SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MÁSCARA (Brinquedo) (149)

TG: BRINQUEDO #

SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

MÁSCARA CABEÇA-DE-CABAÇA

NA: Indumentária ritual de dança manufaturada com uma cabaça inteira, ou cortada ao meio, com dois furos redondos representando os olhos, com figuração de boca e nariz, com pintura facial, com franja de palha e orelhas trançadas.

TG: MÁSCARA

TA: CABAÇA (Fruto)
PALHA
TRANÇADO

SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MÁSCARA-CAPACETE

NA: Indumentária ritual de dança, cuja parte correspondente à cabeça ("cara") é um capacete circular trançado.

TG: MÁSCARA

TA: TRANÇADO

SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MÁSCARA CARA-DE-CUIA (150)

NA: Indumentária ritual de dança manufaturada com cuia cortada ao meio em sentido longitudinal, pintada segundo os padrões de pintura facial do povo indígena que a usa, colocada no rosto e nele mantida por uma corda que rodeia a cabeça.

TG: MÁSCARA

TA: CUIA (Fruto)

SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MÁSCARA CARA-GRANDE

NA: Indumentária ritual de dança manufaturada com um semicírculo de madeira ornamentado com plumas e penas, com nariz representado por uma protuberância de madeira, e os dentes de osso ou de pau.

TG: MÁSCARA

TA: MADEIRA
OSSO
PENA
PLUMA

SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MÁSCARA-ESCULTURA

NA: Indumentária ritual de dança que se caracteriza por ter a parte que reproduz a "cara" esculpida em madeira, ou com aplicações antropozoomorfas sobre ela, também esculpidas em madeira.

TG: MÁSCARA

TA: MADEIRA

SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MÁSCARA-ESTEIRA

NA: Indumentária ritual de dança manufaturada com uma ou mais esteiras trançadas, feitas com palha ou lascas, muitas vezes de buriti.

TG: MÁSCARA

TA: ESTEIRA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MÁSCARA RODA-DE-LÍBER

NA: Indumentária ritual de dança manufaturada com pano de entrecasca de árvore, pintado sobre um bastidor de madeira, suspenso sobre a cabeça do usuário.
TG: MÁSCARA
TA: LÍBER
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MÁSCARA TECIDA

NA: Indumentária ritual de dança, manufaturada segundo técnicas de tecelagem.
TG: MÁSCARA
TA: TECELAGEM
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MÁSCARA TRANÇADA

NA: Indumentária ritual de dança, manufaturada segundo técnicas do trançado.
TG: MÁSCARA
TA: TRANÇADO
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

Matapi

USE: COVO

METAL

NA: Elemento químico eletropositivo, em geral sólido, brilhante, bom condutor de calor e eletricidade, e que, devidamente preparado (martelado, polido, recortado e gravado), é utilizado na manufatura de artefatos, como colares e brincos.
TG: PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
TA: BRINCO
COLAR
EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
FLECHA
FLECHA FARPADA
FLECHA FARPADA BIFURCADA
FLECHA FISGA
FLECHA FISGA BIFURCADA
FLECHA FOLIÁCEA PEDUNCULADA
FLECHA LANCEOLADA
FLECHA LANCEOLADA BICONVEXA
FLECHA TRIANGULAR
PULSEIRA
SCA: 0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

MIÇANGA

NE: Termo usado para contas feitas de vidro ou porcelana. Para outros materiais, utilizar "CONTA".
NA: Conta de vidro ou de porcelana, largamente usada como matéria-prima pelos povos indígenas na manufatura de adornos corporais.
UP: Conta de louça
Conta de vidro
TG: PRODUTO INDUSTRIALIZADO #
TA: BRAÇADEIRA
COLAR
CORSELETE DORSAL
PULSEIRA
SOBRECINTO
TUBO DA CABELEIRA
SCA: 0108 PRODUTO INDUSTRIALIZADO

MINIATURA

NE: Termo usado para qualificar a forma do objeto miniaturizado. Exclui brinquedos.
NA: Artefato manufaturado em escala reduzida, destituído da função do objeto real.
NI: Indexar pelo nome do objeto seguido da palavra "miniatura" entre parênteses. Ex.: "Miniatura de poste de Kwarìp", indexar por: POSTE DE KWARÌP (Miniatura).
TE: POSTE DE KWARÌP (Miniatura)
SCA: 0209 AMOSTRA, FRAGMENTO, MINIATURA

MODELADO

NA: Técnica de cerâmica que envolve a modelagem direta de uma pasta de barro, comumente usada na confecção da base de vasos ou de peças pequenas (tortuais do fuso, apitos, trempes, figuras antropozoomorfas, cachimbos, miniaturas).
TG: TÉCNICA DE CERÂMICA
TA: ARGILA
CERÂMICA
ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA
TORTUAL
TREMPE
URNA FUNERÁRIA
SCA: 0401 TÉCNICA DE CERÂMICA

MÓ DE PARICÁ (150)

NA: Utensílio manufaturado com endocárpio de frutos, semelhante ao pilão, destinado a triturar sementes torradas, a fim de fabricar o niopó, espécie de rapé.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: ASPIRADOR DE RAPÉ

NIOPÓ
PILÃO
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MOENDA DE CANA

NA: Utensílio de madeira utilizado na moagem de cana-de-açúcar.
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

MOLDURA TRANÇADA PARA TOCANDIRAS (152 e 153)

NA: Utensílio mágico-ritual trançado, antropozoomorfo, onde se colocam formigas tocandiras para ferrar as crianças púberes nos ritos de iniciação.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: TRANÇADO
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MOQUÉM

NA: Grade de madeira apoiada sobre três ou quatro pés debaixo da qual o fogo é atiçado para assar ou defumar carne e peixe, podendo, geralmente, assumir as formas triangular, quadrangular ou piramidal.
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: ABANO
MADEIRA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

MORINGA (154)

NA: Vasilha de cerâmica com um ou dois gargalos ladeando a alça, usada para guardar líquidos, às vezes zoomorfa.
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Mororó
USE: SOCÓ

Morteiro
USE: ALMOFARIZ

MOSQUITEIRO

NA: Utensílio tecido que se constitui num cortinado, executado por alguns povos segundo a técnica do entretorcido espaçado, utilizado para defesa contra mosquitos.
TG: EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
TA: ENTRETORCIDO ESPAÇADO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Motivo decorativo têxtil
USE: PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL

MUIRAQUITÃ

NA: Acessório mágico-ritual que se constitui numa espécie de amuleto, de pedra verde, associado às amazonas.
TG: AMULETO
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

MURUCU

NA: Arma de arremesso que se constitui num tipo de lança afilada na extremidade posterior, tendo na anterior uma ponta destacável de seção quadrangular, gradualmente aguçada, que é untada com curare e usada para matar quadrúpedes de maior porte, ou em atividades bélicas.
TG: LANÇA
TA: FLECHA-CURABI
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Murucu-maracá
USE: LANÇA-CHOCALHO

NARIGUEIRA

NA: Adorno facial que atravessa o septo nasal, algumas vezes repousando sobre o pavilhão da orelha.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Narigueira de contas de caramujo", indexar por: NARIGUEIRA; CONTA DE CARAMUJO.
TG: ADORNO NASAL
TA: CONTA DE CARAMUJO
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

NASSA (155)

NA: Armadilha para pesca, trançada, constituindo-se num tipo de cesto cilíndrico, afunilada na extremidade posterior, com reforço de anéis de cipó, provida de um cone interno feito de varetas soltas, próximas umas das outras.
UP: Jequi
Jiqui
TG: ARMADILHA PARA PESCA #
TA: CESTO
CIPÓ
TRANÇADO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

NIOPÓ

NA: Substância extraída do tabaco ou de outras árvores (p. ex.: Virola), reduzida a pó, para ser inalado por uma pessoa, a partir dela própria, ou do assopro de uma segunda pessoa feito através de um duto.
UP: Rapé
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: MÓ DE PARICÁ
TABACO
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

NÓ REDE DE PESCA

NA: Técnica de entrelaçamento com enodação, cujo nó, suspenso de uma alça, é formado pela passagem da linha ativa (fio enredador) por trás, por dentro e por fora da alça, apresentando um desenho diverso na frente e atrás.
TG: ENLACE COM ENODAÇÃO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

Noz de tucum

USE: COCO TUCUM

Objeto cerimonial

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Objeto de culto

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Objeto de devoção pessoal

USE: ACESSÓRIO DE DEVOÇÃO PESSOAL

Objeto de toucador

USE: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #

Objeto ritual

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

ÓLEO DE CASTANHA-DO-PARÁ

NA: Substância vegetal extraída da castanha-do-pará, geralmente usada em pinturas facial e corporal, e para lustrar os adornos feitos com o endocárpio do tucum.
TG: ÓLEO VEGETAL
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

ÓLEO DE COCO

NA: Substância vegetal extraída do coco, pastosa, branca, muito usada para untar o corpo e o cabelo.
TG: ÓLEO VEGETAL
TA: COCO
RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

ÓLEO ESSENCIAL

NA: Substância oleosa extraída de vegetais, à qual se adicionam outras substâncias odoríferas, usada em perfumaria.
TG: ÓLEO VEGETAL
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

ÓLEO VEGETAL

NA: Substância gordurosa extraída de vegetais.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo vegetal, indexar pelo produto E pelo nome do vegetal. Ex.: "Óleo de coco", indexar por: ÓLEO VEGETAL; COCO.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TE: ÓLEO DE CASTANHA-DO-PARÁ
ÓLEO DE COCO
ÓLEO ESSENCIAL
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Ornamento corporal

USE: ADORNO CORPORAL #

ORNATO DA FACE

NA: Adorno facial geralmente constituído de matéria-prima animal e usado aglutinado à face por meio da seiva de algumas espécies vegetais.

NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Ornato da face emplumado", indexar por: ORNATO DA FACE; PLUMA.
TG: ADORNO FACIAL
TA: PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

OSSO

NA: Tecido corporal rígido característico dos animais vertebrados, utilizado na manufatura de artefatos, como adornos corporais, instrumentos musicais e utensílios de uso pessoal.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal e pela parte de seu corpo, indexar pelo produto **E** pela parte do corpo **E** pelo nome do animal. Ex.: "Osso de crânio de macaco", indexar por: OSSO; CRÂNIO (Animal); MACACO.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: ADORNO-AMULETO HETERÓCLITO
AGULHA DE ORIFÍCIO
AGULHA DE PONTA
COLAR
COLAR-AMULETO
CRÂNIO (Animal)
FLAUTA
FLAUTA RETA
FLECHA
FLECHA FARPADA
FLECHA FARPADA BIFURCADA
FLECHA FISGA
FLECHA FISGA BIFURCADA
FLECHA PONTA DUPLA
FURADOR
MÁSCARA CARA-GRANDE
PENTE
PULSEIRA
TORTUAL
TUBO DO PAJÉ
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

OURIÇO DE CASTANHA

NA: Fruto da castanha-do-pará ou da castanha sapucaia, utilizada na manufatura de adornos corporais, como pulseiras.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: PULSEIRA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

OURIÇO DE CASTANHA (Vasilha)

NA: Utensílio doméstico manufaturado com o fruto esférico de castanhas (castanha-do-pará, castanha sapucaia), usado para serviço/consumo de alimentos.
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TA: PILÃO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Pacará

USE: CESTO ESTOJIFORME

PÁ DE BEIJU (156)

NA: Utensílio de madeira, largo e chato, muitas vezes ornitomorfo, empregado para acertar a circunferência e virar o beiju no torrador de cerâmica.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s) física(s), indexar pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s). Ex.: "Pá de virar beiju semilunar", indexar por: PÁ DE BEIJU SEMILUNAR.
UP: Pá de virar beiju
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: MADEIRA
TORRADOR
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

PÁ DE CAVOUCO

NA: Implemento agrícola que se constitui num bastão de madeira aguçada numa das pontas e provido de pá na outra, usado para desenterrar o tubérculo da mandioca ou da batata, ou para fazer covas para semeadura.
TG: EQUIPAMENTO AGRÍCOLA #
TA: MADEIRA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

Pá de virar beiju

USE: PÁ DE BEIJU

PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL

NA: Motivo decorativo formado por um conjunto de figuras geométricas (lineares, retangulares, triangulares e outras atípicas), relevos bordados etc., presente nos trançados e tecidos.
UP: Motivo decorativo têxtil
Padrão ornamental têxtil
TE: BORDADO
ESPINHA DE PEIXE (Tecido)
ESPINHA DE PEIXE (Trançado)
TA: TECELAGEM
TÉCNICA TÊXTIL
TRANÇADO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

Padrão ornamental têxtil

USE: PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL

Pala

USE: PONCHO TECIDO

PALHA

NA: Tira seca e flexível extraída do folíolo de junco, taquara, vime, inajá ou outra planta, com que se trançam ou armam diversos tipos de artefatos.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo vegetal, indexar pelo produto E pelo nome do vegetal. Ex.: "Palha de palmeira inajá", indexar por: PALHA; INAJÁ.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: ESCULTURA RITUAL
FOLÍOLO
MÁSCARA CABEÇA-DE-CABAÇA
TRANÇADO
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Panacu

USE: JAMAXIM

Paneiro

USE: CESTO PANEIRIFORME

PANELA (157)

NA: Recipiente doméstico manufaturado com argila, largo e fundo, provido ou não de tampa, de forma e tamanho variados, usado no preparo e no uso de alimentos e bebidas.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s) física(s), indexar pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s). Ex.: PANELA ALGUIDARIFORME.
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: ARGILA
CERÂMICA
FOGAREIRO
FOGÃO
SUPORTE
TREMPE
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Paramento

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

Pariko

USE: DIADEMA ROTIFORME VERTICIAL

PASSAMANARIA

NA: Tecido entrançado com fio grosso (fitas-galões, cordões ornamentais, franjas), frequentemente usado como elemento ornamental de adornos corporais.
UP: Passamanes
TG: TECIDO
TA: BRAÇADEIRA DE CORDÕES
COLAR DE CORDÕES
COLAR TECIDO
ENTRANÇADO
JARRETEIRA DE CORDÕES
TRABALHO A DEDO
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Passamanes

USE: PASSAMANARIA

PATRONA (158)

NA: Utensílio trançado de estrutura rígida, com aba, ou tampa e alça, para carregar ou guardar objetos pessoais.
UP: Cartucheira
TG: BOLSA
TA: CESTO
TRANÇADO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

PATUÁ

NA: Utensílio que se constitui num tipo de cesto estojiforme, podendo assumir as formas elíptica, retangular ou quadrada, manufaturado segundo a técnica do dobrado, utilizado para a guarda de bens pessoais e valiosos, como os plumários.
TG: CESTO ESTOJIFORME
TA: ARMAZENAGEM DE MATERIAL PLÚMEO
DOBRADO
EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TRANÇADO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

Pau de cavar

USE: PAU DE CAVOUCO

PAU DE CAVOUCO

NA: Implemento agrícola manufaturado em madeira, provido de ponta aguçada e endurecida ao fogo, usado para cavar o solo no plantio de grãos ou tubérculos, ou para desenterrar tubérculos.
UP: Pau de cavar
TG: EQUIPAMENTO AGRÍCOLA #
TA: MADEIRA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

PAU DE CHUVA

NA: Instrumento de percussão que se constitui num tipo de chocalho tubular que contém, na parte interna, em sentido horizontal, espinhos ou bastões que freiam a passagem do material sonoro no interior do tubo, produzindo sons adicionais além dos ocasionados pelo entrechoque das partículas ali encerradas.
TG: CHOCALHO TUBULAR
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

Pau ignígeno

USE: PAU IGNÍGERO

PAU IGNÍGERO

NA: Utensílio constituído de duas varetas roliças, uma delas provida de concavidades, dentro da qual a outra vareta gira, produzindo, por fricção, centelha para acender o fogo.
UP: Pau ignígeno
Pau para fazer fogo
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: MADEIRA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Pau para fazer fogo

USE: PAU IGNÍGERO

PAUS ENTRECHOCANTES

NA: Instrumento de percussão constituído por um par de bastões de madeira que produzem o som quando percutidos um contra o outro.
TG: INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #
TA: MADEIRA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

PECÍOLO

NA: Parte da folha vegetal, formada por uma haste que sustenta o limbo da folha e a une à bainha ou diretamente ao ramo, e que é articulada com o folíolo, usada para trançar objetos.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo vegetal, indexar pelo produto **E** pelo nome do vegetal. Ex.: "Pecíolo de buriti", indexar por: PECÍOLO; BURITI.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: ARMADILHA PARA PESCA #
CARIMBO
ESCABELO
FOLÍOLO
TRANÇADO
TRANÇADO MARCHETADO
TUAVI
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

PEDRA

NA: Produto mineral duro e sólido, da natureza das rochas, cujas variedades (granito, gnaisse, quartzito etc.) são empregadas na manufatura de diversos artefatos indígenas, como colares, raladores, tatuadores etc.
TG: PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
TA: ALMOFARIZ
COLAR
FLECHA BISEL
FLECHA TRIANGULAR
MARTELO
PEDRA DO PAJÉ
RALADOR
TATUADOR
SCA: 0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

PEDRA DO PAJÉ (159)

NA: Acessório mágico-ritual que se constitui numa pedra amarrada a um fio, muitas vezes de algodão, usada como colar nas funções xamanísticas.
NI: Quando o artefato for caracterizado pelo povo indígena, indexar pelo artefato **E** pelo povo indígena. Ex. : "Pedra do pajé Suruí", indexar por: PEDRA DO PAJÉ; SURUÍ.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: COLAR
PEDRA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

PEGADOR DE MOSCA

TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

PEGA-MOÇA

NA: Brinquedo trançado que se constitui numa espécie de mini-tipiti que, quando pressionado, encolhe, e

quando o dedo se agarra nele é impossível soltá-lo, exceto se encolhido novamente para alargá-lo.
TG: BRINQUEDO #
TA: BRINQUEDO TRANÇADO
TRANÇADO
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

PEITORAL

NA: Adorno corporal que se constitui num tipo de colar, no qual os elementos de destaque decorativo concentram-se no meio da peça, pendentes sobre o peito.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Peitoral unhas tatu canastra", indexar por: PEITORAL; GARRA; TATU CANASTRA.
TG: COLAR
TE: PEITORAL PENTE E PINGENTES
PEITORAL TRANÇADO
TA: GARRA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PEITORAL PENTE E PINGENTES (160)

NA: Adorno corporal que se caracteriza por ter como elementos de destaque decorativo pente e pingentes, concentrados no meio da peça e pendentes sobre o peito.
TG: PEITORAL
TA: PENTE
PINGENTE
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PEITORAL TRANÇADO

NA: Adorno corporal manufaturado segundo técnicas do trançado.
TG: PEITORAL
TA: TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PELE (Animal)

NA: Órgão que recobre externamente o corpo da grande maioria dos animais vertebrados, usado na manufatura de determinados artefatos, como adornos corporais e instrumentos musicais.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto E pelo nome do animal. Ex.: "Pele de pássaro", indexar por: PELE (Animal); PÁSSARO.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: ARO
BRAÇADEIRA
BRINCO
CAPA
CAPACETE
COLAR
DIADEMA HORIZONTAL
GRINALDA
PINGENTE DORSAL
TAMBOR
TESTEIRA
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

PÊLO

NA: Conjunto de pêlos de um animal, do qual várias partes (rabos, filamentos) são usadas na confecção de cintos, braçadeiras, coroas, turbantes etc.
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto E pelo nome do animal. Ex.: "Pêlo de macaco", indexar por : PÊLO; MACACO.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: BRAÇADEIRA
CINTO
COLAR
COROA
PINCEL PARA CURARE
TURBANTE
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

PENA

NA: Parte do corpo das aves, constituindo-se em cada uma das peças medianas e mais longas que revestem seu corpo, frequentemente usada na manufatura de adornos corporais plumários.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TEP: RAQUE DE PENA
TA: ABANO
CAPACETE TRANÇADO
CETRO
COIFA
COLAGEM
COROA RADIAL
DIADEMA
ESTOJO
GRINALDA COM COBRE-NUCA
LEQUE OCCIPITAL
MÁSCARA
MÁSCARA CARA-GRANDE
PINGENTE
PLUMA
PLUMÁRIA
TAPIRAGEM

TOUCADO
TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAL PLÚMEO
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

PENACHO ALÇADO

NA: Adorno corporal plumário armado sobre estilete, preso a um suporte, usado em determinadas partes do corpo (fronte, bíceps).
NI: Quando o artefato for caracterizado pelo suporte onde é armado ou pela parte do corpo onde é usado, indexar pelo artefato **E** pelo nome do suporte **E/OU** pela parte do corpo. Ex.: "Penacho alçado da braçadeira", indexar por: PENACHO ALÇADO; BRAÇADEIRA.
TG: ADORNO PARA OS MEMBROS #
TA: BRAÇADEIRA
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PENEIRA (161)

NA: Utensílio doméstico trançado que se constitui num tipo de cesto platiforme (raso), podendo assumir as formas circular, quadrada ou retangular, com crivo aberto na parte central, ou com as talas relativamente afastadas, utilizado para cernir farinha.
UP: Tamiz
TG: CESTO PLATIFORME
TA: TRANÇADO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

PENTE

NA: Utensílio para cuidado/higiene dos cabelos, constituído por duas barras transversais de madeira, ou de osso de ave, entre as quais são imprensados dentes de lascas de pau, ou de outra matéria-prima.
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TE: PENTE DE DUAS HASTES
PENTE DE UMA HASTE
TA: COLAR-PENTE
MADEIRA
OSSO
PEITORAL PENTE E PINGENTES
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

PENTE DE DUAS HASTES

NA: Utensílio para cuidado/higiene dos cabelos, formado por um sistema duplo de barras transversais, entre as quais são imprensados dentes, cujas hastes são separadas entre si por um intervalo, habitualmente coberto por desenho de trançado.
TG: PENTE
TE: PENTE DE DUAS HASTES SINGELO
TA: TRANÇADO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

PENTE DE DUAS HASTES SINGELO (162 e 163)

NA: Utensílio para cuidado/higiene dos cabelos, constituído por duas hastes, entre as quais se inserem lascas pontudas de madeira, em série paralela, geralmente fixadas com aglutinante de breu e reforçadas por entramação de fio.
TG: PENTE DE DUAS HASTES
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

PENTE DE UMA HASTE

NA: Utensílio para cuidar/higienizar os cabelos, constituído por duas barras transversais que se correspondem entre si, entre as quais são imprensados dentes.
TG: PENTE
TE: PENTE DE UMA HASTE DUPLO
PENTE DE UMA HASTE SINGELO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

PENTE DE UMA HASTE DUPLO (164)

NA: Utensílio para cuidado/higiene dos cabelos, composto de duas barras transversais que se correspondem entre si, no qual os dentes sobressaem de ambos os lados.
TG: PENTE DE UMA HASTE
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

PENTE DE UMA HASTE SINGELO (165)

NA: Utensílio para cuidado/higiene dos cabelos, composto de duas barras transversais que se correspondem entre si, no qual os dentes ficam só de um lado.
TG: PENTE DE UMA HASTE
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

PERFURADOR

NA: Instrumento constituído de partes perfurantes, como mandíbulas de animais com dentes fortes e pontudos, usado para diversos fins: cortar; picar (na tatuagem); arranhar (na ornamentação de outros objetos, por exemplo, tortuais); para perfurar

taquara (nas flechas), a fim de abrir orifícios para fixação de plumas.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: DENTE (Animal)
FLECHA
TORTUAL
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

PETECA

NA: Brinquedo que se constitui numa pequena bola achatada feita de palhas de milho dobradas sobre si mesmas, com um "topete" no centro, geralmente feito de matéria-prima emplumada, que se joga com a palma da mão.
TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

Petrechos de cozinha (Preparo)

USE: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #

Petrechos de cozinha (Serviço)

USE: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #

Petrechos de defesa

USE: ARMA DEFENSIVA #

Petrechos de pesca

USE: ARMADILHA PARA PESCA #

Petrechos rituais

USE: ACESSÓRIO RITUAL #

PIÃO

NA: Brinquedo piriforme com ponta de taquara, onde um cordel é enrolado para impulsionar o pião e fazê-lo girar, muitas vezes manufaturado com caroço de tucum ou cabaça.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Pião de noz de tucum", indexar por: PIÃO; COCO TUCUM.
TG: BRINQUEDO #
TA: CABAÇA (Fruto)
COCO TUCUM
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

PILÃO

NA: Utensílio doméstico escavado em madeira, usado para triturar alimentos.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s) física(s), indexar o artefato adjetivado pela(s) forma(s). Ex.: PILÃO VASIFORME.
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: MADEIRA
MÓ DE PARICÁ
OURIÇO DE CASTANHA (Vasilha)
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

PINÇA (166 e 167)

NA: Utensílio doméstico constituído de duas hastes rígidas, usado para retirar brasa e alimentos do borralho ou das panelas em ebulição.
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

PINCEL PARA CURARE

NA: Equipamento acessório de flechas-curabis manufaturado com pêlo de macaco atado à ponta de três ou mais varetas, armadas em forma de leque, utilizado para untar com curare as pontas destacáveis das flechas.
TG: ACESSÓRIO DE ARMA
TA: CURARE
FLECHA
PÊLO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

PINGENTE (168)

NA: Adorno pequeno que pende de algum suporte, geralmente de outros adornos corporais, como colares, pulseiras etc.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Pingente dorsal emplumado", indexar por: PINGENTE DORSAL; PLUMA.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TE: PINGENTE DA CABELEIRA
PINGENTE DE DILATADOR
PINGENTE DORSAL
TA: COLAR DE PINGENTES
PEITORAL PENTE E PINGENTES
PENA
PLUMA
RAQUE DE PENA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PINGENTE DA CABELEIRA

NA: Adorno corporal que se constitui num conjunto de tufos ou molhos de penas pendentes dos cabelos reunidos na nuca, ou de uma longa trança.
TG: PINGENTE
TA: GRAMPO DA CABELEIRA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PINGENTE DE DILATADOR (169)

NA: Adorno corporal que se constitui num pingente que, eventualmente, é fixado numa das extremidades do dilatador dos lóbulos das orelhas.
TG: PINGENTE
TA: DILATADOR LÓBULOS DAS ORELHAS
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PINGENTE DORSAL (170)

NA: Adorno corporal que se constitui num pingente que, preso a um cordel ou a outro suporte, recai sobre o início da região dorsal.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s) prima(s). Ex.: "Pingente dorsal emplumado", indexar por: PINGENTE DORSAL; PLUMA.
TG: PINGENTE
TE: PINGENTE DORSAL DE CORDÕES
PINGENTE DORSAL TRANÇADO
TA: CONTA DE CARAMUJO
PELE (Animal)
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PINGENTE DORSAL DE CORDÕES

NA: Adorno corporal que se caracteriza pela existência de pingente composto de borlas de algodão, sustentadas por um cordel que enlaça o pescoço, pendentes sobre a nuca.
TG: PINGENTE DORSAL
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PINGENTE DORSAL TRANÇADO

NA: Adorno corporal infantil que se constitui numa pequena esteira retangular, manufaturado segundo a técnica do trançado sarjado e bordado, provido ou não de ornato plumário, usado pendente sobre a nuca.
UP: Pingente trançado dorsal
TG: PINGENTE DORSAL
TA: ADORNO INFANTIL
BORDADO
ESTEIRA
TRANÇADO SARJADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Pingente trançado dorsal

USE: PINGENTE DORSAL TRANÇADO

Pínula

USE: FOLÍOLO

PIROGRAVURA

NA: Técnica de desenhar ou gravar com ponta incandescente.
TG: GRAVURA
SCA: 0408 TÉCNICA DE GRAVURA

PLACA OCCIPITAL

NA: Adorno corporal manufaturado geralmente com varetas e penas ou plumas de aves, usado na altura da nuca em combinação com a faixa frontal e, às vezes, com um penacho na horizontal.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s) e/ou pela parte do corpo onde é usado, indexar pelo artefato adjetivado pela parte do corpo E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Placa occipital emplumada", indexar por: PLACA OCCIPITAL; PLUMA.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TA: FAIXA FRONTAL
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PLAINA

NA: Ferramenta usada para alisar madeira.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Plaina mandíbula de caititu", indexar por: PLAINA; MANDÍBULA (Animal); CAITITU.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: FORMÃO
MADEIRA
MANDÍBULA (Animal)
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

PLUMA

NA: Parte que recobre o corpo das aves, com cálamo curto e sem mecanismo de ligamento entre as barbas, compreendendo as plumas da crista, pescoço, dorso, peito e do triângulo que cobre as

últimas vértebras das aves, largamente utilizado na manufatura de artefatos indígenas, sobretudo nos adornos corporais.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: ABANO
BRAÇADEIRA
BRINCO
CETRO
CHOCALHO EM FIEIRA
CINTA
COLAGEM
COROA RADIAL
COROA VERTICAL
DIADEMA HORIZONTAL
FAIXA FRONTAL
GRAMPO DA CABELEIRA
GRINALDA
JARRETEIRA
MÁSCARA
MÁSCARA CARA-GRANDE
NARIGUEIRA
ORNATO DA FACE
PENA
PENACHO ALÇADO
PINGENTE
PLUMÁRIA
PRESTIDIGITADOR PARA DISCIPLINAR ESPOSA
PULSEIRA
SAIOTE
SOBRECINTO
TIARA
TOUCADO
TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAL PLÚMEO
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

PLUMÁRIA

NA: Conjunto de técnicas destinadas ao tratamento de matéria-prima plúmea para a manufatura de artefatos, compreendendo as técnicas de emplumação (amarração, colagem, montagem), armazenagem e transformação (ex., tapiragem), largamente utilizadas para confeccionar adornos corporais.
UP: Técnica plumária
TE: ARMAZENAGEM DE MATERIAL PLÚMEO
EMPLUMAÇÃO
TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAL PLÚMEO
TA: ADORNO CORPORAL #
PENA
PLUMA
SCA: 0407 PLUMÁRIA

PÓ DE CARAJURU

NA: Produto vegetal, extraído do carajuru que, devidamente preparado, é usado como corante na pintura corporal ou na decoração de outros artefatos, como vasilhames de cerâmica, tecidos etc.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

POLIDOR (171)

NA: Ferramenta usada como lixa para acabamento de superfícies de cerâmica e outros materiais, manufaturada com matéria-prima animal, vegetal ou mineral.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: ARGILA
CERÂMICA
POLIMENTO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

POLIMENTO

NA: Técnica de tornar a superfície do artefato de cerâmica lustroso, brunido.
TG: TÉCNICA DE CERÂMICA
TA: CERÂMICA
POLIDOR
SCA: 0401 TECNICA DE CERAMICA

PONCHO

NA: Peça de indumentária que se constitui numa capa quadrangular que descansa sobre os ombros, com uma abertura no meio, por onde passa a cabeça.
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TE: PONCHO TECIDO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

PONCHO TECIDO

NA: Peça de indumentária que se constitui num tipo de capa, que descansa sobre os ombros, com uma abertura no meio por onde passa a cabeça, manufaturada segundo técnicas de tecelagem.
UP: Pala
TG: PONCHO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

PONTA DE FLECHA

NA: Parte perfurante da flecha.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s)-física(s), indexar pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s). Ex.: PONTA DE FLECHA FISGA BIFURCADA.

TGP: FLECHA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Porongo (Vasilha)

USE: CUIA (Vasilha)

Porrete

USE: BORDUNA

PORTA-CIGARRO (172)

NA: Acessório mágico-ritual talhado em madeira, provido de duas varetas dispostas verticalmente, cuja parte inferior termina em ponta para ser fincada no chão, usado para sustentar o charuto fumado durante os rituais.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: CIGARRO
MADEIRA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

POSTE DE KWARÌP (Miniatura)

NA: Utensílio mágico-lúdico que reproduz, de forma miniaturizada, os postes preparados no ritual fúnebre dos índios do alto Xingu.
UP: Miniatura de Kwarìp
TG: MINIATURA
SCA: 0209 AMOSTRA, FRAGMENTO, MINIATURA

POTE

NA: Vasilha de cerâmica, de bocal largo e de tamanho avantajado, usada para carregar e armazenar água.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s) física(s), indexar pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s). Ex.: POTE VASIFORME.
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

PRATO

NA: Vasilha de cerâmica, de forma circular, rasa ou funda, utilizada para servir refeições.
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TE: PRATO FUNDO
PRATO RASO
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

PRATO FUNDO

NA: Vasilha de cerâmica, geralmente de forma circular, funda, utilizada para servir refeições.
TG: PRATO
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

PRATO RASO

NA: Vasilha de cerâmica, geralmente de forma circular, rasa, utilizada para servir refeições.
TG: PRATO
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

PRESTIDIGITADOR PARA DISCIPLINAR ESPOSA

(173)

NA: Utensílio mágico composto de garras e/ou de bicos de animais engastados num cabo de madeira, muitas vezes decorado com enrolamento de fio, capim-navalha e plumas, usado suspenso dos esteios da casa, como lembrete à mulher das expectativas do marido quanto a seu comportamento.
NI: Quando o artefato for caracterizado pelo povo indígena, indexar pelo artefato E pelo povo indígena. Ex.: "Prestidigitador Kanela para disciplinar esposa", indexar por: PRESTIDIGITADOR PARA DISCIPLINAR ESPOSA; KANELA.
TG: EQUIPAMENTO MÁGICO-LÚDICO #
TA: GARRA
MADEIRA
PLUMA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

NA: Matéria-prima extraída do corpo de animais silvestres, utilizada na manufatura de artefatos indígenas, como adornos corporais, instrumentos musicais, utensílios domésticos etc.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: DENTE (Animal).
TE: ACÚLEO (Animal)
BICO
CABELO
CARAPAÇA
CASCO (Animal)
CAUDA
CERA DE ABELHA
CHIFRE

COURAÇA
COURO
CRÂNIO (Animal)
DENTE (Animal)
ÉLITRO
GARRA
LÍNGUA (Animal)
MANDÍBULA (Animal)
OSSO
PELE (Animal)
PÊLO
PENA
PLUMA
VÉRTEBRA (Animal)
TA: ADORNO CORPORAL #
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

NA: Matéria-prima mineral utilizada na manufatura de artefatos indígenas, como adornos corporais, instrumentos musicais, utensílios domésticos etc.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: MADREPÉROLA.
TE: ARGILA
CONCHA
CONTA DE CARAMUJO
MADREPÉROLA
METAL
PEDRA
QUARTZO
SÍLEX
TA: ADORNO CORPORAL #
SCA: 0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

NA: Produto manufaturado com matéria-prima extraída de vegetais, adredemente preparada.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: LINHA.
TE: LINHA
PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TECIDO
TA: ADORNO CORPORAL #
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL

NA: Matéria-prima extraída de qualquer parte do vegetal que, devidamente preparada, é utilizada na manufatura de artefatos indígenas.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: CORTIÇA.
TG: PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL #
TE: CABAÇA (Fruto)
CAPIM-NAVALHA
CASTANHA-SAPUCAIA
CERA VEGETAL
CIPÓ
COCO
CORTIÇA
CUIA (Fruto)
CURARE
FIBRA VEGETAL
LÁTEX
LÍBER
MADEIRA
NIOPÓ
ÓLEO VEGETAL
OURIÇO DE CASTANHA
PALHA
PECÍOLO
PÓ DE CARAJURU
RAIZ VEGETAL
SEMENTE
TABACO
TALA
TINTA DE JENIPAPO
URUCU
TA: ADORNO CORPORAL #
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

PRODUTO INDUSTRIALIZADO

NA: Matéria-prima obtida através do processo de industrialização, utilizada pelos povos indígenas na manufatura de seus artefatos, como miçangas, plástico etc., às vezes usada a partir do reaproveitamento de outros objetos, como no caso do metal proveniente de cartuchos, latas e moedas, utilizado depois de martelado, polido, recortado e gravado.
NI: Indexar por termo(s) específico(s). Ex.: FOLHA DE FLANDRES.
TE: CONTA DE PVC
FOLHA DE FLANDRES
MIÇANGA
TA: ADORNO CORPORAL #
SCA: 0108 PRODUTO INDUSTRIALIZADO

PROPULSOR DE DARDOS

NA: Arma de arremesso constituída de uma madeira talhada em diversas formas, com um furo na parte mediana para introdução do dedo indicador como facilitador do arremesso do dardo, afinado na parte distal, prolongando-se em vara que termina com um gancho.
TG: ARMA DE ARREMESSO #
TA: DARDO DE PROPULSOR

SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Protetor peniano

USE: ESTOJO PENIANO

PUÇÁ

NA: Rede de pesca, coniforme, curta, construída segundo a técnica do enlace com ou sem enodação, que é presa a um aro circular de madeira, munida de cabo.
TG: ARMADILHA PARA PESCA #
TA: ENLACE
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

PULSEIRA

NA: Adorno corporal que cinge o pulso.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Pulseira cauda de tatu", indexar por: PULSEIRA; CAUDA; TATU.
TG: ADORNO PARA OS MEMBROS #
TE: PULSEIRA TECIDA
PULSEIRA TRANÇADA
TA: BABAÇU
CAUDA
CHOCALHO EM CACHO
CHOCALHO EM FIEIRA
COCO TUCUM
DENTE (Animal)
MADEIRA
METAL
MIÇANGA
OSSO
OURIÇO DE CASTANHA
PLUMA
SEMENTE
VÉRTEBRA (Animal)
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PULSEIRA TECIDA

NA: Adorno corporal que cinge o pulso, manufaturada segundo técnicas de tecelagem.
TG: PULSEIRA
TA: TECELAGEM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

PULSEIRA TRANÇADA (174)

NA: Adorno corporal que cinge o pulso, manufaturada segundo técnicas do trançado.
TG: PULSEIRA

TA: FIBRA VEGETAL
TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Puranga (Vasilha)

USE: CUIA (Vasilha)

Quadriculado

USE: TRANÇADO QUADRICULAR

Quadricular

USE: TRANÇADO QUADRICULAR

QUARTZO

NA: Produto mineral, trigonal - óxido de silício, utilizado na manufatura de artefatos, como adornos corporais (p. ex., tembetá).
TG: PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
TE: CRISTAL DE ROCHA
TA: COLAR
TATUADOR
TEMBETÁ
SCA: 0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

Rabo (Animal)

USE: CAUDA

RAIZ VEGETAL

NA: Parte vegetal, utilizada na manufatura de artefatos indígenas, como objetos mágicos (adorno-amuleto heteróclito), armas (flecha) e utensílios caseiros (ralador).
NI: Quando o produto for caracterizado por um vegetal, indexar pelo produto **E** pelo nome do vegetal. Ex.: "Raiz de anjico", indexar por: RAIZ VEGETAL; ANJICO.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: ADORNO-AMULETO HETERÓCLITO
EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
FLECHA
FLECHA ROMBUDA BOLOTA
FLECHA ROMBUDA CRUZETA
RALADOR
SETA DE SARABATANA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

RALADOR

NA: Utensílio doméstico utilizado no preparo de alimentos, como, por exemplo, para ralar mandioca.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s) física(s) e/ou por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato, **OU** pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s) E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Ralador retangular côncavo de madeira", indexar por: RALADOR RETANGULAR; RALADOR CÔNCAVO; MADEIRA.
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: FOLHA DE FLANDRES
LÍNGUA (Animal)
MADEIRA
PEDRA
RAIZ VEGETAL
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Rapé

USE: NIOPÓ

RAQUE DE PENA

NA: Parte córnea e oca das penas, constituindo-se no seu eixo e correspondendo a sua espinha dorsal, geralmente enfiadas em cordel, para a manufatura de colares e pingentes.
TGP: PENA
TA: COLAR
PINGENTE
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

RASPADOR

NA: Utensílio doméstico utilizado para preparar alimentos, como por exemplo para raspar raízes de mandioca ou para cortar frutos.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Raspador dente de capivara", indexar por: RASPADOR; DENTE (Animal); CAPIVARA.
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

RASPAGEM

NA: Técnica de tratamento da superfície de produtos cerâmicos que elimina eventuais asperezas, feita com conchas, pedaços de cabaça e cuia, facas e colheres de metal.
TG: TÉCNICA DE CERÂMICA
TA: CABAÇA (Fruto)
CUIA (Fruto)
SCA: 0401 TÉCNICA DE CERÂMICA

Recipiente para alimentos

USE: EQUIPAMENTOS PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #

RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR

(175)

NA: Vasilha manufaturada com matéria-prima vegetal (cabaça, ouriço de castanha sapucaia ou castanha-do-pará), usada para o acondicionamento de produtos de embelezamento pessoal, como tinta de jenipapo e de breu (empregadas na pintura corporal), ou óleo de coco (utilizado para untar o corpo e o cabelo).
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TA: BREU
CABAÇA (Fruto)
TINTA DE JENIPAPO
ÓLEO DE COCO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

RECO-RECO (176)

NA: Instrumento de percussão manufaturado com madeira maciça ou oca com pequenas incisões, formando dentes ou ranhuras, pelas quais um bastão de madeira é esfregado para produzir som.
UP: Caracaxá
TG: INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #
TA: MADEIRA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

REDE DE ARRASTÃO

NA: Implemento de pesca, manufaturado pelo entrelaçamento de fios, cordas ou cordéis, com aberturas regulares variadas, fixadas por malhas, de formas geométricas também variadas.
UP: Rede de pescar
TG: ARMADILHA PARA PESCA #
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

REDE DE DORMIR

NA: Leito balançante, manufaturado de tecido resistente de linho, algodão ou qualquer outra fibra, com as extremidades terminadas em punhas ou argolas, pelas quais a rede é suspensa em armadores ou

ganchos, geralmente pregados em paredes, árvores, ou em armações metálicas, usado para dormir.
TG: EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
TA: ACOPLADO
ENLACE SEM ENODAÇÃO
ENTRETORCIDO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Rede de pescar

USE: REDE DE ARRASTÃO

REMO

NA: Implemento acessório de embarcação, geralmente feito de madeira, de formato variado (remo cordiforme, espatular, foliáceo, retangular), utilizado para deslocar o transporte em vias aquáticas.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s) física(s), indexar pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s). Ex.: REMO CORDIFORME.
TG: EQUIPAMENTO PARA NAVEGAÇÃO #
TA: CANOA
COMPASSO DE REMO
IGARA
MADEIRA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

RESINA

NA: Substância viscosa que exsuda do caule e de outros órgãos de certas plantas, constituindo-se num dos componentes do látex, utilizada na manufatura de artefatos indígenas.
TE: BREU
TGP: LÁTEX
TA: ASPIRADOR DE RAPÉ
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Resplendor

USE: DIADEMA ROTIFORME OCCIPITAL

Retículo

USE: TRANÇADO HEXAGONAL RETICULAR

REVÓLVER

TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

Rolos de urdimento

USE: URDIDEIRA

SACO

NA: Recipiente oblongo, aberto em cima e fechado no fundo e nos lados, feito de pano, couro, ou de outro material qualquer.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO #
TE: ALFORGE
SACO-CARGUEIRO
SACOLA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

SACO-CARGUEIRO

NA: Recipiente tecido, muitas vezes em técnica de enlace, fechado nos lados e no fundo, com abertura na borda e alça, usado para transportar carga nas costas, com a alça cingindo a testa, de tamanho maior do que a sacola.
TG: SACO
TA: ENLACE SEM ENODAÇÃO
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

SACOLA

NA: Recipiente manufaturado na forma de saco, geralmente mais largo do que comprido, com alça para suspender, usado para transporte ou armazenagem de pequenos guardados durante viagens (urucu, ipadu, pó de carajuru etc.).
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s) armazenadas, indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Sacola de ipadu", indexar por: SACOLA; IPADU.
TG: SACO
TA: BOLSA TECIDA
CESTO BOLSIFORME
ENLACE SEM ENODAÇÃO
URUCU
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

SAIA (177)

NA: Peça de vestuário, feminino ou masculino, que desce da cintura sobre as pernas, de comprimento variável, às vezes constituindo-se em uma das partes de uma vestimenta (conjunto de saia e blusa).
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex1.: "Saia de algodão tecido", indexar por: SAIA TECIDA; ALGODÃO. Ex2.: "Saia de franjas de líber", indexar por: SAIA; LÍBER.
TG: ADORNO PARA O TRONCO #

TE: SAIA TECIDA
SAIOTE
TA: ENTRETORCIDO
SAIA DE FRANJAS
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

SAIA DE FRANJAS (178)

NE: Termo usado para designar o acessório ritual. Para "Saia de franjas" usado como adorno para o tronco, utilizar "SAIA".
NA: Indumentária ritual de dança, muitas vezes manufaturada com folíolos de olho de palmeira babaçu ou buriti, que vai da cintura até certa altura da perna, usada em cerimônias rituais.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Saia de franjas de palha", indexar por: SAIA DE FRANJAS; PALHA.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: SAIA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

SAIA TECIDA

NA: Peça do vestuário executada segundo técnicas de tecelagem, que vai da cintura até uma certa altura da perna.
TG: SAIA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

SAIOTE

NA: Peça de vestuário que se constitui num tipo de saia, curta, que cinge a cintura, cobrindo a região perineal.
TG: SAIA
TE: SAIOTE COM SUSPENSÓRIO
TA: PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

SAIOTE COM SUSPENSÓRIO

NA: Peça de vestuário que se constitui numa saia, sustentada no corpo por meio de tiras que passam por cima dos ombros.
TG: SAIOTE
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Samburá

USE: CESTO VASIFORME

SANDÁLIA

NA: Peça de vestuário que se constitui num tipo de calçado, composto de sola e presilhas para prender os pés ao resto do corpo, manufaturada com borracha, medula de buriti, ou material trançado.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Sandália de couro", indexar por: SANDÁLIA; COURO.
TG: ADORNO PARA OS MEMBROS #
TA: COURO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

SARABATANA

NA: Arma de sopro ofensiva, formada de tubo oco no qual se introduzem pequenas setas envenenadas com curare que são propulsionadas pelo sopro contra o alvo, normalmente transportadas em carcases.
UP: Zarabatana
TG: ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS #
TE: SARABATANA SINGELA
TA: CARCÁS
SETA DE SARABATANA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

SARABATANA SINGELA

NA: Arma de sopro ofensiva, caracterizada pela existência de um único tubo simples, no qual são introduzidas pequenas setas envenenadas com curare.
TG: SARABATANA
TE: SARABATANA SINGELA INTEIRIÇA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

SARABATANA SINGELA INTEIRIÇA

NA: Arma de sopro ofensiva que se caracterizada pela existência de um tubo simples de bambu, com ou sem bocal e com ou sem mira, no qual são introduzidas as setas envenenadas com curare.
TG: SARABATANA SINGELA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

Sarja

USE: ENTRETECIDO SARJADO

Sarjado

USE: TRANÇADO SARJADO

Sarjador

USE: ESCARIFICADOR

SEDA

NA: Fibra têxtil vegetal extraída do grelo de palmeiras, ou seja, da sua pré-foliação, geralmente de espécies do tucum e do buriti, utilizada na produção de trançados finos (quando não fiada), ou de cordões e tecidos (depois de fiada).
UP: Seda artificial
TG: FIBRA VEGETAL
TA: FIO
TECIDO
TRANÇADO
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Seda artificial

USE: SEDA

SEMENTE

NA: Parte extraída de várias espécies vegetais, geralmente usada no interior de chocalhos, para percutir sons, ou na manufatura de peças de adorno corporal.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: ADORNO-AMULETO HETERÓCLITO
BANDOLEIRA
BRAÇADEIRA
CHOCALHO ABERTO
CHOCALHO DE VARA
CHOCALHO EM CACHO
CHOCALHO GLOBULAR
CHOCALHO TUBULAR
CINTO
COLAR
COLAR-AMULETO
PULSEIRA
SOBRECINTO
TANGA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

SETA DE SARABATANA

NA: Arma de sopro ofensiva que se constitui em finos estiletes de madeira ou em raízes-escoras, muitas vezes extraídos da palmeira paxiúba barriguda, aguçados como agulhas na extremidade picante e besuntados com curare, impelidos por sopro através de uma sarabatana, geralmente conduzidos em carcases.
TG: ACESSÓRIO DE ARMA
TA: CARCÁS
CURARE
FLECHA-CURABI
RAIZ VEGETAL
SARABATANA
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

SÍLEX

NA: Produto mineral que se constitui numa mistura irregular de calcedônia com certa proporção de sílica hidratada, utilizada na manufatura de artefatos indígenas (ex., Tatuador).
TG: PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
TEP: CALCEDÔNIA
TA: TATUADOR
SCA: 0105 PRODUTO DE ORIGEM MINERAL

SOBRECINTO

NA: Adorno corporal que se constitui no prolongamento vertical do cinto que adorna os quadris, algumas vezes dando volta à cintura e, em outras vezes, consistindo de um quadrado que cobre parte das nádegas.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Sobrecinto de sementes e contas de louça", indexar por: SOBRECINTO; SEMENTE; MIÇANGA.
TGP: CINTO
TA: MIÇANGA
PLUMA
SEMENTE
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

SOCÓ (179)

NA: Armadilha para pesca em forma de cone truncado, manufaturada pela interpolação alternada de lascas de madeira, ou talas da nervura da folha do babaçu, aguçadas na extremidade inferior.
UP: Mororó
TG: ARMADILHA PARA PESCA #
TA: MADEIRA
TRANÇADO
SCA: 0202 EQUIPAMENTO PARA CAÇA/PESCA, ATAQUE/DEFESA

SUPORTE

NA: Utensílio trançado em forma de ampulheta, manufaturado a partir da interposição alternada e torcida de roletes de taquara, usado comumente para apoiar cabaças, cuias ou panelas de cerâmica.
NI: Quando o artefato for caracterizado pelo objeto a ser amparado, indexar pelo artefato **E** pelo nome do objeto. Ex.: "Suporte de cabaça", indexar por: SUPORTE; CUIA (Vasilha).
UP: Apoio para equipamento doméstico
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: CUIA (Vasilha)
PANELA
TAQUARA
TRANÇADO TORCIDO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

TABACO

NA: Produto extrativo vegetal que se constitui na folha dessecada da erva "tabaco", usado para fumar.
UP: Fumo
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TE: TABACO EM PÓ
TA: CACHIMBO
NIOPÓ
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

TABACO EM PÓ

NA: Produto obtido pela transformação do tabaco, que é reduzido a pó, para ser aspirado como estimulante.
TG: TABACO
TA: TABAQUEIRA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

TABAQUEIRA

NA: Recipiente de cabaça ou de taquara, com tampa, no qual se guardam folhas secas e pulverizadas de tabaco ou tabaco em pó, para ser cheirado como estimulante durante funções xamanísticas.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Tabaqueira de taboca", indexar por: TABAQUEIRA; TAQUARA.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: CUIA (Vasilha)
TABACO EM PÓ
TAQUARA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

Taboca

USE: TAQUARA

Taboca grande

USE: TAQUARUÇU

TAÇA (180)

NA: Vasilha de cerâmica semi-esférica ou em forma de meia-calota, com pedestal assemelhado, porém invertido e, geralmente, de menor tamanho, utilizada como utensílio doméstico para armazenagem de produtos, ou como acessório de cerimônias rituais.
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TE: TAÇA GEMINADA
TA: ARGILA
CERÂMICA
TAÇA-CHOCALHO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

TAÇA-CHOCALHO (181)

NA: Instrumento de percussão que se constitui num tipo de chocalho em recipiente, de cerâmica, em forma de taça, com pedestal no qual se alojam bolinhas de barro, que se entrechocam quando a peça se movimenta, produzindo som.
TG: CHOCALHO EM RECIPIENTE
TA: ARGILA
TAÇA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

TAÇA GEMINADA (182)

NA: Vasilha de cerâmica que se constitui num par de taças justapostas.
TG: TAÇA
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Tacape

USE: BORDUNA

Tafetá

USE: ENTRETECIDO SIMPLES

TALA

NA: Produto vegetal córneo, não lenhoso, de certa rigidez, ou seja, a porção descorticada longitudinalmente, extraída de marantáceas, gramíneas

ou do pecíolo da folha nova (grelo) da palmeira, empregado no trançado.
UP: Lâmina
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: TECIDO
TRANÇADO
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

TALISMÃ (183)

NA: Utensílio mágico-ritual, de formas e dimensões variadas, ao qual se atribuem poderes extraordinários de magia ativa, possibilitando a realização de aspirações e desejos.
NI: Quando o artefato for caracterizado pelo povo indígena, indexar pelo artefato E pelo povo indígena. Ex.: "Talismã Paresi", indexar por: TALISMÃ; PARESI.
TG: ACESSÓRIO DE DEVOÇÃO PESSOAL
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

Talismã preservativo

USE: AMULETO

TAMBOR

NA: Instrumento de percussão cujo som obtém-se por sobre qualquer parte de um corpo oco e ressonante, ou sobre uma membrana estedida sobre o corpo, quando percutidas.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Tambor de pele", indexar por: TAMBOR; PELE (Animal).
TG: INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #
TE: TAMBOR DE FENDA
TEP: BAQUETA
TA: CARAPAÇA
PELE (Animal)
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

TAMBOR DE FENDA

NA: Instrumento de percussão manufaturado com madeira, escavada ou naturalmente oca, de grandes dimensões, caracterizado por uma fenda longitudinal provida de três ou quatro aberturas circulares onde são percutidas as baquetas, muitas vezes apresentando-se pendurado pelas duas ex-tremidades, muito usado em cerimônias rituais e, por alguns povos, como instrumento de sinalização.
UP: Trocano
TG: TAMBOR
TA: MADEIRA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

Tamiz

USE: PENEIRA

TANGA (184)

NA: Peça do vestuário feminino, semelhante ao avental, tecida em tear ou constituída de franjas de cordões de fios flexíveis torcidos um sobre o outro, usada na região compreendida entre o ventre e as coxas, de comprimento variável, caso se destine à mulher adulta ou à criança.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado, por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Tanga de sementes", indexar por: TANGA; SEMENTE.
UP: Tangueiro
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TE: TANGA DE CORDÕES
TANGA TECIDA
TA: CHOCALHO EM FIEIRA
ENCACHO
LÍBER
SEMENTE
ULURI
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TANGA DE CORDÕES (185 e 186)

NA: Peça de vestuário feminino constituída de cordões tecidos com fios flexíveis, torcidos um sobre o outro (trama de dois elementos e urdume, geralmente, de um elemento).
TG: TANGA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TANGA TECIDA

NA: Peça de vestuário feminino, manufaturada segundo técnicas de tecelagem.
TG: TANGA
TA: TECELAGEM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Tangueiro

USE: TANGA

TAPIRAGEM

NA: Técnica que consiste na descoloração artificial da plumagem em aves vivas, obtida através do arrancamento das penas de araras e papagaios, para que a plumagem, quando refeita, adquira a coloração amarela marmorada de vermelho.
TG: TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAL PLÚMEO
TA: PENA
SCA: 0407 PLUMÁRIA

TAQUARA

NA: Produto vegetal que se constitui no colmo de diversas espécies do gênero Bambusa, e outras, muito empregada na manufatura de artefatos indígenas, como instrumentos de sopro e flechas.
UP: Bambu
Taboca
TE: TAQUARI
TAQUARUÇU
TA: ARROCHO DE FLECHA
ASPIRADOR DE RAPÉ
BRINCO
CARCÁS
CARIMBO
CHOCALHO TUBULAR
COLAR
COLAR-AMULETO
COMPASSO DE REMO
FLAUTA
FLAUTA DUPLA
FLAUTA RETA
FLAUTA TRANSVERSA
FLECHA
FLECHA LANCEOLADA
FLECHA LANCEOLADA ARQUEADA
FLECHA LANCEOLADA BICONVEXA
FLECHA LANCEOLADA PRISMÁTICA
INSTRUMENTO DE SOPRO #
INSTRUMENTO DE SOPRO DE PALHETA
LANÇA
LANÇA ARQUEADA
LANÇA BARBELADA
SUPORTE
TABAQUEIRA
TRANÇADO
TROMPETE
TUBO DA CABELEIRA
TUBO DO PAJÉ
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

TAQUARI

NA: Produto vegetal que se constitui numa taquara pequena de cânula fina, usada em flautas, principalmente a flauta de pã.
TG: TAQUARA
TA: FLAUTA DE PÃ
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

TAQUARUÇU

NA: Produto vegetal que se constitui numa taquara grande, com colmos de 6 a 12 m de altura e 15 a 20 cm de diâmetro, empregada em instrumentos de sopro.
UP: Taboca grande
TG: TAQUARA
TA: INSTRUMENTO DE SOPRO #
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

TATUADOR

NA: Implemento para tatuagem, com gume afilado com que se fazem incisões decorativas na pele para serem tatuadas, manufaturado com diversos materiais (lascas de sílex, lascas de quartzo, unhas de gavião, dentes de peixe-cachorro, dentes de roedor).
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Tatuador de unhas de gavião", indexar por: TATUADOR; GARRA; GAVIÃO.
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TA: DENTE (Animal)
GARRA
PEDRA
QUARTZO
SÍLEX
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

TAUARI (187)

NA: Fibra têxtil usada para envolver porção de tabaco picado, na manufatura de cigarros.
TG: FIBRA VEGETAL
TA: CIGARRO
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

TEAR

NA: Equipamento têxtil usado para tensão de fios que, tramados, produzem um tecido.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TE: TEAR AMAZÔNICO
TEAR COM VARAS ALÇADAS
TEAR DE CINTURA
TEAR EM ARCO

TEP: URDIDEIRA
TA: ACOPLADO
BATEDOR-ESPÁTULA
BOBINA
FIO
FUSO
GABARITO
LANÇADEIRA
LIÇO
TECELAGEM
TECIDO
TRABALHO EM TRAMA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

TEAR AMAZÔNICO

NA: Equipamento têxtil com urdume na vertical, constituído por um conjunto de quatro varas que formam um quadrado ou um retângulo, provido de cunha ou vigote para calibrar as urdideiras, e que comporta dispositivos para movimentar a urdideira (separador, liço, espátula-batedor, lançadeira).
UP: Tear aruak
Tear verdadeiro
Tear vertical
TG: TEAR
TA: CONTRATORCIDO
ENTRETECIDO
TECELAGEM
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

Tear aruak

USE: TEAR AMAZÔNICO

Tear com urdume na horizontal

USE: TEAR COM VARAS ALÇADAS

TEAR COM VARAS ALÇADAS

NA: Equipamento têxtil que se constitui num tipo de tear, composto por dois pilares (que são fincados no chão), provido, ou não, de travessa superior, no qual a urdidura é passada horizontalmente nas varas alçadas.
UP: Tear com urdume na horizontal
Tear horizontal
TG: TEAR
TA: CONTRATORCIDO
ENTRETORCIDO
TECELAGEM
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

TEAR DE CINTURA

NA: Equipamento têxtil no qual a urdidura inferior (proximal, ou seja, a que fica junto ao tecelão) é provida de uma faixa que enlaça a cintura, e a superior é amarrada ao poste de sustentação, assemelhando-se ao tear com urdidura na vertical (amazônico), no que diz respeito à moldura que sustenta o urdume e seus acessórios.
UP: Tear peruano
TG: TEAR
TA: ENTRETECIDO
TECELAGEM
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

TEAR EM ARCO

NA: Equipamento têxtil formado por um cipó (ou madeira fina) vergado em semicírculo ou ferradura, cujas pontas são atadas juntas, e cujo espaço interno é provido de duas barras em torno das quais é montada a urdidura, utilizado para tecer peças de pequenas dimensões.
UP: Tear Ucaiali
TG: TEAR
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

Tear horizontal

USE: TEAR COM VARAS ALÇADAS

Tear peruano

USE: TEAR DE CINTURA

Tear Ucaiali

USE: TEAR EM ARCO

Tear verdadeiro

USE: TEAR AMAZÔNICO

Tear vertical

USE: TEAR AMAZÔNICO

TECELAGEM

NA: Técnica têxtil para produzir tecidos, na qual os fios são interpostos regularmente, com ou sem o uso de implementos e aparelhos, mediante trabalho a dedo, trabalho em malha ou trabalho em trama.

TG: TÉCNICA TÊXTIL
TE: FIAÇÃO
TORÇÃO
TRABALHO A DEDO
TRABALHO EM MALHA
TRABALHO EM TRAMA
TA: ADORNO CORPORAL #
AGULHA
ARO TECIDO
BANDOLEIRA TECIDA
BATEDOR-ESPÁTULA
BOBINA
BOLSA TECIDA
BRAÇADEIRA TECIDA
CINTO DE CORDÕES
CINTO TECIDO
COBERTOR
FIBRA VEGETAL
FIO
FUSO
GABARITO
JARRETEIRA TECIDA
LANÇADEIRA
LIÇO
LINHA
MÁSCARA
MÁSCARA TECIDA
PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL
PULSEIRA TECIDA
TANGA TECIDA
TEAR
TEAR AMAZÔNICO
TEAR COM VARAS ALÇADAS
TEAR DE CINTURA
TECIDO
TESTEIRA TECIDA
TORNOZELEIRA TECIDA
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

TECIDO

NA: Produto resultante da tecelagem e/ou do trançado regular de partes ou componentes de sua estrutura (trama e urdidura), podendo ser estes componentes fios, linhas, cerdas, cordões ou qualquer unidade natural ou trabalhada com fibras ou talas entretecidas, e que está acabado e pronto para ser usado na confecção de manufaturas.
UP: Estofo
TG: PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL #
TE: FILÉ
FITA
PASSAMANARIA
TEP: TRAMA
URDIDURA
TA: FIBRA VEGETAL
LINHA
SEDA
TALA
TEAR
TECELAGEM
TINTA DE JENIPAPO
TRANÇADO
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

TÉCNICA DE CERÂMICA

NA: Conjunto de técnicas executadas com argila para confecção e acabamento de produtos cerâmicos, tais como acordelado, modelado, moldado, queima, torneado, polimento, raspagem, vitrificação etc.
TE: ACORDELADO
ENVERNIZAMENTO
MODELADO
POLIMENTO
RASPAGEM
TA: CERÂMICA
SCA: 0401 TÉCNICA DE CERÂMICA

TÉCNICA DE REVESTIMENTO

NA: Conjunto de técnicas destinadas a recobrir o interior de recipientes, como cestos estojiformes.
TE: DOBRADO
SCA: 0405 TÉCNICA DE REVESTIMENTO

TÉCNICA MISTA

NA: Técnica do trançado resultante da mistura de várias outras, como o sarjado, o quadricular e o enlaçado vertical.
TG: TRANÇADO
TA: TRANÇADO ENLAÇADO VERTICAL
TRANÇADO QUADRICULAR
TRANÇADO SARJADO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

Técnica plumária

USE: PLUMÁRIA

TÉCNICA TÊXTIL

NA: Conjunto de técnicas de tecer com material rígido ou flexível, que se dá pela interseção alternada de um elemento fixo, ou passivo (urdidura) por outro, ativo (trama), realizadas sem tear, como no

caso dos trançados, ou com tear e outros implementos para tecer, como no caso dos cordões e tecidos.
TE: TECELAGEM
TRANÇADO
TA: CESTARIA
PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

Teia

USE: TRAMA

Telescópio

USE: CESTO ESTOJIFORME

TEMBETÁ (188)

NA: Adorno labial roliço, com um prolongamento em "T" na extremidade, que é introduzido no furo artificial do beiço inferior, feito de matéria-prima mineral e outras.
NI: Quando o artefato for caracterizado, por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex. "Tembetá de quartzo", indexar por: TEMBETÁ; QUARTZO
UP: Labrete
TG: ADORNO LABIAL
TE: LABRETE-CAVILHA
TA: CONCHA
FURADOR
MADEIRA
MADREPÉROLA
OSSO
PLUMA
QUARTZO
RESINA
TAQUARA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TESOURA

NA: Implemento que facilita o corte de várias matérias-primas destinadas ao trabalho artesanal.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex. : "Tesoura de mandíbula de piranha", indexar por : TESOURA; MANDÍBULA (Animal); PIRANHA.
TG: EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
TA: MANDÍBULA (Animal)
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

TESTEIRA

NA: Adorno corporal com cerca de 2 cm, que se usa aglutinado à testa por meio de látex, que, quando aquecido, adere à pele.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Testeira emplumada", indexar por: TESTEIRA; PLUMA.
TG: ADORNO FACIAL
TE: TESTEIRA TECIDA
TESTEIRA TRANÇADA
TA: LÍBER
PELE (Animal)
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TESTEIRA TECIDA

NA: Adorno corporal manufaturado segundo técnicas de tecelagem, usado amarrado na altura do occipício pelos fios da urdidura.
TG: TESTEIRA
TA: TECELAGEM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TESTEIRA TRANÇADA (189)

NA: Adorno corporal manufaturado segundo técnicas do trançado.
TG: TESTEIRA
TA: TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TIARA

NA: Adorno corporal usado centrado no vértice da cabeça, sustentado sobre uma faixa trançada em forma de calha, manufaturado com produtos de origem animal e vegetal.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Tiara emplumada", indexar por: TIARA; PLUMA.
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TA: PLUMA
TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TIGELA

NA: Vasilha de cerâmica de boca larga, pouco funda, de formas variadas (fitomorfa, zoomorfa,geminada), usada para armazenagem ou serviço de alimentos, no âmbito doméstico ou em cerimônias rituais.

UP: Cumbuca
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

TINTA DE JENIPAPO
NA: Corante azul escuro ou violeta, extraído da casca do jenipapo, que, pela oxidação do contato com o ar, tornar-se preto, usado na pintura corporal e tingimento dos tecidos, trançados e outros artefatos.
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: CERÂMICA
RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR
TECIDO
TRANÇADO
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

TIPITI (190 e 191)
NA: Utensílio trançado que se constitui num tipo de cesto cilíndrico, extensível, com abertura na parte superior e duas alças, usado para a extração do ácido hidrociânico da mandioca brava, também usado por alguns povos para sepultar as cinzas das mulheres das tribos.
TG: CESTO
TE: TIPITI DE TORÇÃO
TA: CESTO FUNERÁRIO
TRANÇADO
TUAVI
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

TIPITI DE TORÇÃO (192)
NA: Utensílio trançado que se constitui num tipo de cesto, oblongo, torcido nas pontas, com abertura longitudinal, onde se coloca a polpa da mandioca brava para extrair, por torção, o ácido hidrociânico.
TG: TIPITI
TA: TORÇÃO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Tipoi
USE: TIPÓIA TECIDA

TIPÓIA
NA: Faixa usada a tira-colo, para carregar criança pequena.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Tipóia de líber", indexar por: TIPÓIA; LÍBER.
TG: EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
TE: TIPÓIA TECIDA
TIPÓIA TRANÇADA
TA: LÍBER
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

TIPÓIA TECIDA (193 e 194)
NA: Faixa usada a tiracolo, manufaturada segundo técnicas de tecelagem (entretorcido e entretecido), comumente utilizada para transportar crianças, e, ainda, no transporte de carga leve ou para adorno corporal.
UP: Tipoi
TG: TIPÓIA
TA: ENTRETECIDO
ENTRETORCIDO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

TIPÓIA TRANÇADA (195)
NA: Faixa usada a tiracolo, manufaturada segundo técnicas do trançado, comumente utilizada para transportar crianças.
TG: TIPÓIA
TA: TRANÇADO
SCA: 0208 EQUIPAMENTO DE USO PESSOAL

Tira
USE: FOLÍOLO

TORAS PARA CORRIDA
NA: Acessório esportivo utilizado na prática da "corrida de toras", cilíndrico, talhado de troncos de árvores, muitas vezes do buriti (neste caso, medindo, normalmente, cerca de 1m de comprimento, com 40-50 cm de diâmetro, pesando aproximadamente 100 kg), ou esculpido do cerne de madeira (neste caso, com peso ínfimo e com cabos laterais no sentido do eixo do cilindro).
TG: EQUIPAMENTO MÁGICO-LÚDICO #
TA: MADEIRA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

TORÇÃO
NA: Técnica de fiação e/ou tecelagem.
TG: TECELAGEM
TE: TORÇÃO EM "S"

TORÇÃO EM "Z"
TA: ALGODÃO
FIAÇÃO
FIO
FUSO
LINHA
TIPITI DE TORÇÃO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

TORÇÃO EM "S"

NA: Técnica de fiação e/ou tecelagem, através da qual um par de fibras de produtos vegetais, ou filamentos de algodão, são torcidos em "S", da esquerda para a direita.
TG: TORÇÃO
TA: CONTRATORCIDO
ENTRETORCIDO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

TORÇÃO EM "Z"

NA: Técnica de fiação e/ou tecelagem, através da qual um par de fibras de produtos vegetais, ou filamentos de algodão, são torcidos em "Z", da direita para a esquerda.
TG: TORÇÃO
TA: CONTRATORCIDO
ENTRETORCIDO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

Torcido

USE: TRANÇADO TORCIDO

Torcido gradeado

USE: TRANÇADO TORCIDO GRADEADO

Torcido horizontal

USE: TRANÇADO TORCIDO HORIZONTAL

Torcido vertical

USE: TRANÇADO TORCIDO VERTICAL

TORNOZELEIRA

NA: Adorno corporal que cinge o tornozelo.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Tornozeleira de algodão", indexar por: TORNOZELEIRA; ALGODÃO.
TG: ADORNO PARA OS MEMBROS #
TE: TORNOZELEIRA TECIDA
TA: ALGODÃO
CHOCALHO EM CACHO
CHOCALHO EM FIEIRA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TORNOZELEIRA TECIDA (196)

NA: Adorno corporal, manufaturada segundo técnicas da tecelagem.
TG: TORNOZELEIRA
TA: TECELAGEM
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TORRADOR (197)

NA: Utensílio doméstico manufaturado com argila, circular ou ovalado, podendo atingir até 1 m de diâmetro, do qual distinguem-se duas formas básicas (platiforme e tigeliforme), destinado à torrefação de alimentos.
NI: Quando o artefato for caracterizado por forma(s) física(s), indexar pelo artefato adjetivado pela(s) forma(s). Ex.: TORRADOR TIGELIFORME.
UP: Assador
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: ARGILA
CERÂMICA
PÁ DE BEIJU
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

TORTUAL

NA: Implemento de fiação que se constitui num dos componentes do fuso, formado por um disco, ou outro dispositivo, adaptado à parte inferior da vareta do fuso, destinado a imprimir-lhe movimento rotativo e impedir o resvalo da linha bobinada.
NI: Quando o artefato for caracterizado, por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Tortual de osso", indexar por: TORTUAL; OSSO.
TGP: FUSO
TA: LINHA
MADEIRA
MODELADO
OSSO
PERFURADOR
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

TOUCA COM COBRE-NUCA (198)

NA: Peça de indumentária ritual que cobre a cabeça, o pescoço e os ombros, manufaturado segundo técnicas da tecelagem.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: ADORNO CORPORAL #
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

TOUCADO

NA: Adorno corporal plumário usado no occipício, com as penas em posição radial acompanhando a forma arqueada do suporte, prolongando-se pelo dorso até a cintura.
TG: DIADEMA ROTIFORME OCCIPITAL
TA: PENA
PLUMA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TRABALHO A DEDO

NA: Técnica de entrançamento (formação de tranças), onde três ou mais fios são interpostos regularmente com os dedos, sem a intervenção do tear ou de outro implemento para tecer, da qual resulta a passamanaria.
TG: TECELAGEM
TE: ENTRANÇADO
TA: FIO
PASSAMANARIA
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

TRABALHO EM MALHA

NA: Sistema de tecelagem que se processa pelo emprego de um único elemento contínuo (fio), de tamanho finito ou infinito, com ou sem o uso de tear ou de outros implementos (agulha, gabarito), e que compreende as técnicas de acoplar, entrelaçar e interlaçar.
TG: TECELAGEM
TE: ACOPLADO
ENLACE
INTERLACE
TA: AGULHA
BOLSA TECIDA
FILÉ
FIO
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

TRABALHO EM TRAMA

NA: Sistema de tecelagem com tear e emprego de dois elementos (urdidura e trama), que se entrecruzam de forma a construir um tecido, e que compreende as técnicas de entretecer, entretorcer e contratorcer.
TG: TECELAGEM
TE: CONTRATORCIDO
ENTRETECIDO
ENTRETORCIDO
TA: FIO
TEAR
TRAMA
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

Tracuá

USE: CIPÓ-IMBÉ

TRAMA

NA: Parte ou unidade componente da estrutura de um produto tecido ou trançado, constituída por um elemento contínuo ou separado (fio, linha, cordão, tala etc.) que entretece ou enlaça a urdidura para formar um tecido.
UP: Teia
TE: TRAMA APARENTE
TGP: TECIDO
TA: BATEDOR-ESPÁTULA
TRABALHO EM TRAMA
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

TRAMA APARENTE

NA: Tecido em que a trama predomina no verso, ou em ambas as faces, ocultando a urdidura.
TG: TRAMA
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

TRANÇADO

NA: Técnica têxtil que se caracteriza pela interpolação alternada de matéria-prima vegetal predominantemente rígida (palha, tala) e que, geralmente, prescinde de moldura ou tear, de espátulas e de outros implementos, na qual tanto a trama quanto a urdidura são movidas no ato de trançar e resultam indiferenciadas no produto final (cestos, esteiras etc.).
UP: Espartaria
TG: TÉCNICA TÊXTIL
TE: ENTRETRANÇADO
TÉCNICA MISTA
TRANÇADO COSTURADO
TA: ABANO TRANÇADO
ARO TRANÇADO
BANDOLEIRA TRANÇADA
BOLSA TRANÇADA

BRAÇADEIRA TRANÇADA
BRINQUEDO TRANÇADO
CAPACETE TRANÇADO
CARCÁS TRANÇADO
CESTARIA
CESTO
CHAPÉU TRANÇADO
CHOCALHO TUBULAR
CINTO TRANÇADO
CIPÓ-IMBÉ
COLAR TRANÇADO
COROA TRANÇADA
CUMATÁ
DEFUMADOR TRANÇADO
DISCO OCCIPITAL
DOBRADO
ESTEIRA
FOLÍOLO
GAIOLA TRANÇADA
JAMAXIM
MOLDURA TRANÇADA PARA TOCANDIRAS
MÁSCARA
MÁSCARA CABEÇA-DE-CABAÇA
MÁSCARA TRANÇADA
MÁSCARA-CAPACETE
NASSA
PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL
PALHA
PATRONA
PATUÁ
PECÍOLO
PEGA-MOÇA
PEITORAL TRANÇADO
PENEIRA
PENTE DE DUAS HASTES
PULSEIRA TRANÇADA
SEDA
SOCÓ
TALA
TAQUARA
TECIDO
TESTEIRA TRANÇADA
TIARA
TINTA DE JENIPAPO
TIPITI
TIPÓIA TRANÇADA
TURBANTE
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

Trançado aberto

USE: TRANÇADO QUADRICULAR GRADEADO

TRANÇADO ARQUEADO

NA: Técnica têxtil do trançado na qual o entrançamento se processa segundo a fórmula 1 sobre, 1 sob, caracterizada pela urdidura rígida, de grosso calibre, e trama flexível e delgada, produzindo uma série de protuberâncias.
UP: Arqueado
Trançado cruzado arqueado
TG: TRANÇADO CRUZADO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO COSTURADO

NA: Técnica têxtil do trançado onde o envolvimento do elemento passivo (urdidura, rolo de sustentação) pelo elemento ativo (trama) se dá de forma espiralada, distinguindo-se os seguintes tipos: com falso nó, com ponto de nó, com ponto longo, e com ponto espacejado.
UP: Costurado
Espiralado
Trançado em rolo
Trançado espiralado
TG: TRANÇADO
TE: TRANÇADO COSTURADO COM PONTO LONGO
TRANÇADO COSTURADO ESPACEJADO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO COSTURADO COM PONTO LONGO

NA: Técnica têxtil do trançado costurado, na qual a trama dá duas voltas sobre a camada que está enlaçando e, em seguida, dá uma volta mais longa, abrangendo esta e a precedente, deixando espaços abertos entre uma e outra malha.
TG: TRANÇADO COSTURADO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO COSTURADO ESPACEJADO

NA: Técnica têxtil do trançado costurado, semelhante aos costurados com falso nó, exceto que, ao invés de encostar uma malha na outra, deixa-se um espaço, fazendo coincidir longitudinalmente os pontos executados pela trama e deixando à mostra o rolo que serve de sustentação ao trabalho.
TG: TRANÇADO COSTURADO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO CRUZADO

NA: Técnica têxtil do trançado na qual o elemento ativo (trama) cruza e transpõe um ou mais elementos

passivos (urdidura), segundo fórmulas distintas: 1 sobre, 1 sob, 2 sobre, 1 sob etc.
UP: Cruzado
Entrecruzado
TG: ENTRETRANÇADO
TE: TRANÇADO ARQUEADO
TRANÇADO HEXAGONAL
TRANÇADO QUADRICULAR
TRANÇADO SARJADO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

Trançado cruzado arqueado

USE: TRANÇADO ARQUEADO

Trançado cruzado em diagonal

USE: TRANÇADO SARJADO

Trançado cruzado hexagonal

USE: TRANÇADO HEXAGONAL

Trançado cruzado quadricular

USE: TRANÇADO QUADRICULAR

TRANÇADO EMBRICADO

NA: Técnica têxtil do trançado na qual a trama semi-rígida embrica-se ao envolver o elemento da urdidura, muitas vezes observado em suportes de diademas.
UP: Trançado enlaçado embricado
TG: TRANÇADO ENLAÇADO
TA: DIADEMA
FERRADURA OCCIPITAL
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

Trançado em rolo

USE: TRANÇADO COSTURADO

TRANÇADO ENLAÇADO

NA: Técnica têxtil do trançado constituída de elementos seriados, correspondentes à urdidura, enlaçados pela trama em meia volta, volta completa, ou em cruz, neste caso por trama flexível, compreendendo: enlaçado vertical, enlaçado com trama flexível, enlaçado com grade e enlaçado embricado.
UP: Enlaçado
Entrelaçado
TG: ENTRETRANÇADO
TE: TRANÇADO EMBRICADO
TRANÇADO ENLAÇADO COM GRADE
TRANÇADO ENLAÇADO COM TRAMA FLEXÍVEL
TRANÇADO ENLAÇADO VERTICAL
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO ENLAÇADO COM GRADE

NA: Técnica têxtil do trançado enlaçado na qual os elementos da urdidura, dispostos em cruz e espacejados entre si são enlaçados pelo elemento da trama de duas formas (volteando-os em forma de "s", e de maneira espiralada), técnica muitas vezes observada na cestaria de vários povos indígenas (p. ex.: "matapi" dos índios Makuxí).
TG: TRANÇADO ENLAÇADO
TA: COVO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO ENLAÇADO COM TRAMA FLEXÍVEL

NA: Técnica têxtil de trançado enlaçado na qual dois elementos rígidos da urdidura se entrecruzam (trançado sarjado), sendo enlaçados em ponto de cruz por uma trama flexível que, por vezes, dá uma volta completa ao redor de cada um dos elementos dispostos verticalmente.
TG: TRANÇADO ENLAÇADO
TA: TRANÇADO SARJADO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

Trançado enlaçado embricado

USE: TRANÇADO EMBRICADO

TRANÇADO ENLAÇADO VERTICAL

NA: Técnica têxtil de trançado enlaçado, composta de uma série de elementos enfileirados verticalmente (urdidura) em torno dos quais é enlaçada a trama que corre em sentido horizontal, observado em alguns tipos de cesto-cargueiro.
TG: TRANÇADO ENLAÇADO
TA: CESTO-CARGUEIRO
TÉCNICA MISTA
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

Trançado entrançado

USE: ENTRETRANÇADO

Trançado espiralado

USE: TRANÇADO COSTURADO

Trançado gradeado

USE: TRANÇADO TORCIDO GRADEADO

TRANÇADO HEXAGONAL

NA: Técnica têxtil do trançado em que ocorrem pelo menos três elementos que se entrecruzam na vertical, horizontal e diagonal, formando geralmente ângulos obtusos e aberturas romboidais.
UP: Hexagonal
Trançado cruzado hexagonal
TG: TRANÇADO CRUZADO
TE: TRANÇADO HEXAGONAL RETICULAR
TRANÇADO HEXAGONAL TRIANGULAR
TA: CESTO PANEIRIFORME
CESTO-CARGUEIRO CONIFORME
GAIOLA TRANÇADA
JAMAXIM
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO HEXAGONAL RETICULAR

NA: Técnica que se constitui num tipo de trançado hexagonal na qual intervêm três elementos, dois deles, os da urdidura, dispostos em sentido diagonal e o terceiro, a trama, na horizontal, onde as aberturas delineiam losangos, como no retículo ou filé.
UP: Retículo
TG: TRANÇADO HEXAGONAL
TA: FILÉ
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO HEXAGONAL TRIANGULAR

NA: Técnica têxtil do trançado hexagonal com a urdidura de dois elementos dispostos em diagonal e um terceiro e um quarto (trama) que os cruzam na vertical e na horizontal, dividindo a abertura assim formada em quatro triângulos.
UP: Treliça
TG: TRANÇADO HEXAGONAL
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO MARCHETADO

NA: Técnica têxtil do trançado manufaturada com lâminas de pecíolo de palmeira ou filamentos de colmo de gramíneas e marantáceas, pintados, na qual o realce do desenho é obtido pela alternância do colorido claro/escuro.
UP: Cruzado marchetado
Marchetado
Trançado sarjado bicromo
TG: TRANÇADO SARJADO
TA: PECÍOLO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

Trançado quadriculado

USE: TRANÇADO QUADRICULAR

TRANÇADO QUADRICULAR

NA: Técnica têxtil do trançado na qual um elemento da trama intercepta e transpõe transversalmente um elemento da urdidura, colocado em posição vertical, formando ângulos retos e desenhos quadriculares, tudo segundo a fórmula "um sobre, um sob (1/1)".
UP: Quadriculado
Quadricular
Trançado cruzado quadricular
Trançado quadriculado
Trançado xadrezado
Xadrezado
TG: TRANÇADO CRUZADO
TE: TRANÇADO QUADRICULAR DIAGONAL
TRANÇADO QUADRICULAR GRADEADO
TA: CARCÁS TRANÇADO SEMI-IMPERMEABILIZADO
TÉCNICA MISTA
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO QUADRICULAR DIAGONAL

NA: Técnica têxtil do trançado quadricular na qual a urdidura e a trama se cruzam diagonalmente, formando ângulos obtusos e agudos.
TG: TRANÇADO QUADRICULAR
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO QUADRICULAR GRADEADO

NA: Técnica têxtil do trançado quadricular na qual a interseção da urdidura e da trama é feita a certa distância uma da outra, deixando aberturas ou grades.
UP: Trançado aberto
TG: TRANÇADO QUADRICULAR
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO SARJADO

NA: Técnica têxtil do trançado cuja trama, correndo em sentido reto ou oblíquo, produz efeito diagonal ao

perpassar dois ou mais elementos da urdidura, segundo a fórmula 2/2, 1/3 etc., dando lugar a uma multiplicidade de desenhos geométricos.
UP: Cruzado em diagonal
Cruzado entretecido
Sarjado
Trançado cruzado em diagonal
TG: TRANÇADO CRUZADO
TE: TRANÇADO MARCHETADO
TA: BORDADO
CARCÁS TRANÇADO SEMI-IMPERMEABILIZADO
ESPINHA DE PEIXE (Trançado)
PINGENTE DORSAL TRANÇADO
TÉCNICA MISTA
TRANÇADO ENLAÇADO COM TRAMA FLEXÍVEL
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

Trançado sarjado bicromo

USE: TRANÇADO MARCHETADO

TRANÇADO TORCIDO

NA: Técnica têxtil do trançado em que o urdume é constituído, de um modo geral, de um único elemento, e a trama de dois elementos torcidos um sobre o outro.
UP: Entretorcido (Trançado)
Torcido
TG: ENTRETRANÇADO
TE: TRANÇADO TORCIDO GRADEADO
TRANÇADO TORCIDO HORIZONTAL
TRANÇADO TORCIDO VERTICAL
TA: ATURÁ
COVO
SUPORTE
TUAVI
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO TORCIDO GRADEADO

NA: Técnica têxtil do trançado torcido na qual um par de elementos da trama volteia dois elementos da urdidura, ao invés de um, que se interceptam em forma de cruz, produzindo o efeito de grade.
UP: Torcido gradeado
Trançado gradeado
TG: TRANÇADO TORCIDO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO TORCIDO HORIZONTAL

NA: Técnica têxtil que se constitui num tipo de trançado torcido na qual a urdidura é disposta horizontalmente e a trama corre em sentido vertical, constituída com frequência de elemento semi-rígido ou cordão.
UP: Torcido horizontal
TG: TRANÇADO TORCIDO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

TRANÇADO TORCIDO VERTICAL

NA: Técnica têxtil do trançado torcido que consiste em um par de talos flexíveis ou fios lançados sobre si mesmos que, simultaneamente, em cada meia volta, entretecem um elemento da urdidura que corre em sentido perpendicular, envolvendo-o transversalmente.
UP: Torcido vertical
Trançado vertical
TG: TRANÇADO TORCIDO
SCA: 0403 TÉCNICA DE TRANÇADO

Trançado vertical

USE: TRANÇADO TORCIDO VERTICAL

Trançado xadrezado

USE: TRANÇADO QUADRICULAR

TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAL PLÚMEO

NA: Conjunto de operações que antecedem o trabalho do plumista: corte das penas; desbate do frouxel do canhão da pena; deplumação das barbas; dissecação, secagem e preparo das peles emplumadas; modificação do colorido inicial das penas (tapiragem).
TG: PLUMÁRIA
TE: TAPIRAGEM
TA: PENA
PLUMA
SCA: 0407 PLUMÁRIA

Treliça

USE: TRANÇADO HEXAGONAL TRIANGULAR

TREMPE

NA: Utensílio de argila, geralmente usado em número de três como apoio para recipientes que vão ao fogo, no preparo de alimentos.
UP: Tripé
TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: ABANO

ARGILA
CERÂMICA
FOGAREIRO
MODELADO
PANELA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

TRICÔ

NA: Técnica de tecer, típica do trabalho em malha, executada com o auxílio de agulha de ponta, que se constitui num dos principais tipos de interlace, e que se caracteriza pelo interlaçamento vertical, na qual as laçadas são alinhadas verticalmente, cada qual enganchando a laçada correspondente da carreira anterior.
TG: INTERLACE
TA: AGULHA DE PONTA
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

TRIDENTE PARA MORTIFICAÇÃO (199)

NA: Implemento mágico-ritual que se constitui num bastão de madeira, por vezes manufaturado com o cerne de palmeira tucum, com três entalhes na forma de dentes, usado para mortificação ritual.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: MADEIRA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

Trocano

USE: TAMBOR DE FENDA

TROMPETE

NA: Instrumento de sopro que produz som à medida que o ar é impelido por uma abertura relativamente larga, que pode situar-se na extremidade anterior (trompete reto) ou lateral (trompete transverso) do instrumento, à qual o executante encosta os lábios, que vibram como se fossem palhetas; pode ser construído com uma única peça tubular, reta ou curva, ou com mais de uma; ou com um tubo provido de pavilhão, isto é, uma peça acoplada à extremidade inferior do tubo, de diâmetro maior.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato **E** pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Trompete transverso de cerâmica", indexar por: TROMPETE TRANSVERSO; ARGILA.
TG: INSTRUMENTO DE SOPRO #
TE: TROMPETE POLIGLOBULAR
TROMPETE RETO
TROMPETE TRANSVERSO
TA: ARGILA
CABAÇA (Fruto)
CAUDA
CERÂMICA
CHIFRE
CRÂNIO (Animal)
LÍBER
MADEIRA
TAQUARA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

TROMPETE POLIGLOBULAR (200)

NA: Instrumento de sopro constituído de três ou quatro cabaças reunidas por meio de cera, perfuradas de forma a permitir a passagem interna do ar, soprado pela abertura proximal.
TG: TROMPETE
TA: CABAÇA (Fruto)
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

TROMPETE RETO

NA: Instrumento de sopro constituído de um tubo único, sem orifícios, provido ou não de um tubo de diâmetro maior na parte inferior, tendo, por vezes, uma armação trançada endurecida com resina, que serve de caixa de ressonância e que é soprado com os lábios em vibração.
TG: TROMPETE
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

TROMPETE TRANSVERSO (201)

NA: Instrumento de sopro construído com uma única peça que pode ser tubular, reta ou curva, cuja abertura de soprar situa-se na parte lateral do tubo, sendo por isso tocado transversalmente com os lábios em vibração, podendo, ou não, ter caixa acústica acoplada à extremidade distal do tubo.
TG: TROMPETE
TA: ARGILA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

TUAVI (202)

NA: Utensílio doméstico trançado que se destina a comprimir a massa ralada da mandioca brava, geralmente manufaturado com a nervura da folha do buriti, usada por tribos alto-xinguanas, em lugar do tipiti, ou do cumatá.

TG: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
TA: CUMATÁ
PECÍOLO
TIPITI
TRANÇADO TORCIDO
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

TUBO DA CABELEIRA

NA: Adorno corporal que, geralmente, se constitui num tubo afunilado de folíolo de olho de palmeira (cerca de 15 cm de comprimento), ou de taquara (mais de 15 cm de comprimento), no qual se introduz a ponta das mechas de cabelo, às vezes ornado com outros materiais, como miçanga.
UP: Tubo pendente da cabeleira
TG: ADORNO PARA A CABEÇA #
TA: FOLÍOLO
MIÇANGA
TAQUARA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TUBO DO PAJÉ (203)

NA: Utensílio mágico-ritual, muitas vezes constituído de pequena haste de taquara recoberta de breu e embutida em osso da asa do urubu, usada em curas xamanísticas.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: BREU
OSSO
TAQUARA
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

Tubo pendente da cabeleira

USE: TUBO DA CABELEIRA

Tupé

USE: ESTEIRA

TURBANTE

NA: Adorno corporal constituído de cordões ou talas flexíveis passíveis de torção, manufaturado com matéria-prima variada (cabelo, pêlo de animais, matéria-prima vegetal), ou tecido, usado como coroa ao redor da cabeça, ou no birote do occipício.
NI: Quando o artefato, ou seus tipos, for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Turbante pêlo de macaco", indexar por: TURBANTE; PÊLO; MACACO.
TG: COROA
TE: TURBANTE TECIDO
TA: CABELO
PÊLO
TRANÇADO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

TURBANTE TECIDO (204)

NA: Adorno corporal manufaturado segundo técnicas de tecelagem, usado a modo de coroa ao redor da cabeça, ou no birote do occipício.
TG: TURBANTE
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Tururi

USE: LÍBER

Uambé

USE: CIPÓ-IMBÉ

Uambé-curuá

USE: CIPÓ-IMBÉ

UBÁ

NA: Embarcação talhada em casca de árvore, rasa, de fundo chato, e pequeno soerguimento da bordadura, proa e popa.
TG: CANOA
TA: MADEIRA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

ULURI

NA: Peça de indumentária feminina (espécie de tanga), constituída de um triângulo de entrecasca de árvore, medindo, os maiores, 5,5 x 2 cm, de cujo vértice, voltado para baixo, pende um cordel perineal, usado suspenso por outro cordel atado a um cinto de fios que contornam os quadris.
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TA: ENCACHO
LÍBER
TANGA
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

Unha (Animal)

USE: GARRA

URDIDEIRA
NA: Implemento de tecer, parte integrante do tear, que se constitui de barras (ou rolos), sobre as quais é montado o urdume.
UP: Barras da urdidura
Rolos de urdimento
TGP: TEAR
TA: LIÇO
URDIDURA
SCA: 0206 EQUIPAMENTO PARA TRABALHO

URDIDURA
NA: Série de fios relativamente passiva, montada no tear entre a qual a trama é interposta.
TA: BATEDOR-ESPÁTULA
URDIDEIRA
SCA: 0404 TÉCNICA DE TECELAGEM

URNA FUNERÁRIA 📷 (205)
NA: Recipiente de cerâmica, muitas vezes em forma de gamela, com tampa, avantajado, para guarda de restos mortais.
TG: ACESSÓRIO RITUAL #
TA: ARGILA
CERÂMICA
MODELADO
SCA: 0203 EQUIPAMENTO MÁGICO-RITUAL

URUCU
NA: Fruto do urucuzeiro do qual se extrai substância tintorial usada no tingimento de artefatos e na pintura corporal.
UP: Urucum
TG: PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
TA: CERÂMICA
SACOLA
SCA: 0104 PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL

Urucum
USE: URUCU

Urutu
USE: CESTO PANEIRIFORME

Utensílio
USE: EQUIPAMENTO #

Utensílio de cozinha (Preparo)
USE: EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #

Utensílio de cozinha (Serviço)
USE: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #

Utensílio mágico-lúdico
USE: EQUIPAMENTO MÁGICO-LÚDICO #

VARETA MATA-BORBOLETA 📷 (206)
TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

VASSOURA 📷 (207)
NA: Utensílio doméstico manufaturado com taliscas de cipó ou de piaçaba, usado para o asseio de ambientes.
TG: EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
TA: CIPÓ
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

VASSOURA (Brinquedo)
TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

Ventarola
USE: ABANO

Ventilador
USE: ABANO

VÉRTEBRA (Animal)
NA: Osso formador da coluna vertebral de animais (cobras, pássaros, peixes etc.), muito utilizado como matéria-prima na manufatura de adornos corporais (pulseiras, colares, carimbos).
NI: Quando o produto for caracterizado pelo animal, indexar pelo produto E pelo nome do animal. Ex.: "Vértebra de cobra", indexar por: VÉRTEBRA; COBRA.
TG: PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
TA: CARIMBO
COLAR

PULSEIRA
SCA: 0106 PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

Veste púdica

USE: ESTOJO PENIANO

Vestido

USE: VESTIMENTA

VESTIMENTA

NA: Peça de vestuário feminino que se constitui num conjunto de saia e blusa, formando um todo.
NI: Quando o artefato for caracterizado por matéria(s)-prima(s), indexar pelo artefato E pela(s) matéria(s)-prima(s). Ex.: "Vestimenta de folíolo", indexar por: VESTIMENTA; FOLÍOLO.
UP: Vestido
TG: ADORNO PARA O TRONCO #
TA: FOLÍOLO
SCA: 0201 ADORNO CORPORAL

VIOLA (Brinquedo) (208)
TG: BRINQUEDO #
SCA: 0204 EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL

Viseira emplumada

USE: DIADEMA HORIZONTAL

Xadrezado

USE: TRANÇADO QUADRICULAR

XÍCARA (209)
NA: Vasilha de cerâmica, pequena, com alça, geralmente acompanhada de pires, usada para servir líquidos, no âmbito doméstico ou em cerimônias rituais.
TG: EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
TA: ARGILA
CERÂMICA
SCA: 0207 EQUIPAMENTO DOMÉSTICO

Zarabatana

USE: SARABATANA

ZUNIDOR (210)
NA: Instrumento musical que produz som pela vibração do ar, do grupo dos aerofones, constituído, em geral, de peça de madeira oblonga, achatada e zoomorfa (muitas vezes ictiomorfa), que é amarrada à extremidade de uma corda fixada frequentemente a uma vara, e que produz zunido quando posto a girar sobre seu próprio eixo.
TG: INSTRUMENTO MUSICAL #
TA: INSTRUMENTO DE SOPRO #
MADEIRA
SCA: 0205 EQUIPAMENTO MUSICAL

IDENTIFICADORES

AÇAI

Acurí
USE: BABAÇU

Ananás
USE: CURAUÁ

ARUMÃ

BABAÇU
UP: Acurí
Curuá
Pindoba
Uauaçu

BABAÇU (Planta)

BURITI

CANA-DE-AÇÚCAR

CARNAÚBA

Carauá
USE: CAROA

CAROÁ
UP: Carauá

Cipó-de-timbó
USE: CIPÓ-TIMBÓ

CIPÓ-TIMBÓ
UP: Cipó-de-timbó
Cururu-apé
Timbó-bravo
Timbó-cipó
Tururi

Curuá
USE: BABAÇU

CURAUÁ
UP: Ananás

Cururu-apé
USE: CIPÓ-TIMBÓ

ENVIREIRA

Faveleira
USE: MANDIOCA-BRAVA

Faveleiro
USE: MANDIOCA-BRAVA

GUARANÁ

Imbaúba (Vegetal)
USE: ENVIRA (Vegetal)

INAJÁ

JENIPAPO

JEQUITIBÁ

LOURO

MANDIOCA

MANDIOCA-BRAVA
UP: Faveleira
Faveleiro

MANGABEIRA

MARAJÁ

PAU-BRASIL

PAXIÚBA

Pindoba
USE: BABAÇU

PUPUNHA

TABOCA (Planta)
UP: Taquara (Planta)

Taquara (Planta)
USE: TABOCA (Planta)

Timbó-bravo
USE: CIPÓ-TIMBÓ

Timbó-cipó
USE: CIPÓ-TIMBÓ

TUCUM (Planta)

Tururi
USE: CIPÓ-TIMBÓ

Uauaçu
USE: BABAÇU

URUCU (Planta)

I-200 Animal

ANTA

ARARA

BOI

Caitatu
USE: CAITITU

CAITITU
UP: Caitatu
Caitetu
Cateto
Taititu

CAPIVARA

CARACOL

Cateto
USE: CAITITU

CAVALO

CERVO

COBRA
UP: Serpente

CONDOR

CÁGADO

EMA

FORMIGA

GARÇA

GAVIÃO

JABURU

JABUTI
UP: Jaboti

JAGUATIRICA

JAPU
UP: Rubixá
Sapu

LOBO

LOBO-GUARÁ

MACACO

MUTUM

MUTUM-CARIJÓ

MUTUM-CAVALO

ONÇA

OURIÇO CACHEIRO

PACA

PAPAGAIO

PEIXE-BOI

PEIXE-CACHORRO

PERIQUITO

PIRANHA

PIRARUCU

PORCO

PORCO DO MATO

QUATI

RAIA (Peixe)

Rubixá

USE: JAPU

Sapu

USE: JAPU

Serpente

USE: COBRA

Taititu

USE: CAITITU

TAMANDUÁ

TAMANDUÁ-BANDEIRA

TARTARUGA

TATU

Tatuaçu

USE: TATU-CANASTRA

TATU-CANASTRA

UP: Tatuaçu

TRACAJÁ

TUCANO

TUCANOÇU

TUIUIU

URUBU

VEADO

Índice KWIC

A

ADORNO PARA A CABEÇA #
TRABALHO A DEDO

Abanador

Abanador

ABANO

ABANO TRANÇADO
ABANO

ABELHA

CERA DE ABELHA

aberto

CHOCALHO ABERTO
Trançado aberto

AÇAI

AÇAI

Acessório

Acessório de interiores
Acessório de vestuário

ACESSÓRIO

ACESSÓRIO DE ARMA
ACESSÓRIO DE DEVOÇÃO PESSOAL
ACESSÓRIO RITUAL #

ACOPLADO

ACOPLADO

ACORDELADO

ACORDELADO

açu

Cipó ambê-açu

Acurí

Acurí

AÇÚCAR

CANA-DE-AÇÚCAR

ACÚLEO

ACÚLEO (Animal)

Adereço

Adereço

ADORNO

ADORNO CORPORAL #
Adorno emplumado
ADORNO FACIAL
ADORNO INFANTIL
ADORNO LABIAL
ADORNO NASAL
ADORNO PARA A CABEÇA #
ADORNO PARA O TRONCO #
ADORNO PARA OS MEMBROS #
Adorno plumário
Adorno sonante
ADORNO-AMULETO HETERÓCLITO

AERODUTO

FLAUTA COM AERODUTO
FLAUTA COM AERODUTO EXTERNO
FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO
FLAUTA SEM AERODUTO

Aerofone

Aerofone de palheta
Aerofone

AGRÍCOLA

EQUIPAMENTO AGRÍCOLA #

AGULHA

AGULHA DE GANCHO
AGULHA DE ORIFÍCIO
AGULHA DE PONTA
AGULHA

ALÇADAS

TEAR COM VARAS ALÇADAS

ALÇADO

DIADEMA ROTIFORME ALÇADO
PENACHO ALÇADO

ALETAS

FLECHA PEDUNCULADA COM ALETAS
LANÇA PEDUNCULADA COM ALETAS

Alfinete

Alfinete da cabeleira

ALFORGE
ALFORGE

ALGODÃO
ALGODÃO

ALGUIDARIFORME
CESTO ALGUIDARIFORME

alimentos
Cerâmica para preparo de alimentos
Cerâmica para serviço de alimentos
Cerâmica utilitária para preparo de alimentos
Cerâmica utilitária para serviço de alimentos
EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
Recipiente para alimentos

Aljava
Aljava

ALMOFARIZ
ALMOFARIZ

AMARRAÇÃO
AMARRAÇÃO

AMAZÔNICO
TEAR AMAZÔNICO

ambê
Ambé
Cipó ambê-açu
Cipó-ambé

AMBIENTE
DIVISÓRIA DE AMBIENTE

AMOSTRA
AMOSTRA
AMOSTRA ANIMAL
AMOSTRA MINERAL
AMOSTRA VEGETAL
AMOSTRA/FRAGMENTO

AMPULHETADA
CLAVA AMPULHETADA

AMULETO
ADORNO-AMULETO HETERÓCLITO
AMULETO
COLAR-AMULETO

Ananás
Ananás

âncora
Machado-de-âncora

ANÉIS
COLAR DE ANÉIS

ANEL
ANEL

Animal
ACÚLEO (Animal)
AMOSTRA ANIMAL
CASCO (Animal)
CRÂNIO (Animal)
DENTE (Animal)
LÍNGUA (Animal)
MANDÍBULA (Animal)
PELE (Animal)
PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
Rabo (Animal)
Unha (Animal)
VÉRTEBRA (Animal)

ANTA
ANTA

ANZOL
ANZOL

Aparelho
Aparelho
Aparelho para estimulantes
Aparelho para narcóticos

APARENTE
TRAMA APARENTE

apé

Cururu-apé

Apetrechos

Apetrechos de cozinha (Preparo)
Apetrechos de cozinha (Serviço)
Apetrechos de defesa
Apetrechos de pesca
Apetrechos rituais

APITO

APITO
COLAR-APITO

Apoio

Apoio para equipamento doméstico

APÁ

APÁ

ARARA

ARARA

arcaico

Implemento arcaico

ARCO

ARCO
ARCO CIRCULAR
ARCO DE BOCA
ARCO ELIPSOIDAL
ARCO MUSICAL
ARCO PLANO-CÔNCAVO
ARCO QUADRANGULAR
ARCO RETANGULAR
Diadema de arco irradiante
TEAR EM ARCO

ARGILA

ARGILA
Artefato de argila para rituais
Artefato de argila para uso doméstico

ARGOLA

ARGOLA

ARMA

ACESSÓRIO DE ARMA
ARMA #
ARMA DE ARREMESSO #
ARMA DE CHOQUE #
ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS #
ARMA DEFENSIVA #

ARMADILHA

ARMADILHA PARA PESCA #

ARMAZENAGEM

ARMAZENAGEM DE MATERIAL PLÚMEO

ARO

ARO TECIDO
ARO TRANÇADO
ARO

ARQUEADA

FLECHA LANCEOLADA ARQUEADA
LANÇA ARQUEADA

arqueado

Arqueado
TRANÇADO ARQUEADO
Trançado cruzado arqueado

Arranjo

Arranjo de decoro

ARRASTÃO

REDE DE ARRASTÃO

ARREMESSO

ARMA DE ARREMESSO #

ARROCHO

ARROCHO DE FLECHA

Artefato

Artefato de argila para rituais
Artefato de argila para uso doméstico
Artefato de barro para rituais
Artefato de barro para uso doméstico
Artefato de cerâmica

ARTESANAL

EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #

artesãos
Equipamento de artesãos

artificial
Seda artificial

artistas
Equipamento de artistas

aruak
Tear aruak

ARUMÃ
ARUMÃ

árvore
Entrecasca de árvore

ASPIRADOR
ASPIRADOR DE RAPÉ

Assador
Assador

ASSENTO
Assento trançado
ASSENTO

Atiradeira
Atiradeira

Atirador
Atirador de pedras

ATURÁ
ATURÁ

Auricular
Auricular

AVIÃOZINHO
AVIÃOZINHO

BABAÇU
BABAÇU (Planta)
BABAÇU

Balaio
Balaio

BALANÇA
BALANÇA

BALSA
BALSA

Bambu
Bambu

BANCO
BANCO CILÍNDRICO
BANCO CIRCULAR
BANCO CONCAVOLÍNEO
BANCO CUPULAR
BANCO CÔNCAVO-OVALADO
BANCO ICTIOMORFO
BANCO ORNITOMORFO
BANCO QUADRANGULAR
BANCO QUADRUPEDEMORFO
BANCO RETANGULAR
BANCO TRÍPODE
BANCO ZOOMORFO
BANCO

BANDEIRA
AMANDUÁ-BANDEIRA

BANDOLEIRA
BANDOLEIRA CRUZADA
BANDOLEIRA DE CORDÕES
BANDOLEIRA TECIDA
BANDOLEIRA TRANÇADA
BANDOLEIRA

BAQUETA
BAQUETA

BARBELADA
FLECHA LANCEOLADA BARBELADA
LANÇA BARBELADA

Barras
Barras da urdidura

Barro
Artefato de barro para rituais

Artefato de barro para uso doméstico
Barro

BASTÃO
BASTÃO CERIMONIAL
BASTÃO DE RITMO MACIÇO
BASTÃO DE RITMO OCO
BASTÃO DE RITMO

batedor
BATEDOR-ESPÁTULA
Espátula - batedor

Batoque
Batoque

BEIJU
Pá de virar beiju
PÁ DE BEIJU

BICO
BICO

BICONVEXA
FLECHA LANCEOLADA BICONVEXA

bicromo
Trançado sarjado bicromo

BIFURCADA
FLECHA FARPADA BIFURCADA
FLECHA FISGA BIFURCADA

BILATERAL
FLECHA SERRILHADA BILATERAL
LANÇA SERRILHADA BILATERAL

BILHA
BILHA

BILHAS
BILHAS COMUNICANTES

BISEL
FLECHA BISEL

BOBINA
BOBINA

BOCA
ARCO DE BOCA

BODOQUE
BODOQUE

BOI
BOI
PEIXE-BOI

BOLA
BOLA

BOLEADEIRA
BOLEADEIRA

BOLOTA
FLECHA ROMBUDA BOLOTA
LANÇA ROMBUDA BOLOTA

BOLSA
BOLSA TECIDA
BOLSA TRANÇADA
BOLSA

BOLSIFORME
CESTO BOLSIFORME

Boneca
Boneca
BONECA KARAJÁ
CAMA DE BONECA

BONECO
BONECO

BORBOLETA
VARETA MATA-BORBOLETA

BORDADO
BORDADO

BORDUNA
BORDUNA CIRCULAR
BORDUNA CONVEXO-PLANA
BORDUNA CUNEIFORME ESPATULADA
BORDUNA CUNEIFORME

BORDUNA CÔNCAVO-CONVEXA
BORDUNA ESPATULADA
BORDUNA ESTRIADA
BORDUNA LISA
BORDUNA LOSANGULAR
BORDUNA LOSANGULAR PRISMÁTICA
BORDUNA OVALADA
BORDUNA PRISMÁTICA
BORDUNA QUADRANGULAR
BORDUNA RETANGULAR
BORDUNA SEMI-ESTRIADA
BORDUNA TRIANGULAR
BORDUNA

BORNALIFORME
CESTO BORNALIFORME

BORRACHA
BORRACHA

Botija
Botija

BOTOQUE
BOTOQUE BOTÃO
BOTOQUE BOTÃO COM VARETA
BOTOQUE DISCO
BOTOQUE

BOTÃO
BOTOQUE BOTÃO COM VARETA
BOTOQUE BOTÃO

BRAÇADEIRA
BRAÇADEIRA DE CORDÕES
BRAÇADEIRA TECIDA
BRAÇADEIRA TRANÇADA
BRAÇADEIRA

BRASIL
PAU-BRASIL

BRAVA
MANDIOCA-BRAVA

bravo
Timbó-bravo

BREU
BREU

BRINCO
BRINCO CAVILHA
BRINCO DISCO
BRINCO PINGENTE
BRINCO

Brinquedo
BRINQUEDO #
BRINQUEDO EM DOBRADURAS
BRINQUEDO TRANÇADO
FACA (Brinquedo)
IGARA (Brinquedo)
MACHADO (Brinquedo)
MÁSCARA (Brinquedo)
VASSOURA (Brinquedo)
VIOLA (Brinquedo)

BROCA
BROCA

BURITI
BURITI

CABAÇA
CABAÇA (Fruto)
Cabaça (Recipiente)
Cabaça (Vasilha)
MÁSCARA CABEÇA-DE-CABAÇA

CABEÇA
ADORNO PARA A CABEÇA #
MÁSCARA CABEÇA-DE-CABAÇA

CABELEIRA
Alfinete da cabeleira
GRAMPO DA CABELEIRA
PINGENTE DA CABELEIRA
TUBO DA CABELEIRA
Tubo pendente da cabeleira

CABELO
CABELO

CAÇAROLA
CAÇAROLA

Cacete
Cacete

CACHEIRO
OURIÇO CACHEIRO

CACHIMBO
CACHIMBO

CACHO
CHOCALHO EM CACHO

CACHORRO
PEIXE-CACHORRO

CÁGADO
CÁGADO

Caitatu
Caitatu

Caitetu
Caitetu

CAITITU
CAITITU

CALCEDÔNIA
CALCEDÔNIA

Calota
Calota craniana

CAMA
CAMA DE BONECA

CANA
CANA-DE-AÇÚCAR
MOENDA DE CANA

Canastra
Canastra
TATU-CANASTRA

Canoa
CANOA
Canoa monóxila

CANTIL
CANTIL

CANUTILHOS
COLAR DE CANUTILHOS

CAPA
CAPA CORTINA DE FRANJAS
CAPA

CAPACETE
CAPACETE TRANÇADO
CAPACETE
MÁSCARA-CAPACETE

CAPIM
CAPIM-NAVALHA

CAPIVARA
CAPIVARA

CARA
MÁSCARA CARA-DE-CUIA
MÁSCARA CARA-GRANDE

Caracaxá
Caracaxá

CARACOL
CARACOL

CARAJURU
PÓ DE CARAJURU

CARAMUJO
CONTA DE CARAMUJO

CARAPAÇA
CARAPAÇA

Carauá
Carauá

Carcaz
Carcaz

CARCÁS
- CARCÁS
- CARCÁS COM TAMPA
- CARCÁS DOBRADO
- CARCÁS SEM TAMPA
- CARCÁS TRANÇADO IMPERMEABILIZADO
- CARCÁS TRANÇADO SEMI-IMPERMEABILIZADO
- CARCÁS TRANÇADO

CARGUEIRO
- CESTO-CARGUEIRO
- CESTO-CARGUEIRO CONIFORME
- CESTO-CARGUEIRO DESCARTÁVEL
- Cesto-cargueiro paneiriforme
- CESTO-CARGUEIRO QUADRANGULAR
- SACO-CARGUEIRO

CARIJÓ
- MUTUM-CARIJÓ

CARIMBO
- CARIMBO PLANO-LARGO
- CARIMBO-CORDA
- CARIMBO-ROLO
- CARIMBO-VARETA
- CARIMBO

CARNAÚBA
- CARNAÚBA

CAROÁ
- CAROÁ

cargueiro
- Cesto-cargueiro paneiriforme esférico

Carretel
- Carretel

CARRINHO
- CARRINHO

Cartucheira
- Cartucheira

CASCO
- CASCO (Animal)

CASTANHA
- CASTANHA-SAPUCAIA
- OURIÇO DE CASTANHA
- OURIÇO DE CASTANHA (Vasilha)
- ÓLEO DE CASTANHA-DO-PARÁ

CASTÃO
- CASTÃO

Cateto
- Cateto

CAUDA
- CAUDA

CAVALO
- CAVALO
- MUTUM-CAVALO

cavar
- Pau de cavar

CAVILHA
- BRINCO CAVILHA
- LABRETE-CAVILHA

CAVOUCO
- PAU DE CAVOUCO
- PÁ DE CAVOUCO

CERA
- CERA DE ABELHA
- CERA
- CERA VEGETAL

Cerâmica
- Artefato de cerâmica
- Cerâmica para conforto doméstico
- Cerâmica para preparo de alimentos
- Cerâmica para rituais
- Cerâmica para serviço de alimentos
- Cerâmica temático-figurativa
- Cerâmica utilitária para preparo de alimentos
- Cerâmica utilitária para serviço de alimentos
- CERÂMICA
- TÉCNICA DE CERÂMICA

cerimonial
- BASTÃO CERIMONIAL

LANÇA CERIMONIAL
Objeto cerimonial

CERVO
CERVO

Cesta
Cesta

CESTARIA
CESTARIA

CESTO
CESTO ALGUIDARIFORME
CESTO BOLSIFORME
CESTO BORNALIFORME
Cesto de pescador
CESTO ESTOJIFORME
CESTO FUNERÁRIO
CESTO GAMELIFORME
CESTO PANEIRIFORME
CESTO PLATIFORME
CESTO TIGELIFORME
CESTO VASIFORME
CESTO-CARGUEIRO
CESTO-CARGUEIRO CONIFORME
CESTO-CARGUEIRO DESCARTÁVEL
Cesto-cargueiro paneiriforme
CESTO-CARGUEIRO QUADRANGULAR
Cesto-carqueiro paneiriforme esférico
Cesto-coador
CESTO

CETRO
CETRO

CHAPÉU
CHAPÉU TRANÇADO
CHAPÉU

CHAVE
CHAVE

CHIFRE
CHIFRE

CHOCALHO
CHOCALHO ABERTO
CHOCALHO EM RECIPIENTE
CHOCALHO
CHOCALHO DE VARA
CHOCALHO EM CACHO
CHOCALHO EM FIEIRA
CHOCALHO GLOBULAR
CHOCALHO TUBULAR
LANÇA-CHOCALHO
TAÇA-CHOCALHO

CHOQUE
ARMA DE CHOQUE #

CHUVA
PAU DE CHUVA

CIGARRO
CIGARRO
PORTA-CIGARRO

CILÍNDRICO
BANCO CILÍNDRICO

CINTA
CINTA

CINTO
CINTO DE CORDÕES
CINTO TECIDO
CINTO TRANÇADO
CINTO

CINTURA
Cordões de cintura
TEAR DE CINTURA

CINZEIRO
CINZEIRO

Cipó
Cipó ambê-açu
Cipó-ambé
Cipó-de-imbé
Cipó-de-timbó
Timbó-cipó

CIPÓ
CIPÓ-IMBÉ
CIPÓ-TIMBÓ
CIPÓ

CIRCULAR
ARCO CIRCULAR
BANCO CIRCULAR
BORDUNA CIRCULAR
CLAVA CIRCULAR

cirúrgica
Instrumentália cirúrgica

CLAVA
CLAVA AMPULHETADA
CLAVA CIRCULAR
CLAVA CONCAVOLÍNEA
CLAVA CÔNCAVO-CONVEXA
CLAVA ESPATULADA
CLAVA HEPTAGONAL
CLAVA LOSANGULAR
CLAVA OVALADA
CLAVA QUADRANGULAR
CLAVA RETANGULAR
CLAVA

Coadeira
Coadeira

coador
Cesto-coador

COBERTOR
COBERTOR

COBRA
COBRA

COBRE
GRINALDA COM COBRE-NUCA
TOUCA COM COBRE-NUCA

Cocar
Cocar

COCHO
COCHO

COCO
COCO INAJÁ
COCO
COCO TUCUM
ÓLEO DE COCO

Cofo
Cofo

COIFA
COIFA

Coité
Coité

COLAGEM
COLAGEM

COLAR
COLAR
COLAR DE ANÉIS
COLAR DE CANUTILHOS
COLAR DE CONTAS
COLAR DE CORDÕES
COLAR DE PINGENTES
COLAR DE PLAQUETAS
COLAR TECIDO
COLAR TRANÇADO
COLAR-AMULETO
COLAR-APITO
COLAR-MISCELÂNEA
COLAR-PENTE

COLHER
COLHER CÔNCAVA
COLHER ESPATULADA
COLHER PENTAGONAL
COLHER POLIDENTAL
COLHER

COLUNA
COLUNA RITUAL

COM
ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS #
BOTOQUE BOTÃO COM VARETA
CARCÁS COM TAMPA
ENLACE COM ENODAÇÃO
FLAUTA COM AERODUTO
FLAUTA COM AERODUTO EXTERNO
FLAUTA COM ORIFÍCIO
FLECHA PEDUNCULADA COM ALETAS

GRINALDA COM COBRE-NUCA
LANÇA PEDUNCULADA COM ALETAS
SAIOTE COM SUSPENSÓRIO
Tear com urdume na horizontal
TEAR COM VARAS ALÇADAS
TOUCA COM COBRE-NUCA
TRANÇADO COSTURADO COM PONTO LONGO
TRANÇADO ENLAÇADO COM GRADE
TRANÇADO ENLAÇADO COM TRAMA FLEXÍVEL

comer
Imbé-de-comer

COMPASSO
COMPASSO DE REMO

COMUNICAÇÃO
EQUIPAMENTO PARA COMUNICAÇÃO #

COMUNICANTES
BILHAS COMUNICANTES

CÔNCAVA
COLHER CÔNCAVA

CÔNCAVO
ARCO PLANO-CÔNCAVO
BANCO CÔNCAVO-OVALADO
BORDUNA CÔNCAVO-CONVEXA
CLAVA CÔNCAVO-CONVEXA

CONCAVOLÍNEA
CLAVA CONCAVOLÍNEA

CONCAVOLÍNEO
BANCO CONCAVOLÍNEO

CONCHA
Concha nacarada
CONCHA

CONDOR
CONDOR

CONFORTO
Cerâmica para conforto doméstico
EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #

CONIFORME
CESTO-CARGUEIRO CONIFORME

CONTA
CONTA DE CARAMUJO
Conta de louça
CONTA DE PVC
Conta de vidro

CONTAS
COLAR DE CONTAS

CONTRATORCIDO
CONTRATORCIDO

CONVEXA
BORDUNA CÔNCAVO-CONVEXA
CLAVA CÔNCAVO-CONVEXA

CONVEXO
BORDUNA CONVEXO-PLANA

CONVITE
CONVITE DE FESTA

CORDA
CARIMBO-CORDA
INSTRUMENTO DE CORDA

cordéis
Jarreteira de cordéis

CORDEL
CORDEL DE DECORO

Cordofone
Cordofone

CORDÃO
CORDÃO ESTATÍSTICO

CORDÕES
BANDOLEIRA DE CORDÕES
BRAÇADEIRA DE CORDÕES
CINTO DE CORDÕES
COLAR DE CORDÕES

JARRETEIRA DE CORDÕES
PINGENTE DORSAL DE CORDÕES
TANGA DE CORDÕES

Cordões

Cordões de cintura

Corno

Corno

COROA

COROA RADIAL
COROA TRANÇADA
COROA VERTICAL
COROA

CORPORAL

ADORNO CORPORAL #
Enfeite corporal
Ornamento corporal

CORRIDA

TORAS PARA CORRIDA

CORSELETE

CORSELETE DORSAL

CORTIÇA

CORTIÇA

CORTINA

CAPA CORTINA DE FRANJAS

Costurado

Costurado
TRANÇADO COSTURADO COM PONTO LONGO
TRANÇADO COSTURADO ESPACEJADO
TRANÇADO COSTURADO

COURAÇA

COURAÇA

COURO

COURO

COVO

COVO

cozinha

Apetrechos de cozinha (Preparo)
Apetrechos de cozinha (Serviço)
Petrechos de cozinha (Preparo)
Petrechos de cozinha (Serviço)
Utensílio de cozinha (Preparo)
Utensílio de cozinha (Serviço)

craniana

Calota craniana

CRÂNIO

CRÂNIO (Animal)

CRISTAL

CRISTAL DE ROCHA

CROCHÊ

CROCHÊ

CRUZ

CRUZ DE FIOS

CRUZADA

BANDOLEIRA CRUZADA

cruzado

Cruzado em diagonal
Cruzado entretecido
Cruzado marchetado
Cruzado
TRANÇADO CRUZADO
Trançado cruzado arqueado
Trançado cruzado em diagonal
Trançado cruzado hexagonal
Trançado cruzado quadricular

CRUZETA

FLECHA ROMBUDA CRUZETA

CUIA

CUIA (Fruto)
CUIA (Vasilha)
MÁSCARA CARA-DE-CUIA

Cuiambuca

Cuiambuca

Cuieté
Cuieté

Cuité
Cuité

culto
Objeto de culto

CUMATÁ
CUMATÁ

Cumbuca
Cumbuca

CUNEIFORME
BORDUNA CUNEIFORME ESPATULADA
BORDUNA CUNEIFORME

CUPULAR
BANCO CUPULAR

CURABI
FLECHA-CURABI

CURARE
CURARE
PINCEL PARA CURARE

CURAUÁ
CURAUÁ

curua
Curuá
Uambé-curua

Curuba
Curuba

Cururu
Cururu-apé

DA
Alfinete da cabeleira
Barras da urdidura
GRAMPO DA CABELEIRA
ORNATO DA FACE
PINGENTE DA CABELEIRA
TUBO DA CABELEIRA
Tubo pendente da cabeleira

dança
Indumentária de dança

DARDO
DARDO DE PROPULSOR

DARDOS
PROPULSOR DE DARDOS

DAS
DILATADOR LÓBULOS DAS ORELHAS

DE
Acessório de interiores
Acessório de vestuário
ACESSÓRIO DE ARMA
ACESSÓRIO DE DEVOÇÃO PESSOAL
Aerofone de palheta
AGULHA DE GANCHO
AGULHA DE ORIFÍCIO
AGULHA DE PONTA
Apetrechos de cozinha (Preparo)
Apetrechos de cozinha (Serviço)
Apetrechos de defesa
Apetrechos de pesca
ARCO DE BOCA
ARMA DE ARREMESSO #
ARMA DE CHOQUE #
ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS #
ARMAZENAGEM DE MATERIAL PLÚMEO
Arranjo de decoro
ARROCHO DE FLECHA
Artefato de argila para rituais
Artefato de argila para uso doméstico
Artefato de barro para rituais
Artefato de barro para uso doméstico
Artefato de cerâmica
ASPIRADOR DE RAPÉ
Atirador de pedras
BANDOLEIRA DE CORDÕES
BASTÃO DE RITMO
BASTÃO DE RITMO MACIÇO
BASTÃO DE RITMO OCO
BRAÇADEIRA DE CORDÕES
CAMA DE BONECA
CANA-DE-AÇÚCAR

CAPA CORTINA DE FRANJAS
CERA DE ABELHA
Cerâmica para preparo de alimentos
Cerâmica para serviço de alimentos
Cerâmica utilitária para preparo de alimentos
Cerâmica utilitária para serviço de alimentos
Cesto de pescador
CHOCALHO DE VARA
CINTO DE CORDÕES
Cipó-de-imbé
Cipó-de-timbó
COLAR DE ANÉIS
COLAR DE CANUTILHOS
COLAR DE CONTAS
COLAR DE CORDÕES
COLAR DE PINGENTES
COLAR DE PLAQUETAS
COMPASSO DE REMO
CONTA DE CARAMUJO
Conta de louça
CONTA DE PVC
Conta de vidro
CONVITE DE FESTA
CORDEL DE DECORO
Cordões de cintura
CRISTAL DE ROCHA
CRUZ DE FIOS
DARDO DE PROPULSOR
Diadema de arco irradiante
DIVISÓRIA DE AMBIENTE
Entrecasca de árvore
Equipamento de artesãos
Equipamento de artistas
EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
ESPINHA DE PEIXE (Tecido)
ESPINHA DE PEIXE (Trançado)
Esporão de raia
FLAUTA DE PÃ
FOLHA DE FLANDRES
Fruto-de-imbé
Imbé-de-comer
Indumentária de dança
Indumentária de decoro
Insígnia de status
Instrumentália de mortificação
INSTRUMENTO DE CORDA
INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #
Instrumento de sinalização
INSTRUMENTO DE SOPRO #
INSTRUMENTO DE SOPRO DE PALHETA
Instrumento de trabalho
Jarreteira de cordéis
JARRETEIRA DE CORDÕES
JOGO DE PACIÊNCIA
MACHADO DE PEDRA SEMILUNAR
Machado-de-âncora
Miniatura de Kwarìp
MOENDA DE CANA
MÁSCARA CABEÇA-DE-CABAÇA
MÁSCARA CARA-DE-CUIA
MÁSCARA RODA-DE-LÍBER
MÓ DE PARICÁ
Noz de tucum
NÓ REDE DE PESCA
Objeto de culto
Objeto de devoção pessoal
Objeto de toucador
OURIÇO DE CASTANHA (Vasilha)
OURIÇO DE CASTANHA
Pá de virar beiju
Pau de cavar
PAU DE CAVOUCO
PAU DE CHUVA
PEGADOR DE MOSCA
PENTE DE DUAS HASTES
PENTE DE DUAS HASTES SINGELO
PENTE DE UMA HASTE DUPLO
PENTE DE UMA HASTE SINGELO
PENTE DE UMA HASTE
Petrechos de cozinha (Preparo)
Petrechos de cozinha (Serviço)
Petrechos de defesa
Petrechos de pesca
PINGENTE DE DILATADOR
PINGENTE DORSAL DE CORDÕES
PONTA DE FLECHA
POSTE DE KWARÌP (Miniatura)
PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL #
PROPULSOR DE DARDOS
PÁ DE BEIJU
PÁ DE CAVOUCO
PÓ DE CARAJURU
RAQUE DE PENA
RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR
REDE DE ARRASTÃO
REDE DE DORMIR
Rede de pescar
Rolos de urdimento
SAIA DE FRANJAS
SETA DE SARABATANA
TAMBOR DE FENDA
TANGA DE CORDÕES
TEAR DE CINTURA

TÉCNICA DE CERÂMICA
TÉCNICA DE REVESTIMENTO
TINTA DE JENIPAPO
TIPITI DE TORÇÃO
TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAL PLÚMEO
Utensílio de cozinha (Preparo)
Utensílio de cozinha (Serviço)
ÓLEO DE CASTANHA-DO-PARÁ
ÓLEO DE COCO

DECORATIVO

Motivo decorativo têxtil
PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL

decoro

Arranjo de decoro
CORDEL DE DECORO
Indumentária de decoro

DEDO

TRABALHO A DEDO

DEFENSIVA

ARMA DEFENSIVA #

defesa

Apetrechos de defesa
Petrechos de defesa

DEFUMADOR

DEFUMADOR TRANÇADO

Defumadouro

Defumadouro trançado

DENTE

DENTE (Animal)

DESCARTÁVEL

CESTO-CARGUEIRO DESCARTÁVEL
JAMAXIM DESCARTÁVEL

DEVOÇÃO

ACESSÓRIO DE DEVOÇÃO PESSOAL

devoção

Objeto de devoção pessoal

DIADEMA

DIADEMA
Diadema de arco irradiante
DIADEMA HORIZONTAL
DIADEMA OBLÍQUO
Diadema occipital rotiforme
DIADEMA ROTIFORME ALÇADO
DIADEMA ROTIFORME OCCIPITAL
DIADEMA ROTIFORME VERTICIAL
DIADEMA ROTIFORME
DIADEMA TRANSVERSAL
Diadema vertical rotiforme
DIADEMA VERTICAL

diagonal

Cruzado em diagonal
Trançado cruzado em diagonal
TRANÇADO QUADRICULAR DIAGONAL

DILATADOR

Dilatador labial
DILATADOR LÓBULOS DAS ORELHAS
PINGENTE DE DILATADOR

DISCIPLINAR

PRESTIDIGITADOR PARA DISCIPLINAR ESPOSA

DISCO

BOTOQUE DISCO
BRINCO DISCO
DISCO OCCIPITAL

DISFARCE

ESCUDO-DISFARCE

DIVISÓRIA

DIVISÓRIA DE AMBIENTE

DO

ESTOJO REMEDIOS DO PAJÉ
FEITIÇO DO PAJÉ
Instrumentália do pajé
Leque do occpício
PEDRA DO PAJÉ
PORCO DO MATO
TUBO DO PAJÉ
ÓLEO DE CASTANHA-DO-PARÁ

Dobrada

Dobrada

DOBRADO
- CARCÁS DOBRADO
- DOBRADO

DOBRADURAS
- BRINQUEDO EM DOBRADURAS

DOMÉSTICO
- Apoio para equipamento doméstico
- Artefato de argila para uso doméstico
- Artefato de barro para uso doméstico
- Cerâmica para conforto doméstico
- EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #
- EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #

DORMIR
- REDE DE DORMIR

DORSAL
- CORSELETE DORSAL
- PINGENTE DORSAL DE CORDÕES
- PINGENTE DORSAL TRANÇADO
- PINGENTE DORSAL
- Pingente trançado dorsal

DUAS
- PENTE DE DUAS HASTES SINGELO
- PENTE DE DUAS HASTES

DUPLA
- FLAUTA DUPLA
- FLECHA PONTA DUPLA

DUPLO
- PENTE DE UMA HASTE DUPLO

E
- Equipamento para fiação e tecelagem
- PEITORAL PENTE E PINGENTES

ELIPSOIDAL
- ARCO ELIPSOIDAL

ÉLITRO
- ÉLITRO

EM
- BRINQUEDO EM DOBRADURAS
- CHOCALHO EM CACHO
- CHOCALHO EM FIEIRA
- CHOCALHO EM RECIPIENTE
- Cruzado em diagonal
- FIAÇÃO EM "S"
- FIAÇÃO EM "Z"
- TABACO EM PÓ
- TEAR EM ARCO
- TORÇÃO EM "S"
- TORÇÃO EM "Z"
- TRABALHO EM MALHA
- TRABALHO EM TRAMA
- Trançado cruzado em diagonal
- Trançado em rolo

EMA
- EMA

EMBARCAÇÃO
- EMBARCAÇÃO

Embira
- Embira

EMBLEMA
- GRAVATA-EMBLEMA

embricado
- TRANÇADO EMBRICADO
- Trançado enlaçado embricado

EMPLUMAÇÃO
- EMPLUMAÇÃO

emplumada
- Viseira emplumada

emplumado
- Adorno emplumado

EMPUNHADURA
- EMPUNHADURA

ENCACHO
- ENCACHO

Enfeite
Enfeite corporal

enlaçado
Enlaçado
TRANÇADO ENLAÇADO COM GRADE
TRANÇADO ENLAÇADO COM TRAMA FLEXÍVEL
TRANÇADO ENLAÇADO
Trançado enlaçado embricado
TRANÇADO ENLAÇADO VERTICAL

ENLACE
ENLACE COM ENODAÇÃO
ENLACE SEM ENODAÇÃO
ENLACE SIMPLES
ENLACE

ENODAÇÃO
ENLACE COM ENODAÇÃO
ENLACE SEM ENODAÇÃO

Enredo
Enredo

ENTRANÇADO
ENTRANÇADO
Trançado entrançado

Entrecasca
Entrecasca de árvore

ENTRECHOCANTES
PAUS ENTRECHOCANTES

Entrecruzado
Entrecruzado

Entrelaçado
Entrelaçado

Entrelace
Entrelace

entretecido
Cruzado entretecido
ENTRETECIDO SARJADO
ENTRETECIDO SIMPLES
ENTRETECIDO

ENTRETORCIDO
Entretorcido (Trançado)
ENTRETORCIDO ESPAÇADO
ENTRETORCIDO

ENTRETRANÇADO
ENTRETRANÇADO

ENVERNIZAMENTO
ENVERNIZAMENTO

ENVIRA
ENVIRA

ENVIREIRA
ENVIREIRA

EQUIPAMENTO
Apoio para equipamento doméstico
EQUIPAMENTO #
EQUIPAMENTO AGRÍCOLA #
Equipamento de artesãos
Equipamento de artistas
EQUIPAMENTO DOMÉSTICO #
EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL #
EQUIPAMENTO MNEMÔNICO #
EQUIPAMENTO MÁGICO-LÚDICO #
EQUIPAMENTO PARA COMUNICAÇÃO #
EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
Equipamento para fiação e tecelagem
EQUIPAMENTO PARA NAVEGAÇÃO #
Equipamento para pesca
EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
EQUIPAMENTO PARA TRABALHO #
EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
Equipamento ritual

ERVADAS
ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS #

ESCABELO
ESCABELO

ESCARIFICADOR
ESCARIFICADOR

ESCUDO
ESCUDO-DISFARCE
ESCUDO

Escultura
ESCULTURA RITUAL
Escultura temático-figurativa
MÁSCARA-ESCULTURA

esférico
Cesto-cargueiro paneiriforme esférico

ESPAÇADO
ENTRETORCIDO ESPAÇADO

ESPACEJADO
TRANÇADO COSTURADO ESPACEJADO

Espartaria
Espartaria

Espátula
Espátula - batedor

ESPATULADA
BORDUNA CUNEIFORME ESPATULADA
BORDUNA ESPATULADA
CLAVA ESPATULADA
COLHER ESPATULADA

ESPEQUE
FLECHA ESPEQUE
LANÇA ESPEQUE

ESPINGARDA
ESPINGARDA

ESPINHA
ESPINHA DE PEIXE (Tecido)
ESPINHA DE PEIXE (Trançado)

Espiralado
Espiralado
Trançado espiralado

Esporão
Esporão de raia

ESPOSA
PRESTIDIGITADOR PARA DISCIPLINAR ESPOSA

ESPÁTULA
BATEDOR-ESPÁTULA
ESPÁTULA PARA PINTURA FACIAL

ESSENCIAL
ÓLEO ESSENCIAL

ESTATUÁRIA
ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA

ESTATÍSTICO
CORDÃO ESTATÍSTICO

ESTEIRA
ESTEIRA
MÁSCARA-ESTEIRA

ESTILETE
ESTILETE

ESTILINGUE
ESTILINGUE

estimulantes
Aparelho para estimulantes

Estofo
Estofo

ESTOJIFORME
CESTO ESTOJIFORME

ESTOJO
ESTOJO PENIANO
ESTOJO
ESTOJO REMÉDIOS DO PAJÉ

ESTREPE
ESTREPE

ESTRIADA
BORDUNA ESTRIADA
BORDUNA SEMI-ESTRIADA

EXTERNO
FLAUTA COM AERODUTO EXTERNO

EXTRATIVO
PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #

FACA
FACA
FACA (Brinquedo)

FACE
ORNATO DA FACE

FACHO
FACHO

FACIAL
ADORNO FACIAL
ESPÁTULA PARA PINTURA FACIAL

FAIXA
FAIXA FRONTAL

FARPADA
FLECHA FARPADA BIFURCADA
FLECHA FARPADA

Faveleira
Faveleira

Faveleiro
Faveleiro

fazer
Pau para fazer fogo

FEITIÇO
FEITIÇO DO PAJÉ

FENDA
TAMBOR DE FENDA

FERRADURA
FERRADURA OCCIPITAL

Ferramenta
Ferramenta

FESTA
CONVITE DE FESTA

FIAÇÃO
FIAÇÃO
FIAÇÃO EM "S"
FIAÇÃO EM "Z"

fiação
Equipamento para fiação e tecelagem

FIBRA
FIBRA VEGETAL

FIEIRA
CHOCALHO EM FIEIRA

FIGURA
FIGURA

figurativa
Cerâmica temático-figurativa
Escultura temático-figurativa
ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA

FILÉ
FILÉ

FIO
FIO

FIOS
CRUZ DE FIOS

FISGA
FLECHA FISGA
FLECHA FISGA BIFURCADA
FLECHA-SARARACA FISGA

FITA

FITA
FITA FRONTAL

Flabelo

Flabelo

FLAGELAÇÃO

LÁTEGO PARA FLAGELAÇÃO

FLANDRES

FOLHA DE FLANDRES

FLAUTA

FLAUTA
FLAUTA COM AERODUTO
FLAUTA COM AERODUTO EXTERNO
FLAUTA COM ORIFÍCIO
FLAUTA DE PÃ
FLAUTA DUPLA
FLAUTA GLOBULAR
FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO
FLAUTA NASAL
FLAUTA RETA
FLAUTA SEM AERODUTO
FLAUTA SEM ORIFÍCIO
FLAUTA TRANSVERSA

FLECHA

ARROCHO DE FLECHA
FLECHA
FLECHA BISEL
FLECHA-CURABI
FLECHA ESPEQUE
FLECHA FARPADA
FLECHA FARPADA BIFURCADA
FLECHA FISGA
FLECHA FISGA BIFURCADA
FLECHA FOLIÁCEA PEDUNCULADA
FLECHA FOLIÁCEA
FLECHA LANCEOLADA ARQUEADA
FLECHA LANCEOLADA BARBELADA
FLECHA LANCEOLADA BICONVEXA
FLECHA LANCEOLADA PRISMÁTICA
FLECHA LANCEOLADA
FLECHA PEDUNCULADA COM ALETAS
FLECHA POLIPONTAS
FLECHA PONTA DUPLA
FLECHA ROMBUDA BOLOTA
FLECHA ROMBUDA CRUZETA
FLECHA ROMBUDA VIROTE
FLECHA ROMBUDA
FLECHA-SARARACA FISGA
FLECHA-SARARACA
FLECHA SERRILHADA
FLECHA SERRILHADA BILATERAL
FLECHA SERRILHADA UNILATERAL
FLECHA TRIANGULAR
FLECHA TRIANGULAR PEDUNCULADA
PONTA DE FLECHA

FLEXÍVEL

TRANÇADO ENLAÇADO COM TRAMA FLEXÍVEL

FOGAREIRO

FOGAREIRO

fogo

Pau para fazer fogo

FOGÃO

FOGÃO

FOLHA

FOLHA DE FLANDRES

FOLIÁCEA

FLECHA FOLIÁCEA PEDUNCULADA
FLECHA FOLIÁCEA
LANÇA FOLIÁCEA

FOLÍOLO

FOLÍOLO

FORMIGA

FORMIGA

FORMÃO

FORMÃO

FRAGMENTO

AMOSTRA/FRAGMENTO
FRAGMENTO

FRANJAS

CAPA CORTINA DE FRANJAS
SAIA DE FRANJAS

FRONTAL
FAIXA FRONTAL
FITA FRONTAL

Fruto
CABAÇA (Fruto)
CUIA (Fruto)
Fruto-de-imbé

Fumo
Fumo

FUNDO
PRATO FUNDO

FUNERÁRIA
URNA FUNERÁRIA

FUNERÁRIO
CESTO FUNERÁRIO

FURADOR
FURADOR

FUSO
FUSO

GABARITO
GABARITO

GAIOLA
GAIOLA TRANÇADA

GAMELIFORME
CESTO GAMELIFORME

GANCHO
AGULHA DE GANCHO

GARÇA
GARÇA

GARGANTILHA
GARGANTILHA

GARRA
GARRA

GAVIÃO
GAVIÃO

GEMINADA
TAÇA GEMINADA

GLOBULAR
CHOCALHO GLOBULAR
FLAUTA GLOBULAR
FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO

Goiva
Goiva

GRADE
TRANÇADO ENLAÇADO COM GRADE

gradeado
Torcido gradeado
Trançado gradeado
TRANÇADO QUADRICULAR GRADEADO
TRANÇADO TORCIDO GRADEADO

GRAMPO
GRAMPO DA CABELEIRA

GRANDE
MÁSCARA CARA-GRANDE
Taboca grande

GRAVATA
GRAVATA-EMBLEMA

GRAVURA
GRAVURA

GRINALDA
GRINALDA COM COBRE-NUCA
GRINALDA

GUARANÁ
GUARANÁ

GUARÁ
LOBO-GUARÁ

Guembé
Guembé

HASTE
HASTE
PENTE DE UMA HASTE DUPLO
PENTE DE UMA HASTE SINGELO
PENTE DE UMA HASTE

HASTES
PENTE DE DUAS HASTES SINGELO
PENTE DE DUAS HASTES

HEPTAGONAL
CLAVA HEPTAGONAL

HETERÓCLITO
ADORNO-AMULETO HETERÓCLITO

hexagonal
Hexagonal
Trançado cruzado hexagonal
TRANÇADO HEXAGONAL RETICULAR
TRANÇADO HEXAGONAL TRIANGULAR
TRANÇADO HEXAGONAL

HORIZONTAL
DIADEMA HORIZONTAL
Tear com urdume na horizontal
Tear horizontal
Torcido horizontal
TRANÇADO TORCIDO HORIZONTAL

Icipó
Icipó

ICTIOMORFO
BANCO ICTIOMORFO

Idiofone
Idiofone

IGARA
IGARA (Brinquedo)
IGARA

ignígeno
Pau ignígeno

IGNÍGERO
PAU IGNÍGERO

Imbaúba
Imbaúba (Planta)
Imbaúba

IMBÉ
Cipó-de-imbé
CIPÓ-IMBÉ
Fruto-de-imbé
Imbé-de-comer
Imbé

IMPERMEABILIZADO
CARCÁS TRANÇADO IMPERMEABILIZADO
CARCÁS TRANÇADO SEMI-IMPERMEABILIZADO

Implemento
Implemento arcaico
Implemento primitivo
Implemento

INAJÁ
COCO INAJÁ
INAJÁ

Indumentária
Indumentária de dança
Indumentária de decoro
Indumentária ritual

INDUSTRIALIZADO
PRODUTO INDUSTRIALIZADO #

INFANTIL
ADORNO INFANTIL
EQUIPAMENTO LÚDICO-INFANTIL #

Insígnia
Insígnia de status

Instrumentália
Instrumentália cirúrgica
Instrumentália de mortificação
Instrumentália do pajé

INSTRUMENTO
INSTRUMENTO DE CORDA
INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #
Instrumento de sinalização
INSTRUMENTO DE SOPRO #
INSTRUMENTO DE SOPRO DE PALHETA
Instrumento de trabalho
INSTRUMENTO MUSICAL #

INTEIRIÇA
SARABATANA SINGELA INTEIRIÇA

Interenlace
Interenlace

interiores
Acessório de interiores

INTERLACE
INTERLACE

irradiante
Diadema de arco irradiante

Jaboti
Jaboti

JABURU
JABURU

JABUTI
JABUTI

JAGUATIRICA
JAGUATIRICA

Jamaxi
Jamaxi

JAMAXIM
JAMAXIM DESCARTÁVEL
JAMAXIM

JAPU
JAPU

JARRA
JARRA

JARRETEIRA
Jarreteira de cordéis
JARRETEIRA DE CORDÕES
JARRETEIRA TECIDA
JARRETEIRA

Jarro
Jarro

JENIPAPO
JENIPAPO
TINTA DE JENIPAPO

Jequi
Jequi

JEQUITIBÁ
JEQUITIBÁ

JERERÉ
JERERÉ

Jiqui
Jiqui

JOGO
Jogo
JOGO DE PACIÊNCIA

KARAJÁ
BONECA KARAJÁ

Kwarìp
Miniatura de Kwarìp

KWARÌP
POSTE DE KWARÌP (Miniatura)

LABIAL
ADORNO LABIAL
Dilatador labial

Labrete
LABRETE-CAVILHA

Laçada
Laçada

Lâmina
Lâmina

LANÇA
LANÇA
LANÇA ARQUEADA
LANÇA BARBELADA
LANÇA CERIMONIAL
LANÇA-CHOCALHO
LANÇA ESPEQUE
LANÇA FOLIÁCEA
Lança lanceolada
Lança lanceolada primástica
LANÇA PEDUNCULADA COM ALETAS
LANÇA POLIFARPADA UNILATERAL
LANÇA POLIFARPADA
LANÇA PRISMÁTICA
LANÇA ROMBUDA BOLOTA
LANÇA ROMBUDA
LANÇA SERRILHADA
LANÇA SERRILHADA BILATERAL

LANÇADEIRA
LANÇADEIRA

LANCEOLADA
FLECHA LANCEOLADA ARQUEADA
FLECHA LANCEOLADA BARBELADA
FLECHA LANCEOLADA BICONVEXA
FLECHA LANCEOLADA PRISMÁTICA
FLECHA LANCEOLADA
Lança lanceolada primástica
Lança lanceolada

Landuá
Landuá

LARGO
CARIMBO PLANO-LARGO

Leque
Leque do occpício
LEQUE OCCIPITAL
Leque

Liçarol
Liçarol

LIÇO
LIÇO

LINHA
LINHA

LISA
BORDUNA LISA

LOBO
LOBO-GUARÁ
LOBO

LONGO
TRANÇADO COSTURADO COM PONTO LONGO

LOSANGULAR
BORDUNA LOSANGULAR PRISMÁTICA
BORDUNA LOSANGULAR
CLAVA LOSANGULAR

louça
Conta de louça

LOURO
LOURO

lúdico
Utensílio mágico-lúdico

LÁTEGO
LÁTEGO PARA FLAGELAÇÃO

LÁTEX
LÁTEX

LÍBER
LÍBER
MÁSCARA RODA-DE-LÍBER

LÍNGUA
LÍNGUA (Animal)

LÓBULOS
DILATADOR LÓBULOS DAS ORELHAS

LÚDICO
EQUIPAMENTO LÚDICO INFANTIL #
EQUIPAMENTO MÁGICO-LÚDICO #

MAÇA
MAÇA

MACACO
MACACO

Macana
Macana

MACHADO
MACHADO (Brinquedo)
MACHADO
MACHADO DE PEDRA SEMILUNAR
Machado-de-âncora

MACIÇO
BASTÃO DE RITMO MACIÇO

MADEIRA
MADEIRA

MADREPÉROLA
MADREPÉROLA

mágico
Utensílio mágico-lúdico

MÁGICO
EQUIPAMENTO MÁGICO-LÚDICO #

MALHA
TRABALHO EM MALHA

MANDIOCA
MANDIOCA-BRAVA
MANDIOCA

MANDÍBULA
MANDÍBULA (Animal)

MANGABEIRA
MANGABEIRA

Maracá
Maracá
Murucu-maracá

MARAJÁ
MARAJÁ

MARCHETADO
Cruzado marchetado
Marchetado
TRANÇADO MARCHETADO

MARRECO
MARRECO

MARTELO
MARTELO

MÁSCARA
MÁSCARA (Brinquedo)
MÁSCARA
MÁSCARA CABEÇA-DE-CABAÇA
MÁSCARA-CAPACETE
MÁSCARA CARA-DE-CUIA
MÁSCARA CARA-GRANDE
MÁSCARA-ESCULTURA
MÁSCARA-ESTEIRA
MÁSCARA RODA-DE-LÍBER
MÁSCARA TECIDA
MÁSCARA TRANÇADA

MATA
VARETA MATA-BORBOLETA

Matapi
Matapi

MATERIAL
ARMAZENAGEM DE MATERIAL PLÚMEO
TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAL PLÚMEO

MATO
PORCO DO MATO

MEMBROS
ADORNO PARA OS MEMBROS #

METAL
METAL

MIÇANGA
MIÇANGA

MINERAL
AMOSTRA MINERAL
PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #

Miniatura
MINIATURA
Miniatura de Kwarìp
POSTE DE KWARÌP (Miniatura)

MISCELÂNEA
COLAR-MISCELÂNEA

MISTA
TÉCNICA MISTA

MNEMÔNICO
EQUIPAMENTO MNEMÔNICO #

MÓ
MÓ DE PARICÁ

MOÇA
PEGA-MOÇA

MODELADO
MODELADO

MOENDA
MOENDA DE CANA

MOLDURA
MOLDURA TRANÇADA PARA TOCANDIRAS

monóxila
Canoa monóxila

MORINGA
MORINGA

Mororó
Mororó

Morteiro
Morteiro

MORTIFICAÇÃO
TRIDENTE PARA MORTIFICAÇÃO

mortificação
Instrumentália de mortificação

MOSCA
PEGADOR DE MOSCA

MOSQUITEIRO
MOSQUITEIRO

Motivo
Motivo decorativo têxtil

MUIRAQUITÃ
MUIRAQUITÃ

MURUCU
Murucu-maracá
MURUCU

MUSICAL
ARCO MUSICAL
INSTRUMENTO MUSICAL #

MUTUM
MUTUM-CARIJÓ
MUTUM-CAVALO
MUTUM

na
Tear com urdume na horizontal

nacarada
Concha nacarada

narcóticos
Aparelho para narcóticos

NARIGUEIRA
NARIGUEIRA

NASAL
ADORNO NASAL
FLAUTA NASAL

NASSA
NASSA

NAVALHA
CAPIM-NAVALHA

NAVEGAÇÃO
EQUIPAMENTO PARA NAVEGAÇÃO #

NIOPÓ
NIOPÓ

NO
NÓ REDE DE PESCA

Noz
Noz de tucum

NUCA
GRINALDA COM COBRE-NUCA
TOUCA COM COBRE-NUCA

O
ADORNO PARA O TRONCO #

Objeto
Objeto cerimonial
Objeto de culto
Objeto de devoção pessoal
Objeto de toucador
Objeto ritual

OBLÍQUO
DIADEMA OBLÍQUO

occpício
Leque do occpício

OCCIPITAL
Diadema occipital rotiforme
DIADEMA ROTIFORME OCCIPITAL
DISCO OCCIPITAL
FERRADURA OCCIPITAL
LEQUE OCCIPITAL
PLACA OCCIPITAL

OCO
BASTÃO DE RITMO OCO

ONÇA
ONÇA

ORELHAS
DILATADOR LÓBULOS DAS ORELHAS

ORIFÍCIO
AGULHA DE ORIFÍCIO
FLAUTA COM ORIFÍCIO
FLAUTA SEM ORIFÍCIO

ORIGEM
PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL #

ornamental
Padrão ornamental têxtil

Ornamento
Ornamento corporal

ORNATO
ORNATO DA FACE

ORNITOMORFO
BANCO ORNITOMORFO

OS
ADORNO PARA OS MEMBROS #

OSSO
OSSO

OURIÇO
OURIÇO CACHEIRO
OURIÇO DE CASTANHA (Vasilha)
OURIÇO DE CASTANHA

OVALADA
BORDUNA OVALADA
CLAVA OVALADA

OVALADO
BANCO CÔNCAVO-OVALADO

Pá
Pá de virar beiju

PÁ
PÁ DE BEIJU
PÁ DE CAVOUCO

PÃ
FLAUTA DE PÃ

PACA
PACA

Pacará
Pacará

PACIÊNCIA
JOGO DE PACIÊNCIA

PADRÃO
PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL

Padrão
Padrão ornamental têxtil

PAJÉ
ESTOJO REMÉDIOS DO PAJÉ
FEITIÇO DO PAJÉ
Instrumentália do pajé
PEDRA DO PAJÉ
TUBO DO PAJÉ

Pala
Pala

PALHA
PALHA

palheta
Aerofone de palheta
INSTRUMENTO DE SOPRO DE PALHETA

Panacu
Panacu

paneiriforme
CESTO PANEIRIFORME
Cesto-cargueiro paneiriforme
Cesto-cargueiro paneiriforme esférico

Paneiro
Paneiro

PANELA
PANELA

PAPAGAIO
PAPAGAIO

PARA
ADORNO PARA A CABEÇA #
ADORNO PARA O TRONCO #
ADORNO PARA OS MEMBROS #
Aparelho para estimulantes
Aparelho para narcóticos
Apoio para equipamento doméstico
ARMADILHA PARA PESCA #
Artefato de argila para rituais
Artefato de argila para uso doméstico
Artefato de barro para rituais
Artefato de barro para uso doméstico
Cerâmica para conforto doméstico
Cerâmica para preparo de alimentos
Cerâmica para rituais
Cerâmica para serviço de alimentos
Cerâmica utilitária para preparo de alimentos
Cerâmica utilitária para serviço de alimentos
EQUIPAMENTO PARA COMUNICAÇÃO #
EQUIPAMENTO PARA CONFORTO DOMÉSTICO #
Equipamento para fiação e tecelagem
EQUIPAMENTO PARA NAVEGAÇÃO #
Equipamento para pesca
EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
EQUIPAMENTO PARA TRABALHO #
EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
ESPÁTULA PARA PINTURA FACIAL
LÁTEGO PARA FLAGELAÇÃO
MOLDURA TRANÇADA PARA TOCANDIRAS
Pau para fazer fogo
PINCEL PARA CURARE
PRESTIDIGITADOR PARA DISCIPLINAR ESPOSA
Recipiente para alimentos
RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR
TORAS PARA CORRIDA
TRIDENTE PARA MORTIFICAÇÃO

Paramento
Paramento

PARICÁ
MÓ DE PARICÁ

Pariko
Pariko

PARÁ
ÓLEO DE CASTANHA-DO-PARÁ

PASSAMANARIA
PASSAMANARIA

Passamanes
Passamanes

PATRONA
PATRONA

PATUÁ
PATUÁ

PAU
Pau de cavar
PAU DE CAVOUCO
PAU DE CHUVA
Pau ignígeno
PAU IGNÍGERO
Pau para fazer fogo
PAU-BRASIL

PAUS
PAUS ENTRECHOCANTES

PAXIÚBA
PAXIÚBA

PECÍOLO
PECÍOLO

PEDRA
MACHADO DE PEDRA SEMILUNAR
PEDRA DO PAJÉ
PEDRA

pedras
Atirador de pedras

PEDUNCULADA
FLECHA FOLIÁCEA PEDUNCULADA
FLECHA PEDUNCULADA COM ALETAS
FLECHA TRIANGULAR PEDUNCULADA
LANÇA PEDUNCULADA COM ALETAS

PEGA
PEGA-MOÇA

PEGADOR
PEGADOR DE MOSCA

PEITORAL
PEITORAL PENTE E PINGENTES
PEITORAL TRANÇADO
PEITORAL

PEIXE
ESPINHA DE PEIXE (Tecido)
ESPINHA DE PEIXE (Trançado)
PEIXE-BOI
PEIXE-CACHORRO
RAIA (Peixe)

PELE
PELE (Animal)

PÊLO
PÊLO

PENA
PENA
RAQUE DE PENA

PENACHO
PENACHO ALÇADO

pendente
Tubo pendente da cabeleira

PENEIRA
PENEIRA

PENIANO
ESTOJO PENIANO
Protetor peniano

PENTAGONAL
COLHER PENTAGONAL

PENTE
COLAR-PENTE
PEITORAL PENTE E PINGENTES
PENTE DE DUAS HASTES SINGELO
PENTE DE DUAS HASTES
PENTE DE UMA HASTE DUPLO
PENTE DE UMA HASTE SINGELO
PENTE DE UMA HASTE
PENTE

PERCUSSÃO
INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO #

PERFURADOR
PERFURADOR

PERIQUITO
PERIQUITO

peruano
Tear peruano

PESCA
Apetrechos de pesca
ARMADILHA PARA PESCA #
Equipamento para pesca
NÓ REDE DE PESCA
Petrechos de pesca

pescador
Cesto de pescador

pescar
Rede de pescar

PESSOAL
ACESSÓRIO DE DEVOÇÃO PESSOAL
EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #
Objeto de devoção pessoal

PETECA
PETECA

Petrechos
Petrechos de cozinha (Preparo)
Petrechos de cozinha (Serviço)
Petrechos de defesa
Petrechos de pesca
Petrechos rituais

PILÃO
PILÃO

PINÇA
PINÇA

PINCEL
PINCEL PARA CURARE

Pindoba
Pindoba

PINGENTE
BRINCO PINGENTE
PINGENTE
PINGENTE DA CABELEIRA
PINGENTE DE DILATADOR
PINGENTE DORSAL DE CORDÕES
PINGENTE DORSAL TRANÇADO
PINGENTE DORSAL
Pingente trançado dorsal

PINGENTES
COLAR DE PINGENTES
PEITORAL PENTE E PINGENTES

PINTURA
ESPÁTULA PARA PINTURA FACIAL

Pínula
Pínula

PIRANHA
PIRANHA

PIRARUCU
PIRARUCU

PIROGRAVURA
PIROGRAVURA

PIÃO
PIÃO

PLACA
PLACA OCCIPITAL

PLAINA
PLAINA

PLANA
BORDUNA CONVEXO-PLANA

PLANO
ARCO PLANO-CÔNCAVO
CARIMBO PLANO-LARGO

Planta
BABAÇU (Planta)
Imbaúba (Planta)
TABOCA (Planta)
Taquara (Planta)
TUCUM (Planta)
URUCU (Planta)

PLAQUETAS
COLAR DE PLAQUETAS

PLATIFORME
CESTO PLATIFORME

PLUMA
PLUMA

Plumária
Plumária

plumário
Adorno plumário

PLUMÁRIA
TÉCNICA PLUMÁRIA

PLÚMEO
ARMAZENAGEM DE MATERIAL PLÚMEO
TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAL PLÚMEO

PÓ
PÓ DE CARAJURU
TABACO EM PÓ

POLIDENTAL
COLHER POLIDENTAL

POLIDOR
POLIDOR

POLIFARPADA
LANÇA POLIFARPADA UNILATERAL
LANÇA POLIFARPADA

POLIGLOBULAR
TROMPETE POLIGLOBULAR

POLIMENTO
POLIMENTO

POLIPONTAS
FLECHA POLIPONTAS

PONCHO
PONCHO TECIDO
PONCHO

PONTA
AGULHA DE PONTA
FLECHA PONTA DUPLA
PONTA DE FLECHA

PONTO
TRANÇADO COSTURADO COM PONTO LONGO

PORCO
PORCO
PORCO DO MATO

Porongo
Porongo (Vasilha)

Porrete
Porrete

PORTA
PORTA-CIGARRO

POSTE
POSTE DE KWARÌP (Miniatura)

POTE
POTE

PRATO
PRATO FUNDO
PRATO RASO
PRATO

PREPARO
Apetrechos de cozinha (Preparo)
Cerâmica para preparo de alimentos
Cerâmica utilitária para preparo de alimentos
EQUIPAMENTO PARA PREPARO DE ALIMENTOS #
Petrechos de cozinha (Preparo)
Utensílio de cozinha (Preparo)

preservativo
Talismã preservativo

PRESTIDIGITADOR
PRESTIDIGITADOR PARA DISCIPLINAR ESPOSA

primástica
Lança lanceolada primástica

primitivo
Implemento primitivo

PRISMÁTICA
BORDUNA LOSANGULAR PRISMÁTICA
BORDUNA PRISMÁTICA
FLECHA LANCEOLADA PRISMÁTICA
LANÇA PRISMÁTICA

PRODUTO
PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL #
PRODUTO DE ORIGEM MINERAL #
PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL #
PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
PRODUTO INDUSTRIALIZADO #

PRODUTOS
RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR

PROPULSOR
DARDO DE PROPULSOR
PROPULSOR DE DARDOS

Protetor
Protetor peniano

PUÇÁ
PUÇÁ

púdica
Veste púdica

PULSEIRA
PULSEIRA TECIDA
PULSEIRA TRANÇADA
PULSEIRA

PUPUNHA
PUPUNHA

Puranga
Puranga (Vasilha)

PVC
CONTA DE PVC

QUADRANGULAR
ARCO QUADRANGULAR
BANCO QUADRANGULAR
BORDUNA QUADRANGULAR
CESTO-CARGUEIRO QUADRANGULAR
CLAVA QUADRANGULAR

quadriculado
Quadriculado
Trançado quadriculado

Quadricular
Quadricular
Trançado cruzado quadricular
TRANÇADO QUADRICULAR DIAGONAL
TRANÇADO QUADRICULAR GRADEADO
TRANÇADO QUADRICULAR

QUADRUPEDEMORFO
BANCO QUADRUPEDEMORFO

QUARTZO
QUARTZO

QUATI
QUATI

Rabo
Rabo (Animal)

RADIAL
COROA RADIAL

raia
Esporão de raia
RAIA (Peixe)

RAIZ
RAIZ VEGETAL

RALADOR
RALADOR

Rapé
ASPIRADOR DE RAPÉ
Rapé

RAQUE
RAQUE DE PENA

RASO
PRATO RASO

RASPADOR
RASPADOR

RASPAGEM
RASPAGEM

RECIPIENTE
Cabaça (Recipiente)
CHOCALHO EM RECIPIENTE
Recipiente para alimentos
RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR

RECO
RECO-RECO

Rede
NÓ REDE DE PESCA
REDE DE ARRASTÃO
REDE DE DORMIR
Rede de pescar

REMÉDIOS
ESTOJO REMÉDIOS DO PAJÉ

REMO
COMPASSO DE REMO
REMO

RESINA
RESINA

Resplendor
Resplendor

RETA
FLAUTA RETA

RETANGULAR
ARCO RETANGULAR
BANCO RETANGULAR
BORDUNA RETANGULAR
CLAVA RETANGULAR

RETICULAR
TRANÇADO HEXAGONAL RETICULAR

Retículo
Retículo

RETO
TROMPETE RETO

REVESTIMENTO
TÉCNICA DE REVESTIMENTO

REVÓLVER
REVÓLVER

RITMO
BASTÃO DE RITMO MACIÇO
BASTÃO DE RITMO OCO
BASTÃO DE RITMO

rituais
Apetrechos rituais

Artefato de argila para rituais
Artefato de barro para rituais
Cerâmica para rituais
Petrechos rituais

ritual

ACESSÓRIO RITUAL #
COLUNA RITUAL
Equipamento ritual
ESCULTURA RITUAL
Indumentária ritual
Objeto ritual

ROCHA

CRISTAL DE ROCHA

RODA

MÁSCARA RODA-DE-LÍBER

rolo

CARIMBO-ROLO
Trançado em rolo

Rolos

Rolos de urdimento

ROMBUDA

FLECHA ROMBUDA
FLECHA ROMBUDA BOLOTA
FLECHA ROMBUDA CRUZETA
FLECHA ROMBUDA VIROTE
LANÇA ROMBUDA
LANÇA ROMBUDA BOLOTA

ROTIFORME

Diadema occipital rotiforme
DIADEMA ROTIFORME ALÇADO
DIADEMA ROTIFORME OCCIPITAL
DIADEMA ROTIFORME VERTICIAL
DIADEMA ROTIFORME
Diadema vertical rotiforme

Rubixá

Rubixá

SACO

SACO-CARGUEIRO
SACO

SACOLA

SACOLA

SAIA

SAIA
SAIA DE FRANJAS
SAIA TECIDA

SAIOTE

SAIOTE COM SUSPENSÓRIO
SAIOTE

Samburá

Samburá

SANDÁLIA

SANDÁLIA

Sapu

Sapu

SAPUCAIA

CASTANHA-SAPUCAIA

SARABATANA

SARABATANA
SARABATANA SINGELA
SARABATANA SINGELA INTEIRIÇA
SETA DE SARABATANA

SARARACA

FLECHA-SARARACA FISGA
FLECHA-SARARACA

Sarja

Sarja

SARJADO

ENTRETECIDO SARJADO
Sarjado
Trançado sarjado bicromo
TRANÇADO SARJADO

Sarjador

Sarjador

Seda
SEDA
Seda artificial

SEM
CARCÁS SEM TAMPA
ENLACE SEM ENODAÇÃO
FLAUTA GLOBULAR SEM AERODUTO
FLAUTA SEM AERODUTO
FLAUTA SEM ORIFÍCIO

SEMENTE
SEMENTE

SEMI
BORDUNA SEMI-ESTRIADA
CARCÁS TRANÇADO SEMI-IMPERMEABILIZADO

SEMILUNAR
MACHADO DE PEDRA SEMILUNAR

Serpente
Serpente

SERRILHADA
FLECHA SERRILHADA BILATERAL
FLECHA SERRILHADA UNILATERAL
FLECHA SERRILHADA
LANÇA SERRILHADA BILATERAL
LANÇA SERRILHADA

serviço
Apetrechos de cozinha (Serviço)
Cerâmica para serviço de alimentos
Cerâmica utilitária para serviço de alimentos
EQUIPAMENTO PARA SERVIÇO DE ALIMENTOS #
Petrechos de cozinha (Serviço)
Utensílio de cozinha (Serviço)

SETA
SETA DE SARABATANA

SETAS
ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS #

SÍLEX
SÍLEX

SIMPLES
ENLACE SIMPLES
ENTRETECIDO SIMPLES

sinalização
Instrumento de sinalização

SINGELA
SARABATANA SINGELA INTEIRIÇA
SARABATANA SINGELA

SINGELO
PENTE DE DUAS HASTES SINGELO
PENTE DE UMA HASTE SINGELO

SOBRECINTO
SOBRECINTO

SOCÓ
SOCÓ

sonante
Adorno sonante

SOPRO
ARMA DE SOPRO COM SETAS ERVADAS #
INSTRUMENTO DE SOPRO #
INSTRUMENTO DE SOPRO DE PALHETA

status
Insígnia de status

SUPORTE
SUPORTE

SUSPENSÓRIO
SAIOTE COM SUSPENSÓRIO

TABACO
TABACO EM PÓ
TABACO

TABAQUEIRA
TABAQUEIRA

Taboca
TABOCA (Planta)

Taboca grande
Taboca

TAÇA
TAÇA
TAÇA GEMINADA
TAÇA-CHOCALHO

Tacape
Tacape

Tafetá
Tafetá

Taititu
Taititu

TALA
TALA

TALISMÃ
TALISMÃ

Talismã
Talismã preservativo

TAMANDUÁ
TAMANDUÁ-BANDEIRA
TAMANDUÁ

TAMBOR
TAMBOR DE FENDA
TAMBOR

Tamiz
Tamiz

TAMPA
CARCAS COM TAMPA
CARCÁS SEM TAMPA

TANGA
TANGA DE CORDÕES
TANGA TECIDA
TANGA

Tangueiro
Tangueiro

TAPIRAGEM
TAPIRAGEM

TAQUARA
Taquara (Planta)
TAQUARA

TAQUARI
TAQUARI

TAQUARUÇU
TAQUARUÇU

TARTARUGA
TARTARUGA

TATU
TATU-CANASTRA
TATU

Tatuaçu
Tatuaçu

TATUADOR
TATUADOR

TAUARI
TAUARI

TEAR
TEAR AMAZÔNICO
Tear aruak
TEAR
Tear com urdume na horizontal
TEAR COM VARAS ALÇADAS
TEAR DE CINTURA
TEAR EM ARCO
Tear horizontal
Tear peruano
Tear Ucaiali
Tear verdadeiro
Tear vertical

TECELAGEM
Equipamento para fiação e tecelagem
TECELAGEM

TECIDA
BANDOLEIRA TECIDA

BOLSA TECIDA
BRAÇADEIRA TECIDA
JARRETEIRA TECIDA
MÁSCARA TECIDA
PULSEIRA TECIDA
SAIA TECIDA
TANGA TECIDA
TESTEIRA TECIDA
TIPÓIA TECIDA
TORNOZELEIRA TECIDA

TECIDO

ARO TECIDO
CINTO TECIDO
COLAR TECIDO
ESPINHA DE PEIXE (Tecido)
PONCHO TECIDO
TECIDO
TURBANTE TECIDO

TÉCNICA

TÉCNICA DE CERÂMICA
TÉCNICA DE REVESTIMENTO
TÉCNICA MISTA
TÉCNICA PLUMÁRIA
TÉCNICA TÊXTIL

Teia

Teia

Telescópio

Telescópio

temático

Cerâmica temático-figurativa
Escultura temático-figurativa

TEMÁTICO

ESTATUÁRIA TEMÁTICO-FIGURATIVA

TEMBETÁ

TEMBETÁ

TESOURA

TESOURA

TESTEIRA

TESTEIRA TECIDA
TESTEIRA TRANÇADA
TESTEIRA

têxtil

Motivo decorativo têxtil
Padrão ornamental têxtil

TÊXTIL

PADRÃO DECORATIVO TÊXTIL
TÉCNICA TÊXTIL

TIARA

TIARA

TIGELA

TIGELA

TIGELIFORME

CESTO TIGELIFORME

timbó

Cipó-de-timbó
Timbó-bravo
Timbó-cipó

TIMBÓ

CIPÓ-TIMBÓ

TINTA

TINTA DE JENIPAPO

TIPITI

TIPITI DE TORÇÃO
TIPITI

Tipoi

Tipoi

TIPÓIA

TIPÓIA
TIPÓIA TECIDA
TIPÓIA TRANÇADA

Tira

Tira

TOCANDIRAS

MOLDURA TRANÇADA PARA TOCANDIRAS

TORAS

TORAS PARA CORRIDA

Torcido

Torcido gradeado
Torcido
Torcido horizontal
Torcido vertical
TRANÇADO TORCIDO GRADEADO
TRANÇADO TORCIDO HORIZONTAL
TRANÇADO TORCIDO VERTICAL
TRANÇADO TORCIDO

TORÇÃO

TIPITI DE TORÇÃO
TORÇÃO
TORÇÃO EM "S"
TORÇÃO EM "Z"

TORNOZELEIRA

TORNOZELEIRA TECIDA
TORNOZELEIRA

TORRADOR

TORRADOR

TORTUAL

TORTUAL

TOUCA

TOUCA COM COBRE-NUCA

TOUCADO

TOUCADO

toucador

Objeto de toucador
RECIPIENTE PARA PRODUTOS DE TOUCADOR

TRABALHO

EQUIPAMENTO PARA TRABALHO #
EQUIPAMENTO PARA TRABALHO ARTESANAL #
Instrumento de trabalho
TRABALHO A DEDO
TRABALHO EM MALHA
TRABALHO EM TRAMA

TRACAJÁ

TRACAJÁ

Tracuá

Tracuá

TRAMA

TRABALHO EM TRAMA
TRAMA
TRAMA APARENTE
TRANÇADO ENLAÇADO COM TRAMA FLEXÍVEL

TRANÇADA

BANDOLEIRA TRANÇADA
BOLSA TRANÇADA
BRAÇADEIRA TRANÇADA
COROA TRANÇADA
GAIOLA TRANÇADA
MOLDURA TRANÇADA PARA TOCANDIRAS
MÁSCARA TRANÇADA
PULSEIRA TRANÇADA
TESTEIRA TRANÇADA
TIPÓIA TRANÇADA

TRANÇADO

ABANO TRANÇADO
ARO TRANÇADO
Assento trançado
BRINQUEDO TRANÇADO
CAPACETE TRANÇADO
CARCÁS TRANÇADO IMPERMEABILIZADO
CARCÁS TRANÇADO SEMI-IMPERMEABILIZADO
CARCÁS TRANÇADO
CHAPÉU TRANÇADO
CINTO TRANÇADO
COLAR TRANÇADO
DEFUMADOR TRANÇADO
Defumadouro trançado
Entretorcido (Trançado)
ESPINHA DE PEIXE (Trançado)
PEITORAL TRANÇADO
PINGENTE DORSAL TRANÇADO
Pingente trançado dorsal
Trançado aberto
TRANÇADO ARQUEADO
TRANÇADO COSTURADO
TRANÇADO COSTURADO COM PONTO LONGO
TRANÇADO COSTURADO ESPACEJADO
Trançado cruzado arqueado
Trançado cruzado em diagonal
Trançado cruzado hexagonal
TRANÇADO CRUZADO

Trançado cruzado quadricular
Trançado em rolo
TRANÇADO EMBRICADO
TRANÇADO ENLAÇADO
TRANÇADO ENLAÇADO COM GRADE
TRANÇADO ENLAÇADO COM TRAMA FLEXÍVEL
Trançado enlaçado embricado
TRANÇADO ENLAÇADO VERTICAL
Trançado entrançado
Trançado espiralado
Trançado gradeado
TRANÇADO HEXAGONAL
TRANÇADO HEXAGONAL RETICULAR
TRANÇADO HEXAGONAL TRIANGULAR
TRANÇADO MARCHETADO
Trançado quadriculado
TRANÇADO QUADRICULAR DIAGONAL
TRANÇADO QUADRICULAR GRADEADO
TRANÇADO QUADRICULAR
Trançado sarjado bicromo
TRANÇADO SARJADO
TRANÇADO TORCIDO
TRANÇADO TORCIDO GRADEADO
TRANÇADO TORCIDO HORIZONTAL
TRANÇADO TORCIDO VERTICAL
Trançado vertical
Trançado xadrezado
TRANÇADO

TRANSFORMAÇÃO
TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAL PLÚMEO

TRANSVERSA
FLAUTA TRANSVERSA

TRANSVERSAL
DIADEMA TRANSVERSAL

TRANSVERSO
TROMPETE TRANSVERSO

Treliça
Treliça

TREMPE
TREMPE

TRIANGULAR
BORDUNA TRIANGULAR
FLECHA TRIANGULAR PEDUNCULADA
FLECHA TRIANGULAR
TRANÇADO HEXAGONAL TRIANGULAR

TRICÔ
TRICÔ

TRIDENTE
TRIDENTE PARA MORTIFICAÇÃO

Tripé
Tripé

TRÍPODE
BANCO TRÍPODE

Trocano
Trocano

TROMPETE
TROMPETE POLIGLOBULAR
TROMPETE RETO
TROMPETE TRANSVERSO
TROMPETE

TRONCO
ADORNO PARA O TRONCO #

Tubo
TUBO DA CABELEIRA
TUBO DO PAJÉ
Tubo pendente da cabeleira

TUBULAR
CHOCALHO TUBULAR

TUCANO
TUCANO

TUCANOÇU
TUCANOÇU

TUCUM
COCO TUCUM
Noz de tucum
TUCUM (Planta)

TUIUIU
TUIUIU

Tupé
Tupé

TURBANTE
TURBANTE TECIDO
TURBANTE

Tururi
Tururi

Uambé
Uambé-curua
Uambé

Uauaçu
Uauaçu

UBÁ
UBÁ

Ucaiali
Tear Ucaiali

ULURI
ULURI

UMA
PENTE DE UMA HASTE DUPLO
PENTE DE UMA HASTE SINGELO
PENTE DE UMA HASTE

Unha
Unha (Animal)

UNILATERAL
FLECHA SERRILHADA UNILATERAL
LANÇA POLIFARPADA UNILATERAL

URDIDEIRA
URDIDEIRA

urdidura
Barras da urdidura
URDIDURA

urdimento
Rolos de urdimento
Urdimento

Urdume
Tear com urdume na horizontal
Urdume

URNA
URNA FUNERÁRIA

URUBU
URUBU

URUCU
URUCU (Planta)
URUCU

Urucum
Urucum

Urutu
Urutu

uso
Artefato de argila para uso doméstico
Artefato de barro para uso doméstico
EQUIPAMENTO PARA USO PESSOAL #

Utensílio
Utensílio de cozinha (Preparo)
Utensílio de cozinha (Serviço)
Utensílio mágico-lúdico
Utensílio

utilitária
Cerâmica utilitária para preparo de alimentos
Cerâmica utilitária para serviço de alimentos

VARA
CHOCALHO DE VARA

VARAS
TEAR COM VARAS ALÇADAS

VARETA
BOTOQUE BOTÃO COM VARETA
CARIMBO-VARETA
VARETA MATA-BORBOLETA

VASIFORME
CESTO VASIFORME

Vasilha
Cabaça (Vasilha)
CUIA (Vasilha)
OURIÇO DE CASTANHA (Vasilha)
Porongo (Vasilha)
Puranga (Vasilha)

VASSOURA
VASSOURA
VASSOURA (Brinquedo)

VEADO
VEADO

VEGETAL
AMOSTRA VEGETAL
CERA VEGETAL
FIBRA VEGETAL
PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL #
PRODUTO EXTRATIVO VEGETAL #
RAIZ VEGETAL
ÓLEO VEGETAL

Ventarola
Ventarola

Ventilador
Ventilador

verdadeiro
Tear verdadeiro

VÉRTEBRA
VÉRTEBRA (Animal)

vertical
COROA VERTICAL
DIADEMA VERTICAL
Diadema vertical rotiforme
Tear vertical
Torcido vertical
TRANÇADO ENLAÇADO VERTICAL
TRANÇADO TORCIDO VERTICAL
Trançado vertical

VERTICIAL
DIADEMA ROTIFORME VERTICIAL

Veste
Veste púdica

Vestido
Vestido

VESTIMENTA
VESTIMENTA

vestuário
Acessório de vestuário

vidro
Conta de vidro

VIOLA
VIOLA (Brinquedo)

virar
Pá de virar beiju

VIROTE
FLECHA ROMBUDA VIROTE

Viseira
Viseira emplumada

xadrezado
Trançado xadrezado
Xadrezado

XÍCARA
XÍCARA

Zarabatana
Zarabatana

ZOOMORFO
BANCO ZOOMORFO

ZUNIDOR
ZUNIDOR

Referências Bibliográficas

Referências Bibliográficas

BOTELHO, Cristina; CHIESSE, Fabiane; ABRAHÃO, Rosângela. Da idéia à concretização : em 2002, realizações do Museu do Índio privilegiam proteção ao patrimônio cultural indígena. **Brasil Indígena**, Brasília, v. 2, n. 12, p. 27-28, 2002. Edição especial.

CAMÊU, Helza. **Instrumentos musicais dos indígenas brasileiros** : catálogos de exposição. Rio de Janeiro : Biblioteca Nacional; FUNARTE, 1979. 69 p.

CAMPOS, Maria Luiza. **Linguagem documentária** : teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói : EdUFF, 2001. 133p.

CHIARA, Vilma. Armas : bases para uma classificação. In : RIBEIRO, Darcy; RIBEIRO, Berta; MOREIRA NETO, Carlos de Araújo (Coord). **Suma etnológica brasileira** : tecnologia indígena. Petrópolis : Vozes; Rio de Janeiro : FINEP, 1986. v. 2, p. 117-138.

DORTA, Sonia Ferraro; CURRY, Marília Xavier. **A plumária indígena brasileira no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP**. São Paulo : EDUSP/MAE/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000. 535 p.

FERNANDES, Francisco. **Dicionário de sinônimos e antônimos da língua portuguesa**. 2 ed. Porto Alegre : Globo, 1967. 823 p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI :** o dicionário da língua portuguesa. 3 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1999. xxxi, 2128 p.

FERREZ, Helena Dodd; BIANCHINI, Maria Helena S. **Thesaurus para acervos museológicos**. Rio de Janeiro : Fundação Nacional Pró-Memória. Coordenadoria Geral de Acervos Museológicos, 1987. 2 v. (Série Técnica, n.1).

GOMES, Hagar Espanha. **Manual de elaboração de tesauros monolíngues. Brasília**, DF : CNP/PNBU, 1990. 78p.

HARTMANN, Thekla. Apresentação. In : RIBEIRO, Berta. **Dicionário de artesanato indígena**. Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo : EDUSP, 1988. p. 9.

KOOGAN, Abrahão; HOUAISS, Antônio. **Enciclopédia e dicionário ilustrado**. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1995. xxi, 1635 p.

LIMA, Tânia Andrade. Cerâmica indígena brasileira. In : RIBEIRO, Darcy; RIBEIRO, Berta; MOREIRA NETO, Carlos de Araújo (Coord). **Suma tecnológica brasileira : tecnologia**. Petrópolis : Vozes, Rio de Janeiro : FINEP, 1986. v. 2, p. 173-230.

MARCONDES, Carlos Henrique. Representação e economia da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 61-70, jan./abr. 2001.

MÉTRAUX, Alfred. Armas. In : RIBEIRO, Darcy; RIBEIRO, Berta; MOREIRA NETO, Carlos de Araújo (Coord). **Suma etnológica brasileira** : tecnologia indígena. Petrópolis : Vozes; Rio de Janeiro : FINEP, 1986. v. 2, p. 156.

MUSEU DO ÍNDIO. Serviço de Museologia. **[Listagem alfabética de termos usados na catalogação de peças]**. Rio de Janeiro, 2003. 23f.

OLIVEIRA, Ingrid Martins de; OLIVEIRA, Leandra; SALES, Luana. **Avaliação de tesauros documentários em língua portuguesa** : estabelecimento de uma metodologia (versão preliminar). (Trabalho apresentado à Semana de Monitoria da UFF, Niterói, 6-8 nov. 2002). 24 f.

O'NEALE, Lila. Tecelagem. In : RIBEIRO, Darcy; RIBEIRO, Berta; MOREIRA NETO, Carlos de Araújo (Coord). **Suma etnológica brasileira** : tecnologia. Petrópolis : Vozes; Rio de Janeiro : FINEP, 1986. v. 2, p. 397-430.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (Paris). **Macrothesaurus OCDE** : lista dos principais descritores referentes ao desenvolvimento econômico e social. Rio de Janeiro : IBBD, 1974. 427 p.

PANOFF, Michel; PERRIN, Michel. **Dicionário de etnologia**. Lisboa : Edições 70, 1979. 159 p.

RIBEIRO, Berta. (1) **A arte do trançado dos índios do Brasil** : um estudo taxonômico. Belém : Museu Paraense Emílio Goeldi; Rio de Janeiro : Instituto Nacional do Folclore, 1985. 185 p.

_____. Arte indígena : linguagem virtual. **Ensaios de Opinião**, Rio de Janeiro, v. 7, p. 101-110, 1978.

_____. O artesanato indígena como bem comerciável. **Ensaios de Opinião**, Rio de Janeiro, v. 5, p.68-77, 1977.

_____. (1) Artes têxteis indígenas no Brasil. In : RIBEIRO, Darcy; RIBEIRO, Berta; MOREIRA NETO, Carlos de Araújo (Coord). **Suma etnológica brasileira** : tecnologia. Petrópolis : Vozes; Rio de Janeiro : FINEP, 1986. v. 2, p. 397-430.

_____. (2) Bases para uma classificação dos adornos plumários dos índios do Brasil. In : RIBEIRO, Darcy; RIBEIRO, Berta; MOREIRA NETO, Carlos de Araújo (Coord). **Suma etnológica brasileira** : arte índia. Petrópolis : Vozes; Rio de Janeiro : FINEP, 1986. v. 2, p. 189-226.

_____. **Dicionário do artesanato indígena**. Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo : EDUSP, 1988. 343 p.

_____. (2) Os estudos de cultura material : propósitos e métodos. **Rev. Mus. Paul.**, São Paulo, v. 30, p.13-41, 1985.

_____. (3) Glossário dos trançados. In : RIBEIRO, Darcy; RIBEIRO, Berta; MOREIRA NETO, Carlos de Araújo (Coord). **Suma etnológica brasileira** : tecnologia. Petrópolis : Vozes; Rio de Janeiro : FINEP, 1986. v. 2 , p. 314-322.

RIBEIRO, Darcy; RIBEIRO, Berta; MOREIRA NETO, Carlos de Araújo (Coord). **Suma tecnológica brasileira** : tecnologia. Petrópolis : Vozes; Rio de Janeiro : FINEP, 1986. v. 2, p. 397-430.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Inventário analítico do arquivo permanente do Museu do Índio - FUNAI** : documentos textuais : 1950-1994. Rio de Janeiro : Museu do Índio, 1997. 147 p.

TRAVASSOS, Elizabeth. Glossário dos instrumentos musicais. In : RIBEIRO, Darcy; RIBEIRO, Berta; MOREIRA NETO, Carlos de Araújo (Coord). **Suma etnológica brasileira** : arte indígena. Petrópolis : Vozes; Rio de Janeiro : FINEP, 1986. v. 3. p. 180-8.

VELTHEN, Lucia Hussak van. (1) Cultura indígena perde uma de suas grandes pesquisadoras. **Parabólicas**, São Paulo, v. 5, n. 36, p. 12, jan./fev. 1998.

_____. Equipamento doméstico e de trabalho. In : RIBEIRO, Darcy; RIBEIRO, Berta; MOREIRA NETO, Carlos de Araújo (Coord). **Suma etnológica brasileira** : tecnologia indígena. Petrópolis : Vozes; Rio de Janeiro : FINEP, 1986. v. 2, p. 95-108.

_____. (2) **A pele de Tuluperê** : uma etnografia dos trançados. Belém : Museu Paraense Emílio Goeldi, 1998. 251p.

VIET, Jean. **Thesaurus internacional do desenvolvimento cultural**. Tradução de Regina Helena Tavares. Rio de Janeiro : Fundação Casa Rui Barbosa; Paris : UNESCO, 1983. 504 p.

Suplemento Fotográfico

Foto 1 - **Abano trançado** - Baniwá-AM

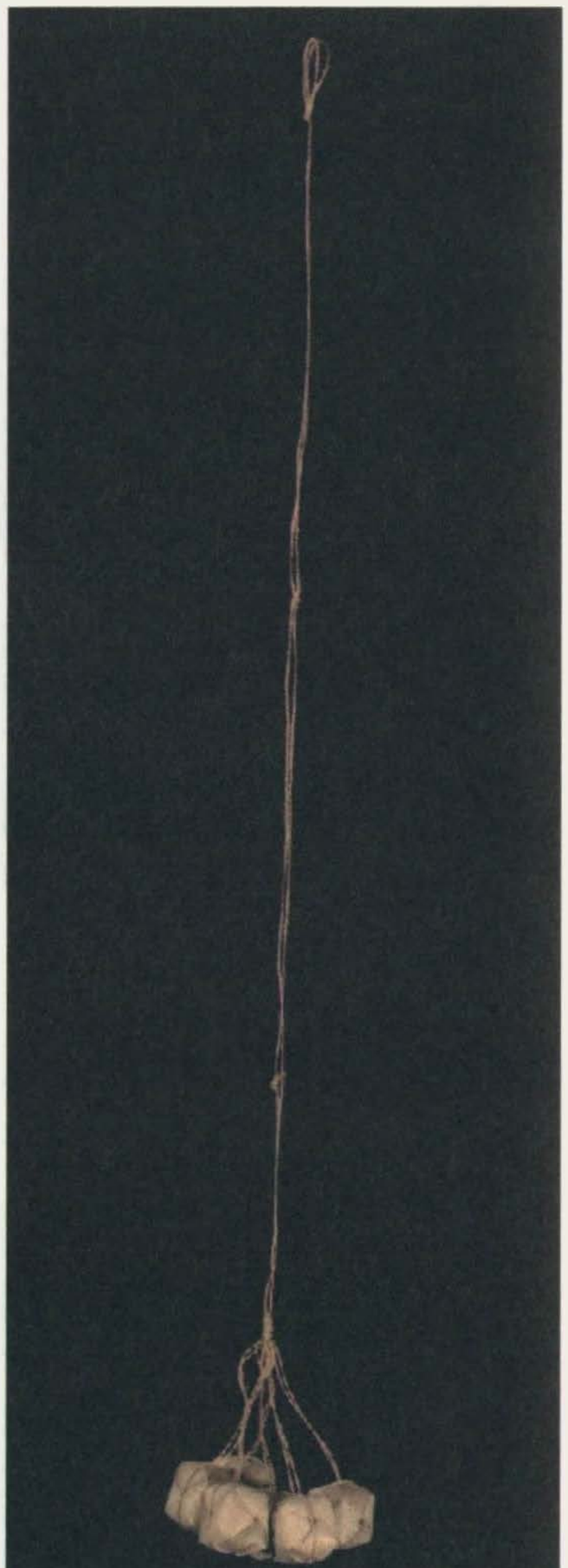


Foto 2 - **Adorno amuleto heteróclito** - Kanela-MA

Foto 3 - **Agulha de ponta** - Guarani Nhandeva-MS

Foto 4 - **Alforge** - Kadiwéu-MS

Foto 5 - **Almofariz** - Krahô-TO

Foto 6 - **Amuleto** - Karajá-TO

Foto 7 - **Amuleto** - Karajá-TO

Foto 8 - **Anel** (frente e lateral)- Paresi-MT

Foto 9 - **Anel** (frente e lateral) - Paresi-MT

Fotos 10, 11 e 12 -
Anel - Suruí-RO

Foto 13 - **Anzol** - Marubo-AM

Foto 14 - **Anzol** - Wajãpi-AP

Foto 15 - **Arco musical** - Maxakali-MG

Foto 16 - **Aro trançado** - Tukano-AM

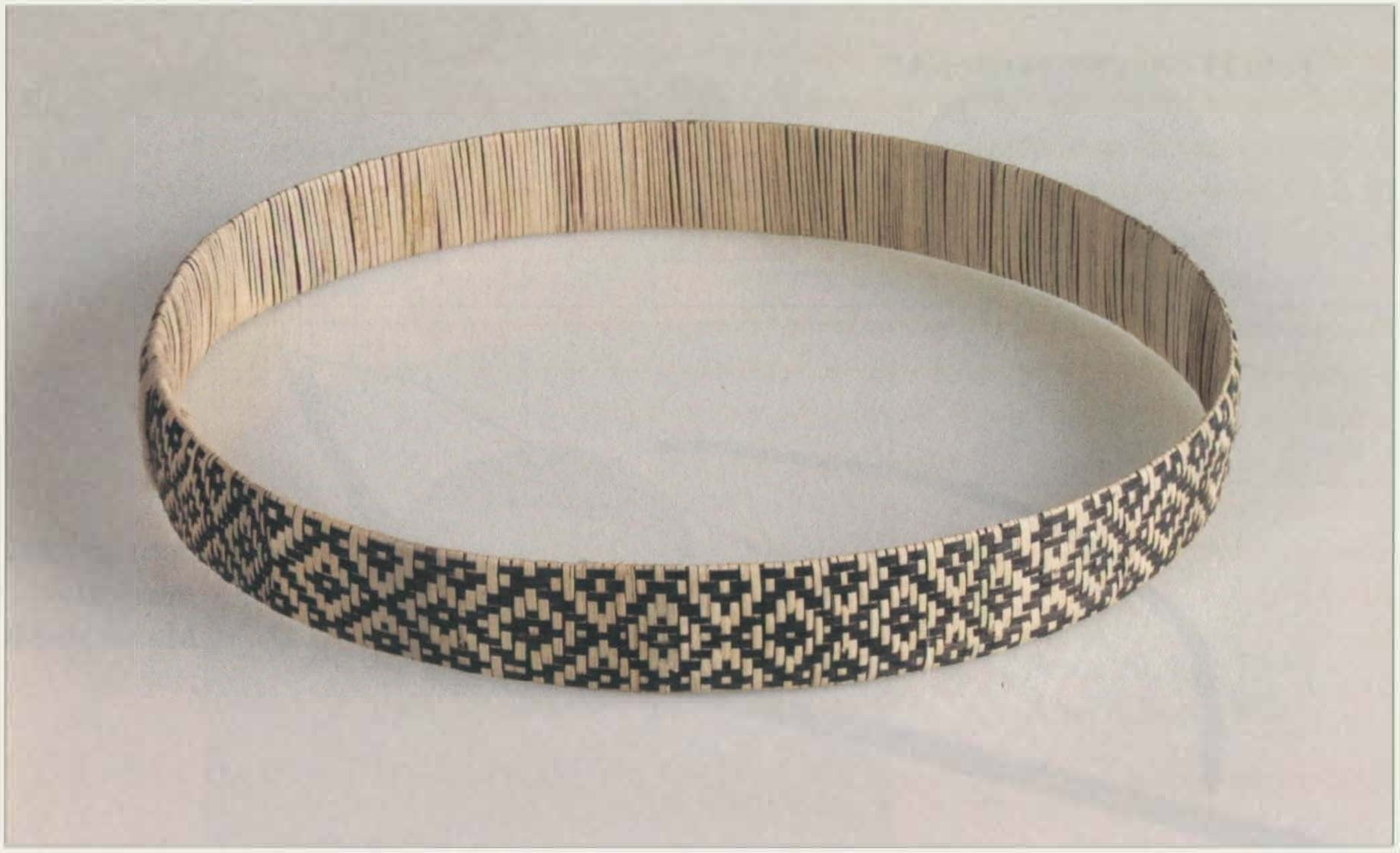


Foto 17 - **Aro trançado** - Asuriní-PA

Foto 18 - **Aviãozinho** - Karajá-TO

Foto 19 - **Banco cilíndrico** - Marubu-AM

Foto 20 - **Banco concavolíneo** - Tukano-AM

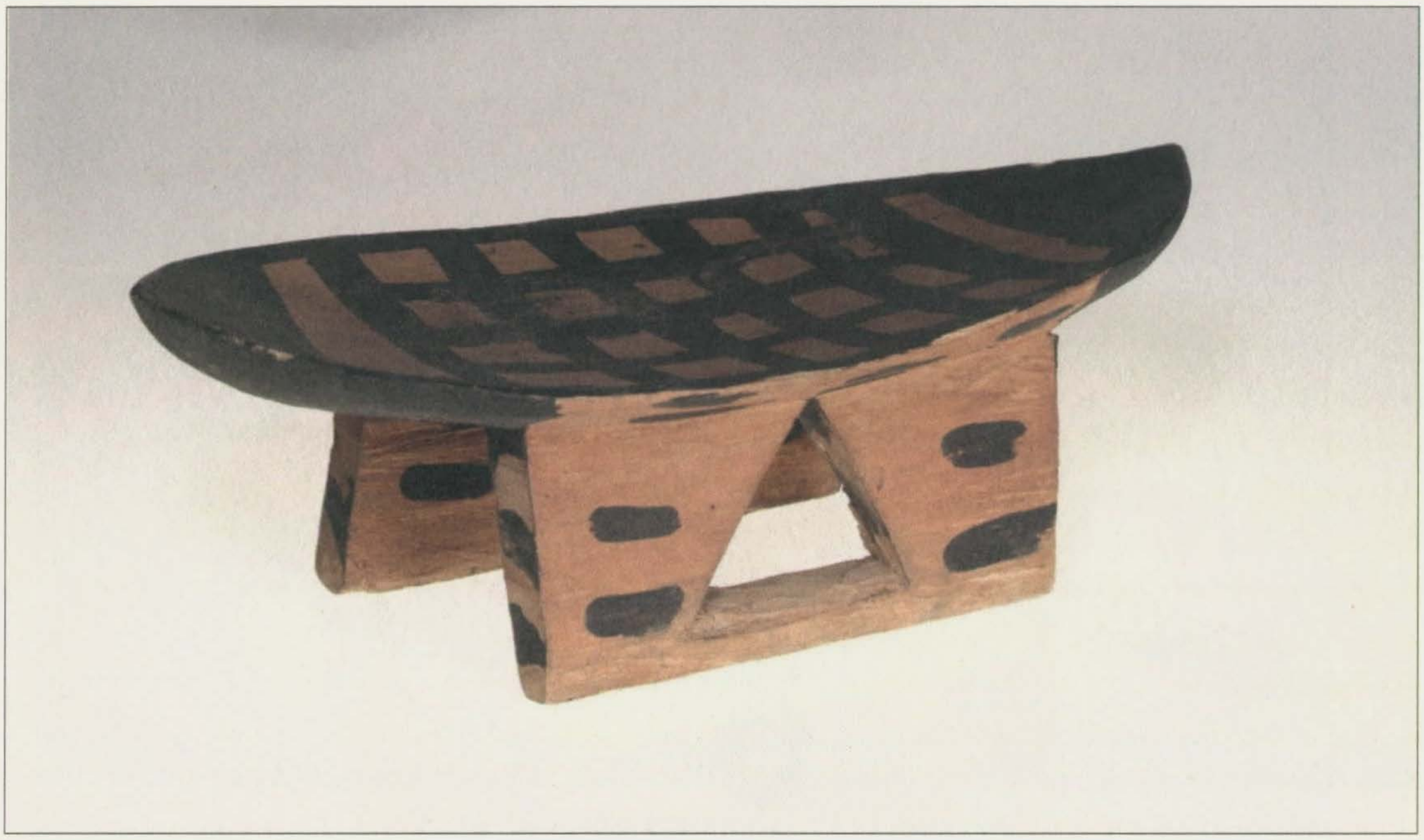


Foto 21 - **Banco côncavo-ovalado** - Waiwai-PA

Foto 22 - **Banco ornitomorfo** - kuikuro-MT

Foto 23 - **Banco quadrangular** - Marubo-AM

Foto 24 - **Banco quadrupedemorfo** - Marubu-AM

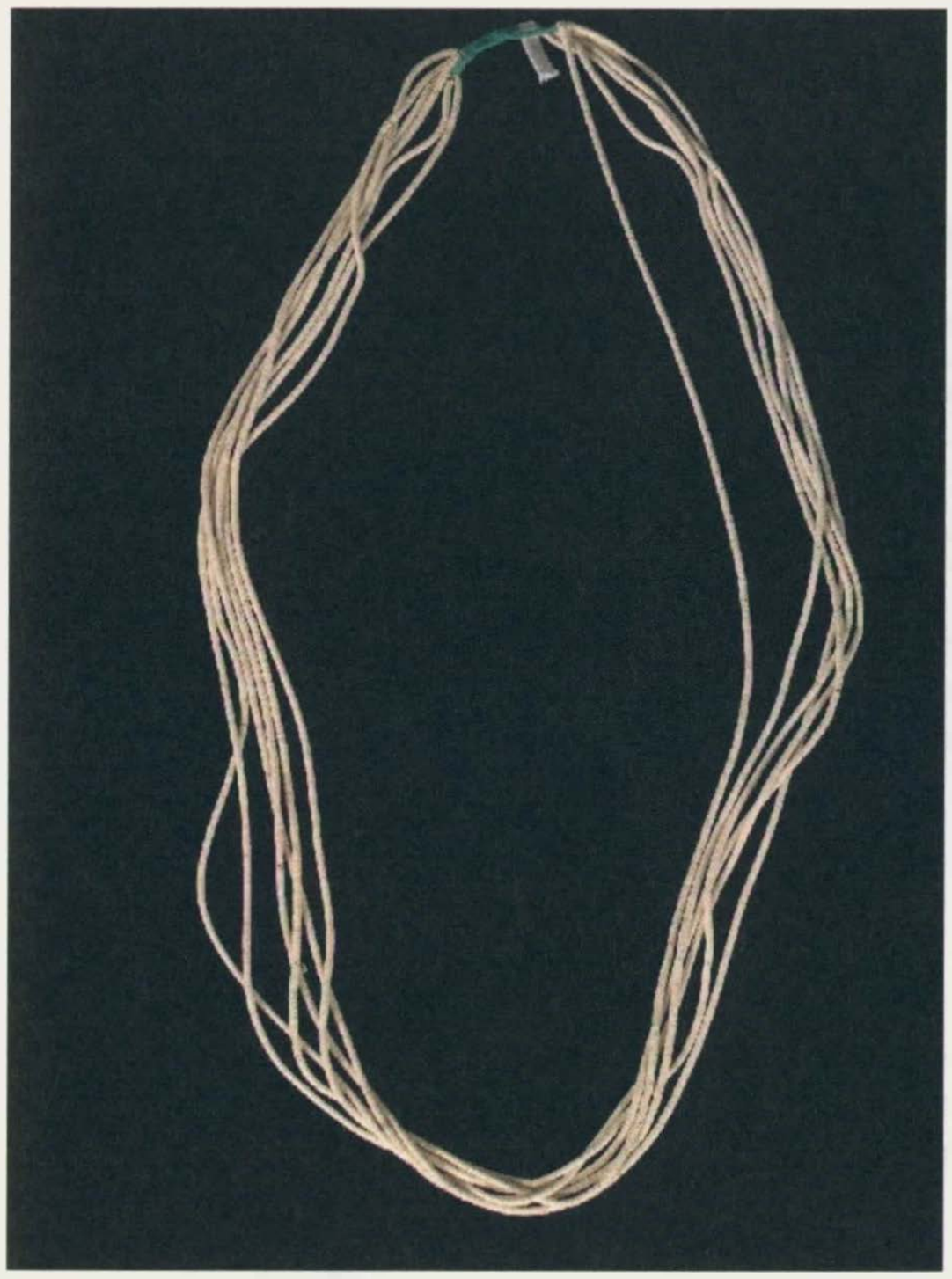


Foto 25 - **Bandoleira** - Marubo-AM

Foto 27 - **Bilha** - Waiwai-RR

Foto 26 - **Bastão de ritmo oco** - s/procedência

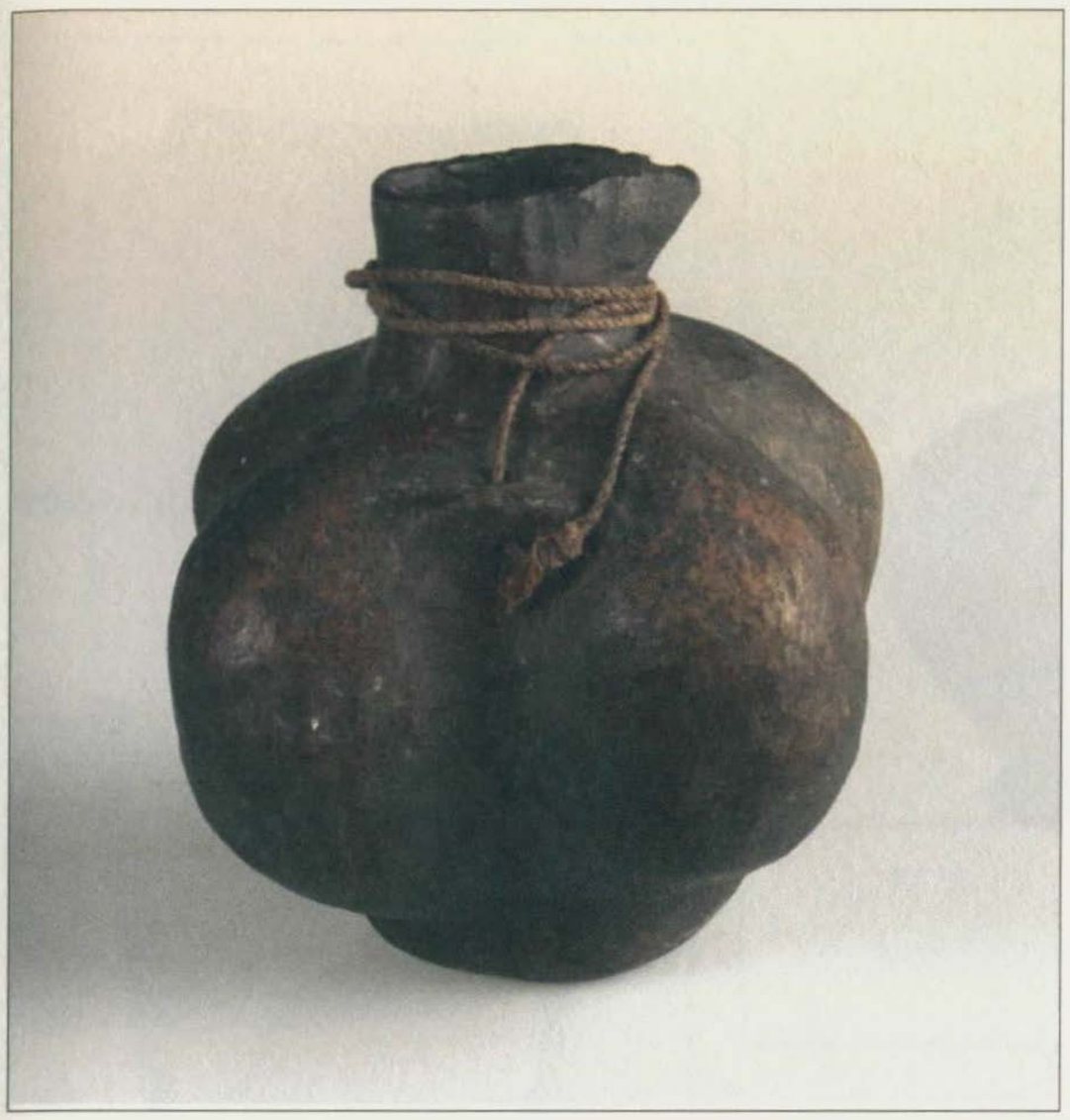


Foto 28 - **Bilha** - Marubo-AM

Foto 29 - **Bilha** - Marubo-AM

Foto 30 - **Bilha** - Kadiwéu-MS

Foto 31 - **Bilhas comunicantes** - Palikur - AP

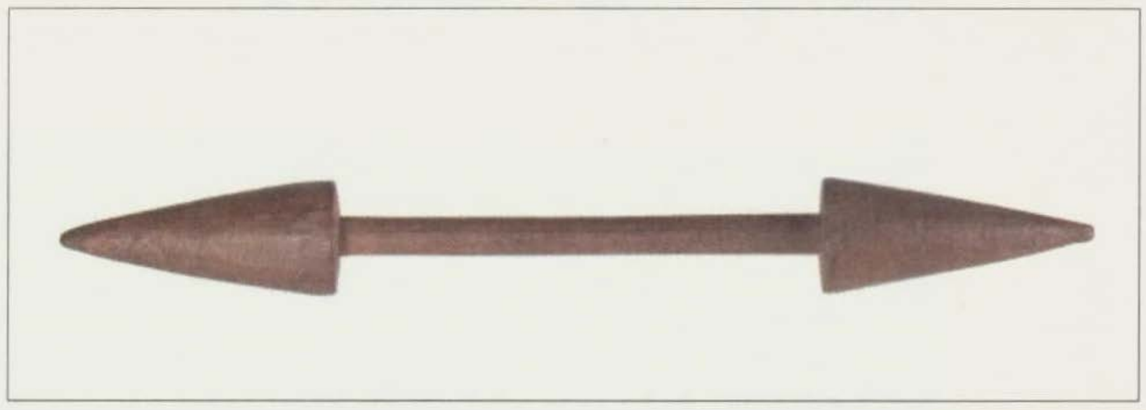


Foto 32 - **Bobina** - Urubu-MA

Foto 33 - **Bodoque** - Terena-MS

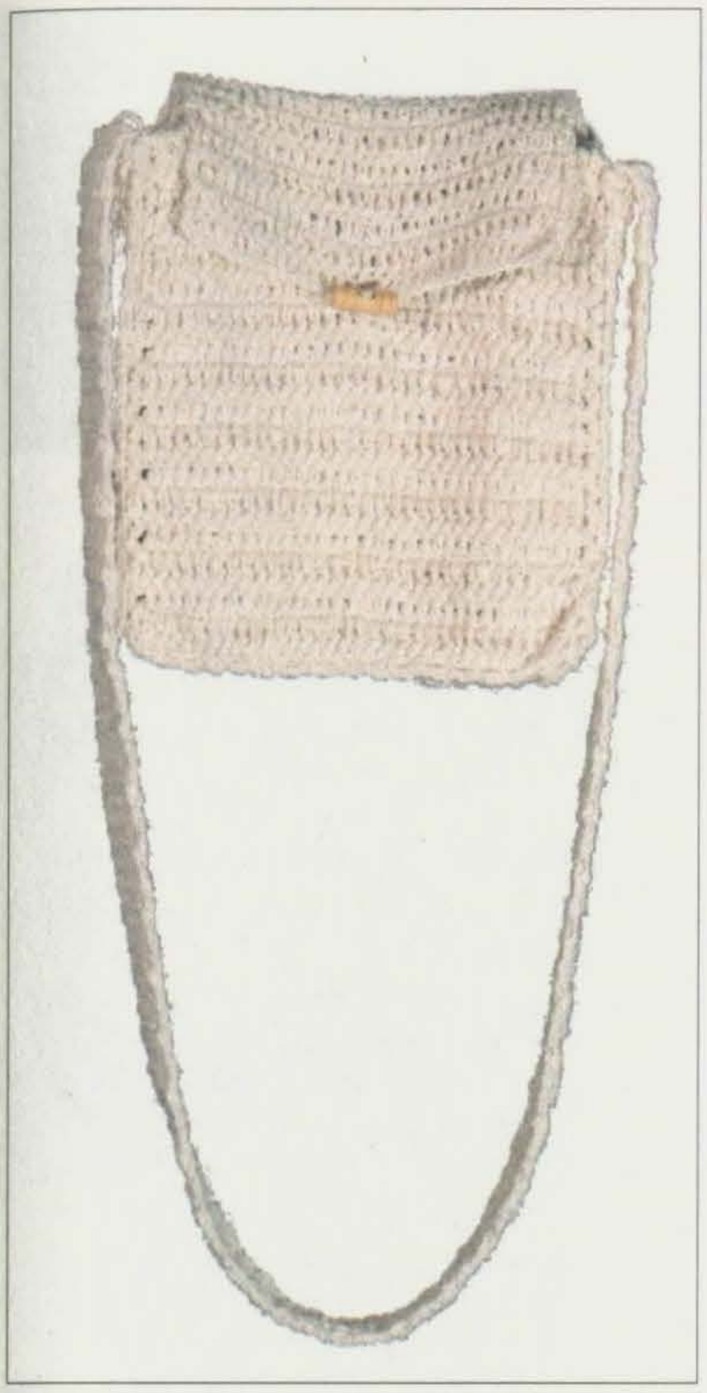


Foto 34 - **Bolsa tecida** - Suruí-RO

Foto 35 - **Bolsa tecida** - Kaxinawá-AC

Foto 36 e 37 - **Boneca karajá** - Karajá-TO

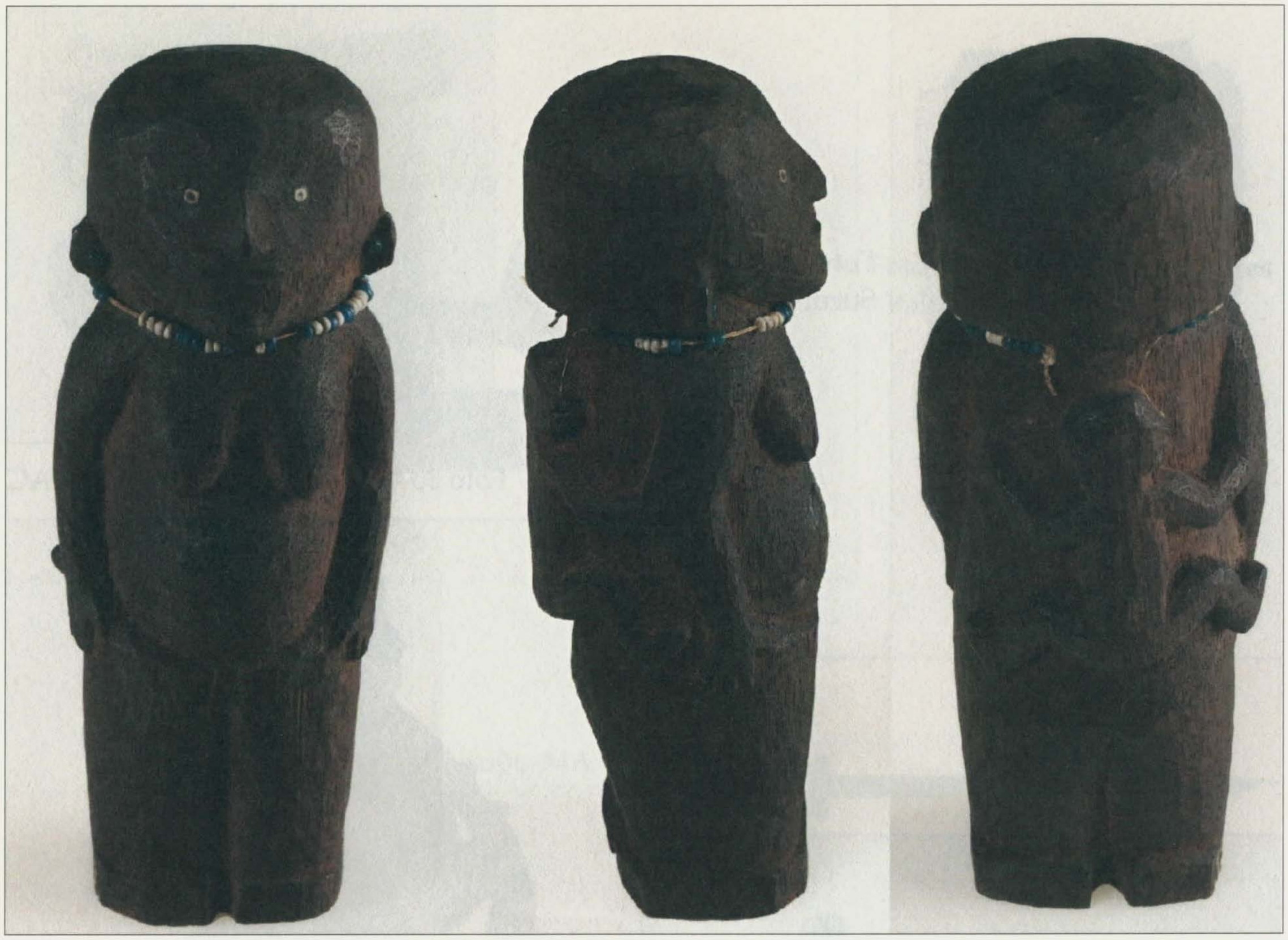


Foto 38 - **Boneco** (frente, lateral e costas) - Kadiwéu - MS

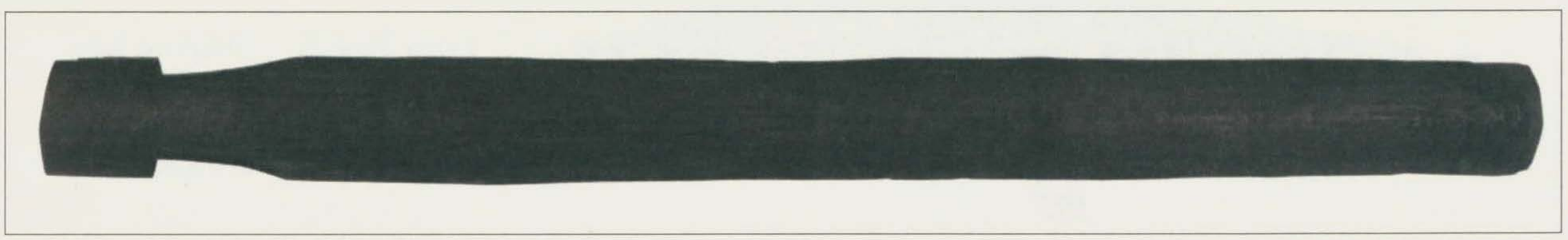


Foto 39 - **Borduna convexo-plana** - Umutina - MT

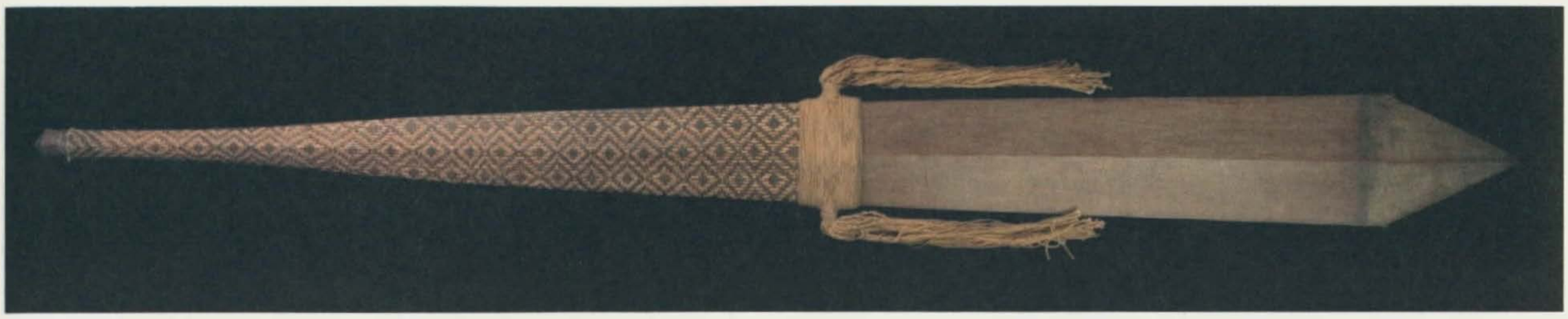


Foto 40 - **Borduna prismática** - Kayapó-PA

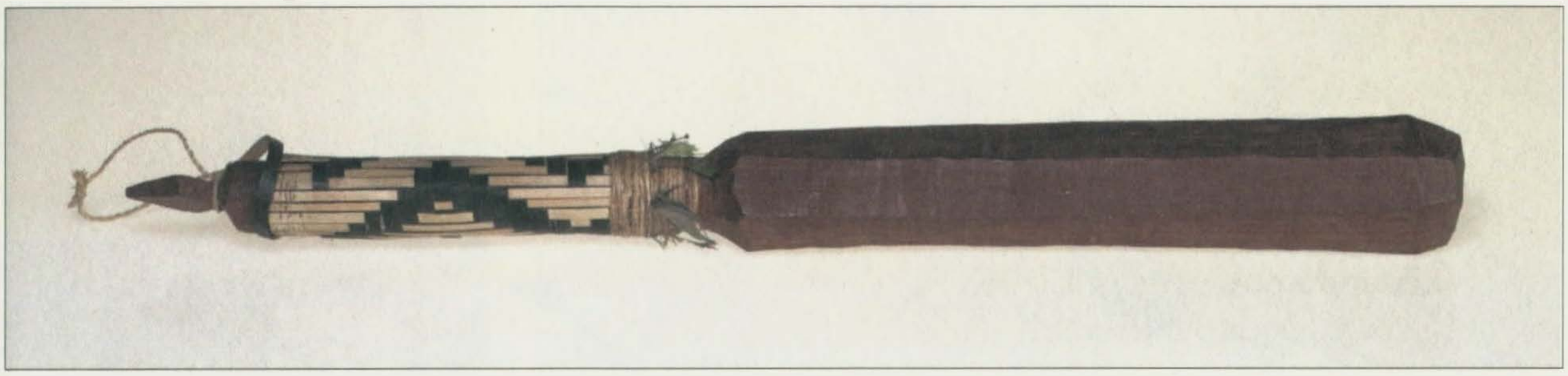


Foto 41 - **Borduna quadrangular** - Xerente-TO

Foto 42 - **Borduna retangular** - Wayana Apalaí-PA

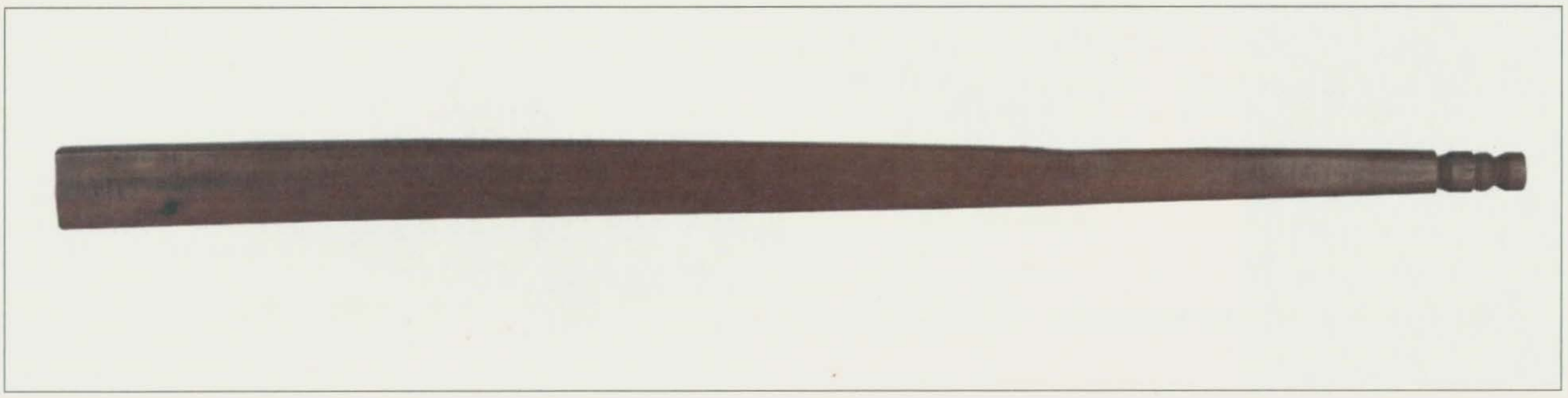


Foto 43 - **Borduna retangular** - Urubu-MA

Foto 44 - **Braçadeira** - Urubu-MA

Foto 45 - **Braçadeira de cordões** - Javaé-TO

Foto 46 - **Braçadeira trançada** - Kanela - MA

Foto 47 - **Brinco** - Kuikuro-MT

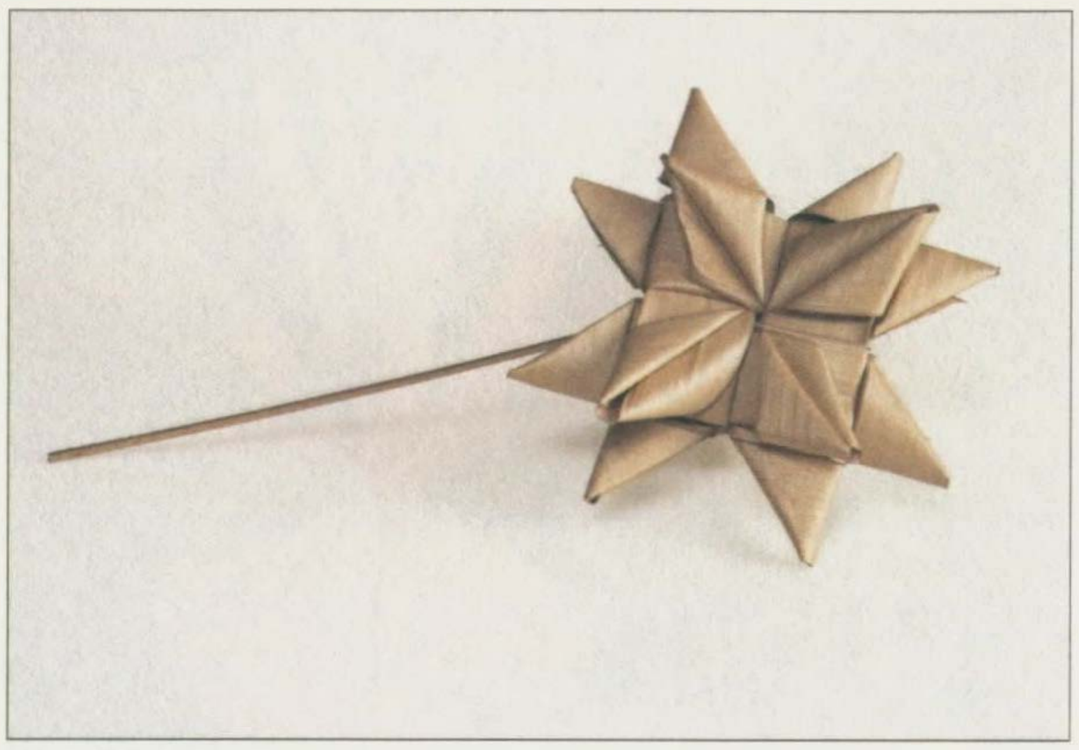


Foto 48 - **Brinquedo em dobraduras** - Parintintin-AM

Foto 49 - **Brinquedo trançado** - Kadiwéu-MS

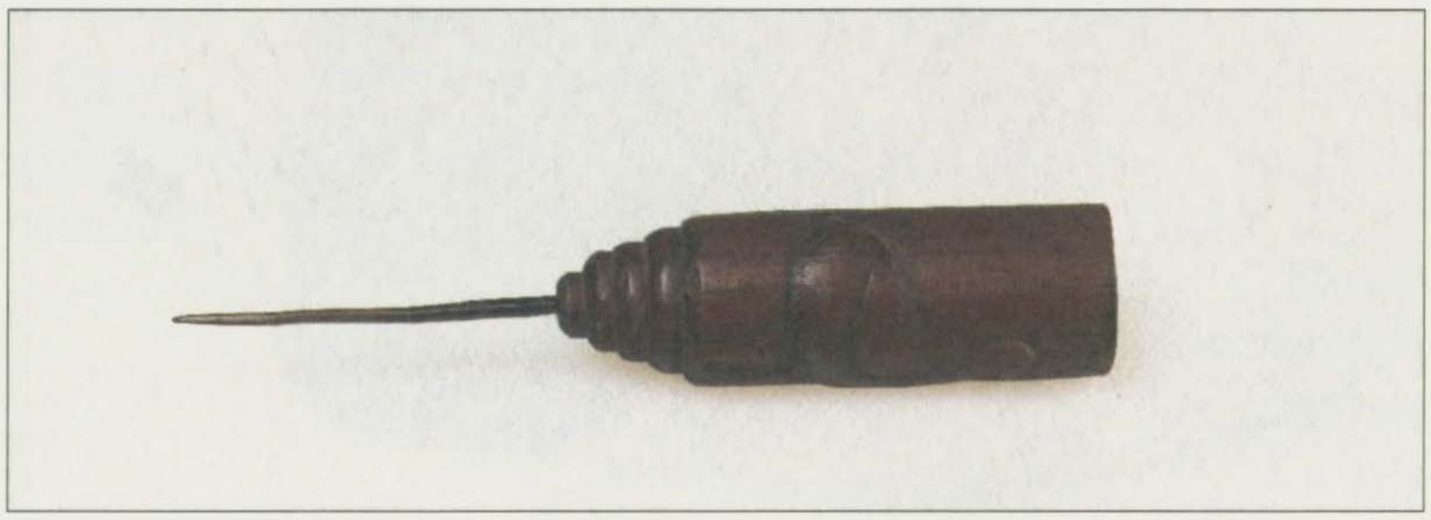


Foto 51 - **Broca** - Kadiwéu-MS

Foto 50 - **Brinquedo trançado** - Índios do Uaupés-AM

Foto 52 - **Capa cortina de franjas** - Gorotire-PA

Foto 53 - **Capacete** - Suruí-RO

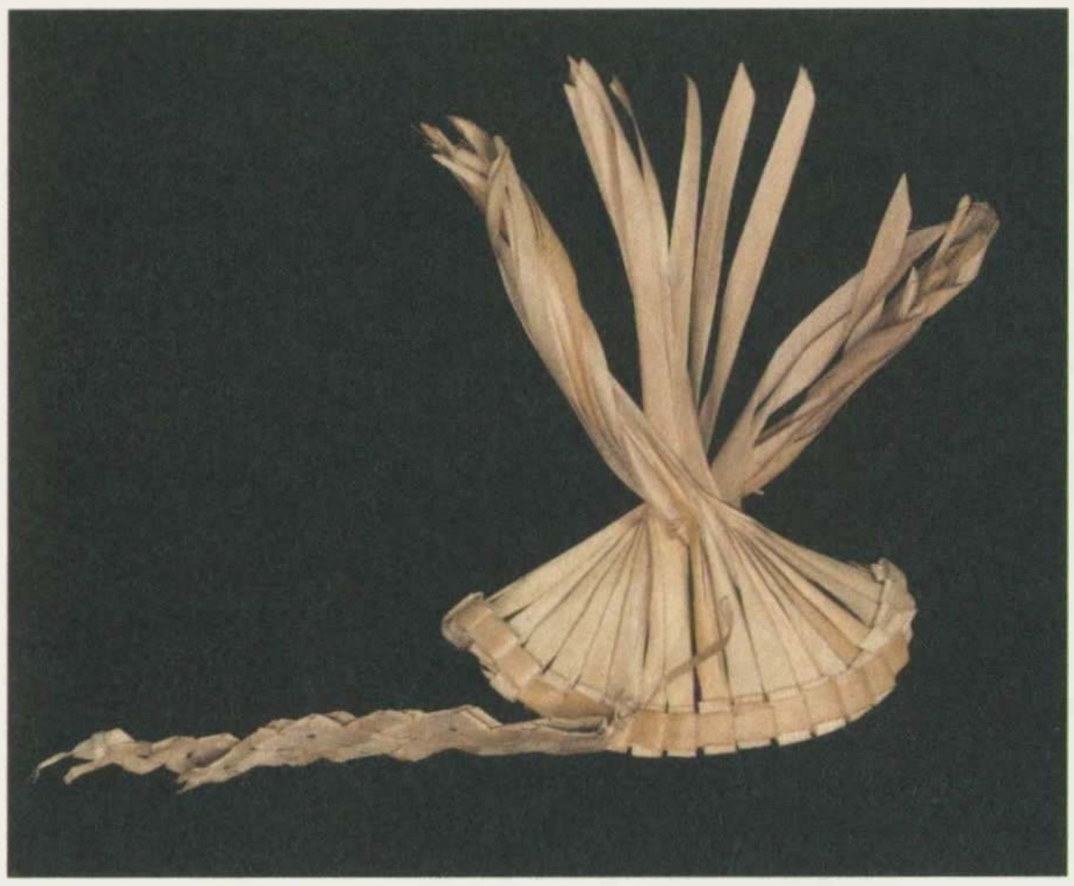


Foto 54 - **Capacete** - Funió-PE

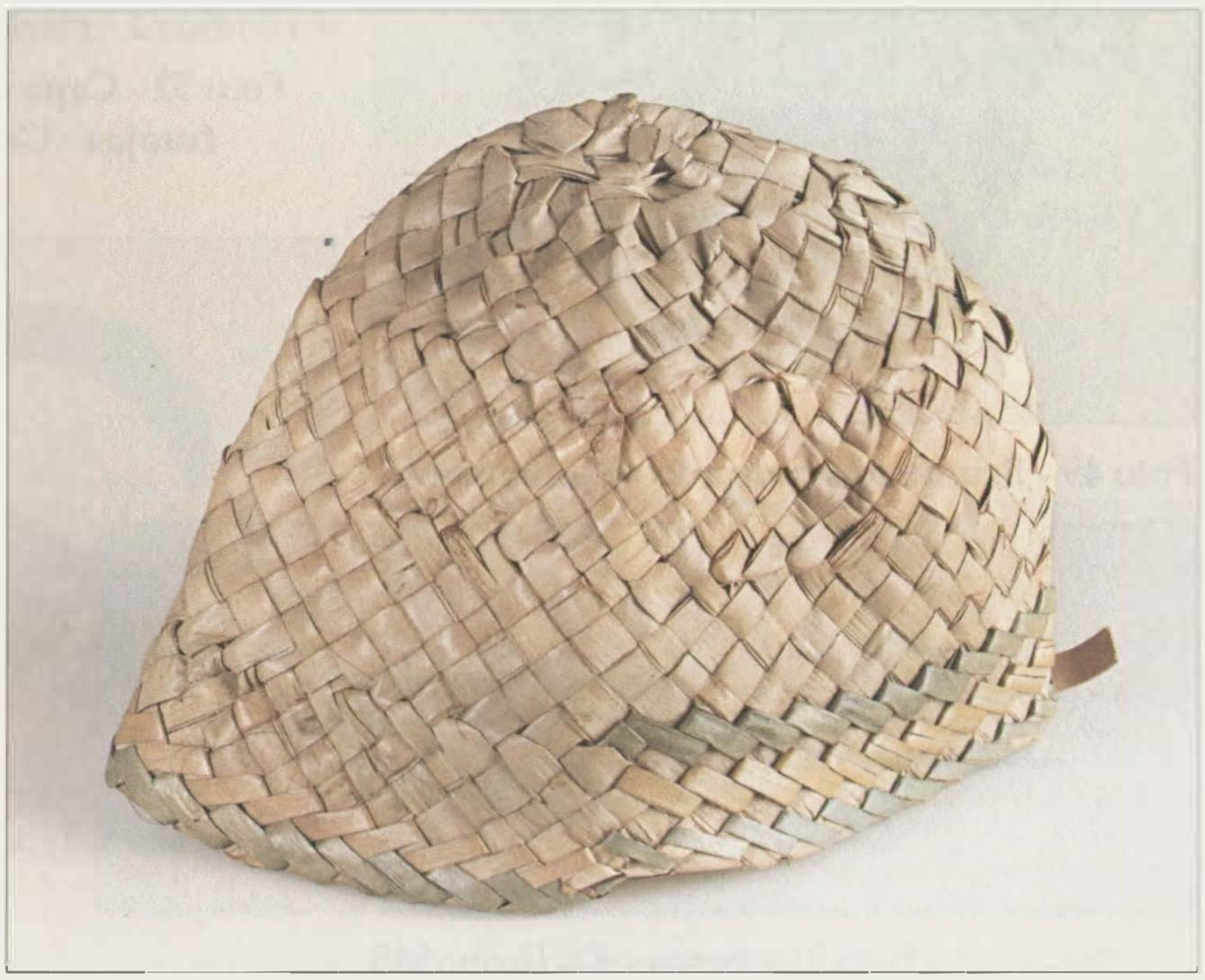


Foto 55 - **Capacete trançado** - Funió-PE

Foto 56 - **Carcás com tampa** - Baniwa - AM

Foto 57 (esquerda) - **Carcás trançado impermeabilizado** - s/ procedência

Foto 58 (direita) - **Carcás trançado semi-impermeabilizado** - s/procedência

Foto 59 - **Carimbo** - Guarani Kaiwá-MS

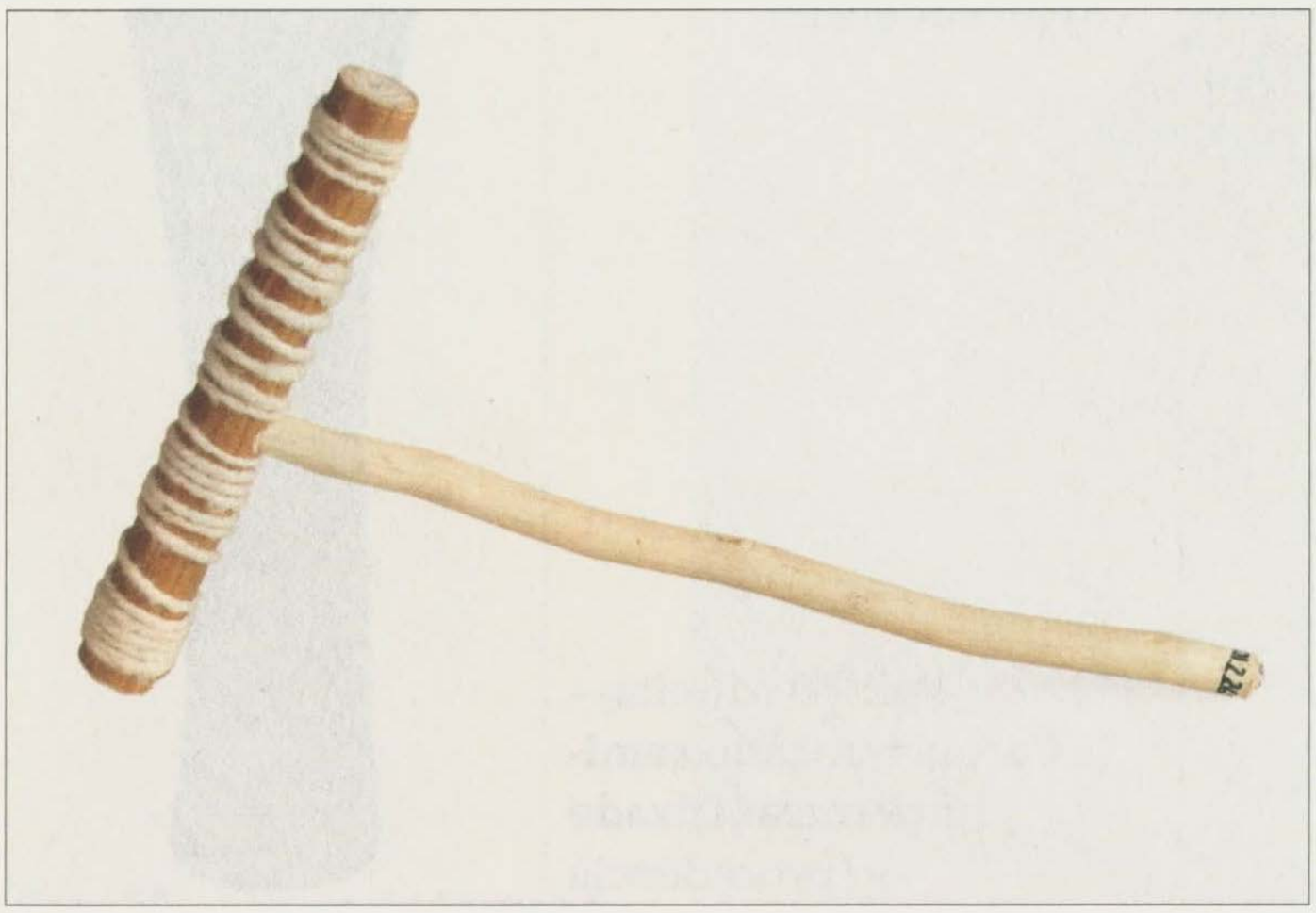


Foto 60 - **Carimbo-corda** - Wajãpi-AP

Foto 61 - **Carimbo-vareta** - Wajãpi-AP

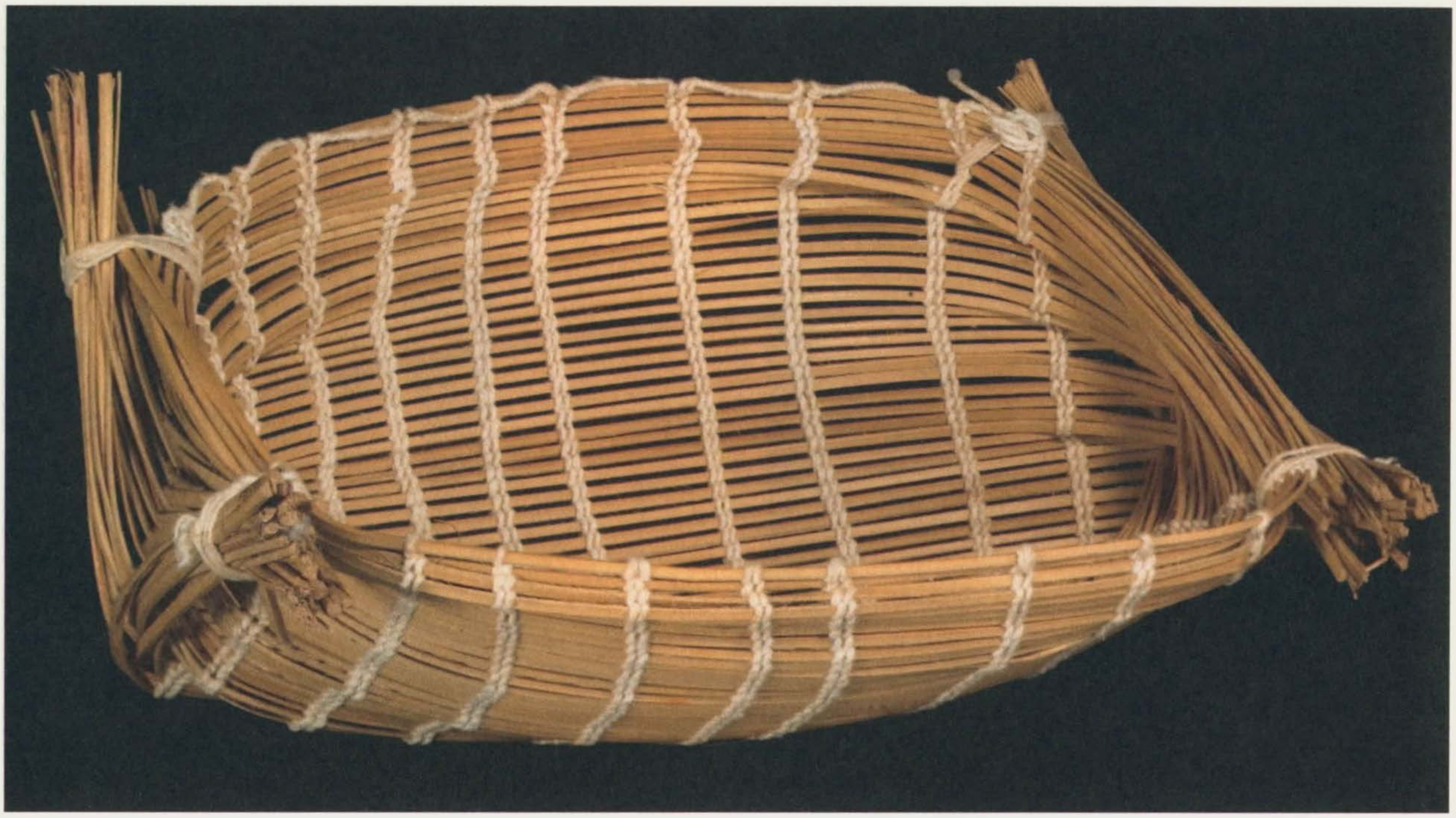


Foto 62 - **Cesto alguidariforme** - Suruí-RO

Foto 63 - **Cesto alguidariforme** - Suruí-RO

Foto 64 - **Cesto bolsiforme** - Fulnió-PE

Foto 65 - **Cesto bolsiforme** - Xavante-MT

Foto 66 - **Cesto bornaliformiforme** - Suruí-RO

Foto 67 - **Cesto cargueiro** - Xavante-MT

Foto 68 - **Cesto cargueiro** - Yanomami-AM

Foto 69 - **Cesto estojiforme** - Waiwai-PA

Foto 70 - **Cesto estojiforme** - Karajá-TO

Foto 71 - **Cesto estojiforme** - Karajá-TO

Foto 72 - **Cesto gameliforme** - Kuikuro-MT

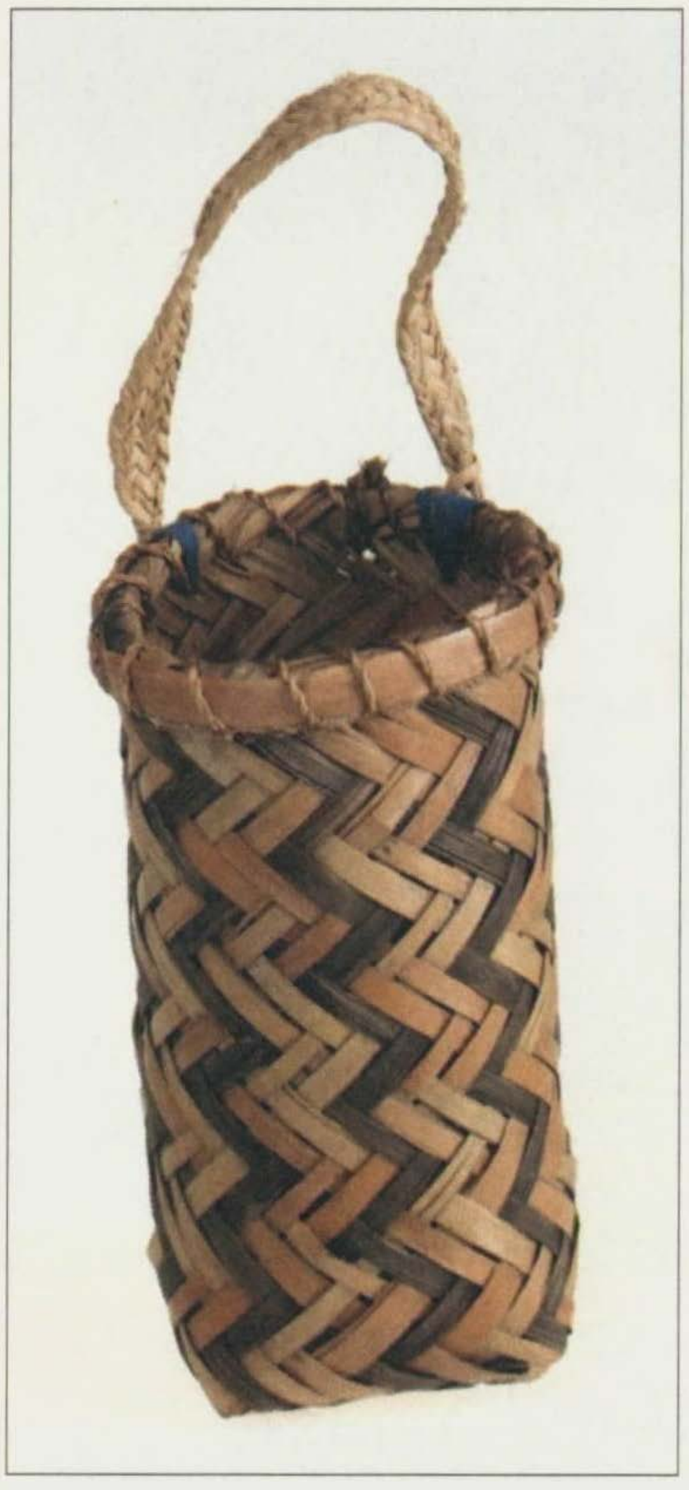


Foto 73 - **Cesto paneiriforme** - Karajá-MA

Foto 74 - **Cesto paneiriforme** - Apunirã -AM

Foto 75 - **Cesto platiforme** - Baniwá-AM

Foto 76 - **Cesto platiforme** - Waiwai-RR

Foto 77 - **Cesto tigeliforme** - Tremembé-CE

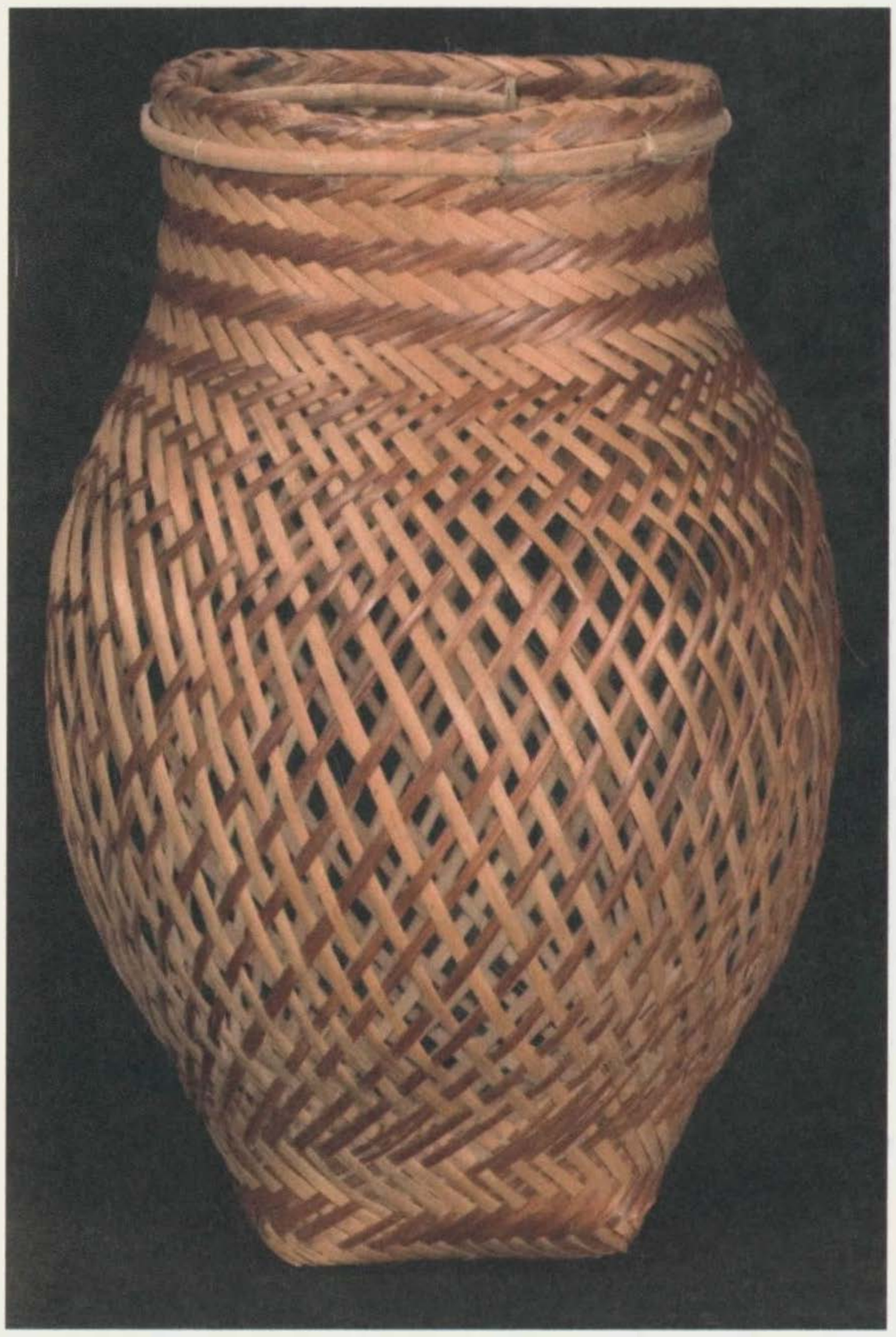


Foto 78 - **Cesto vasiforme** - Tukano-AM

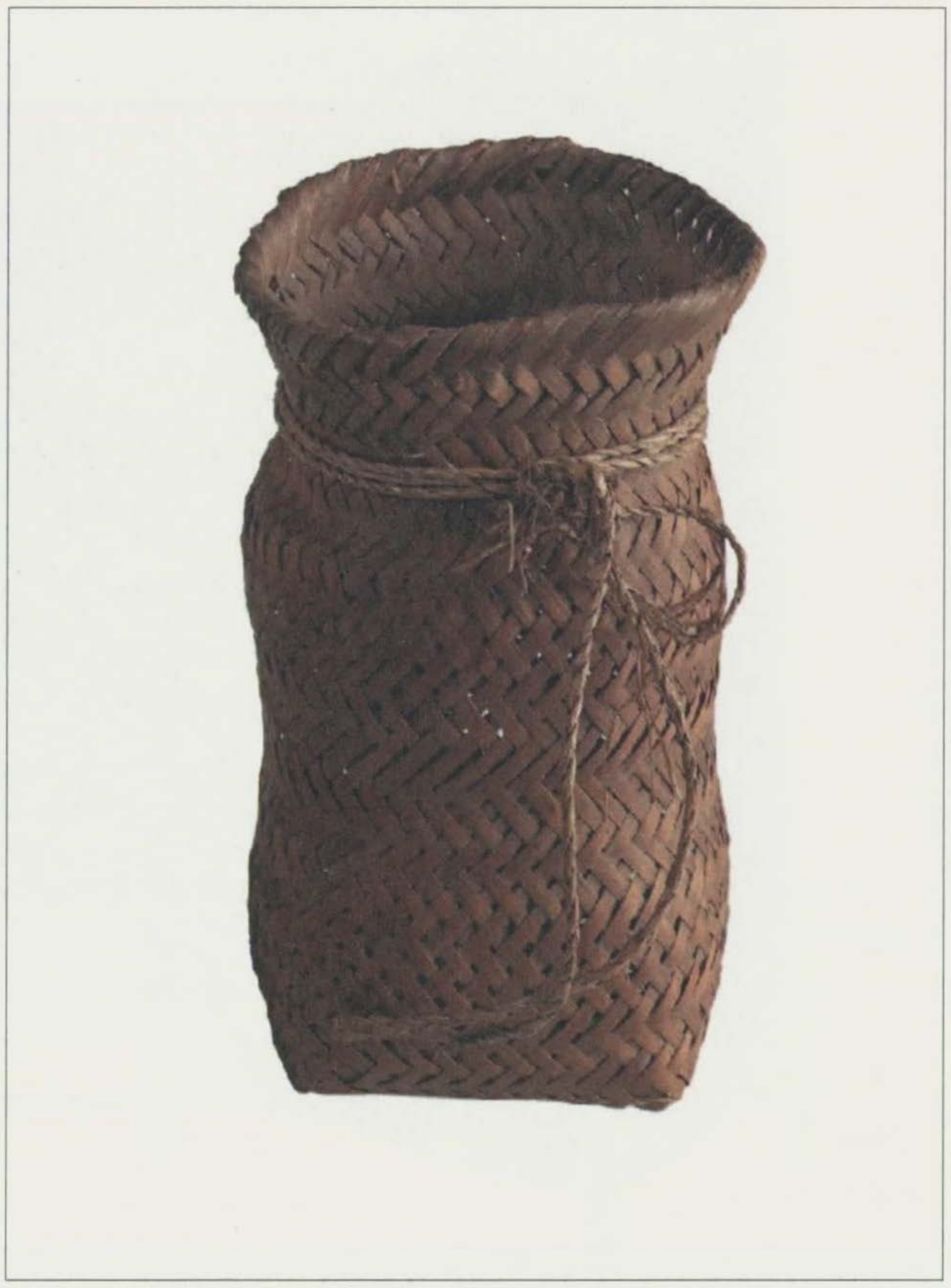


Foto 79 - **Cesto vasiforme** - Makuxi-RR

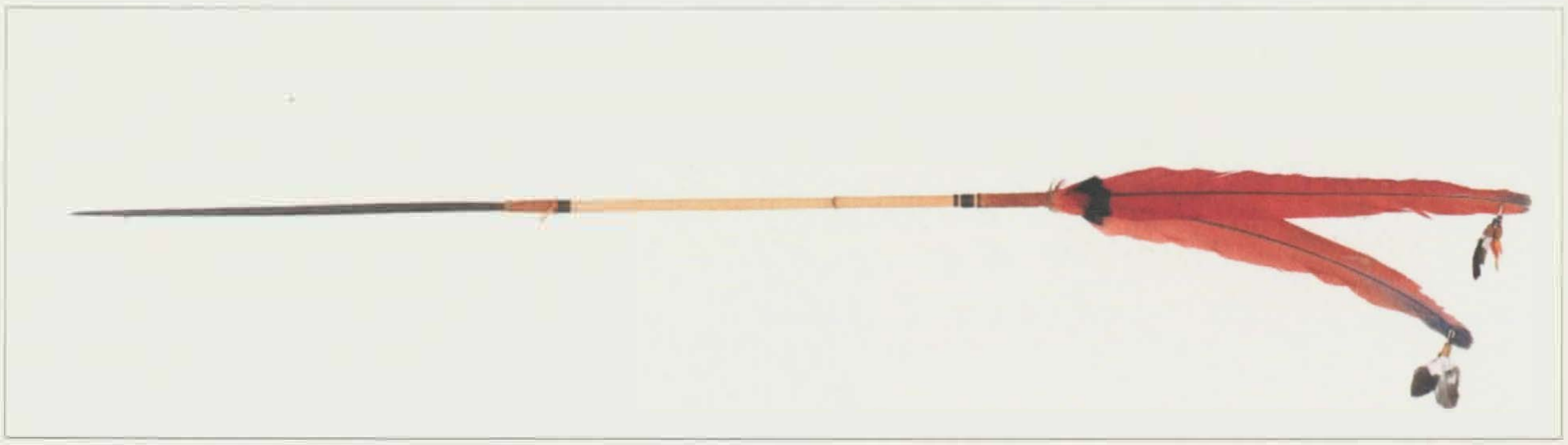
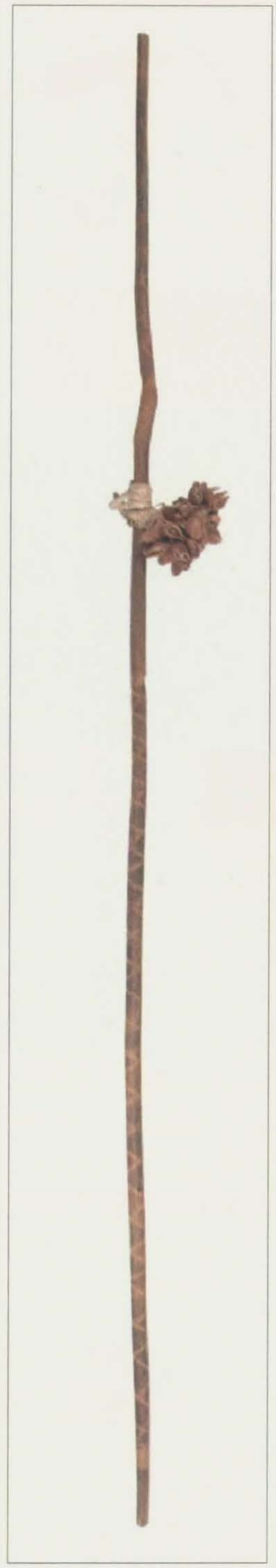


Foto 80 - **Cetro** - Suruí-RO

Foto 81 - **Chapeu trançado** - Pakanova-RO

Foto 82 (direita) - **Chocalho de vara** - Wayana-Apalaí-PA

Foto 83 (esquerda) - **Chocalho em cacho** - Xikrin-PA



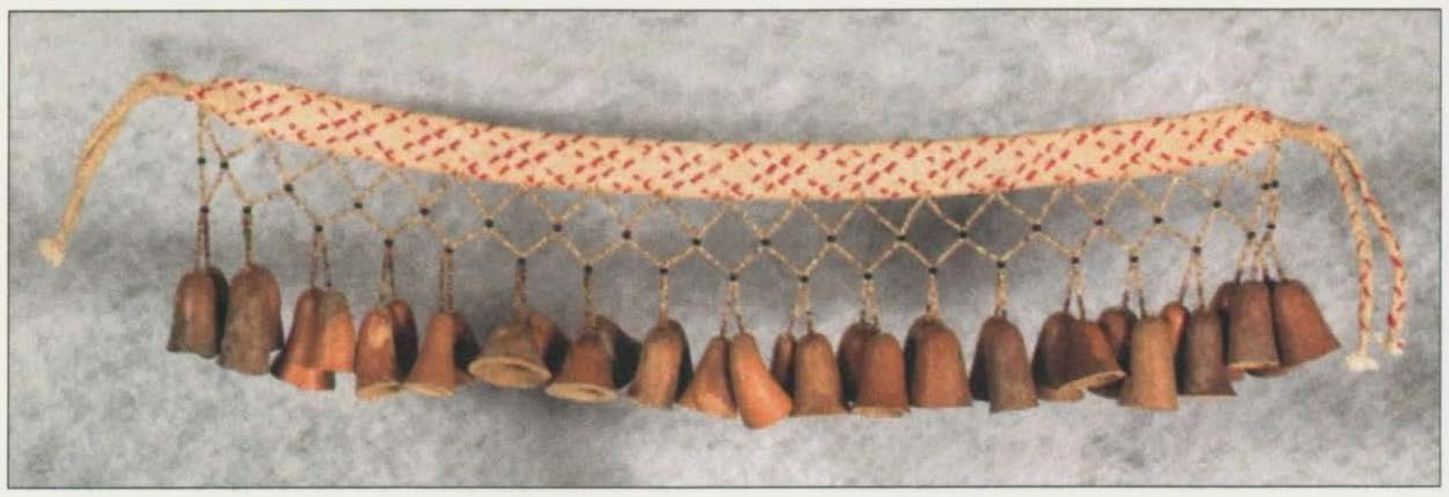


Foto 84 - **Chocalho em fieira** - Krahô-TO

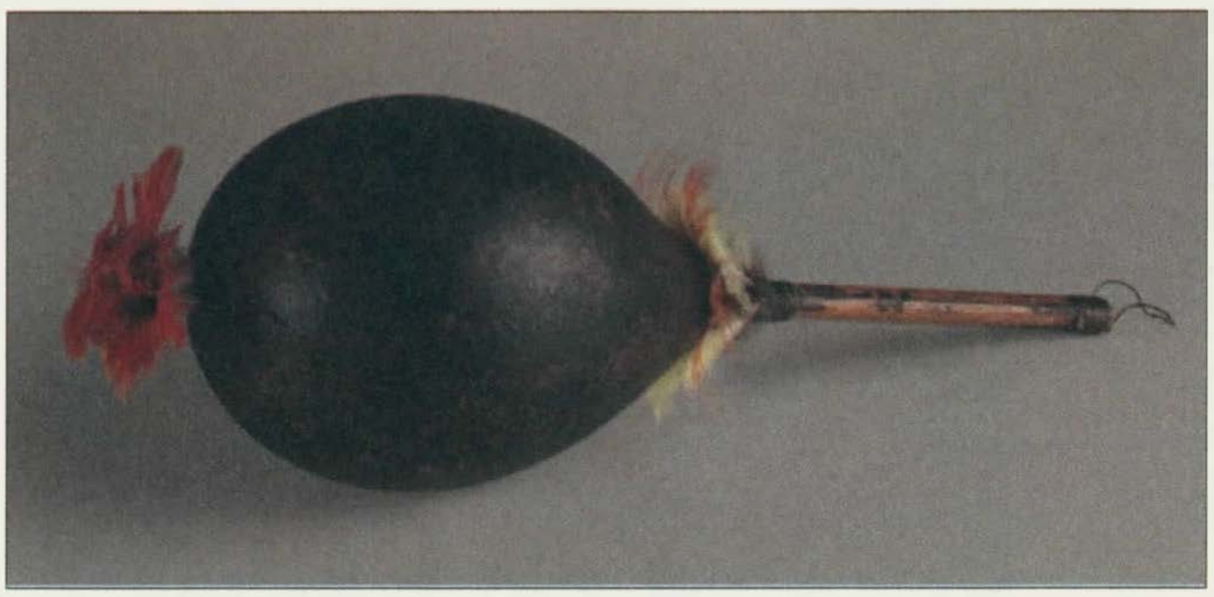


Foto 86 - **Chocalho globular** - Wajãpi-AP

Foto 85 (direita) - **Chocalho tubular** - Wayana Apalaí-PA

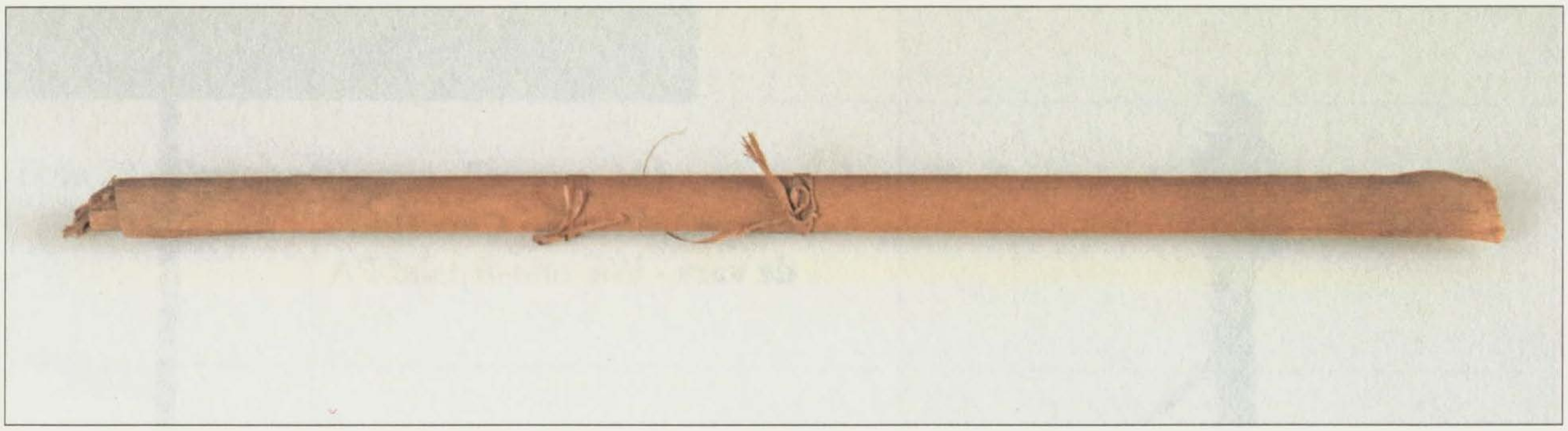


Foto 87 (acima) - **Cigarro** - Suruí-RO

Foto 88 (ao lado) - **Cigarro** - Suruí-RO

Foto 89 - **Cinto de cordões** - Kanela-MA

Foto 90 - **Cinto tecido** - Suruí-RO

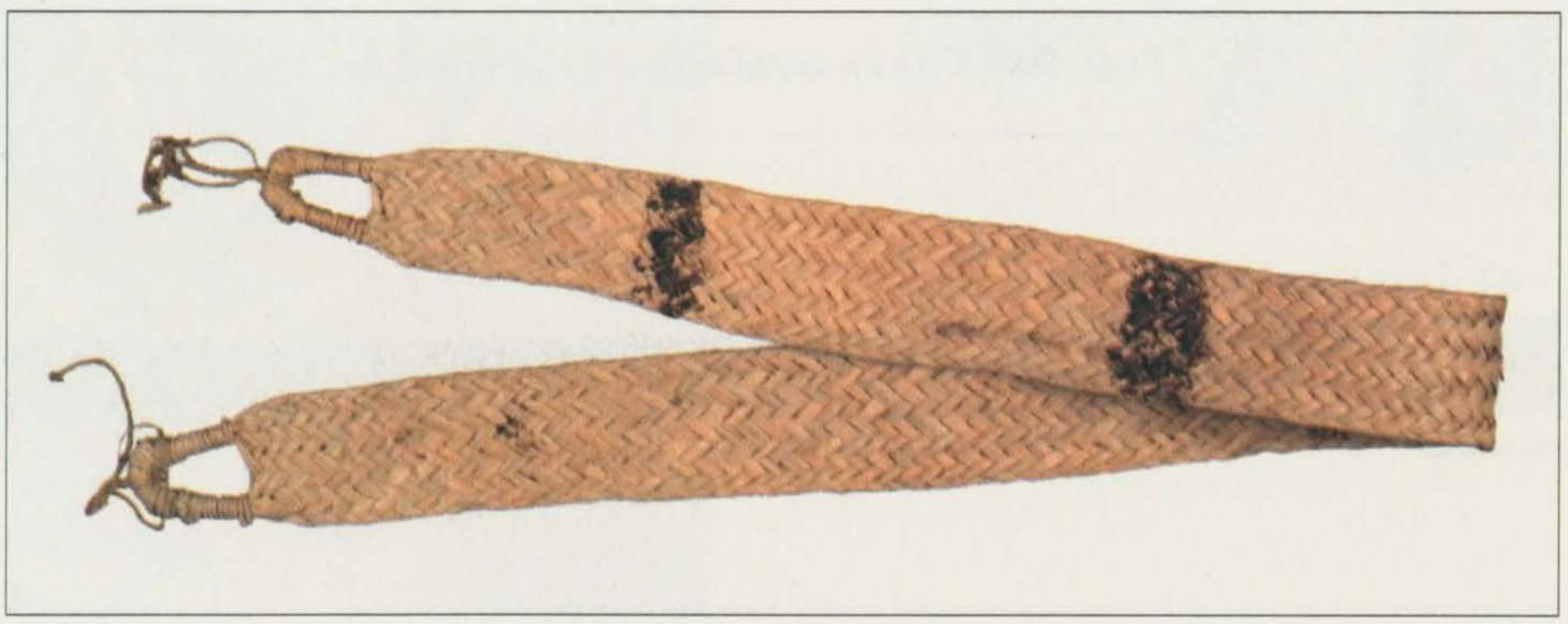


Foto 91 - **Cinto trançado** - Krahô-TO

Foto 92 - **CinzeIro** - Makú-AM

Foto 93 - **Clava espatulada** - Emerillons - AP

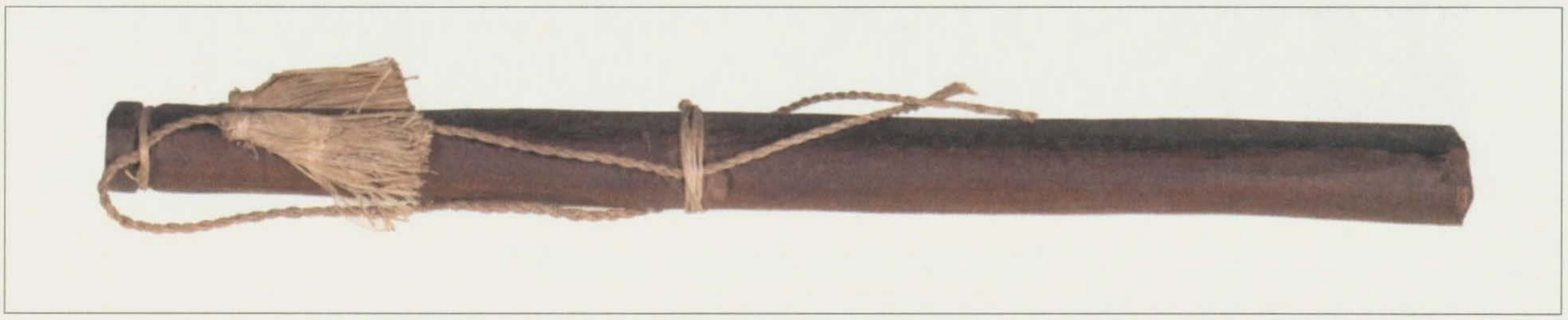


Foto 94 - **Clava ovalada** - Kanela-MA

Foto 95 - **Clava retangular** - Kanela-MA

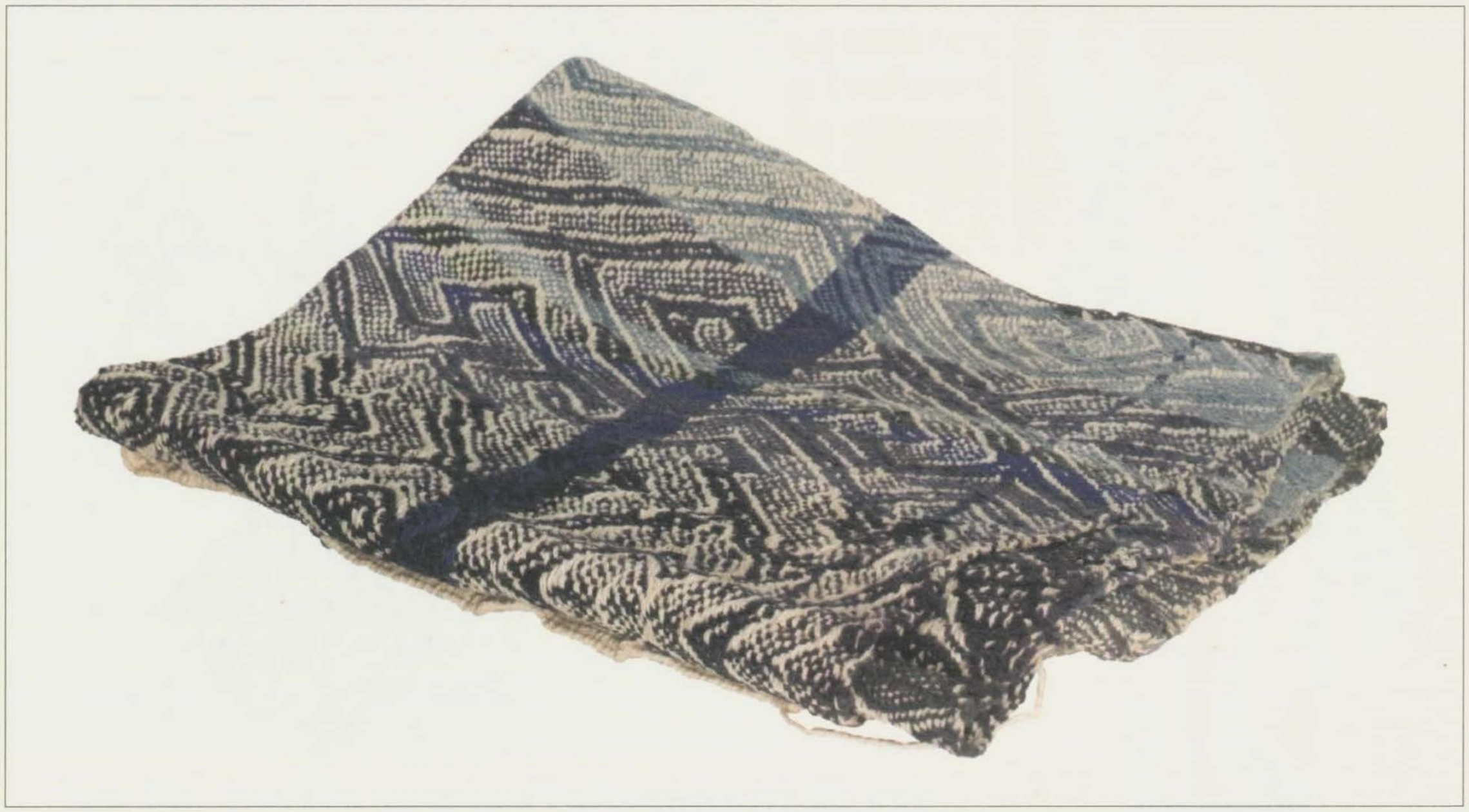


Foto 96 - **Cobertor** - Kaxinawá-AC

Foto 97 - **Coifa** - Karajá-TO

Foto 98 - **Colar-amuleto** - Urubu - MA

Foto 99 (esquerda) -
Colar trançado -
Kanela-MA

Foto 101 (direita) -
Cruz de fios -
Kanela-MA

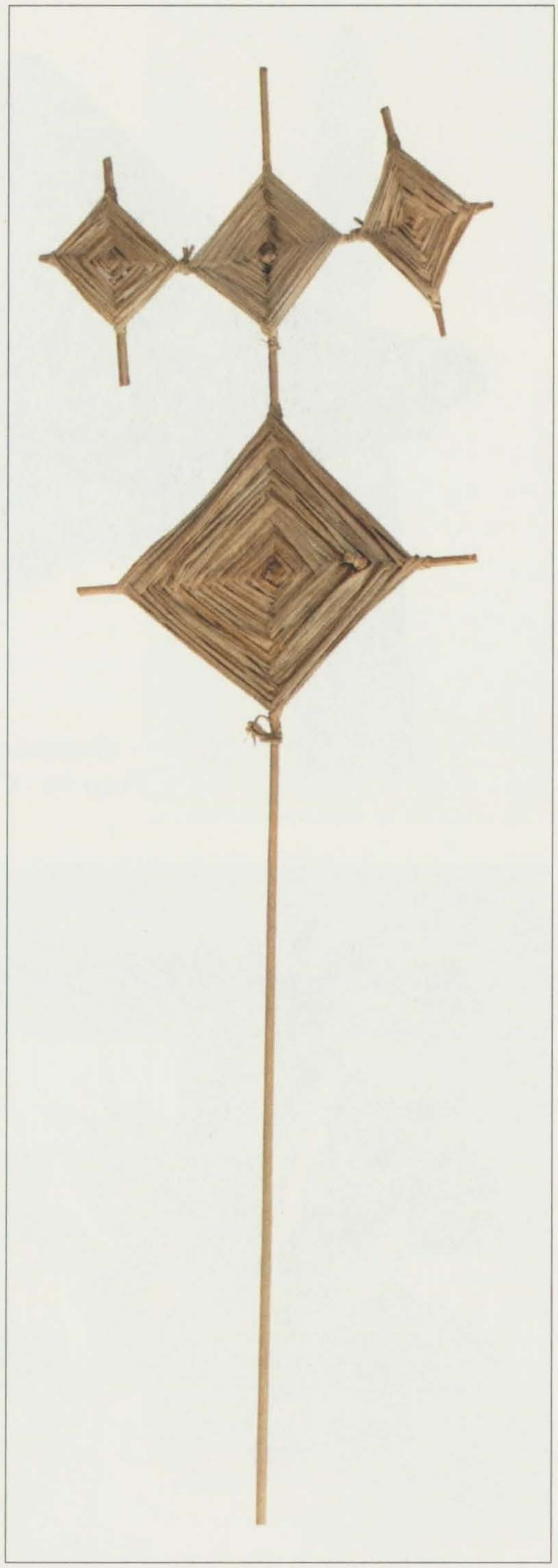


Foto 100 (abaixo) -
Coroa radial -
Txikão-MT

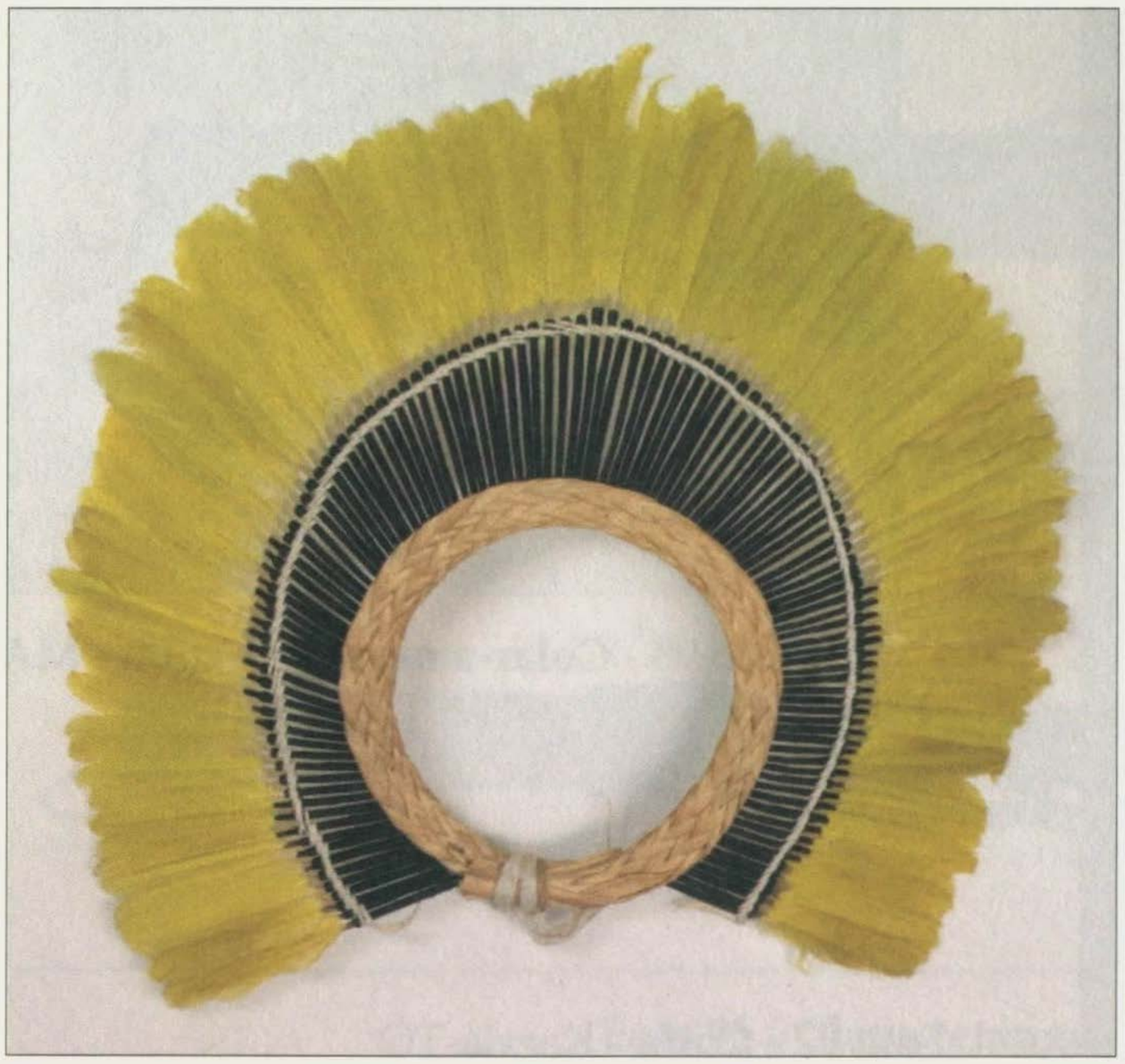


Foto 102 - **Diadema horizontal Tucanape** - Kalapálo-MT

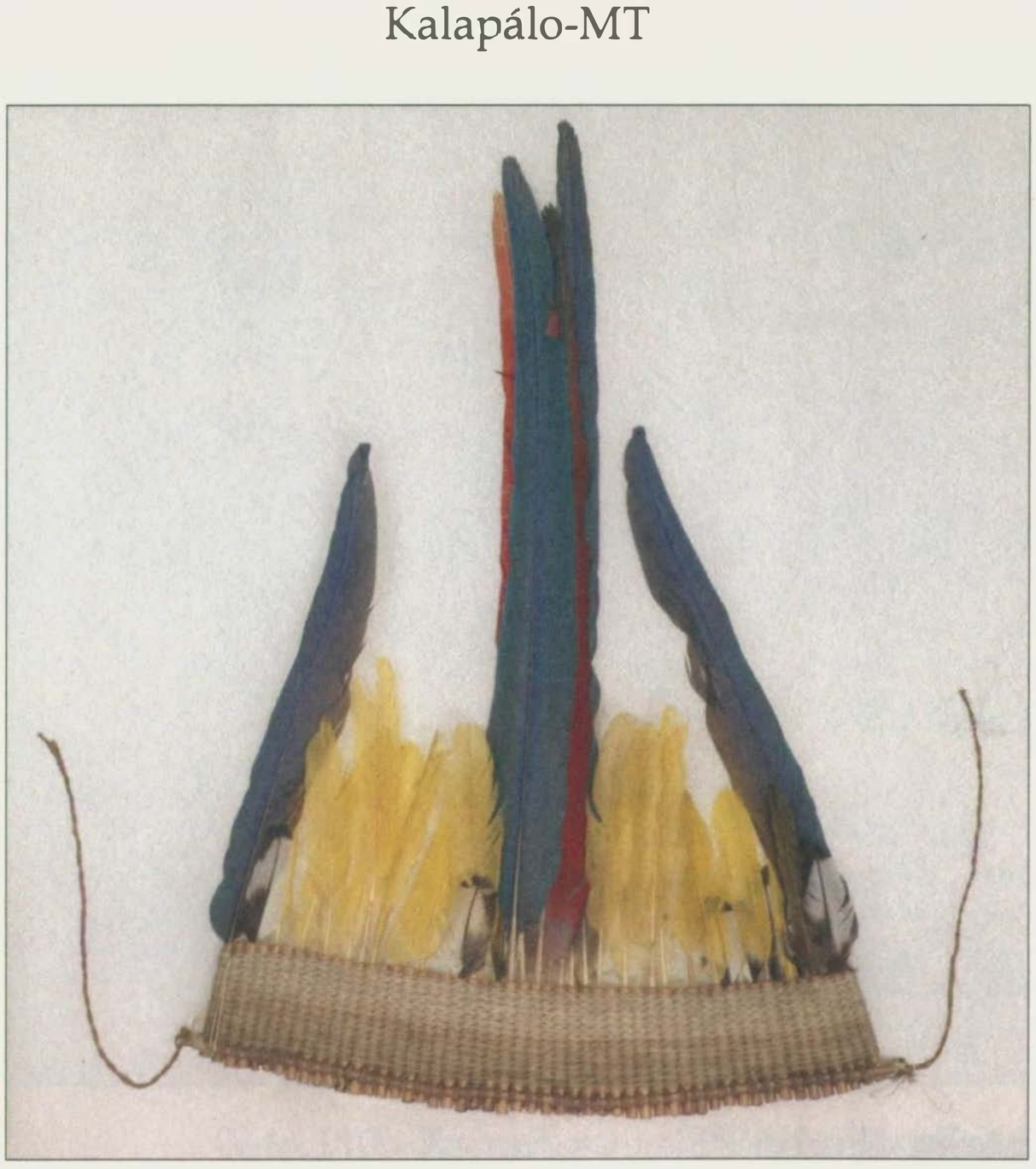


Foto 104 (esquerda) - **Diadema vertical** - Menkrnagnotí-PA

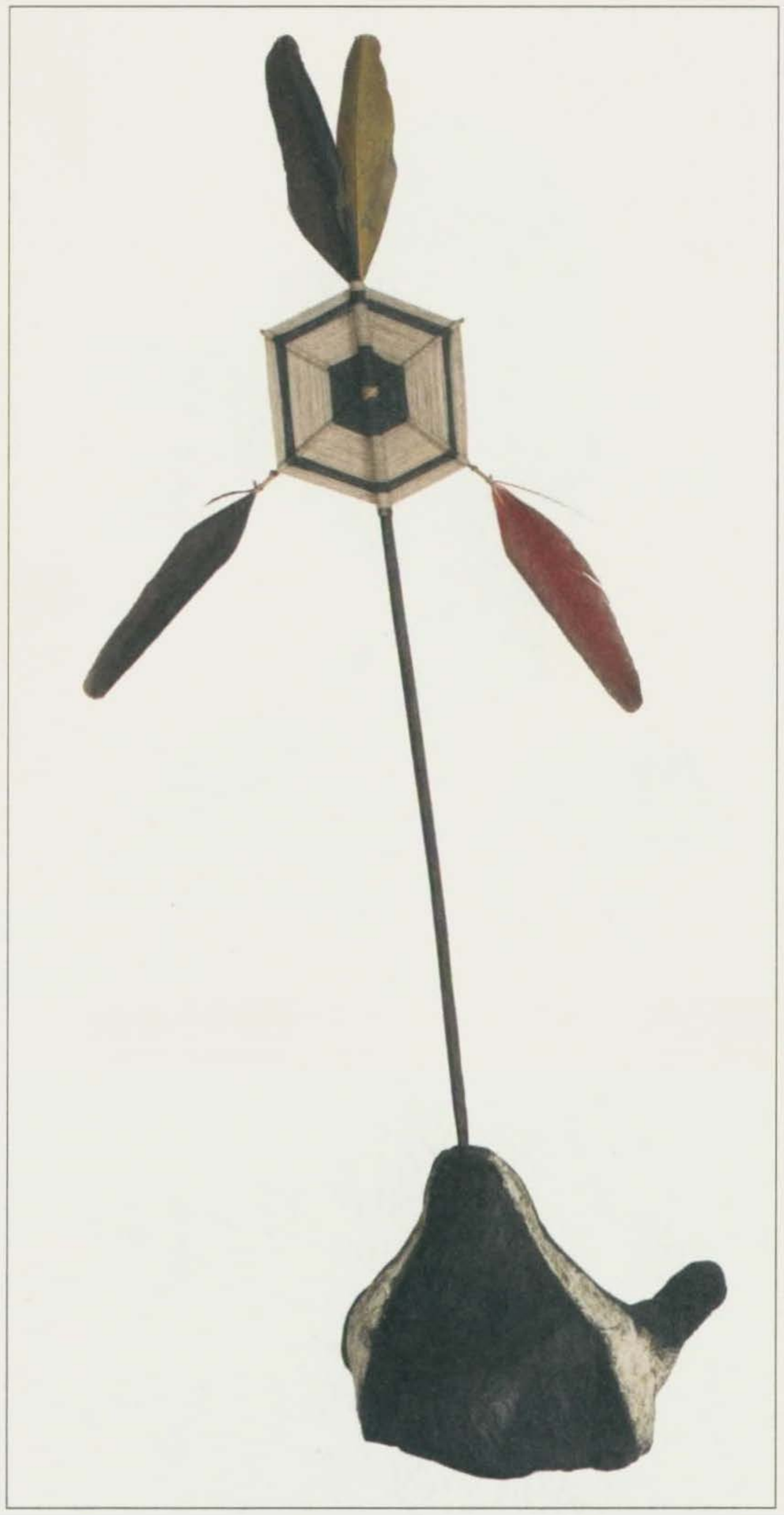


Foto 103 (acima) - **Diadema rotiforme alçado** Menkrnagnotí-PA

Foto 105 (acima) - **Dilatador de lóbulos orelhas** - Menkrangnotí-PA

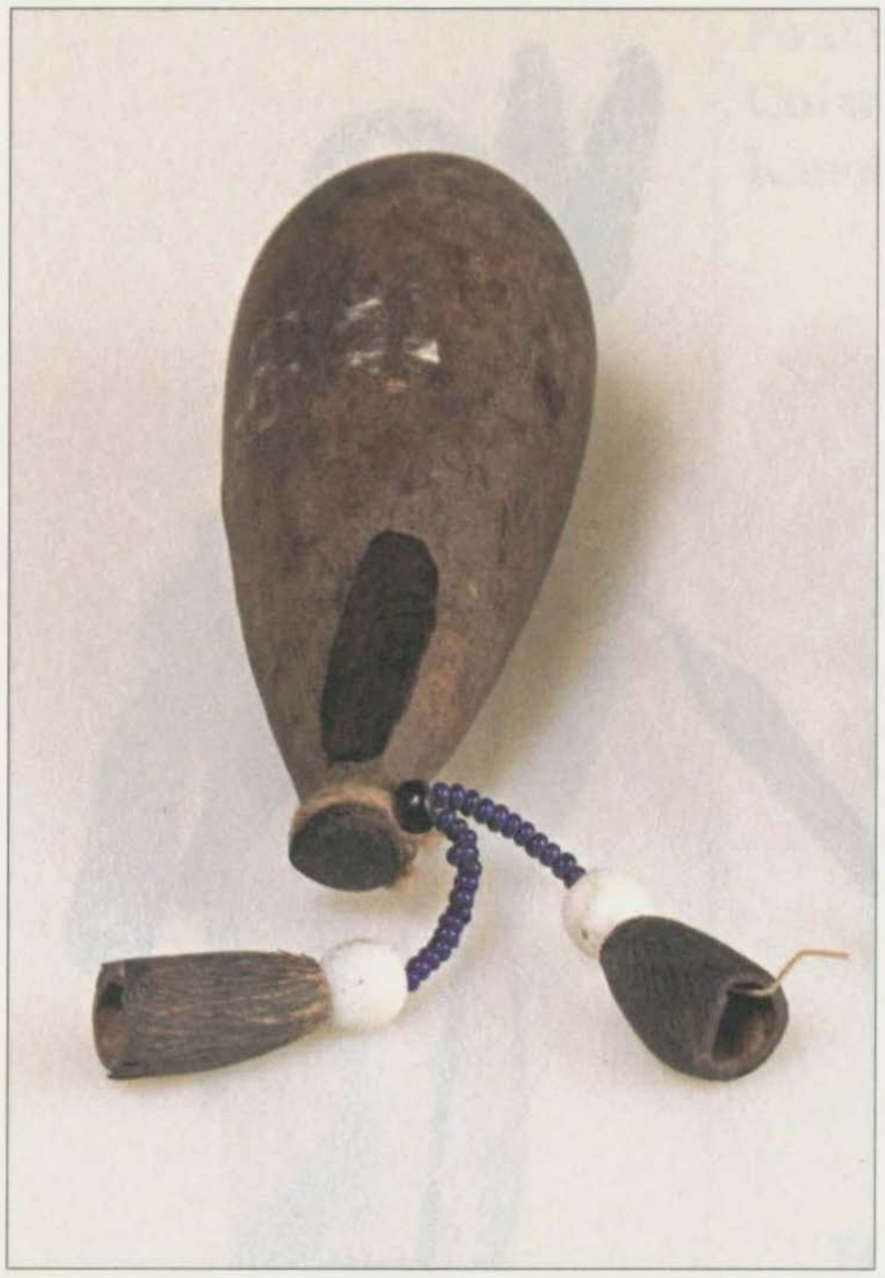


Foto 106 (esquerda) - **Dilatador de lóbulos orelhas** - Gorotire - PA

Foto 107 - **Esteira** - Funió-PE

Foto 108 - **Estilingue** - Marubo-AM

Foto 109 - **Estojo remédios do pajé** - Xereu-PA

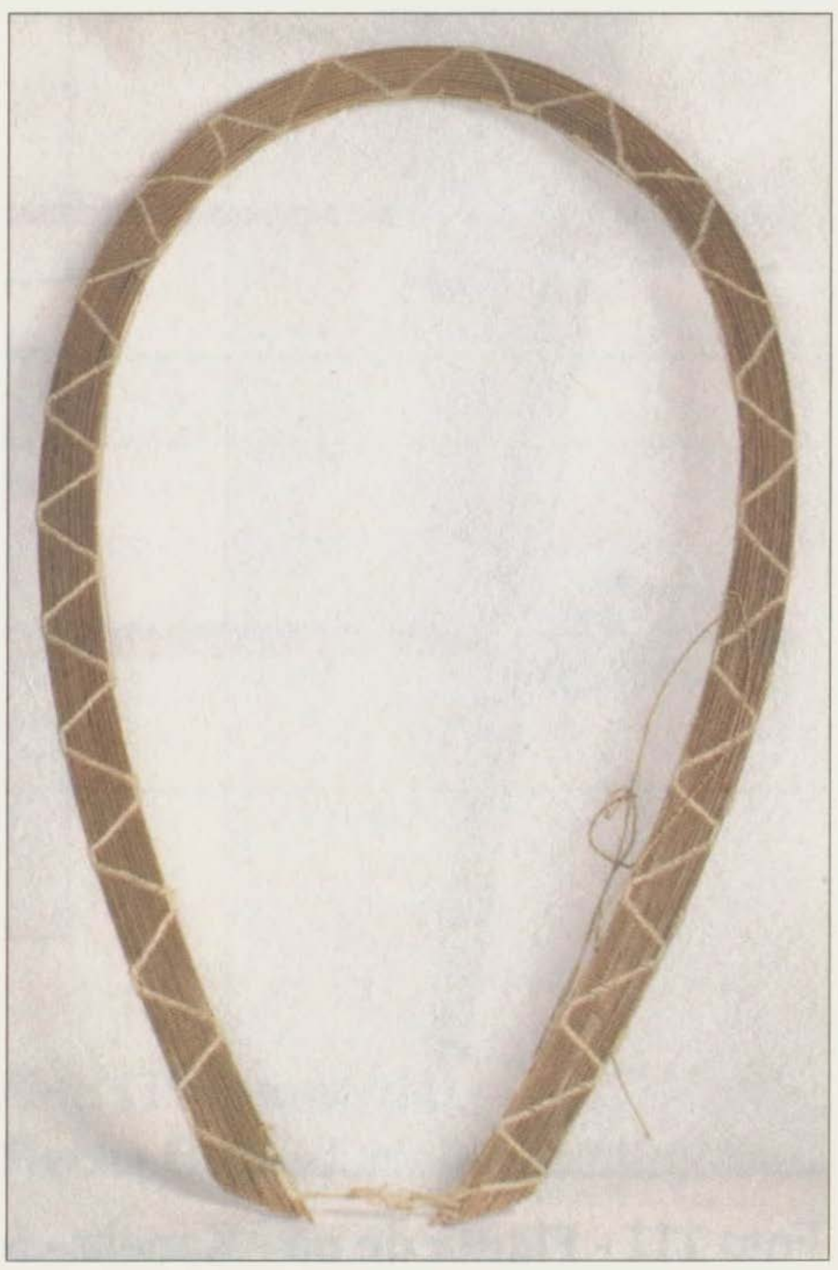


Foto 110 - **Ferradura occipital** - Menkrangnotí-PA

Foto 112 (direita) - **Flauta nasal** (frente, verso e lateral - Nambikwara-MT

Foto 111 - **Flauta de pã** - Kanela - MA

Foto 113 (direita) - **Flauta reta** - Bororo - MT

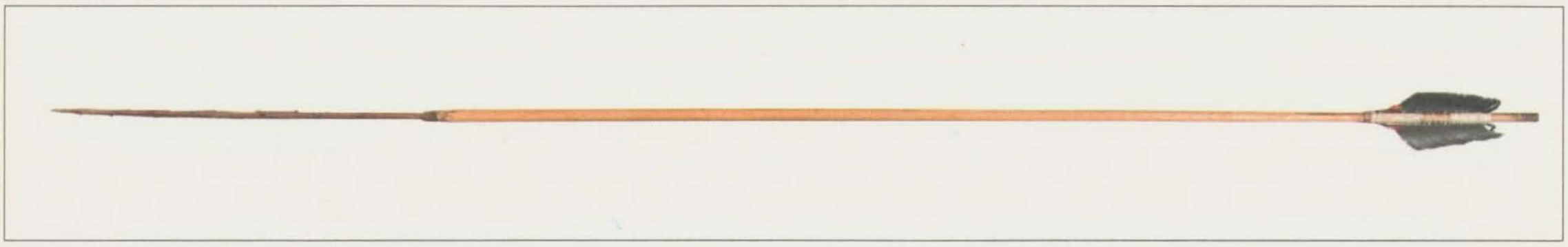


Foto 114 (acima) - **Flecha farpada** - Wajãpi-AP

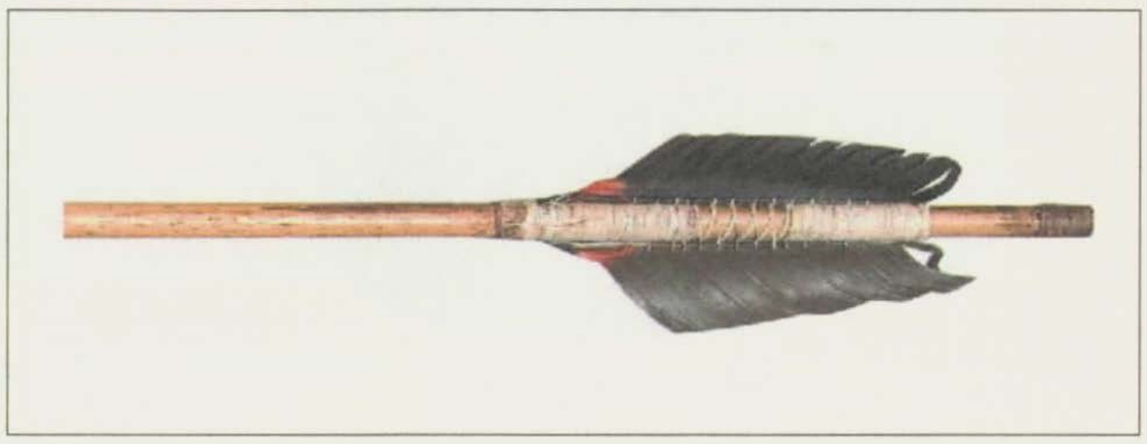


Foto 115 (direita) -
Flecha farpada - Detalhe

Foto 116 (abaixo) - **Flecha farpada** -
Detalhe (ponta)

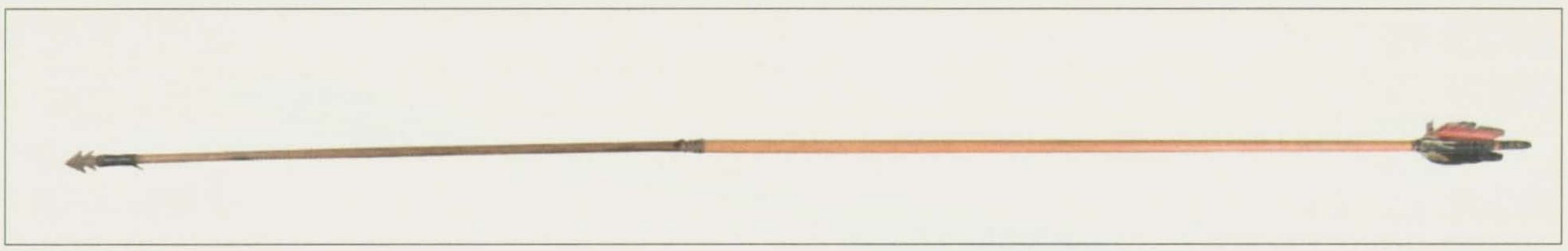


Foto 117 (acima) - **Flecha fisga** - Kanela-MA

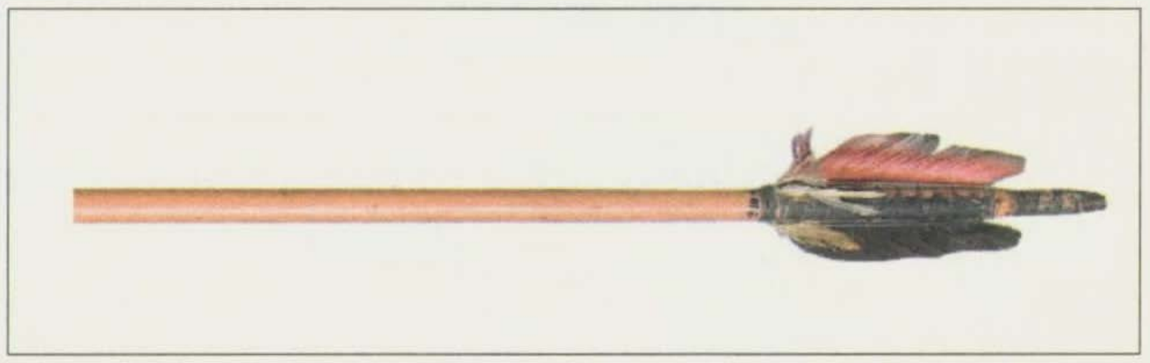


Foto 118 (direita) -
Flecha fisga - Detalhe

Foto 119 (esquerda) -
Flecha fisga - Detalhe (ponta)

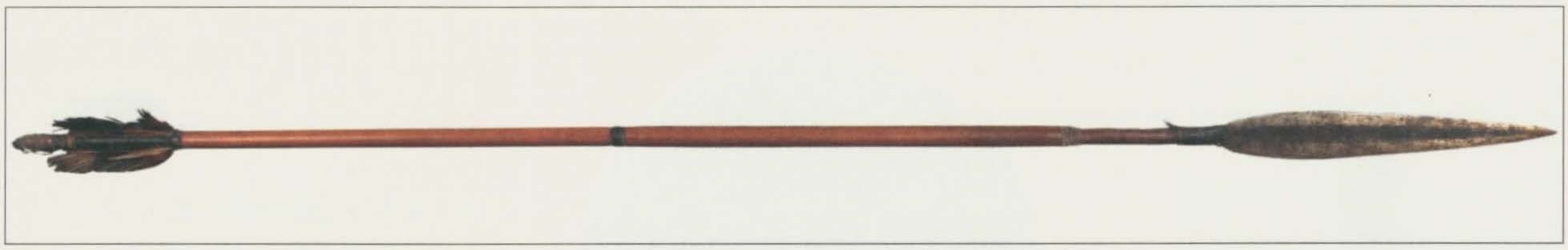


Foto 120 (acima) - **Flecha lanceolada** - Waimiri-Atroari-AM

Foto 121 (esquerda) - **Flecha lanceolada** - Detalhe

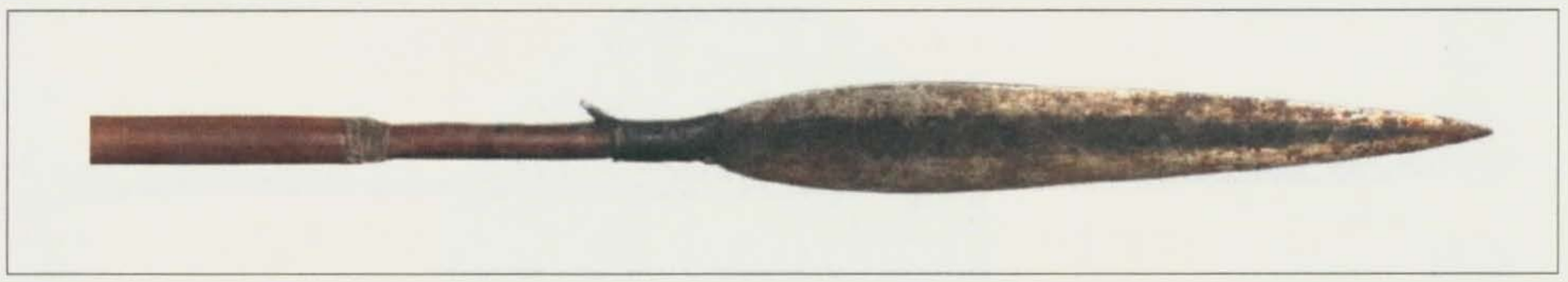


Foto 122 - **Flecha lanceolada** - Detalhe (ponta)

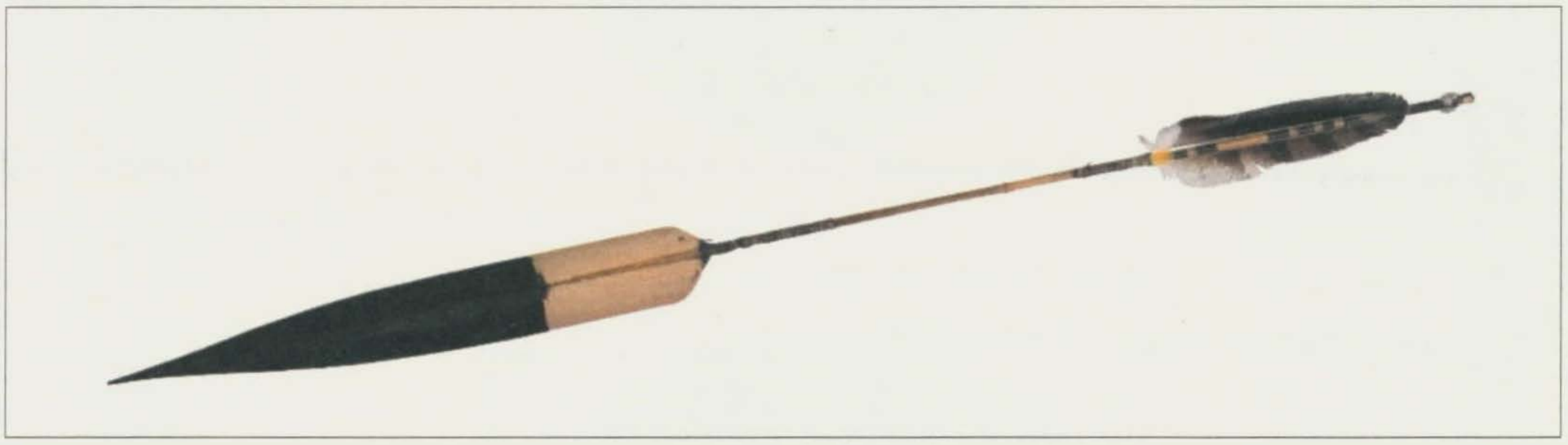


Foto 123 - **Flecha lanceolada arqueada** (frente) - Parakanã-PA

Foto 124 - **Flecha lanceolada arqueada** (verso) - Parakanã-PA

Foto 125 - **Flecha lanceolada barbelada** - Suruí - RO

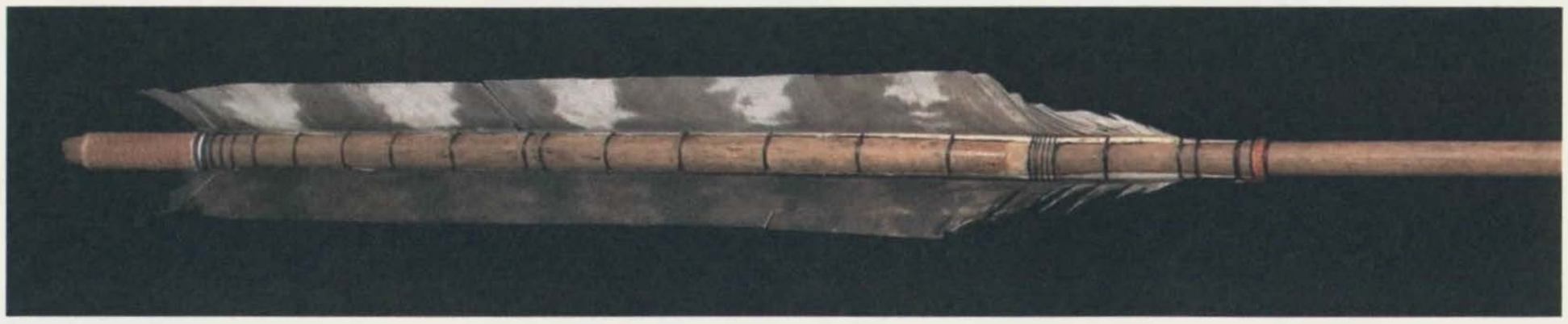


Foto 126 - **Flecha lanceolada barbelada** - Detalhe

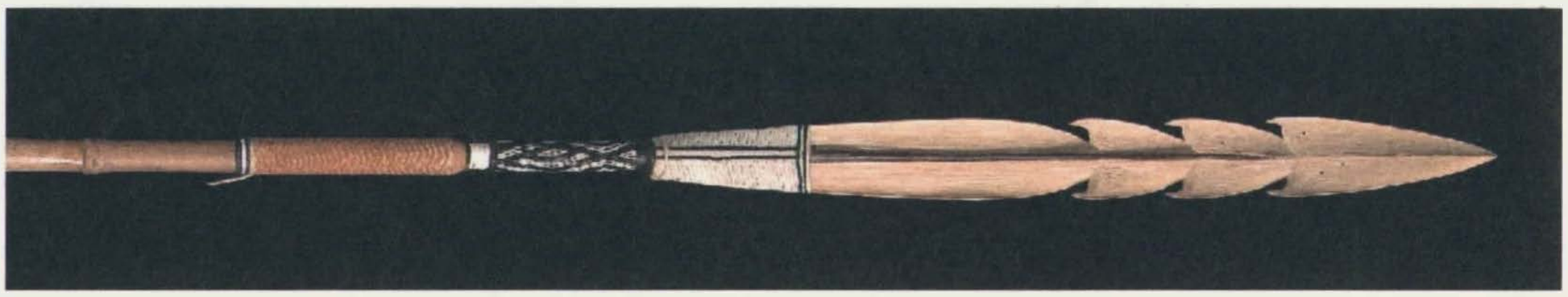


Foto 127 - **Flecha lanceolada barbelada** - Detalhe (ponta)

Foto 128 - **Flecha polipontas** - Wajãpi-AP

Foto 129 - **Flecha polipontas** - Detalhe

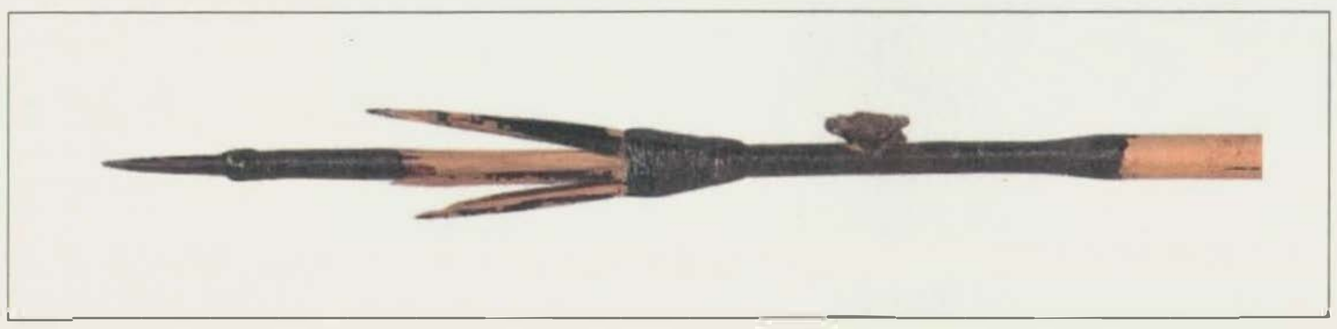


Foto 130 - **Flecha polipontas** - Detalhe (ponta)

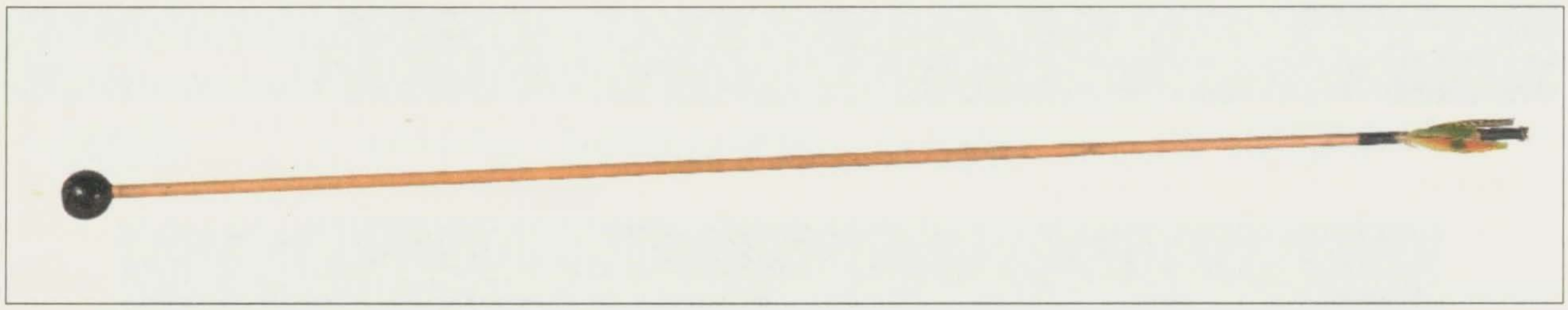


Foto 131 - **Flecha rombuda bolota** - Kanela - MA

Foto 132 - **Flecha rombuda bolota** - Detalhe

Foto 133 - **Flecha rombuda bolota** - Detalhe (ponta)

Foto 134 - **Fogareiro** - Miranha-AM

Foto 135 - **Furador** - Guarani Kaiwá-MS

Foto 136 - **Fuso** - Xavante-MT

Foto 137 - **Gaiola trançada** - Wayana Apalaí - PA

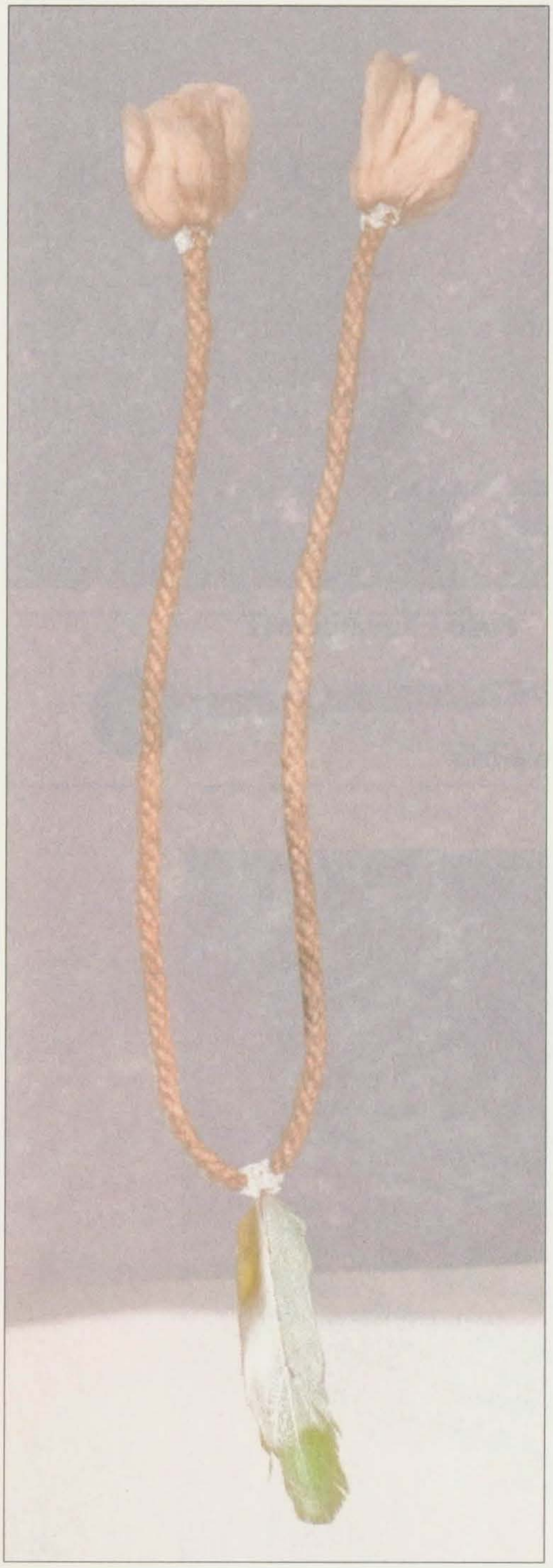


Foto 140 - **Gravata emblema** - Xavante-MT

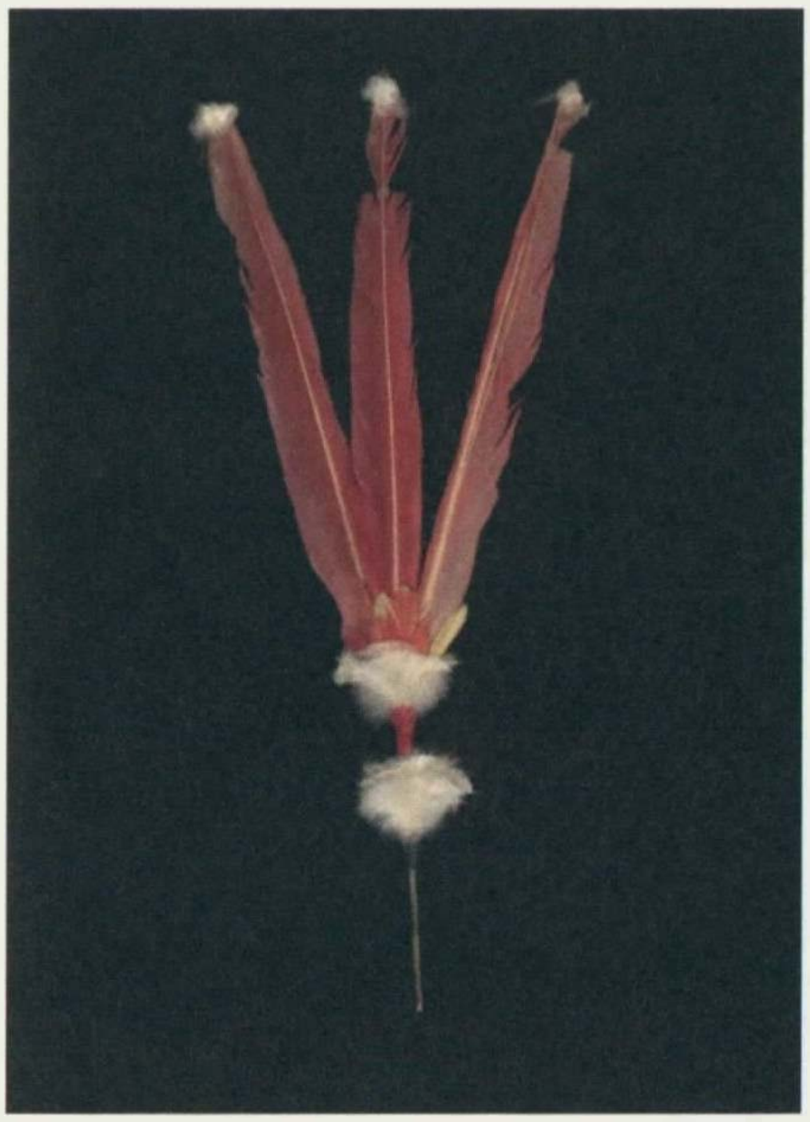


Foto 138 - **Grampo da cabeleira** - Bororo-MT

Foto 139 - **Grampo da cabeleira** - Bororo-MT

Foto 141 - **Grinalda com cobre-nuca** - Rikbaktsa - PA

Foto 142 - **Grinalda com cobre-nuca** - Tembé-MA

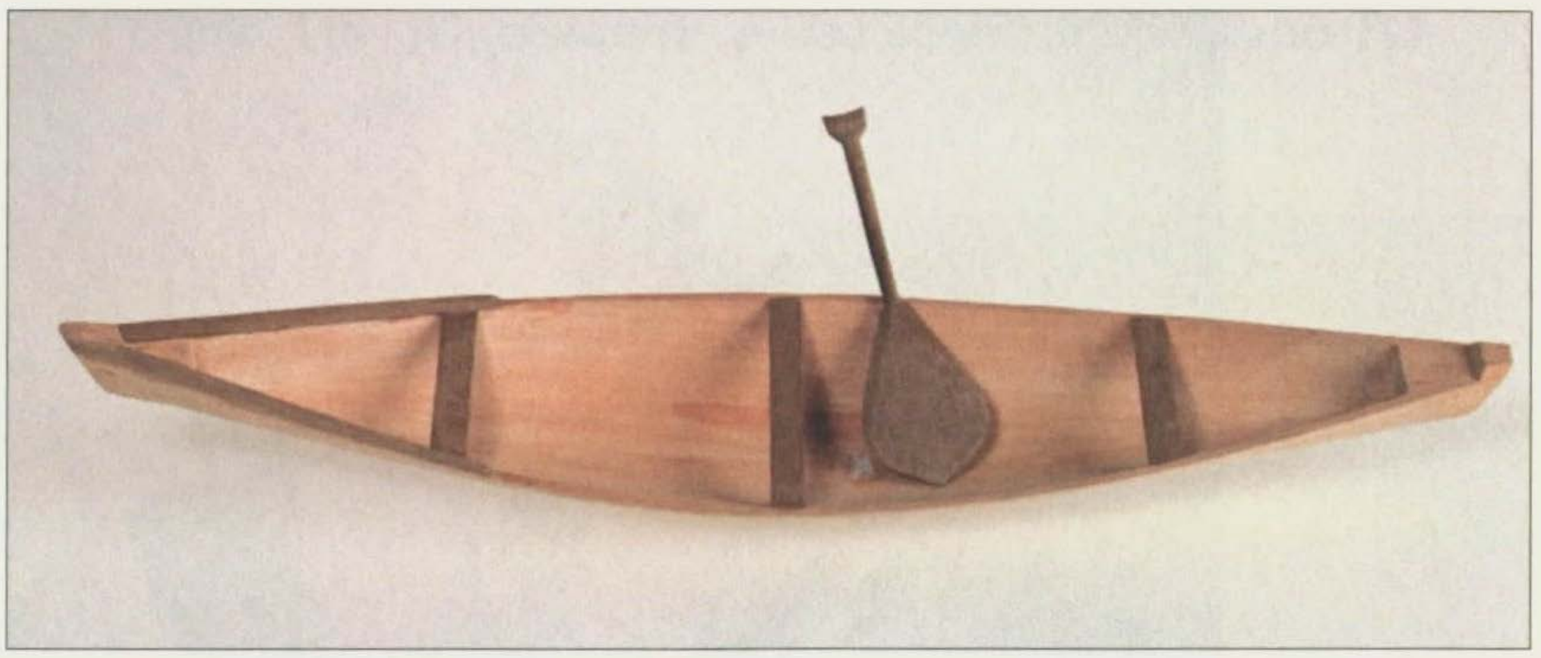


Foto 143 - **Igara (Brinquedo)** - Paumari-AM

Foto 144 - **Jamaxim** - Waiwai-RR

Foto 145 - **Látego para flagelação** - Atroari-AM

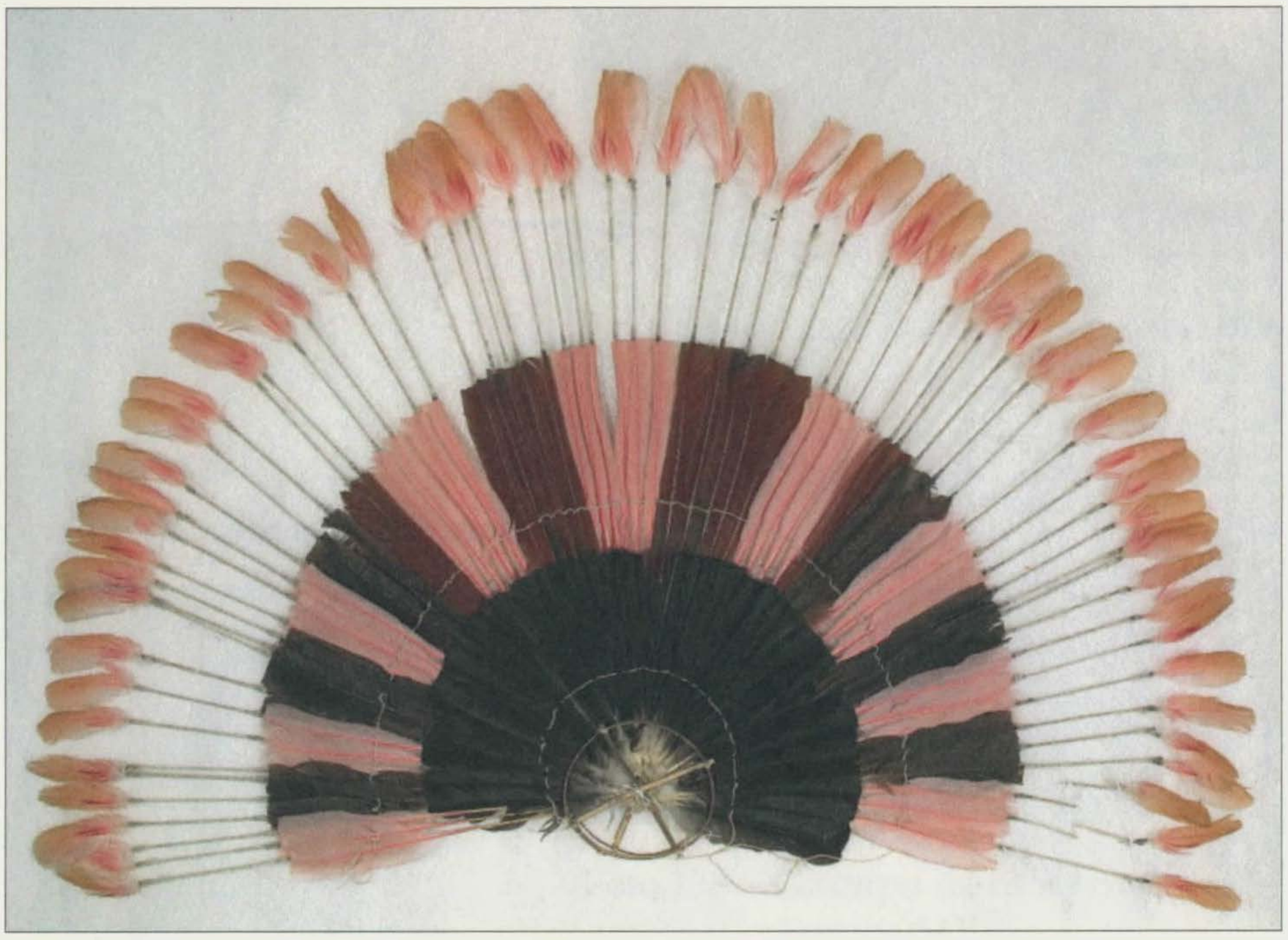


Foto 146 - **Leque occipital** - Karajá - TO

Foto 147 - **Machado de pedra semilunar** - Kanela-MA

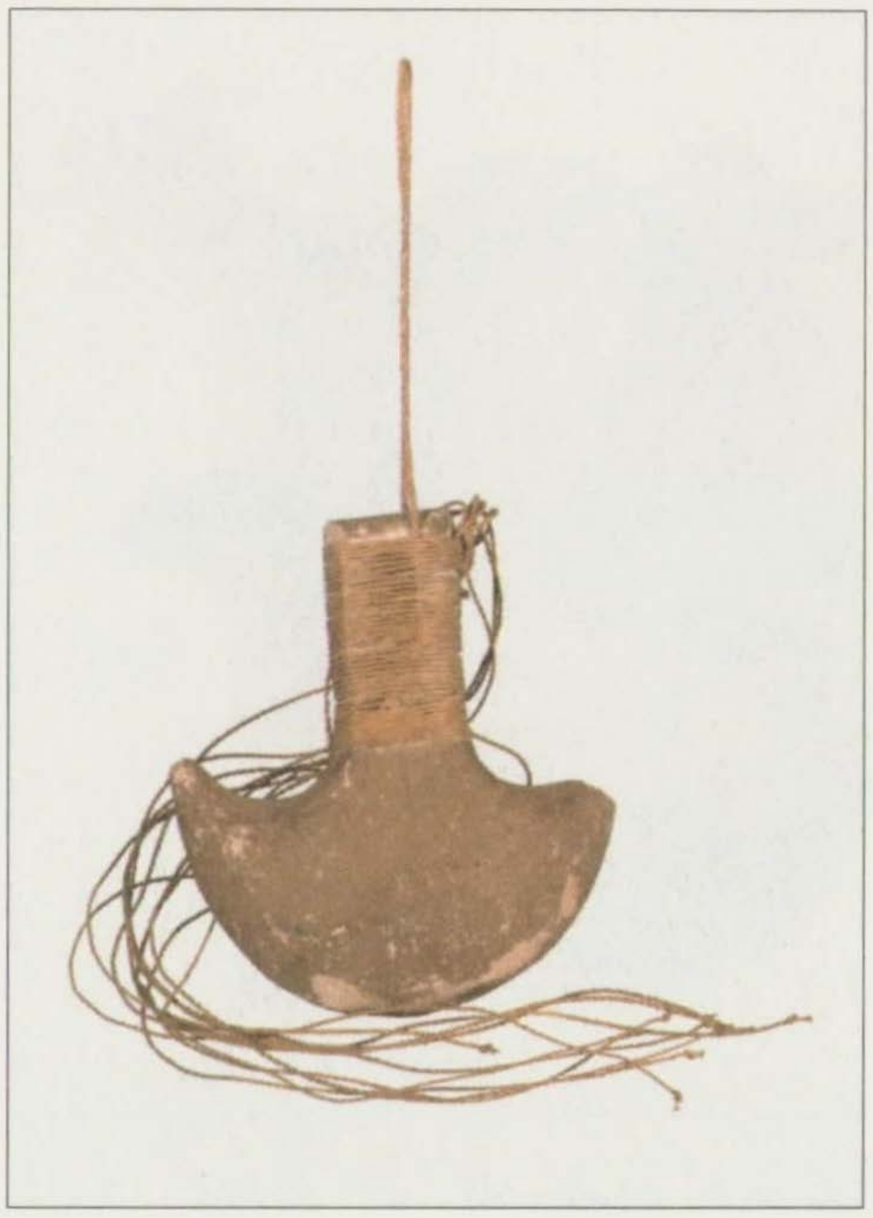


Foto 148 - **Machado de pedra semilunar** - Krahô-TO

Foto 149 - **Máscara (Brinquedo)** - Karajá-TO

Foto 150 - **Máscara cara de cuia** - Kanela-MA

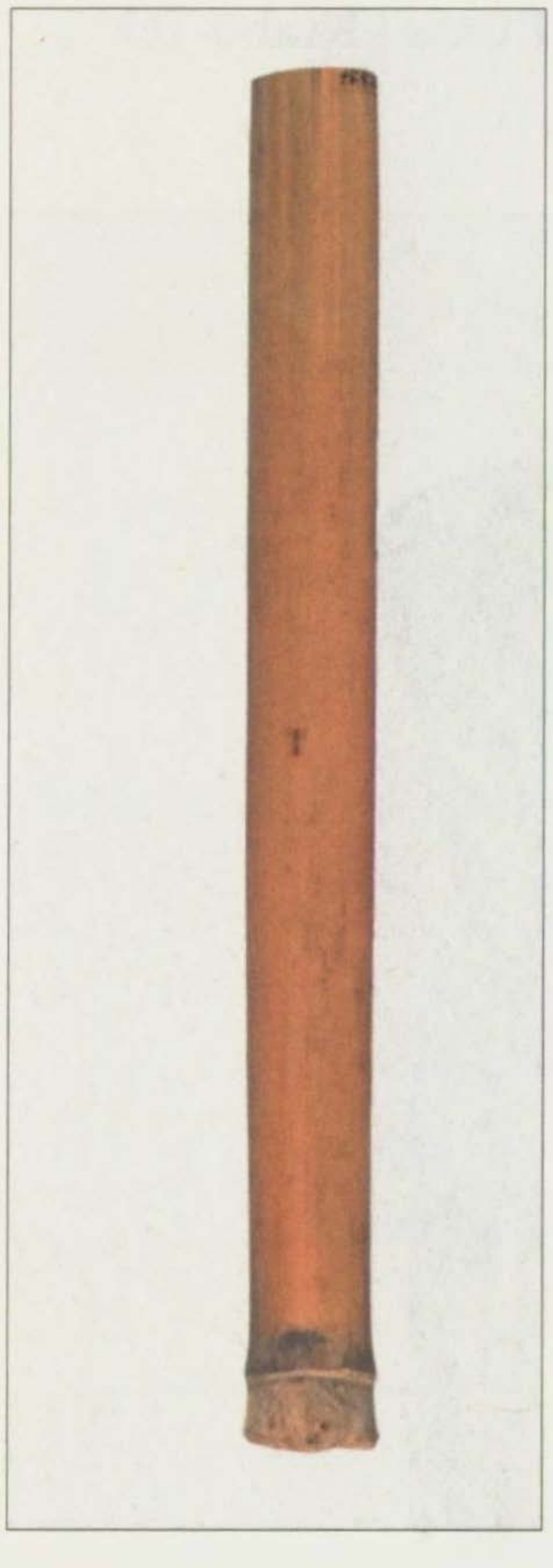


Foto 151 - **Mó de paricá** - Marubo-AM

Foto 152 - **Moldura trançada para tocandiras** - Mawé-AM

Foto 153 - **Moldura trançada para tocandiras** - Wayana-Apalaí-AM

Foto 154 - **Moringa** -Terena-MS

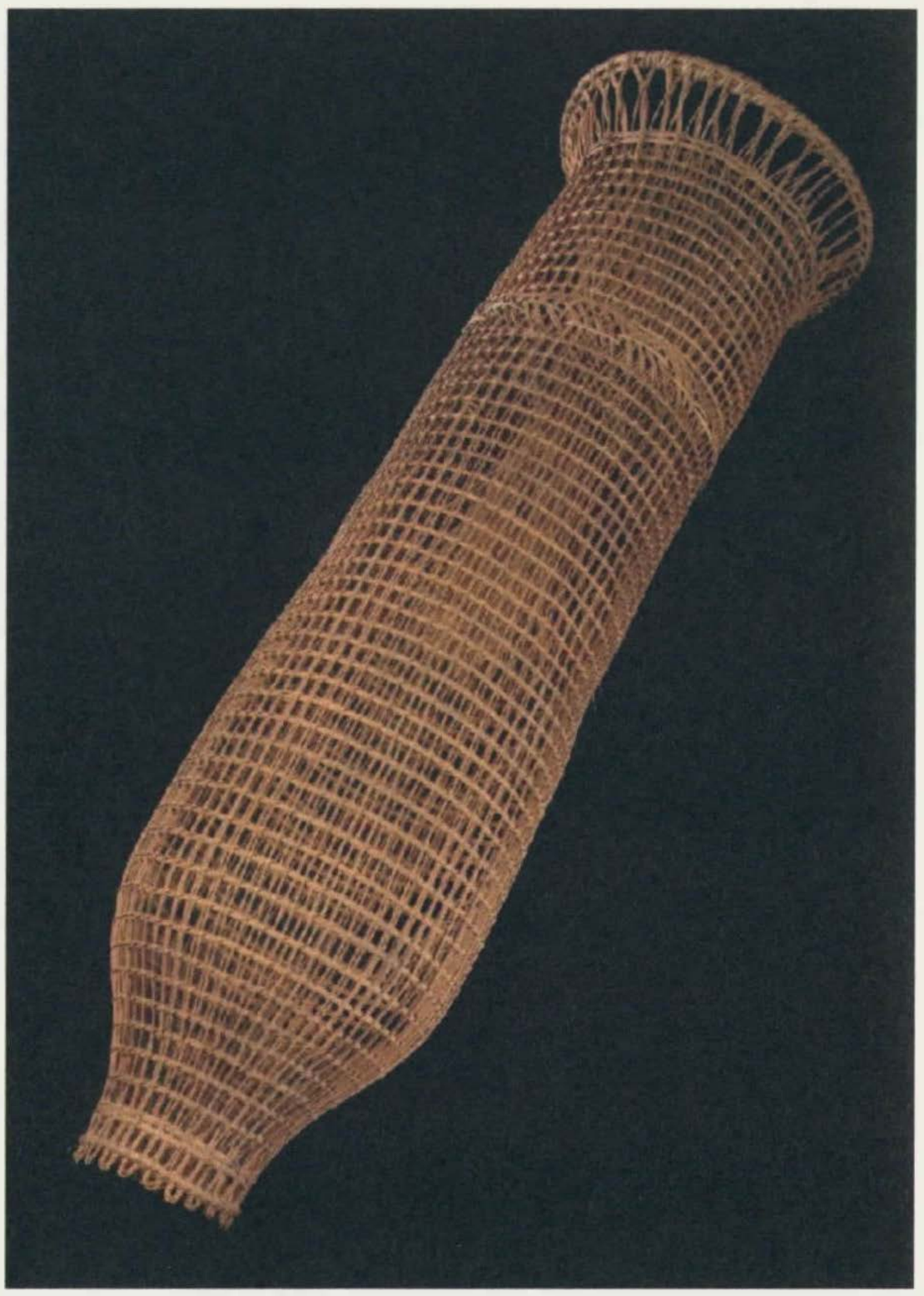


Foto 155 - **Nassa** - Ingarikó-AM

Foto 156 - **Pá de beiju** - Mehináku - MT

Foto 157 - **Panela** - Asurini-PA

Foto 158 - **Patrona** - Asurini-PA

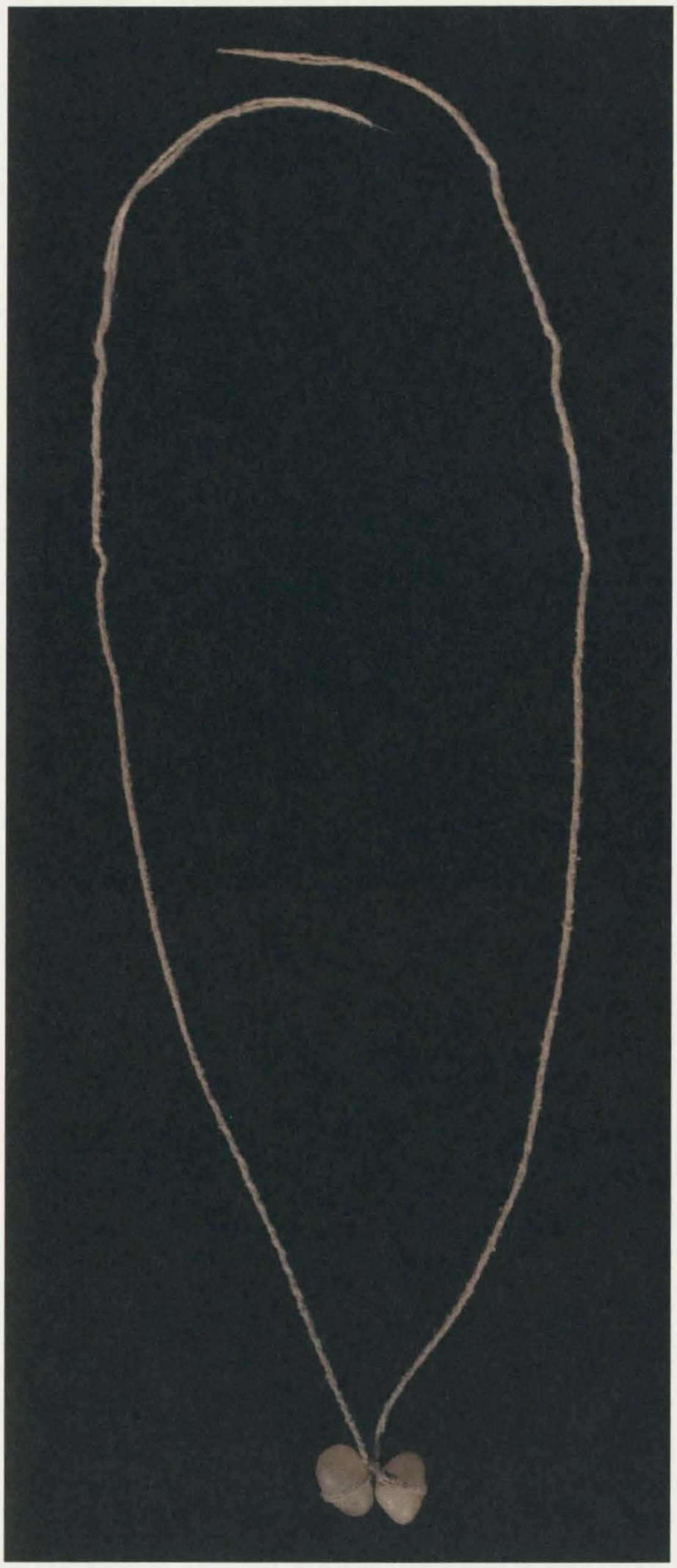


Foto 159 - **Pedra do pajé** - Suruí-RO

Foto 160 - **Peitoral pente** e **pingente** - Xavante-MT

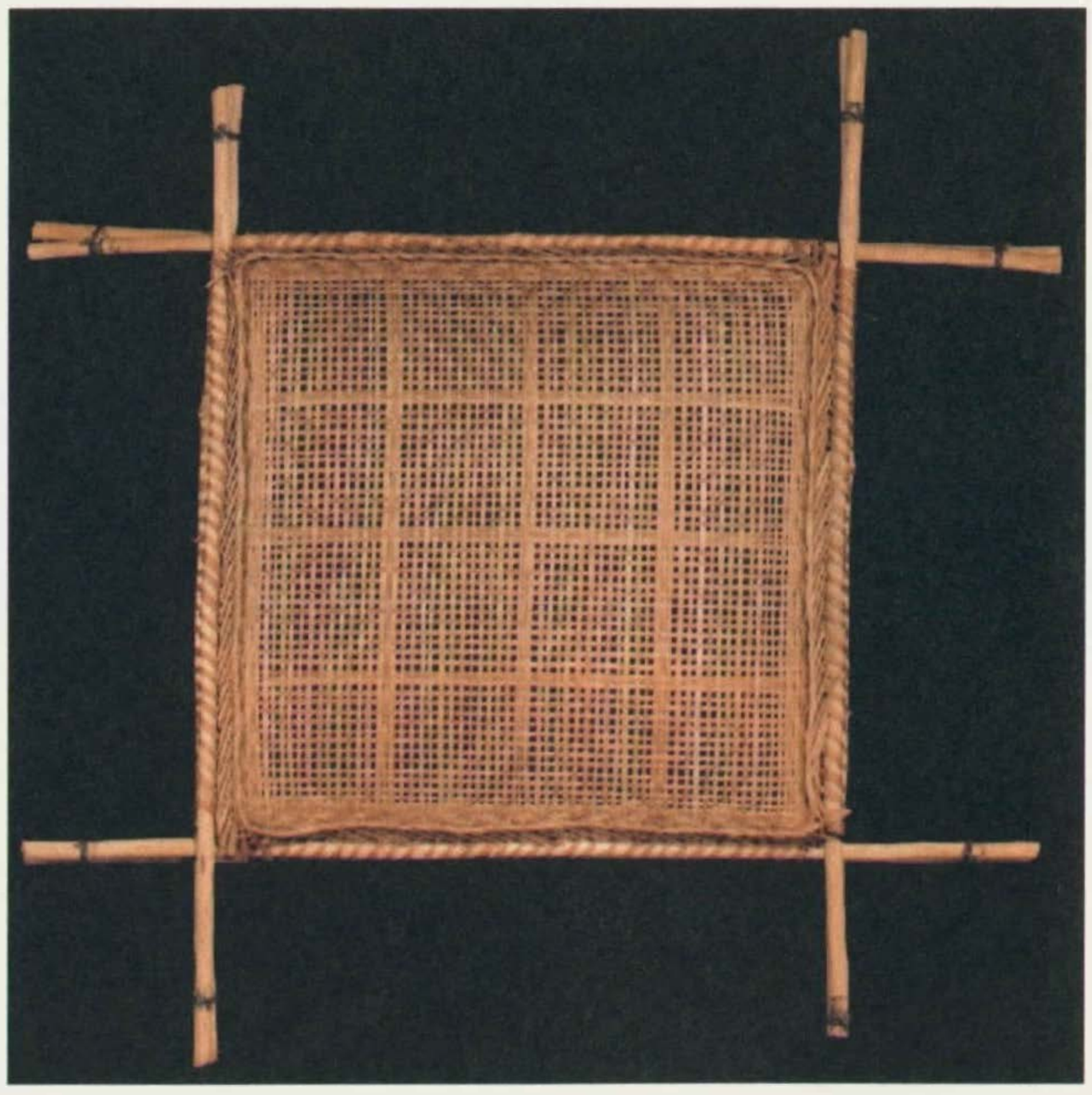


Foto 161 - **Peneira** - Makuxi-RR

Foto 162 - **Pente de duas hastes singelo** - Kuikuro-MT

Foto 163 - **Pente de duas hastes singelo** - Waiwai-PA

PENTE SINGELO DE DUAS HASTES

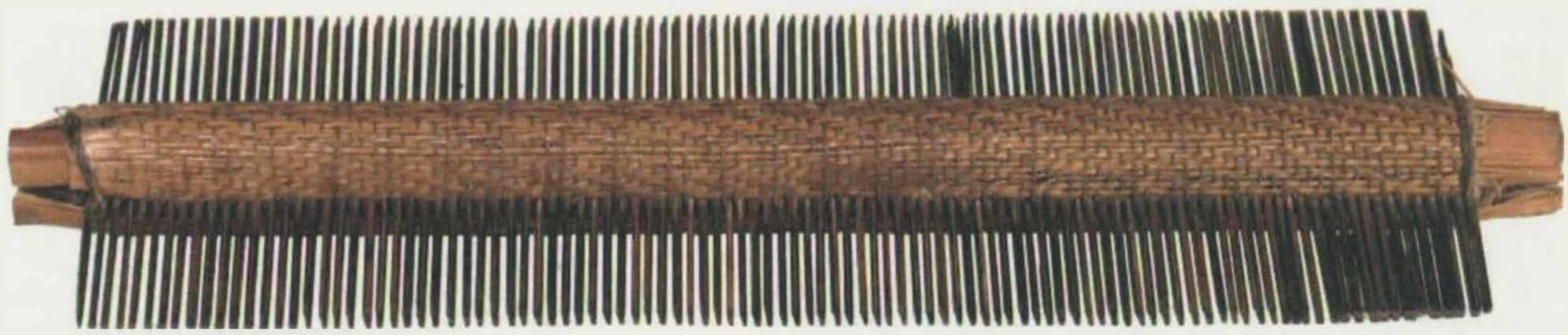


Foto 164 - **Pente de uma haste duplo** - Índios do Rio Negro-AM

PENTE DUPLO DE UMA HASTE.

Foto 165 - **Pente de uma haste singelo** - Urubu-MA

PENTE SINGELO DE UMA HASTE

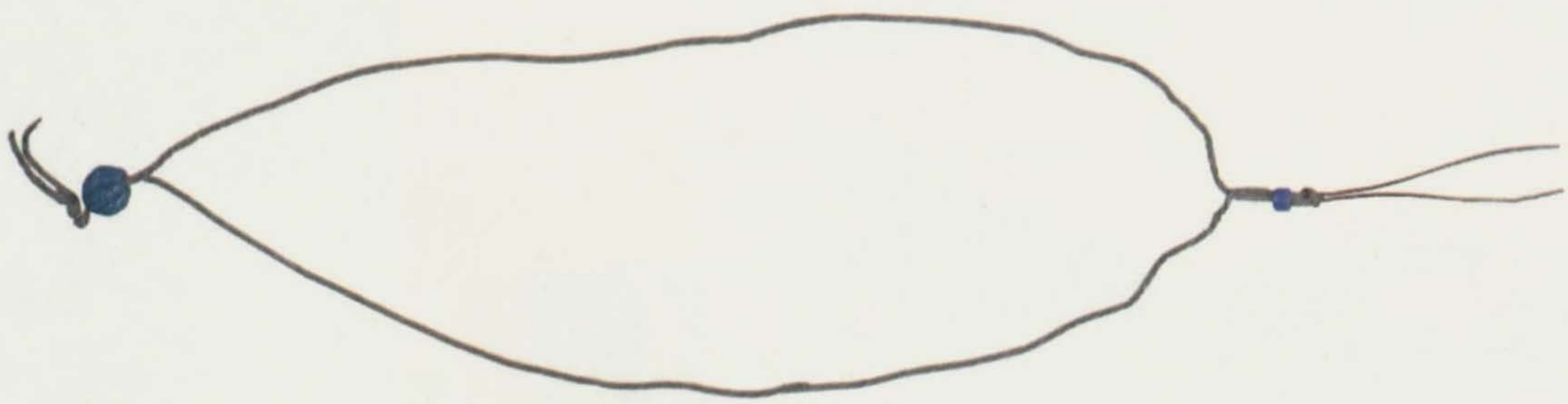


Foto 166 - **Pinça** - Kadiwéu - MS

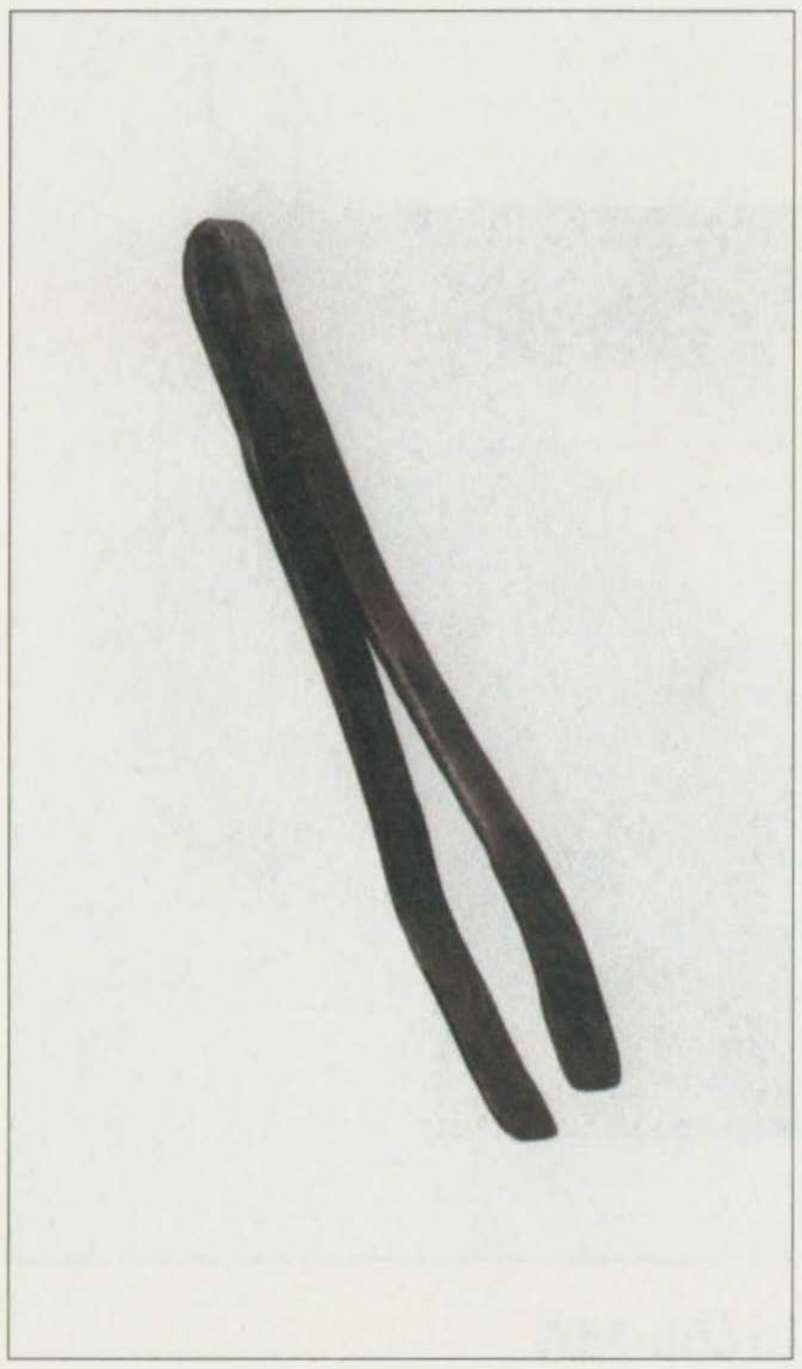


Foto 167 - **Pinça** - Kadiwéu - MS

Foto 168 (esquerda) - **Pingente** - Xikrin-PA

Foto 169 - **Pingente de dilatador** - Gorotire-PA

Foto 170 - **Pingente dorsal** - Menkrangnotí-PA

Foto 171 - **Polidor** - Marubo-AM

Foto 172 - **Porta-cigarro** - Tukano-AM

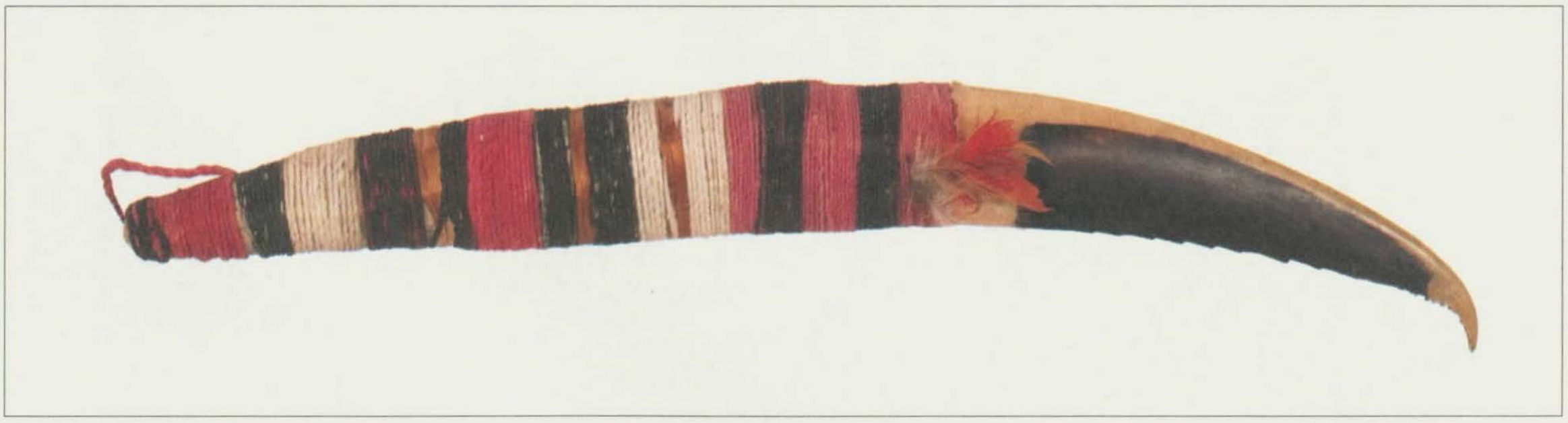


Foto 173 - **Prestidigitador para disciplinar esposa** - Kaxinawá-AC

Foto 174 - **Pulseira trançada** - Krikatí - MA

Foto 175 - (esquerda) - **Recipiente para produto de toucador** - Kampa-AC

Foto 176 (direita) - **Reco-reco** - Sataré-Mawé-AM

Foto 177 - **Saia** - Guajajara - MA

Foto 178 - **Saia de franjas** - Karajá-TO

Foto 179 - **Socó** - Mehinako-MT

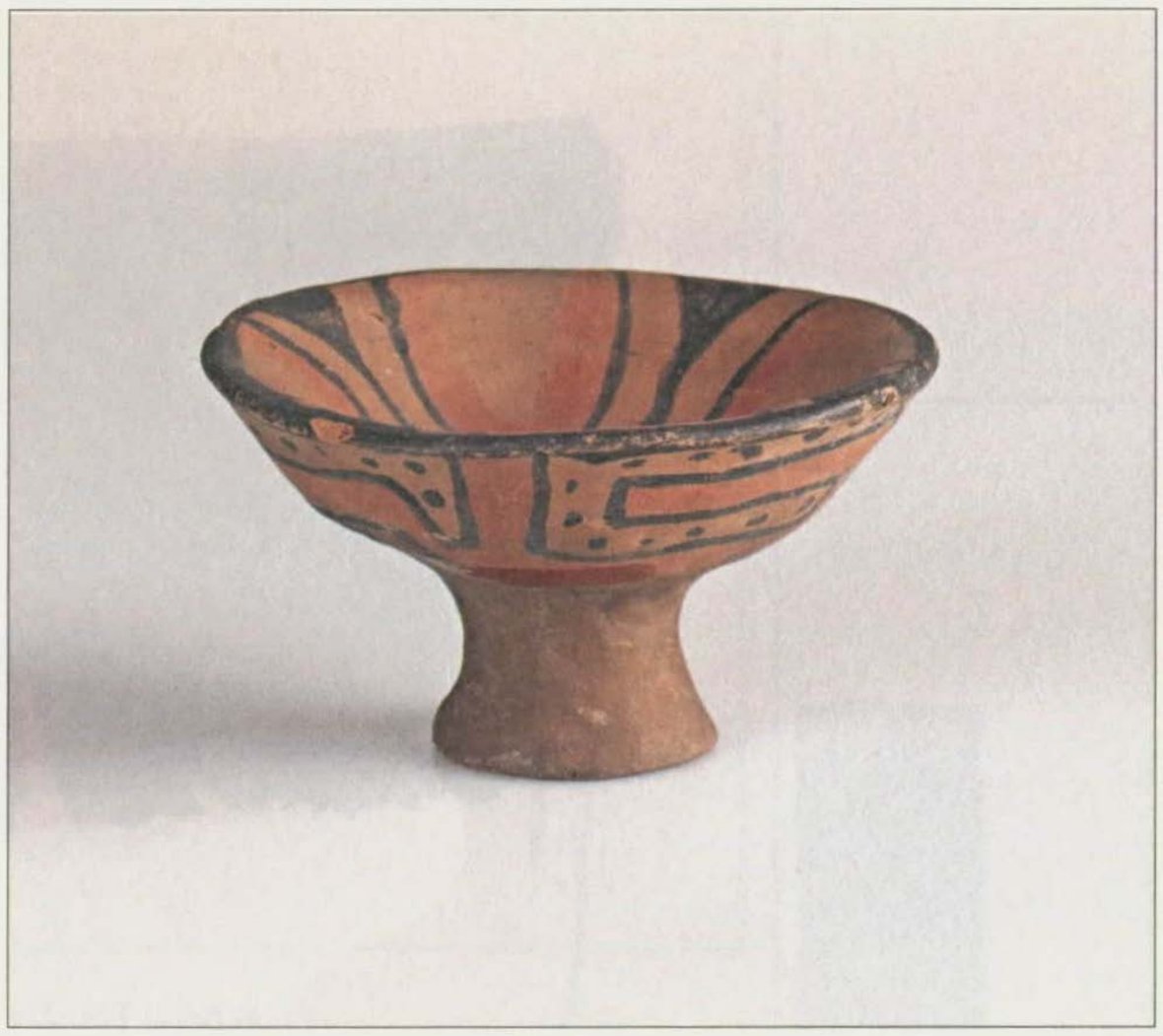


Foto 180 - **Taça** - Karajá-TO

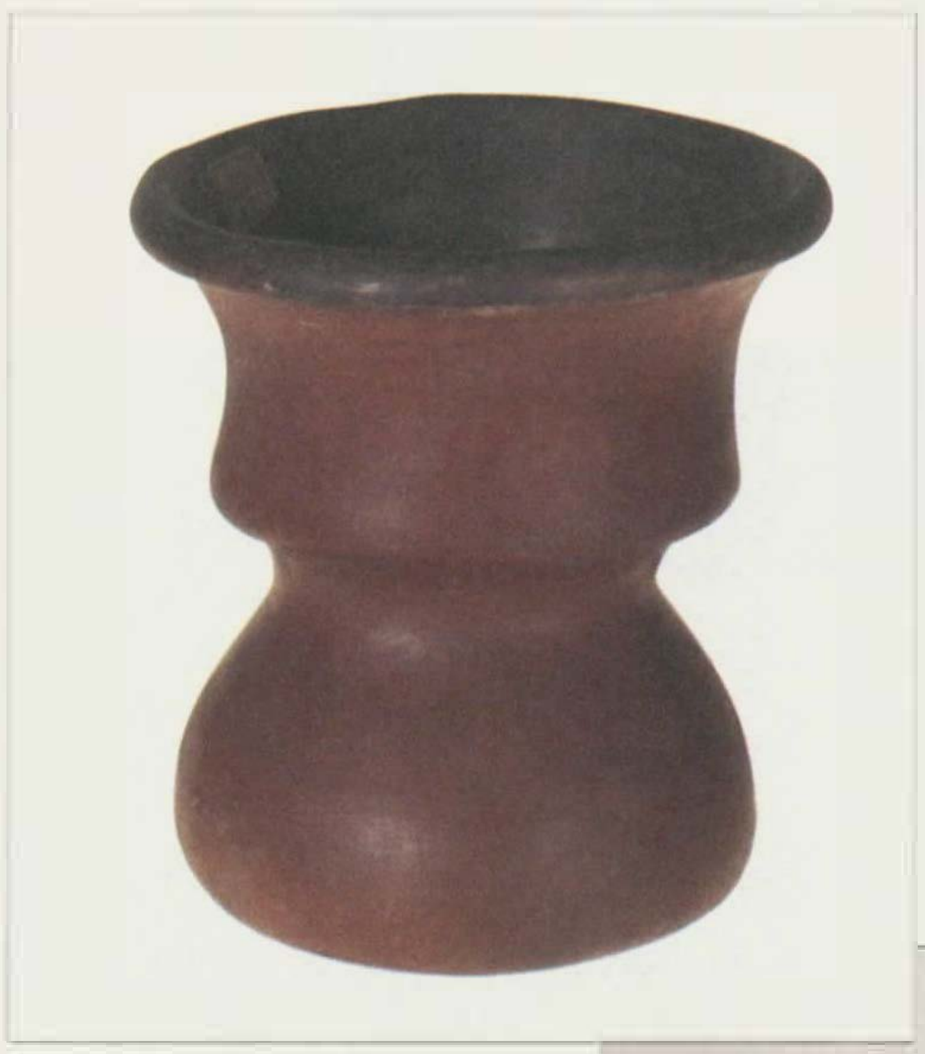


Foto 181 (direita) - **Taça-chocalho** - Waurá-MT

Foto 182 - **Taça geminada** - Baniwá-AM

Foto 183 - **Talismã** - Wajãpi-AP

Foto 184 - **Tanga** - Índios do Uaupés-AM

Foto 185 - **Tanga de cordões** - Yanomami-AM

Foto 186 - **Tanga de cordões** - Yanomami-AM

Foto 187 - **Tauari** - s-procedência

Foto 188 (esquerda) - **Tembetá** -
Karajá-TO

Foto 189 (direita) - **Testeira trançada** -
Krahô-TO

Foto 190 - **Tipiti** - Wajãpi-AP

Foto 191 - **Tipiti** - Waimiri Atroari - AM

Foto 192 - **Tipiti de torção** - Menkrangnotí-PA

Foto 194 - **Tipoia tecida** - Urubu-MA

Foto 193 (esquerda) - **Tipoia tecida** - Txukahamãe-MT

Foto 195 - **Tipoia trançada** - Xikrin-PA

Foto 196 - **Tornozeleira tecida** - Gorotire-PA

Foto 197 (esquerda) - **Torrador (frente e verso)** - Índios do Xingu-MT

Foto 198 (direita) - **Touca com cobre-nuca** - Txikão-MT

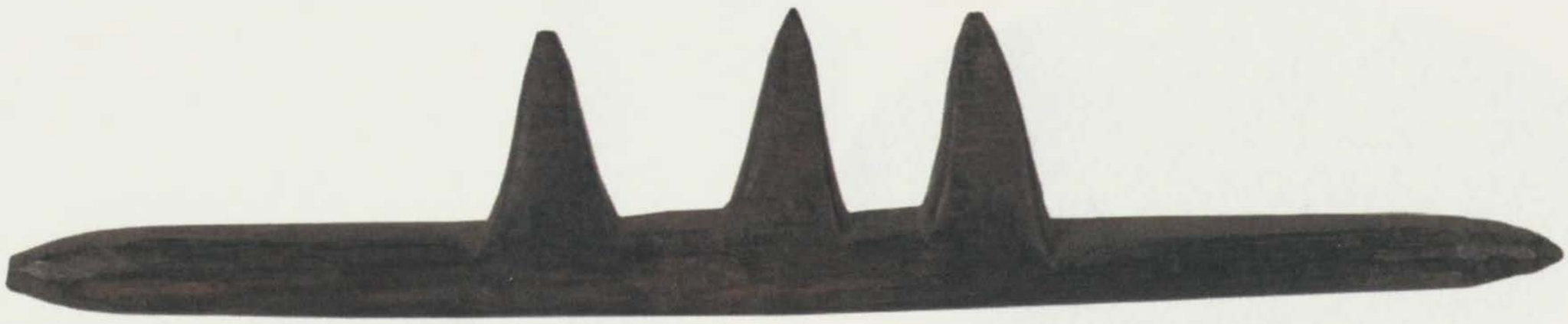


Foto 199 - **Tridente para mortificação** - Waiká-AM

Foto 200 - **Trompete poliglobular** - Bororo-MT

Foto 201 - **Trompete transverso** - Nambikwara-MT

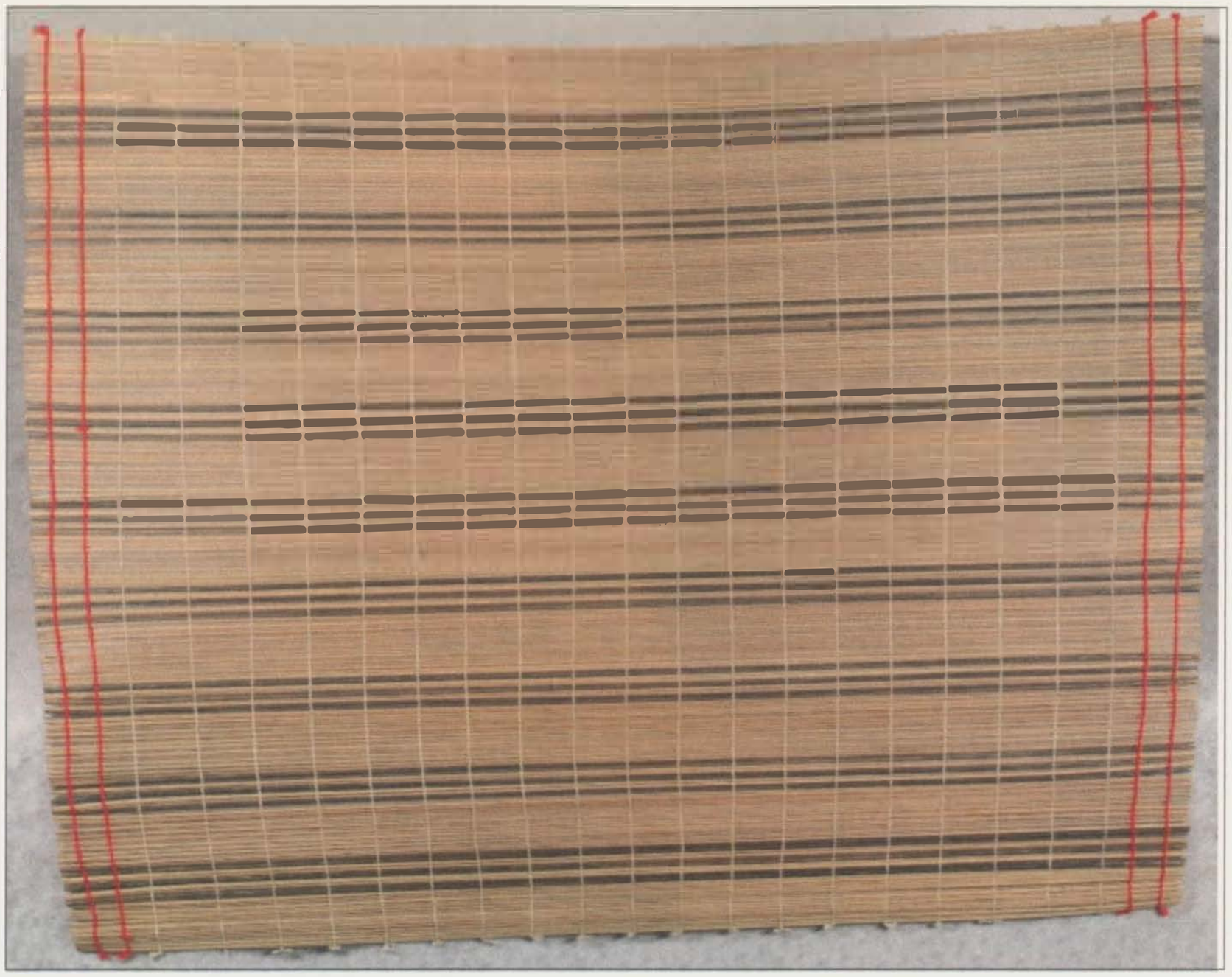


Foto 202 - **Tuavi** - Kalapalo-MT

Foto 204 - **Tubante tecido** - Umutina-MT

Foto 203 - **Tubo do pajé** - Marubo-AM

Foto 205 - **Urna funerária**
Karajá-TO

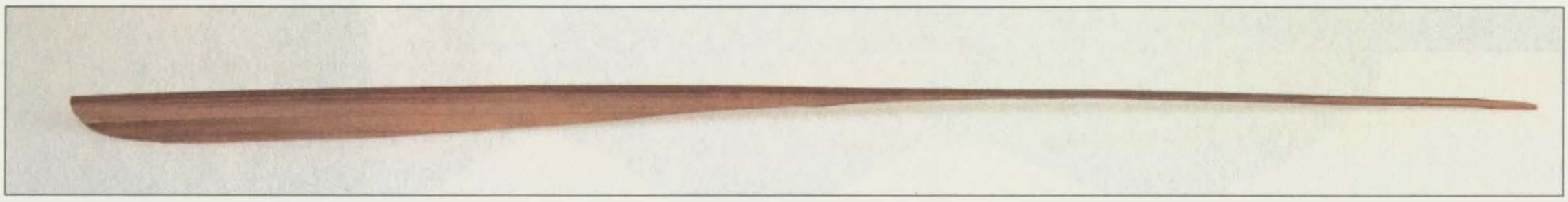


Foto 206 - **Vareta mata-borboleta** - Irantxe-MT

Foto 207 - **Vassoura** - Funió-PE

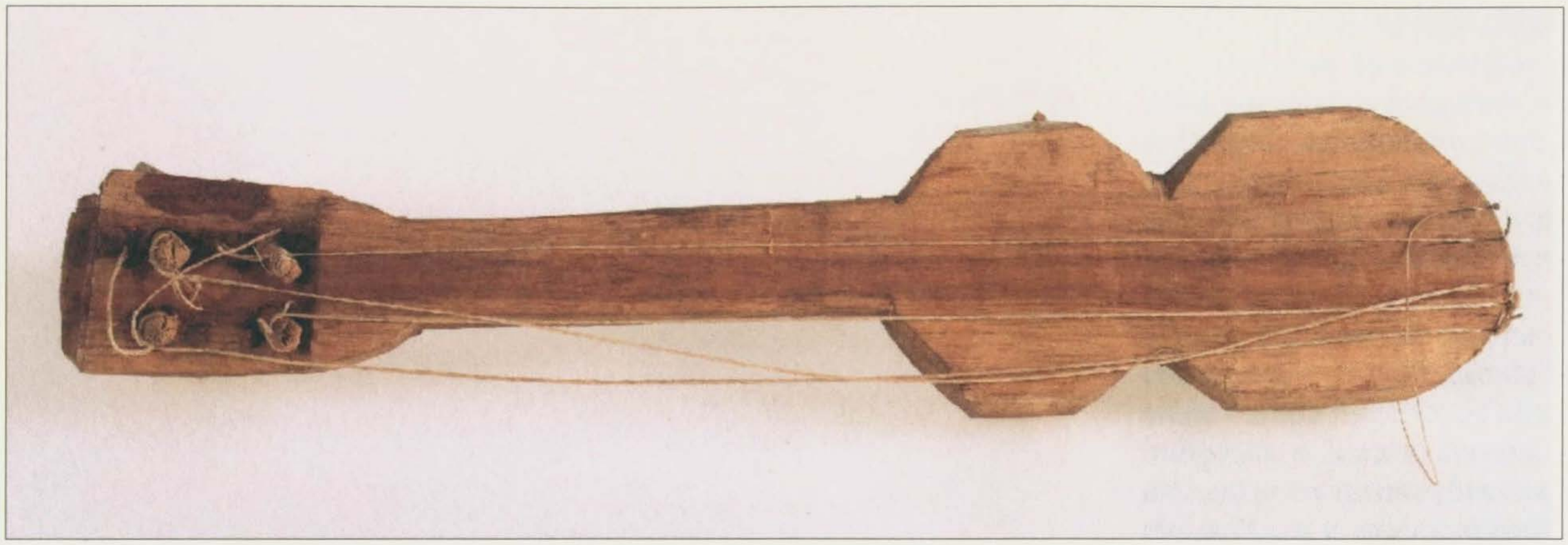


Foto 208 - **Viola (Brinquedo)** - Guarani Kaiwá-MS

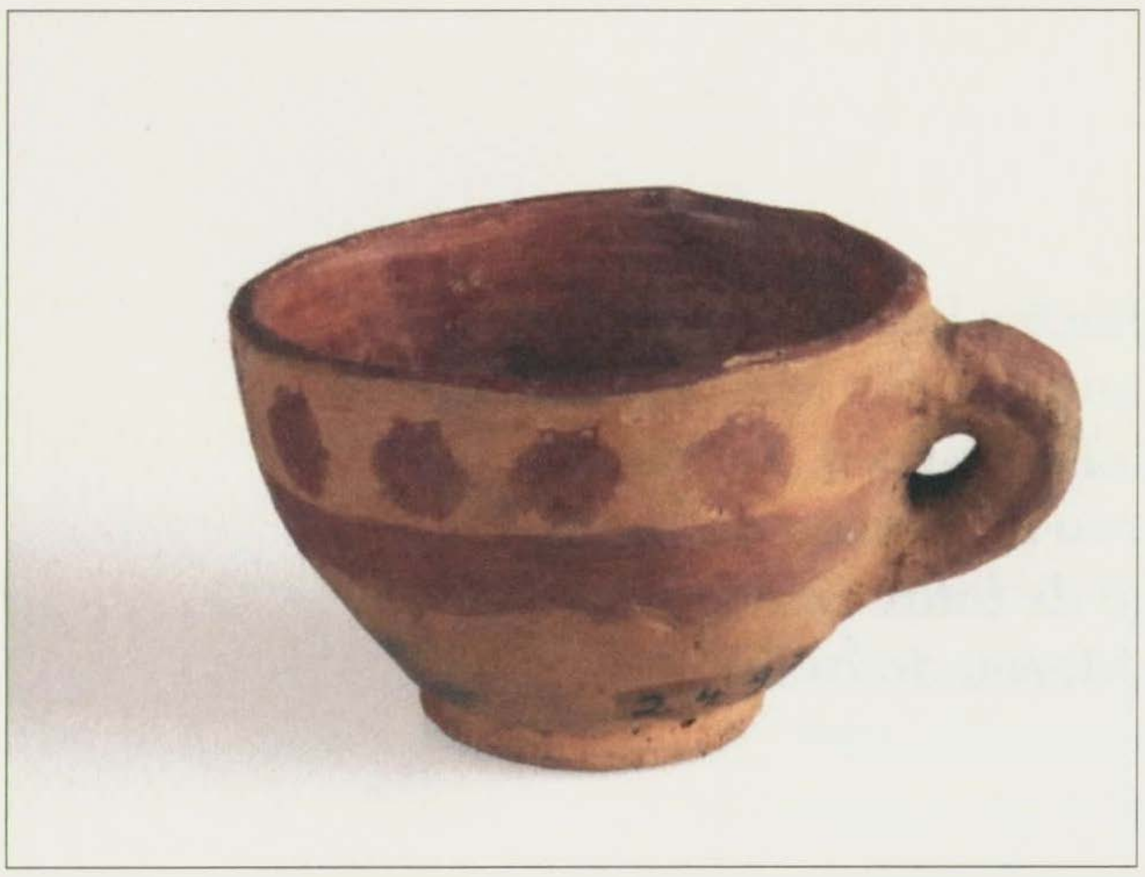


Foto 209 - **Xícara** - Kadiwéu-MS

Foto 210 - **Zunidor** - Índios do Xingu-MT

Digitação e revisão da digitação: Leandra de Oliveira
Programação visual da capa e miolo: Leila Maria B. Fernandes
Editoração eletrônica: Leila Maria B. Fernandes
Coleção de peças: Acervo do Museu do Índio
Seleção e identificação de fotos: Serviço de
Museologia do Museu do Índio
Fotografias realizadas por:
Maurilio Garcia de Araujo
Kelly Regina Polato
Ana Lúcia dos Santos Pinto
Impressão: Imprimindo Conhecimento
1ª Reimpressão 2014

Papel capa: Supremo 350g
Papel miolo: PólenBold 70g

SOBRE O THESAURO

O presente *Tesauro de Cultura Material dos Índios no Brasil* foi desenvolvido entre 2003 e 2004 com o objetivo de estabelecer uma terminologia padrão representativa do material produzido pelas sociedades indígenas, visando a indexação dos artefatos existentes no acervo etnológico e a unificação da linguagem informacional para facilitar o processo de comunicação entre os diferentes acervos do Museu. Dado seu alcance como ferramenta para tratamento e recuperação da informação sobre cultura material de etnias indígenas, o *Tesauro* servirá, ainda, ao diálogo entre instituições com acervos etnográficos e, principalmente, possibilitará aos povos indígenas o resgate de referências sobre seu patrimônio cultural.

O projeto do *Tesauro*, elaborado com maestria pela especialista em Ciência da Informação Dilza F. da Motta, integra um amplo programa institucional voltado para a recuperação e divulgação de informações sobre as sociedades indígenas e por estas produzidas, tornadas disponíveis para consulta e pesquisa sobretudo na internet, além de outros tipos de suporte, como *CD* e publicações impressas. Somando-se às bases de dados já existentes, relativas aos acervos museológico, bibliográfico, textual e audiovisual, o programa vem desenvolvendo, entre diversas iniciativas, a digitalização em alta resolução de imagens do acervo fotográfico, a indexação dos documentos textuais do Fundo SPI, a construção de um vocabulário básico de línguas indígenas do Brasil, materiais esses gradativamente incorporados ao *site* do Museu (www.museudoindio.gov.br).

SOBRE A RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO TESAURO

Dilza Fonseca da Motta, responsável pela elaboração do *Tesauro de Cultura Material dos Índios no Brasil*, é bibliotecária e mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ.

Fundação Biblioteca Nacional

ISBN 85-85986-08-5

MUSEU do ÍNDIO
FUNAI

FUNAI

Ministério
da Cultura

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

IPHAN
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional